DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE JANEIRO DE 1949

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Reconhecidos pelos EE. UU. os governos da Venezuela e do Salvador

Em relações normais com todos os vizinhos latino-americanos

Washington 21 (Roscoe Snipes, da U. P.) — O govêrno dos Estados Unidos concedeu reconhecimento diplomático aos novos regimes militares da Venezuela e El Salvador. O Departamento de Estado tornou público o intercâmbio de notas havido com a Venezuela em que se reconhece o govêrno revolucionário dêsse país. Mais tarde, anunciou o reconhecimento do govêrno de El Salvador, que assumiu o poder a 14 de dezembro. Êsses reconhecimentos de hoje fazem com que os Estados Unidos tenham relações normais com todos os governos americanos.

Segundo informações obtidas nesta capital, já haviam reconhecido antes dos Estados Unidos a Junta venezuelana os seguintes governos: Argentina, Brasil, Honduras, Peru, Paraguai, Haiti, Colômbia, El Salvador, França, Portugal, Suíça, Reino Unido, Suecia, Holanda, Tchecoeslováquia, Canadá, China e Vaticano.

Fontes do Departamento de Estado declararam que os Estados Unidos se consideram obrigados a reiniciar relações com a Venezuela em face da resolução número 35 da Ata final da Conferência de Bogotá, na qual se expressa como opinião, dos Estados americanos que "a continuidade nas relações diplomáticas entre as repúblicas americanas é desejavel". A resolução, entretanto, não estabelece obrigação alguma que possa privar um govêrno do seu direito de realizar consultas com outros governos, antes de determinar se devem ou não ser estabelecidas relações com um govêrno de fato. Indicaram que os Estados Unidos realizaram essas consultas tal como se anunciara a 21 de dezembro, e que a continuidade de relações é aconselhavel pela importante razão de que dá oportunidade de fomentar a unidade e solidariedade entre as Nações americanas.

Quanto ao reconhecimento do govêrno de El Salvador o Departamento de Estado disse num breve comunicado, o seguinte: "O embaixador dos Estados Unidos em El Salvador, Albert Dufer, respondeu hoje oficialmente à nota de 18 de dezembro do novo ministro de Relações Exteriores salvadorenho":

"Essa medida de reiniciar relações com o govêrno provisório de El Salvador é tomada em virtude da troca de opiniões com outras repúblicas americanas, que duraram várias semanas."

Funcionários do Departamento de Estado declararam que o reconhecimento de El Salvador foi motivado pelas mesmas razões aplicaveis ao caso da Venezuela. Acrescentaram que se aplicam a ambos os casos os princípios da democracia que os Estados Unidos defendem e que condena o uso da fôrça como meio de obter alterações políticas.

UNIÃO ADUANEIRA FRANCO-ITALIANA

Paris, 21 (A.P.) — As autoridades francesas e italianas decidiram que poderão formar uma união aduaneira e econômica entre os dois países dentro de seis anos. O acôrdo formal, adotando a decisão, será assinado em cerimonial oficial, amanhã, presidida pelo sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França. O acôrdo estabelece uma taxa similar para os salários nos dois países e uma legislação social e fiscal semelhante. Observa-se que todos os esforços deverão ser feitos para a estabilidade orçamentária, que poderá conduzir a uma união monetária.

O Comitê de Tarifas Aduaneiras declarou que, dentro de um ano, as tarifas entre os dois países poderão ser abolidas e adotada uma tarifa comum para as importações de outros países. A extinção de tôdas as formalidades de fronteiras conduzindo a uma completa liberdade de movimento entre os dois países, é também esperado. Prevê-se ainda uma convenção postal, que colocaria a correspondência entre os dois países na mesma base que as malas postais nacionais. O Comitê Franco-Italiano continuará os estudos para integrar os assuntos econômicos e alfandegários dos dois países permitindo assim a realização do objetivo da completa união econômica.

CHIANG KAI SHEK ABANDONA O GOVÊRNO DA CHINA

Partiu de Nanquim para o exílio -- Mensagem ao povo chinês -- Os bolchevistas recusam cessar fogo

Nanquim, 21 (R.) — Chiang Kai Shek, deixou a capital, em avião especial, com destino a Fenchun, sua cidade natal.

O vice-presidente da República, assumiu a presidência.

O generalíssimo que por mais de 25 anos foi chefe político e militar de um quinto da raça humana, recebeu as despedidas de altos funcionários, bem como presidentes dos cinco Conselhos.

A história registra poucos lideres com maior soma de poder que êsse chefe de 62 anos que não fuma, não bebe nem vive em ambientes luxuosos. Há dois anos em Nanquim, sua capital, Chiang Kai Shek disse: "Não tenho nenhuma ambição política e se houver oportunidade de afastar-me dos encargos que pesam sôbre meus ômbros, fá-lo-ei com prazer".

O gabinete foi convocado, e deve enviar uma delegação de paz aos rebeldes.

O plano de evacuar Nanquim foi ao que parece, adiado. Os trens e aviões especiais requisitados para Cantão foram cancelados. A sessão do Yuan Executivo foi adiada.

Chiang Kai Shek deu instruções para que sua partida se cercasse de sigilo. Compareceram apenas altos funcionários. O generalíssimo não se mostrava emocionado. Com passos firmes e fisionomia perfeitamente calma despediu-se dos presentes e tomou o avião especial.

Antes de deixar o palácio convocou altos funcionários; explicou que para evitar novo sofrimento ao povo resolvera deixar o poder. A isso se opunham vários líderes do Kuomintang que haviam estudado cuidadosamente sua decisão, que era irrevogável. Alguns líderes do Kuomintang mostraram-se emocionados.

Deixou Nanquim às 16,10. Sua mensagem ao povo é esperada a qualquer momento.

O vice-presidente Li solicitou o conselho do mais idoso membro do Kuomintang para prosseguir a política de paz.

CHIANG KAI SHEK EM FENGSHAN

Nanquim, 21 (R.) — Chiang Kai Shek chegou à sua cidade natal de Fengshaw província de Chekiang, para visitar os túmulos de seus antepassados.

CRITICAS DO KUOMINTANG

Nanquim, 21 (G. Jenkins, da R.) — Círculos do Kuomintang qualificam a partida de Chiang Kai Shek de "não cumprimento do dever, em vez de renúncia a presidência da China.

Dizem que a decisão do generalíssimo abrirá o caminho a um "govêrno provisório" com a tarefa de tornar específicas as propostas aos rebeldes.

A decisão do Presidente é consequência da oposição política que se tornou conhecida no Kuomintang como "facção da paz", e que exercia forte pressão. Quando Sun Fo e seu gabinete passaram a exercer o poder em dezembro, essa facção de paz dividiu-se em dois grupos; — um apoiava a imediata gestão da paz; o outro, deseja uma paz honrosa.

RENUNCIOU O GOVERNO

Nanquim, 21 (A. Goul, da U. P.) — O vice-presidente Li Tsung Jen, assumiu o poder; recebeu as renúncias do "premier" Sun Fo e de todos os membros do Gabinete; não se crê que as aceite.

Imediatamente depois da partida de Chiang, Sun Fo e o Gabinete estiveram reunidos no edifício do Yuan Executivo.

Duas horas depois da partida de Chiang, a emissora bolchevista rejeitava o pedido do Govêrno para cessar imediatamente as hostilidades, anunciando que as negociações de paz devlam ser feitas antes disso.

Uma fonte oficial disse que a senhora Chiang Kai Shek, atualmente em Nova York, regressará logo à China para se unir a seu esposo.

NÃO DESEJA PAZ

Nanquim, 21 (R.) — Um porta-voz bolchevista, pelo rádio, disse ser hipocrisia o apêlo do govêrno em prol da cessação do fogo. "O govêrno reacionário não tem desejo sincero de paz".

HONG-KONG — NEUTRA

Hong Kong, 21 (F. P.) — As autoridades não admitirão um "govêrno refugiado" chinês, nesta cidade ao que declarou uma alta personalidade britanica.

Hong-Kong continuaria a acolher emigrados de todas as "côres", desde que se abstenham de atividades políticas.

As autoridades britanicas manterão estrita neutralidade e preservarão a Hong Kong seu caráter de "Suiça do Oriente".

ECO EM LONDRES

Londres, 21 (R.) — Crê-se que a partida de Chiang Kai Shek visa facilitar as negociações de paz, mas não representando um colapso do Kuomintang.

PROCLAMAÇÃO

Nanquim, 21 (F. P.) — O vice-presidente Li Tsung Yen, que assumiu o poder em virtude da renúncia de Chiang Kai Shek dirigiu, ao cair da noite, hoje, um apêlo à Nação Chineza, dizendo em sumula:

— "Peço à Nação que fique unida, para a paz e para a reconstrução nacional. O Generalíssimo é um homem que nunca volta atraz de suas decisões. Resolveu deixar o Poder. Eu o assumi, em virtude do artigo constitucional que manda o vice-presidente ascender à Presidência em casos tais. Espero que todos, — soldados e civis, — compreendam sinceramente a situação nos seus postos, trabalhando para o bem comum, e no desempenho do dever comum que é o de garantir a Democracia e a Liberdade, para a paz e para a reconstrução. A Nação e o Povo dependem disto. De minha parte, não quis fugir à responsabilidade, embora esmagadora, que o meu posto me impõe, porque é de meu dever tudo fazer para servir a Pátria".

Mensagem

Nanquim, 21 (F.P.) — "Tôda minha vida, passei-a rogando pela paz; uni-vos para obtê-la", declarou Chiang Kai Shek na mensagem de despedida à nação, publicada esta tarde. "Espero que militares e civis apoiarão em todo o país o vice-presidente Li Tsung Yen, com todo o coração e tôda a vontade, a fim de conseguir a paz".

Deplora que os combates tenham continuado durante as três semanas que se seguiram à sua mensagem do Ano Novo.

"Para influenciar moralmente os bolchevistas e minorar, ainda que em escala reduzida, os sofrimentos do povo, decidi pedir ao presidente Li Tsung Yen que me substituísse a partir de hoje. Durante tôda a vida, que consagrei à continuação da revolução baseada nos três princípios de Sun Yat Sen, e desde 1926, quando, de Cantão, lancei uma expedição rumo ao norte, sempre considerei meu dever proteger o povo, melhorar suas condições de vida e realizar a democracia. Tive sempre a convicção de que a paz é a única base sólida para reformas políticas e econômicas. Eis porque, por mais de vinte anos, jâmais poupei sacrifícios pessoais e sempre me mostrei paciente, pelo bem da Pátria. Tive por vezes de recorrer à fôrça para manter a ordem, contra minha vontade, salvo na guerra contra o Japão, que eu tinha resolvido levar a têrmo. O mundo inteiro deve ter observado os recentes acontecimentos. Se os bolchevistas o reconhecem, cessam a luta e falam de paz, se salvam o povo do desastre e poupam as fôrças da nação para manter sua soberania e integridade territorial; então nossa civilização histórica e nossa ordem social não sofrerão, e a vida, os direitos, as liberdades do povo estarão a salvo. Sempre pugnei pela paz, com base nesses princípios".

Chiang Kai Shek

Promessas

O discurso que Truman proferiu ao tomar posse, oficialmente, do cargo que abandonara um quarto de hora antes, é, sem favor, notável. Talvez fosse redigido por um escritor de classe, mas foi inspirado e foi revisto por um homem eminentemente sensato.

Não diz, é evidente, novidade de nenhuma. Não é porém em discursos de posse presidencial que podemos esperar novidades, no sentido que a palavra usualmente tem. O que interessa no "critico literário" de tal literatura não é pois a novidade que não pode encontrar; é o tom em que aparecem ditas as coisas que já sabemos.

Êsse tom, na oração de Truman, é o de uma serenidade que se sente muito forte mas timbra de não se mostrar mais agressiva. Deslocando o antagonismo entre a Democracia e o bolchevismo totalitário para os planos da filosofia, ou pelo menos da política objetiva, encontrou fórmulas muito exatas; e encontrou sobretudo uma fórmula para, não falando no imperialismo russo, no expansionismo eslavo, nos aspectos que tornam real o perigo bolchevista e o dinamizam, fingir muito bem que não os via e manter uma espécie de calma superior em cuja irradiação os problemas se situam, se abrangem, se conjugam, mas como bacilos ruins em estudo num laboratório e não em ação num organismo ameaçado.

Muito de leve e de fugida, lá falou na necessidade de abater as barreiras que estorvam o comercio mundial. Disse o mínimo que podia, como prêmio de consolação a altos interêsses que o estariam ouvindo, vigilantes. O seu discurso era "universal"; tinha de ser "norte-americano" em algum lugar... Êsse abater de barreiras significa a supressão das alfandegas e dos controles estatais que em muitos países impedem, estorvam, ou regulam incomodamente as importações, sobretudo se estas tem de ser pagas em dólares. E' um alvo inútil, impossível. Os norte-americanos ainda não aprenderam a emigrar. Centralizam tudo, demais, nos Estados Unidos. E' evidente que o seu problema se resolveria melhor se êles se decidissem a criar núcleos emigrados; isto é, núcleos basicamente norte-americanos mas que fossem ricos em pêsos na Argentina, ricos em escudos em Portugal, em pesetas na Espanha, etc., sem a preocupação demasiada e constante de só serem ricos em dólares por tôda a parte.

São lindas as promessas de Truman aos povos atrazados, às regiões famintas ou miseráveis. Não podemos acusá-lo de assim procurar adeptos, votos, ou alianças, quando sabemos que a primeira coisa que acontecerá a êsses máximos interessados no que êle prometeu é não saberem sequer que a promessa existe, ou vagamente a conhecerem em qualquer versão deturpada por propagandas intermédias. Não. Êle apontou um caminho humano, um rumo humano, a grandes massas e grandes fôrças que na prosperidade se desumanizam. Mostrou aos industriais, aos comerciantes, caminhos que — como os das Velhas Navegações pelo mar ignoto — podem ser o do lucro alto, mas tem de ser os de uma fé inspiradora, os de um impulso que desbrava, os de um sacrificio que ilumina. Conseguiu meter um pouco de espírito no comércio, lubrificou as turbinas da indústria com um pouco de ideal, e não foi ridículo, não foi retórico, não caiu demais nos figurinos do pregador puritano, traçando a sua diretriz com uma mestria que teve o supremo gênio político: — uma translúcida sensatez.

Nada será mais fácil à propaganda russa do que converter em imperialismo mundial êsses aspectos do discurso. Mas a propaganda russa é um alambique mágico de cujas caldeiras, se para lá deitarmos Honra, depressa se distilam pelas serpentinas da deturpação as cachaças embriagantes do Pecado ou do Crime. Pouco importa o que diga. Truman falou para a Consciência Média de Classes Médias, que em todo o mundo formam a grande camada da humanidade atuante. Podem os artistas, os sonhadores, os idealistas, os gênios, ver nessa massa o *substractum* pouco interessante da Mediocridade. E' ela ainda aquele têrmo médio em que já os latinos encontravam a virtude. E é a essa virtude que Truman quis falar — precisamente para a afastar de ser mediocre.

GARANTIDO O ÊXITO DO NOVO EMPRÉSTIMO FRANCÊS

As bases do empreendimento, que terá início depois de amanhã

Paris, 21 (Gaston Gelis, da F. P.) — Esta é a primeira vez, desde o lançamento do Empréstimo da Libertação, quando De Gaulle ainda estava no poder, que o Estado apela diretamente para a economia popular. Emitido em 1945, o Empréstimo da Libertação permitiu recolher 164 bilhões e 400 milhões de francos de subscrição, dos quais 127 bilhões e 200 milhões — 77,4% — em numerário e 37 bilhões e 200 milhões — 22,6% — em bonus do tesouro consolidados.

O empréstimo atual, de tipo clássico e que não vem acompanhado de nenhuma medida compulsória, o empréstimo Queuille-Petsche, de "montante ilimitado", autoriza a subscrição, metade em dinheiro e a metade em Fundos do Estado, sendo estes descontados, no montante da subscrição, não de acôrdo com seu valor bolsatil, mas com seu valor ao par. Esta medida extremamente liberal beneficiará os portadores de Fundos do Estado francês, na proporção de 4% sobre o valor bolsatil atual. Essa é, na opinião dos técnicos bancários, um prêmio extremamente tentador, de natureza a assegurar o êxito decisivo do apêlo à economia popular, lançado hoje pelo govêrno. Certas modalidades levam também em conta a situação do pequeno capitalista, com demasiada frequência vítima da diminuição do poder aquisitivo do dinheiro.

A taxa de juros do empréstimo foi fixada em 5%, correspondente à "fisionomia sincera do mercado financeiro" — conforme palavras de fonte autorizada. Os destaques serão de 2 espécies: 10.000 francos, ou seja 500 francos de juros, 100.000 francos ou seja 5.000 francos de juros. Uma cláusula de garantia figura entre as várias modalidades deste empréstimo: consiste em garantir, durante 10 anos, uma taxa de emissão de 5%, mesmo se o "preço do dinheiro baixar. Em compensação — na hipótese em que o Estado fôsse levado, no futuro, a pedir dinheiro emprestado a uma taxa superior, os juros dos portadores dos títulos do empréstimo Queuille-Petsche seriam equiparados aos dos novos empréstimos. Teceram-se numerosos comentários sobre as razões do fechamento inopinado da Bolsa, mas sabe-se que a decisão foi ditada pelo desejo de impedir uma corrida sobre os Fundos do Estado. A especulação, assim foi colocada em situação de importancia. Todavia, registrou-se um pedido de 3 por cento e de 75 contra 64, fora de cotação, isto é fora do mercado legal, sem, aliás, encontrar nenhuma contrapartida de venda.

ABERTO NA SEGUNDA-FEIRA

Paris 21 (F. P.) — O empréstimo do govêrno francês, cujas modalidades já foram aprovadas em reunião do gabinete, será aberto na próxima segunda-feira, sendo o preço de emissão fixado ao par, ou seja 100 francos para cinco de renda. Os "coupons" serão de 10.000 e 100.000 francos de capital. As subscrições serão recebidas em somas rendosas multiplas de 10.000 francos.

Apenas um "coupon" de juros a vencer-se a primeiro de fevereiro (pela primeira vez a primeiro de fevereiro de 1950) será disponível. Foram adotadas todas as medidas para os titulos poderem ser remetidos aos detentores logo que se subscreverem.

Convocado o Conselho de Estados Americanos

O Chile quer considerar o caso do ex-presidente Romulo Betancourt

Santiago, 21 (A. P.) — O Chile propôs uma reunião especial do Conselho Executivo da Organização dos Estados Americanos para considerar a "negligência" do govêrno da Venezuela no permitir que o ex-presidente Romulo Betancourt tomasse refúgio no exterior. O Ministério do Exterior publicou uma nota que, segundo disse, foi entregue pelo Embaixador Felix Nieto del Rio ao presidente do Conselho, Enrique Corominas. A nota entregue pelo Embaixador Nieto del Rio diz:

"Tenho instruções do govêrno do Chile no sentido de apresentar ante o Conselho Executivo da Organização dos Estados Americanos e submeter a seu exame o caso jurídico de negligência com que o govêrno "de facto" da República da Venezula considerou o seu dever de outorgar salvo-conduto ao ex-presidente de seu país Romulo Betancour, asilado há várias semanas na Embaixada de uma nação irmã e resolvido a aceitar o refúgio que se lhe oferece em terra estrangeira.

Rogo a V. Excia. que convoque para o mais breve possivel o Conselho Executivo da Organização dos Estados Americanos, a fim de que se realize uma sessão extraordinária destinada a considerar o caso".

O ex-presidente Romulo Betancourt encontra-se na Embaixada da Colômbia em Caracas e já lhe foi oferecido refúgio no Chile.

AS CONSEQUÊNCIAS DA DEMISSÃO DE CHIANG KAI SHEK

(De Jean Allary, da France Presse, especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 21 — A demissão do marechal Chiang Kai Shek marca o início da agonia do Kuomintang. Este conserva, ainda, teoricamente, o contrôle de quase metade da China, mas de fato, o sucessor do generalíssimo terá por única missão preparar as negociações com os comunistas e, nas provincias ainda não conquistadas, os funcionários têm por objetivo principal agradar aos senhores de amanhã.

Entretanto, nos meios competentes franceses, não se considera a vitória cada dia mais ampla dos comunistas como o absoluto dominio da União Soviética sôbre a China. A massa enorme dêsse país bastaria para impedir que êle seja reduzido ao papel de satélite e, por outro lado, a desconfiança tradicional dos chineses em relação ás intervenções estrangeiras em seus assuntos nacionais constitui a melhora das garantias de sua independência. Isso não quer dizer, acrescentam os especialistas, que os comunistas chineses não passem a render homenagem á potência soviética, mas apenas que isso não é certo, de modo algum e que, mesmo que aconteça, essa reverência verbal não implicará, de nenhuma maneira, numa adesão completa e sincera.

Considera-se, portanto, o avanço dos comunistas como um acontecimento grave, mas não catastrófico. Qual será a reação das potências ocidentais?

Há muito tempo, a troca de informações sôbre o problema asiático prossegue regularmente. Cêrca do fim do mês de novembro último foram publicadas uma série de informações anunciando um plano de conjunto que as potências estabelecidas no Pacifico se preparavam para aplicar a fim de deter a vaga comunista na Asia. Essas informações eram exageradas. Não existe um plano concebido conjuntamente pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Holanda e a China dita nacionalista.

Cada um assumiu uma attitude diversa e sómente a propósito da Asia suloriental, uma certa coordenação de doutrina, se não de ação foi decidida pelas potências européias, que têm interesses nesse setor. Falou-se disso nas recentes entrevistas entre Schuman e Bevin, ministros de Assuntos Estrangeiros da França e da Grã-Bretanha. Este plano, cujas linhas gerais ainda não são conhecidas, interessa a Indochina, Birmania, Sião, Indias Holandesas, mas não interessa á China. Em relação a esta, foram os Estados Unidos que tomaram posição, mais nitida, apoiando o govêrno de Chiang Kai Shek abertamente.

A atitude decisiva foi tomada, contudo, há dois meses, por ocasião das entrevistas entre o presidente Truman e o general Marshall que então voltava de Paris, onde assistira á sessão da Assembléia das Nações Unidas. O auxilio americano a Chiang Kai Shek foi então reduzido ou, talvez, Washington tenha considerado que a situação era por demais séria para que se tentasse um esfôrço excepcional com o fito de remediá-la. Os Estados Unidos voltaram então para o Japão o interêsse que tinham em parte dedicado á China. O Japão tornou-se o bastião americano no Pacifico contra o continente asiático, mais ou menos abandonado á influência dos soviéticos. Mas, entre os próprios japoneses, esta politica é seguida com pouco entusiasmo, pois o renascimento industrial do Japão, se êste continuar separado do continente, de nada servirá, uma vez que os mercados para a industria japonesa encontram-se sobretudo na China. São estas convicções japonesas que irão influenciar as eleições de domingo próximo, no Japão. Visto de mais alto, o problema se apresenta como se, dentro de um prazo mais ou menos breve, o Japão americanizado devesse retomar contato com a China comunizada.

Contrariamente aos Estados Unidos, a Grã-Bretanha não se comprometeu com Chiang Kai Shek. Paris considera como verossímeis os boatos segundo os quais já estão sendo estabelecidos, por intermediários, as relações entre a Grã-Bretanha e o clã chinês atualmente em progresso.

Quanto á França e á Holanda, estão sobretudo interessadas nas repercussões que os acontecimentos na China poderão ter sôbre a situação da Indochina ou nas Indias Holandesas, mas não cogitam de tomar qualquer iniciativa.

COMO O CARDEAL MINDSZENTY CONFESSOU

Viena, 21 (U. P.) — Um órgão auspiciado pelos norte-americanos "Wiener Kurier" diz que a policia politica hungara obrigou o cardeal Mindszenty a permanecer 82 horas de pé, ininterruptamente, antes de assinar a confissão há pouco publicada. O "Kurier" cita um "oficial hungaro de policia que até sábado último havia estado a serviço da policia politica em Budapest e, a seguir, fugiu para Viena". Disse o mesmo que a policia administrou ao cardeal "drogas para reanimá-lo, que lhe causaram dores de cabeça paralizantes, ao mesmo tempo em que o obrigavam a assistir a tortura de seus auxiliares imediatos".

A informação acrescenta que Mindszenty não foi torturado, exceto quanto á ordem de permanecer de pé e as drogas que lhe administraram. Durante o interrogatório mostram a Mindszenty o seu colaborador mais intimo, o secretário Andreas Zahar que estava coberto de sangue. O jornal acrescenta que Zahar gritava: "Confesso qualquer coisa que queiram."

NADA QUEBRARÁ A UNIDADE IUGOSLVA

Tito desmente alegações do Cominform

Belgrado, 21 (R.) — Tito declarou hoje que o Partido Comunista iugoslavo estava ligado por laços de "inabalável unidade" e que nenhum ataque poderia quebrar essa unidade, nem mesmo da parte do Bureau do Cominform.

Tito declarou que os comunistas iugoslavos deviam rejeitar, como incompatível com sua dignidade a "poderosa propaganda de mentiras" dirigida contra nosso país, do Ocidente e do Oriente. Ambas visam objetivos que não podem ser qualificados como honestos.

"Os Estados Unidos sabem que seria dificil para nós se tal e tão imenso maquinário de propaganda for utilizado contra nós, mas não poderíamos acreditar que se rebaixariam a ponto de se servir contra nós dos métodos empregados por Goebbels, que são os de que se servem os capitalistas ocidentais e reacionários". Frisou que a alegação de que a campanha anti-iugoslava não era dirigida contra o povo, mas contra os lideres iugoslavos, não passava da "frase vulgar e hipócrita". Era mais do que mera propaganda, incluindo também atos hostis concretos contra o povo iugoslavo em geral. Citou como exemplo o tratamento dos atletas iugoslavos em Budapest Bratislava e Praga, e atitude revelada para com os representantes da Iugoslávia em Berlim, Budapest, Sofia, Albânia e Tcheco-Eslováquia as perseguições das minorias iugoeslavas na Rumania e Bulgária e dos nacionais iugoslavos na Hungria.

"Eu poderia citar não dezenas mas sim centenas de exemplos de como nosso povo é injuriado por seus pretensos amigos nos países da democracia popular" — declarou Tito.

"Fizemos o máximo que podíamos para responder a tal campanha em tom moderado, tão moderado como possivel e à base de principios. Continuaremos a assim agir futuramente, mas, hoje, o negócio assumiu um caráter tal e tamanhas proporções que somos forçados, com a máxima energia, a desmarcarar tôdas as calúnias e mentiras de todos os pontos donde procedam. Teremos em mente os interêsses do movimento operário internacional, mas desmentiremos tôdas as falsidades e revelaremos as verdades, pois que isto não sómente é do interêsse de nosso país, mas respeita ao internacionalismo em geral e à moral socialista" — disse ainda Tito.

Eleições amanhã no Japão

Receia-se uma predominância comunista

Tóquio, 21 (Ernest Hoberecht, da U.P.) — Proeminentes funcionários norte-americanos receiam que o crescimento do comunismo na Asia possa refletir nas eleições gerais que serão celebradas no Japão domingo próximo. Receiam êles que os vermelhos dêem uma demonstração de fôrça sem precedentes que abra uma brecha para a eventual inclusão do Japão atrás da cortina de ferro dos comunistas asiáticos.

Os eleitores japoneses mostram-se sumamente apáticos para com essas eleições e os vermelhos têm esperanças de que poucos cidadãos compareçam ás urnas, o que lhes será favorável. Os comunistas japoneses estão realizando grandes esforços por capitalizar as vitórias vermelhas na terra firme da Asia. As "enquêtes" realizadas indicam que os comunistas talvez dupliquem o número de representantes que contam atualmente na vital Câmara dos Deputados do Japão. Os comunistas contam atualmente com 4 representantes na Câmara e, se bem que a duplicação dêsse número não bastaria para dominar a legislação, lhes brindaria enorme "prestigio". Oito comunistas assiduos, faladores e decididos fariam muito mais movimento na Câmara dos Deputados que 50 dos legisladores do período de após-guerra, indiferentes, aturdidos e eleitos por maquinarias politicas.

Os observadores norte-americanos acreditam que a apatia do eleitorado se deve, em parte, a imposição de severas restrições aos candidatos. Fixou-se uma estricta quantia em dinheiro que os mesmos poderão inverter em sua campanha e restringiu-se os métodos da campanha, de maneira que não é possivel aos candidatos travarem a classe de campanha conhecida nos países democráticos livres. Algumas das leis restritivas foram aprovadas por indicação das fôrças aliadas. Os jornais japoneses têm assinalado que essas restrições impede que os eleitores japoneses tomem conhecimento dos problemas em discussão na campanha eleitoral e do mérito dos candidatos.

As fôrças de ocupação estão exortando os japoneses a participarem das eleições. Se a maioria do povo depositar o seu voto nas urnas domingo próximo, isto será interpretado como um triunfo das fôrças democráticas.

Diz-se que o general MacArthur autorizará a publicação de declarações suas exortando os japoneses a usarem o direito de voto. Fontes bem informadas esperam que, se o general não fizer essas declarações antes das eleições, expedirá outras, posteriormente, analisando o resultado à luz da luta mundial entre os Estados Unidos e a Rússia.

ECOS DO DISCURSO DE TRUMAN

Dean Acheson toma posse do cargo de Secretário de Estado

Washington, 21 (L. Wilson, da U.P.) — Truman qualificou a Rússia como uma ditadura e insistiu junto ao Congresso para que ajude a evitar a guerra pelo apoio aos seus planos de melhoria da situação econômica de outros paises.

Truman falou extra-oficialmente esta manhã, em reunião com congressistas do Missouri, a que assistiram outros convidados. Como é sabido, no discurso de ontem, Truman denunciara o bolchevismo como ameaça á paz, sem aludir á Rússia. Hoje teria declarado que a Rússia não é realmente um Estado bolchevista, mas simplesmente uma ditadura, com a autoridade inteira investida em alguns poucos homens.

Truman teria falado assim pouco antes da cerimônia de investidura de Dean Acheson como secretário de Estado, a que o presidente esteve presente.

O senador republicano Vandenberg declarou que urge que o govêrno aperfeiçoe os programas de ajuda externa atualmente em vigor, antes de lançar-se a outros. Acrescentou não emitir juizo sôbre o mérito das propostas de Truman, antes de o presidente esclarecer com maior detalhe. Recordou que o próprio Truman disse que os recursos norte-americanos são limitados.

Esta manhã, no Capitólio, Truman disse ter dormido poucas horas depois do baile de gala comemorativo de sua posse; permaneceu de pé até 2,30 levantando-se como de habito ás 5,30. Ás 8,30 estava sentado á sua mesa de trabalho na Casa Branca.

Perante o presidente da Suprema Côrte, Fred Vinson, e na presença de Truman, Acheson prestou compromisso, ás 11,13, no gabinete do presidente, na Casa Branca. Sucede ao general Marshall, sob cujas ordens serviu ao traçar o programa de reconstrução européia e de ajuda á Grécia e Turquia. Marshall tem 68 anos; renunciou por motivo de saúde. Após a cerimônia de juramento, Truman apertou a mão de Acheson; êste é o quinto secretário de Estado, e o quarto desde que Truman subiu á presidência em abril de 1945. Robert Lovett, secretário interino, esteve presente á cerimônia. Finda esta, um reporter perguntou a Acheson quando pretendia iniciar sua atividade no novo cargo. Respondeu: "Agora mesmo vou para lá".

EXONERADO O VICE-"PREMIER" DA POLONIA

Londres, 21 — (R.) — O radio de Varsovia anunciou hoje que Vladislaw Gomulka, demitido recentemente do cargo de secretario geral do Partido Comunista Polonês, foi exonerado a pedido de suas funções como vice-primeiro ministro da Polônia.

Para substituir Gomulka, foi nomeado o major general Alexander Zawadski, um dos três secretarios do Bureau Politico do Partido dos Trabalhadores Unidos.

Gomulka foi demitido da secretaria geral do Partido Comunista em agosto do ano passado por ter revelado tendências antisovieticas e pro-Tito.

A Inglaterra reconhecerá Israel

e os Estados Unidos a Transjordânia

Londres, 21 (Edward Curtis, da A.P.) — Fonte bem informada declarou que a Grã-Bretanha está disposta a reconhecer o Estado de Israel e os Estados Unidos a reconhecerem a Transjordânia. Êsse movimento objetiva aliviar a tensão no Oriente Médio sôbre a situação na Palestina e implica numa revisão importante da politica britânica. E também uma revisão, embora em muito menor escala, da politica norte-americana. Autoridades norte-americanas, em Washington, disseram que os Estados Unidos provàvelmente reconhecerão a Transjordânia na próxima semana, ao mesmo tempo que será concedido o reconhecimento "de jure" a Israel. Acrescentaram, no entanto, que os Estados Unidos procederão independentemente, não havendo nenhum indicio de uma troca de concessões entre Londres e Washington, visando o reconhecimento de Israel.

No entanto, o reconhecimento de Israel pela Grã-Bretanha e o reconhecimento da Transjordânia pelos Estados Unidos, como é previsto aqui, uniria a politica dos dois países numa área onde ambos tem interêsses estratégicos, militares e petroliferos. Uma fonte bem informada declarou que a Grã-Bretanha talvez reconheça Israel na segunda-feira. Isto significaria o reconhecimento da existência de Israel, sem dar pleno reconhecimento ao govêrno no poder. Alguns informantes britânicos disseram que o reconhecimento talvez fortaleça os elementos conservadores de Israel, nas primeiras eleições gerais, na terça-feira próxima. Na quarta-feira, a Câmara dos Comuns debaterá a politica externa de Bevin na Palestina, que tem sido criticada pelo bloco oposicionista do Partido Trabalhista e pela oposição conservadora.

AS ELEIÇÕES

Tel-Aviv, 21 (Roger Lloret, da F.P.) — Quatro dias antes das eleições prossegue a campanha eleitoral com certa atividade, mas nada que se assemelhe à febre eleitoral das democracias européias. Os pedestres ouvem distraidos os lemas. As reuniões politicas conseguem arrastar número restrito de eleitores, e os comicios verificam-se numa ordem muito próxima da frieza. Observa-se, porém, certa inquietação entre os partidos da esquerda — O Mapam socialista comunizante, e o Partido Comunista Israelita — em face da evolução do govêrno "para o Oeste". As noticias recebidas aqui, tanto dos Estados Unidos quanto da Inglaterra, são de natureza a fortalecer ainda mais a posição do govêrno e da maioria do Mapam, ao qual a oposição de esquerda censura sua orientação para o bloco ocidental. Assim, a libertação dos judeus presos em Chipre e os rumores de que a Inglaterra reconheceria Israel antes das eleições, bem como o empréstimo norte-americano e a possibilidade de Washington reconhecer Israel "de jure" — são influências favoráveis ao govêrno de Ben Gurion, em detrimento da influência russa. Deve dizer-se que também são desfavoráveis para o partido da extrema direita, Heruth, que assenta sua politica sôbre a campanha anti-britânica, perdendo, pois, terreno. Procurando ganharem tempo, os partidos da oposição esforçam-se por conseguir um adiamento das eleições, alegando que 25 por cento dos cidadãos de Israel não estão ainda de posse da nova carteira de identidade, indispensável para votar. Acredita-se que o govêrno recusará êsse pedido e adotará medidas que autorizem os cidadãos a votar mediante a identificação com outros documentos.

O govêrno faz questão de aproveitar a atmosfera atual, que lhe é favorável, e não gosta da idéia do adiamento do pleito. Por outra parte, anuncia-se que, contràriamente aos rumores publicados no exterior, não foi ainda trocada nenhuma assinatura entre o Iraque e Israel para sancionar as negociações em curso. No entanto, os circulos informados dão provas de muito otimismo a respeito.

Escolhidas as comissões parlamentares francesas

Paris, 21 (Gaston Gelis, da F. P.) — As duas assembléias do parlamento acabam de designar os componentes de suas 18 grandes comissões especializadas. Na Câmara dos Deputados, o MRP obteve 6 presidências, 4 os socialistas e duas presidências para cada uma das organizações politicas seguintes: União Democrática e Socialista da Resistência, Independentes e PRL. Os radicais-socialistas e os comunistas apenas obtiveram uma.

No Conselho da República, onde ainda resta uma presidência a preencher, o Ajuntamento das Esquerdas Republicanas obteve oito presidências, ao passo que os socialistas, MRP e PRL duas cada um. A Ação Democrática Republicana, que representa o "degaulismo", conseguiu uma só.

A análise dessas cifras revela que os dois extremos da politica francesa — comunistas e "degaulistas" — foram virtualmente eliminados. O caso é especialmente sensivel no Conselho da República, onde os "degaulistas" puros, que dispõem de 57 cadeiras, sobre 320, poderiam esperar obter pelo menos seis presidências. Da mesma maneira, na Câmara dos Deputados não teve nenhum efeito a ofensiva de conciliação lançada pelo decano em idade, o comunista Cachin. Com efeito, apenas a presidência de uma comissão, de importância secundária, aliás, foi atribuida aos comunistas. Em 1947, os comunistas dispunham de seis presidências, inclusive a do Exterior. Em 1948, esta cifra caiu para 3, em virtude do rompimento com os comunistas.

No Conselho da República, os comunistas não obtiveram nem uma só das 18 presidências de comissões.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

EXPRESSIVA ADVERTÊNCIA

Ainda que desprezássemos a exatidão do noticiário dêste jornal, que trouxe a público o incidente entre um oficial da Aeronáutica e um grupo de malfeitores dotados de autoridade ilimitada, não há como o cotejo entre a nota da Aeronáutica e a da Polícia para ter idéia da cafajestagem a que está entregue a ordem pública na capital do país.

O fato, em si, tôda gente já conhece — mesmo porque todos exultaram, ao ver que as fôrças armadas exercem, no próprio terreno escolhido pelo adversário, o desempenho do dever da vigilância em favor das liberdades públicas e da própria vida dos cidadãos.

Ocorrido na madrugada de sábado para domingo, noticiado na 4.ª por êste jornal, no mesmo dia, vieram a público as autoridades da Aeronáutica esclarecer a sua parte. Só ontem o chefe de Polícia se lembrou que devia uma satisfação ao país — e foi prestá-la ao chefe do Govêrno, em Petrópolis, rebocando o chefe dos implicados, que com êle se nivelou ao lhes endossar as tropelias.

Vejamos o modo pelo qual cada autoridade encara o episódio.

O brigadeiro Araribóia, cte. da 3.ª Zona Aérea, diz que soube "por intermédio do próprio chefe de Polícia". Não poderá êste, portanto, como é seu costume, alegar ignorância. O brigadeiro mandou ao local fôrça para cobrir os seus subordinados, que lá não mais se encontravam. Informado das represálias de pessoal da Aeronáutica à paisana, para revidar "violências anteriormente cometidas pelos componentes do carro Rádio Patrulha 21", mandou proceder a uma sindicância.

Já no domingo, o ministro da Aeronáutica "tomou conhecimento da ocorrência aprovando as providências" do brigadeiro Araribóia. Por sua vez o brig. Dias Costa, cte. da Escola a que pertence o oficial agredido pela polícia, mandou instaurar inquérito:

"Mas chegou ao seu conhecimento que o oficial, apesar de ter exibido as suas credenciais foi esbofeteado e levado preso à delegacia do 18.º Distrito, porque reclamara contra a extrema violência empregada pelo chauffeur da Rádio Patrulha 21 que, chamada para exibir tôdas as pessoas aglomeradas no local, a casse-tête, inclusive o oficial queixoso. Tomando conhecimento dêsses graves ocorrências, as autoridades da Polícia Especial não providenciaram a efetivação da atividade dos acusados que são os patrulheiros 170 e 130, calcando os assassinos para rondar a mesma zona", etc.

Informado de que nada acontecera com quem o havia agredido, com desrespeito aos seus direitos de cidadão e à honra de sua farda, o oficial Haroldo Luiz da Costa "resolveu, por suas próprias mãos, ileso aplicar o castigo".

É fora de dúvida que o fato é lamentável, pois tôda gente sabe que num país organizado, onde há uma polícia decente, a ninguém compete aplicar castigos por suas próprias mãos.

Mas, acontece que não estamos num país organizado nem há aqui uma polícia decente. E quem se encarrega de prová-lo é a própria polícia, com o irrisório comunicado que, a propósito do mesmo incidente, distribuiu à imprensa; sendo portanto grotesco que se pretenda colocar a polícia e a Aeronáutica em pé de igualdade.

Desde logo, o fato que envolveu um tenente, dois brigadeiros e o próprio ministro da Aeronáutica não mereceu a atenção do chefe de Polícia, pois é objeto da simples nota de um delegado, — o delegado Mirabeau, por sinal — a outro delegado, provàvelmente ambos excelentes pessoas infectadas pelo vírus da irresponsabilidade.

Eis como a nota da polícia relata, oficialmente, o fato que encheu de justo regozijo a cidade inteira:

"Sábado último, na porta de um clube dançante que funciona na praça Verdun, um grupo de indivíduos dirigia pilhérias grosseiras às famílias que por ali passavam, fato que motivou um pedido de providência à Rádio Patrulha".

Aí começa a indecência.

Suponhamos que seja tudo isso verdade, isto é, que um grupo de indivíduos estivesse à porta de um clube dançante dirigindo pilhérias grosseiras, etc. Nem isso é verdade, pois todos, inclusive o comandante da Polícia Especial, dizem que a festa era numa casa de família. Mas, seja onde fôr, justifica-se a irrupção da Rádio Patrulha, superarmada, distribuindo pancada e efetuando prisões indiscriminadas?

Se pretende a polícia insinuar que o oficial da Aeronáutica fazia parte do grupo? Se não é isso, que pretende a polícia? Se o oficial não figurava entre os que dirigiam pilhérias à porta do clube, a polícia confessa que estendeu a sua ação além das portas do clube e que, ao agir, distribuiu pancadas e prisões em pessoas que nada tinham a ver com o incidente. Em qualquer dos casos, porém, desde logo ressalta que:

1. A polícia, por seus chefes, endossa imediatamente a versão dos agressores, desde que êstes sejam policiais, ainda que tenham a contraditá-los a palavra de um oficial aviador.

2. Para justificar os seus crimes e seus erros, a polícia começa sempre por tentar desmoralizar as próprias vítimas, juntando-as entre os que dizem "pilhérias grosseiras" à porta dos clubes.

A Rádio Patrulha, diz a polícia, "como de costume não se fêz esperar". É isso uma mentira alvar! Tôda gente sabe que ela freqüentemente se faz esperar... quando lhe convém aparecer. E o chefe de Polícia, pegado em flagrante de mentira, foi há tempos forçado a confessar que a Rádio Patrulha deixara de comparecer apesar de três pedidos sucessivos — e isto é apenas um exemplo.

Mas, acompanhemos o relato oficial.

"... e conseguiu, por meios suasórios (!) convencer os perturbadores a desistir de sua condenável atitude. Na ocasião, alguns não atenderam e "redobraram as ofensas, o que motivou uma ação mais enérgica, inclusive várias prisões".

Aí está a confissão de que a polícia espancou os cidadãos. Realmente, não se pode supor que a "ação mais enérgica" fôsse o que seria lógico, no caso de ser verdadeira a versão policial: a prisão dos supostos ofensores da moral pública. Não. A polícia é quem se refere a uma ação mais enérgica "inclusive várias prisões", isto é, que uma ação mais enérgica abrangeu, inclusive, entre outras coisas, várias prisões, além do mais, várias prisões, apenas, outras práticas policiais.

Que pode haver de enérgico, depois da admoestação que já fôra feita, dos "meios suasórios", e das várias prisões?

Deliberadamente é a polícia que vem a público confessar que andou espancando cidadãos civis e militares, na praça Verdun.

A seguir, que diz mais a Polícia? Diz que na Delegacia um dos detidos "alegou a sua qualidade de tenente da Aeronáutica, queixando-se também de que havia sido tratado com violência pelos policiais que o detiveram".

Alegou — ou provou? Se alegou, devia ter provado. A polícia convidou-o a provar a alegação? Seria falsa? Se foi falsa e a polícia não o autuou, de acôrdo com a lei, por falsa qualidade, faltou ao seu dever mais elementar. Mas, suponhamos que fôsse verdadeira a alegação, como de fato era. Um dos presos, pois, um tenente da Aeronáutica que declinou o seu pôsto e apresentou queixas contra o tratamento "violento" que lhe haviam dado os policiais que, ilegalmente, o detiveram.

Que fêz a polícia? Tomou por têrmo as suas declarações? Abriu o competente inquérito? Não. Vejam e pasmem:

"LASTIMANDO O INCIDENTE, o comissário Levi, então de dia MANDOU EM PAZ O OFICIAL, depois de ser sua queixa devidamente registrada no livro de ocorrências".

Lastimou o incidente, o bom comissário (talvez tenha de ser punido por isso) mandou em paz o agredido (!) pedindo-lhe que voltasse no dia seguinte "a fim de melhor ser instruído o inquérito em tôrno do episódio". E ainda a polícia anota que o oficial lá não voltou — outra mentira desmentida pelo comandante da Polícia Especial.

Ou a polícia pensa que está num país de idiotas ou julga que já conseguiu amedrontar a população inteira. Então, no ato mesmo de sua detenção ilegal e dos maus tratos recebidos, um oficial apresenta uma queixa, e a polícia se limita a pedir-lhe que volte no dia seguinte "para instruir melhor"!

Neste ponto, a polícia confessa que procrastinou o que lhe cumpria fazer imediatamente. Para quê? Para dar tempo a que o comandante da Polícia Especial desse fuga aos dois malfeitores que vestem a sua farda como tem acontecido de outras vêzes, sob as vistas complacentes dêsse indescritível general Lima Câmara.

Agora, ainda o tom do comunicado policial. Até aqui estava tudo concebido em tom de superioridade. Agora, ela é a polícia acoelhada, que no caso da agressão ao jornalista Joel Silveira, em que a Especial se apresenta como vítima do truculento, despótico, forçudo, imenso, poderoso, super-homem Joel. Ela a polícia como fica quando alguém, em igualdade de armas, a enfrenta devidamente:

"Ontem... teve a delegacia conhecimento de que na praça Verdun haviam (sic) grupos de soldados da Aeronáutica à espera, conforme declararam, da passagem por ali de um carro de RP. Como êste demorasse telefonaram para a Central e assim conseguiram atrair o referido RP. Aí pretenderam atacar os patrulheiros, mas em auxílio dos mesmos acorreram à praça Verdun delegado, comissário, policiais e o próprio comandante Clarax".

Ei-lo agora, o "comandante" Clarax, o impune chefe e responsável por tantos crimes na cidade. Ei-lo que agora vai ao local salvar os seus pobres meninos, vítimas da maldosa agressão.

Ontem, chamado afinal pelo chefe de Polícia, foi com êste à presença do chefe do Govêrno e lhe fêz umas relações contraditórias, repletas de incongruências e desrespeitosas para com a verdade.

Mas, continuemos com a nota da polícia.

"Para evitar maiores conseqüências, foram os patrulheiros mandados recolher à Delegacia do 18.º Distrito". Êste é o modo mais suave que a polícia encontrou para dizer que o "comandante" Clarax e seus boys, apavorados, fugiram para dentro da delegacia, pois a Polícia Especial foi feita para matar homens desarmados.

"Mais tarde, porém, com surprêsa surgiram vários caminhões da Aeronáutica, cheios de soldados e oficiais os quais não só isolaram a sede da delegacia e praça Verdun, como também se postaram junto aos telefones das redondezas [illegible]".

O que a polícia aí nos descreve é um ataque de paraquedistas, a ocupação da cidade por tropas vindas do ar, o fim do mundo, enfim. Para o "comandante" Clarax era mesmo o fim do mundo — pois êle não tem armas iguais às suas.

A conclusão da história é a seguinte: os bravos facínoras da Polícia Especial, tendo em vista as mentiras da polícia da Aeronáutica, tiveram que se meter em roupas de paisano e fugiram pelos fundos da delegacia.

E aqui está mais uma mentira da polícia: se a Aeronáutica houvesse feito uma verdadeira operação de guerra, cuidando de vigiar até os telefones das imediações, teria descuidado precisamente dos fundos da delegacia?

* * *

Mas, é preciso concluir. E a conclusão é a seguinte.

A cidade está entregue a uma malta, dirigida por um irresponsável, sob as vistas complacentes do Govêrno, cujo conceito de autoridade até agora parece consistir em dar mais fôrça a quem abusa dela e dela privar a quem tem por si apenas a lei.

O episódio da noite de sábado não é isolado. A sobranceira conversa relativa a "inquéritos rigorosos", etc., não engana mais ninguém. O inquérito, na polícia, destina-se a ganhar tempo, tornando esquecidos os mais graves compromissos, como a honra do Govêrno — lembram-se?

O que importa, portanto, não é a promessa de inquéritos. É saber se, sim ou não, o comandante da Polícia Especial e o chefe de Polícia continuarão nos seus empregos, deixando que se mate e protegendo os facínoras que envergonham o país.

Não. Êste episódio não é isolado. É um, entre dezenas. É um com o qual até os co-responsáveis da alta autoridade da Polícia, a começar pelo general Lima Câmara, não poderão fugir. [illegible] É um com os muitos crimes impunes, o jôgo protegido por elementos encarregados de coibi-lo, o jôgo achacado pelos que ganham ordenados para reprimi-lo, os crimes facilitados e ainda, aquêles diretamente cometidos pela polícia.

É um como aquêle há dias cometido no interior de um café, quando a Rádio Patrulha interpelou um moço, quase menino ainda:

— Por que você está rindo, seu...?

O menino disse que da conversa do amigo, não era dêles, não.

Um tiro — e o menino caiu morto.

Foi na véspera de Natal. O pai é funcionário do Banco do Brasil e pode contar tudo ao general Dutra, se êste quiser. Pois o general Dutra precisa começar a receber menos os criminosos e mais as vítimas.

Sim, é um episódio como tantos — é um como pode ser amanhã a sua morte, leitor, ou a de qualquer de seus amigos.

É bom, portanto, é muito bom que as fôrças armadas comecem a "aplicar o castigo" aos responsáveis por tantos crimes, tantas desordens, tanta violência. [illegible] Pois assim o chefe do Govêrno verá que, realmente, [illegible] arbítrio, e que não queremos voltar aos dias de Filinto Müller nem sermos entregues a torturadores e esbirros.

Quero renovar, portanto, em nome de todos aquêles cuja profissão não comporta o uso de metralhadoras, a nossa profunda gratidão a essa verdadeira polícia da Aeronáutica, dando-nos uma primeira lição aos que procuram amedrontar o povo.

Pois, ninguém se iluda, o que se vê atualmente é parte de um plano, consciente ou semi-consciente, para acostumar-nos ao espetáculo da violência, para que nos desinteressemos dos seus efeitos, até que se possa usar dela [illegible] veneno tomando-o por pequenas doses cotidianas, aplicar uma final e maior.

Por isso mesmo é sintomático que a reação tenha partido da Aeronáutica. Ela vale por uma advertência.

CARLOS LACERDA

P. S. — O deputado Rui de Almeida, queremista, quer saber do Govêrno se o sr. Getúlio Vargas está mancomunado com Perón. Será êle o último a saber? — C. L.

Impostos
Bureau do Contribuinte %
R. S. Dantas, 28-6/581 - 32-5247

DECISÃO FAVORAVEL A D. PEDRO GASTÃO

O pronunciamento da 2.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio

Por unanimidade, a 2.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro confirmou, ontem, a sentença do Juiz de Direito da comarca de Petrópolis, que deu ganho de causa ao príncipe D. Pedro Gastão d'Orleans e Bragança e à Cia. Imobiliária de Petrópolis, na ação contra ambos movida pelos príncipes D. Pedro Henrique, Da. Pia Maria e Da. Maria Pia d'Orleans e Bragança.

Os advogados ocuparam a tribuna, expondo longamente as razões das partes, falando o dr. Aprígio dos Anjos pela Cia. Imobiliária e o dr. San Tiago Dantas pelo príncipe D. Pedro Gastão.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA agraciado com a grã-cruz da Legião de Honra

No Palácio Rio Negro, ontem, o presidente da República recebeu o embaixador de França em nosso país. O sr. Hubert Guérin, nessa ocasião, fêz entrega ao general Eurico Dutra da grã-cruz da Legião de Honra com que o govêrno francês o agraciara.

SOBRE OS CASOS DE FEBRE AMARELA NO PANAMÁ

Comunicado da legação desse país nesta capital

A propósito das notícias sôbre casos de febre amarela no Panamá, recebemos da legação dêsse país nesta capital o seguinte comunicado:

"Não há perigo de que venha uma epidemia de febre amarela nas cidades de Panamá e Colon, nem tão pouco nas áreas suburbanas vizinhas à zona do Canal. Quanto aos casos em si, trata-se de três pessoas afetadas da população de Pacora [illegible] para trabalhar. [illegible] e a aldeia onde se registraram está sob as vistas das autoridades sanitárias.

O aeroporto de Tocumen está devidamente protegido [illegible]. O sr. Sosa, diretor da Repartição Inter-americana de Salubridade, atende pessoalmente à situação".

O INCIDENTE DE VILA ISABEL

Providências rigorosas do ministro da Aeronáutica

O Gabinete do ministro da Aeronáutica forneceu o seguinte comunicado:

"Relativamente às ocorrências que se verificaram entre elementos da Aeronáutica e da Polícia, na noite de 19, o senhor ministro da Aeronáutica determinou a abertura de inquérito policial militar para apurar as responsabilidades e, assim, as causas e efeitos do ocorrido. O inquérito leva caráter urgente e fornecerá as conclusões capazes de permitir providências rigorosas. Medidas preventivas foram tomadas".

NOVOS DIAS DE DESPACHOS DO PREFEITO COM OS SECRETÁRIOS GERAIS

Em virtude da permanência do presidente da República em Petrópolis, durante a temporada de verão, o prefeito resolveu alterar os dias de despacho com os secretários gerais da Prefeitura, ficando reservadas tôdas as quartas-feiras para despacho com o chefe do govêrno.

A alteração é a seguinte: Segundas-feiras, às 8 horas — Secretário-geral de Agricultura, Indústria e Comércio; às 10 horas — Secretário-geral do Interior e Segurança; terças-feiras, às 7 horas — Secretário-geral de Viação e Obras Públicas; às 10 horas — Secretário-geral de Administração; quintas-feiras, às 8 horas — Secretário-geral de Finanças; sextas-feiras, às 6,30 horas — Secretário-geral de Saúde e Assistência; sábados, às 8 horas — Secretário-geral de Educação e Cultura. Receberá, ainda, às terças-feiras, às 10 horas — o diretor do Montepio dos Empregados Municipais; às 17 horas — O superintendente de Transportes; segundas-feiras, às 17 horas — O presidente da Administração do Estádio Municipal; sextas-feiras, às 17 e 19 horas — Vereadores; quintas-feiras, das 15 às 17 horas — Audiência pública, e das 17 às 19 horas — Congressistas.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, srs. Luiz Corrêa e Castro e brigadeiro Armando Trompowsky, respectivamente.

Recebeu em conferência, em horas diferentes, o general Salvador César Obino, chefe do Estado Maior Geral, e o chefe de Polícia, general Antonio José de Lima Câmara.

Foi recebido em audiência o sr. Anton Reschek, ex-ministro da Áustria no Brasil, que apresentou despedidas por regressar ao seu país.

A sessão extraordinária do Congresso

Não têm procedência algumas das observações feitas sôbre o decreto de convocação extraordinária do Congresso.

Duvida-se, em primeiro lugar, que date possa dar conta da tarefa e recorda-se que em 1921 e 1923 tinha êle de tratar de uma única proposição, e esta não ficou terminada senão muito tempo depois.

É verdade; na primeira sessão extraordinária o motivo da convocação foi o projeto do Código Civil, que, remetido ao Senado, teve restituição à Câmara quase década e meia depois; e deu ensejo à segunda um outro projeto orçamentário, pois o primeiro havia sido vetado pelo presidente da República, sr. Epitácio Pessoa. Esgotou-se a sessão extraordinária e só no último mês da sessão ordinária conseguiu o projeto o seu derradeiro trâmite parlamentar.

Em ambos os casos, ora o Senado, ora a Câmara dos Deputados, tem o direito de cuidar de outras matérias, parava longo tempo, à espera do trabalho.

O decreto relativo à presente sessão extraordinária tirou proveito dessas duas lições do passado. Em primeiro lugar, êsse decreto não impede que o Congresso, ou o Senado e a Câmara em separado, cuidem de outros assuntos, desde que não fiquem prejudicados os projetos nominalmente citados no ato do presidente da República, como matéria preferencial para a agenda dos trabalhos.

Desde que a Câmara ou o Senado verifique que nenhum dêsses projetos pode figurar na ordem do dia, seja porque dependa de parecer de comissões, seja porque ainda se encontra na outra casa, as ordens do dia poderão ser compostas, por deliberação do presidente ou do plenário, de proposições que estejam em condições de sofrer debate ou votação.

Conseqüentemente, mesmo que o Congresso não vote muitas ou algumas das matérias citadas como motivadoras da sessão extraordinária, terá êle adiantado de muito a sua tarefa de 1949.

Preciso se torna salientar que o Brasil esteve, durante quase uma década (e o autor destas linhas é insuspeito, porque acha muita coisa boa na Constituição de 1937...), sob um regime bem diverso do que foi estabelecido na Constituição de 1946. Da Constituição de 1937 resultou uma série não pequena de decretos-leis de tôda a espécie, ora constitucionais, ora legislativos, ora executivos. Nem sempre havia distinção perfeita ou limites certos entre as qualidades dêsses decretos. Tudo isso tem de ser ou precisa ser revisto.

A Constituição de 1946, para que seja realmente operante, para que tenha aplicação perfeita, precisa de uma série de leis complementares, e algumas dessas leis complementares envolvem matéria de alta relevância.

Por outro lado, avulta, fora das necessidades legislativas brasileiras resultantes do novo regime político estabelecido no país, a decisão imediata pelos novos problemas econômicos postos em equação pelo grande conflito mundial que teve fim em 1945.

Dêsse conflito podem ser tiradas duas conseqüências que parecem contraditórias: uma que atribui em parte, a guerra última ao nacionalismo econômico intenso em 1938 e 1939, e outra que faz a cada país cuidar sòzinho de sua própria economia, tudo fazer para melhorar as suas condições financeiras e econômicas, melhorando ao mesmo tempo as condições das massas populares. Condena-se o nacionalismo mas, ao mesmo tempo, anima-se o nacionalismo...

Tudo isso está provocando providências novas e urgentes no Brasil, algumas contidas no chamado Plano Salte e outras em separado. A matéria que depende do Congresso é, pois, enorme e importantíssima, e não poderá ser cuidada na sessão ânua ordinária. Justificada poderá ser a sessão extraordinária se as matérias classificadas como preferenciais conseguirem o seu término, para a remessa à sanção presidencial.

Se mesmo houver, o fato deve ser atribuído, principalmente, ao próprio Congresso, que não foi reformado e está gritando por uma transformação completa. O regimento da Câmara tem o mesmo tom de quando esta possuía 212 deputados. Hoje são 304. Por isso a parte que cabe ao Parlamento aumentou o número de membros de comissões, diminuiu a iniciativa individual e o processo de organização do plenário, porque o contrário importaria em várias câmaras, cada uma com direito a amplas demoras. É o que se está dando no nosso Congresso. Aumentando-se o número de membros das comissões, pensou-se em fazer que nelas figurassem representantes de todos os partidos [illegible].

É justamente o oposto que se está apurando, porque, paradoxalmente, o grau de disciplina [illegible] partidos, cada cabeça cada sentença, e cada sentença acompanhada de emendas e requerimentos, [illegible].

OTTO PRAZERES

PROF. BRANDÃO FILHO
Cirurgia e Ginecologia
Passou a dar consultas às terças, sextas, das 16,30 às 18 horas. Nos demais dias com hora marcada. — Senador Dantas 44. — Fone: 22-3737 (548)

VAI À BAHIA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Convidado pelo governador Octávio Mangabeira

A convite do governador Otávio Mangabeira seguirá na segunda-feira para a Bahia o ministro Clovis Pestana. O titular da pasta da Viação e Obras Públicas, que viajará em companhia de membros de seu gabinete, tomará parte, na Mesa Redonda, na qual serão discutidos assuntos referentes à execução de obras públicas federais.

AUMENTO NAS PASSAGENS DOS BONDES

DEZ CENTAVOS EM CADA SEÇÃO

No processo referente ao aumento das passagens pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça e Companhia Carril do Jardim Botânico, o prefeito Mendes de Moraes proferiu o seguinte despacho:

Concordando, em parte, com o parecer da Comissão por mim nomeada pela Portaria n. 1.607 de 14 de abril de 1948, e tendo na mais alta conta, de um lado, o atendimento do aumento de salário do pessoal da companhia concessionária do serviço de bondes, e, de outro, a defesa do interêsse público; agora, em face do despacho do exmo. sr. presidente da República no relatório apresentado pela Comissão de Ministros e do prefeito para o estudo do mesmo problema, resolvo conceder os aumentos de tarifas, da forma abaixo:

a) — aumento de 30 para 40 centavos, em tôdas as primeiras seções da zona urbana;

b) — aumento de 30 para 40 centavos em tôdas as segundas seções, das linhas da zona urbana e nas demais em que a tarifa fôr, presentemente, de 30 centavos;

c) — aumento de 20 para 30 centavos em tôdas as seções em que a tarifa fôr, presentemente, de 20 centavos;

d) — não conceder o aumento solicitado nas passagens de segunda classe, cujo número de bondes não poderá, sob qualquer pretexto, ser diminuído, mas sim aumentado, especialmente para a zona norte;

e) — conceder o aumento solicitado para 50 centavos nas primeiras seções da zona urbana, sòmente quando o material fôr renovado e substituído por carros fechados, continuando nas demais seções, mesmo em tais carros, o preço ora fixado, nos itens anteriores;

f) — a linha "Muda" será incorporada à de "Tijuca", mantendo-se as atuais duas seções, permitindo, apenas, o aumento da primeira seção de 30 para 40 centavos, permanecendo a segunda com 30 centavos;

g) — a linha "Alto da Boa Vista" passará a circular com o preço único de 80 (oitenta) centavos, atendido à aspiração local, nos têrmos do parecer;

h) — a linha "Santos Dumont-Leme" irá até a rua Voluntários da Pátria em duas seções de 40 centavos: "Leme-Bar Vinte" e "Bar Vinte-Voluntários", de acôrdo com o interêsse local.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório Rua Gonçalves Dias, n.º 8 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

FRENTE DEMOCRÁTICA AMERICANA CONTRA O COMUNISMO

Declarações do antigo ministro do Trabalho

Ontem, esteve no Ministério do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Honorio Monteiro, o antigo titular da pasta, sr. Morvan Dias de Figueiredo. Em declarações que fêz na oportunidade, referiu-se à situação econômica do país. No seu entender, ao invés da política, o principal problema brasileiro é o da produção, seguindo-se o da distribuição ou transporte e o da circulação de riquezas, de acôrdo com o discurso recentemente pronunciado pelo presidente Truman. Verificava-se mais uma vez que as mesmas questões econômicas que preocupavam os Estados Unidos afligiam também o Brasil. A crise era universal e a falta de produção geral. Enalteceu a política de paz social, no sentido de que tôdas as classes se inspirassem em postulados de concordia e resolvessem suas reivindicações longe dos métodos de fôrça e de violência. A atitude assumida nesse particular pelo sr. Harry Truman constituía a maior esperança contra a ação comunista. Deveria ser formada nas Américas, com a participação de cada um dos países deste hemisfério, uma frente democrática ativa e defensiva contra o movimento subterraneo dos agitadores. A decisão assumida pelas entidades trabalhistas norte-americanas, de abandonar a Federação Mundial Sindical, era demonstração de que os operários americanos já se movimentavam no sentido de libertar-se da tutela do comunismo. Havia aliás perfeita identidade nas palavras do presidente Truman e na atitude dos sindicatos operários daquela democracia.

O sr. Morvan Figueiredo declarou por fim, que na presidência da Federação das Industrias de São Paulo cooperaria nos trabalhos realizados pelas classes industriais através da Confederação Nacional das Indústrias visando a solução dos problemas econômicos e o incremento da assistência social aos trabalhadores.

Mais tarde, esteve na Associação Comercial, onde conferenciou com os srs. João Daudt de Oliveira e Rui Gomes de Almeida. Regressará a São Paulo no domingo.

BREVE A SOLUÇÃO DO CASO DA LEOPOLDINA

O ministro do Trabalho esteve ontem no órgão centro do Serviço de Alimentação da Previdência Social à praça da Bandeira, tendo sido recebido pelo major Humberto Peregrino, seu diretor. Ali visitou a cantina dos trabalhadores, o pôsto central de subsistência e o restaurante, além da biblioteca, laboratório, etc. Respondendo à saudação que lhe foi feita por um ferroviário, o sr. Honório Monteiro disse que pretendia desenvolver um programa de assistência social. Sôbre o reajustamento de salários do pessoal da Leopoldina, acentuou que se tratava de uma reivindicação justa, prometendo para breve uma solução que satisfizesse à classe.

A GRIPE NA FRANÇA

Genebra, 21 (R.) — A Organização Mundial de Saúde anunciou que cerca de 20 por cento da população da França está atacada de gripe. Apesar de ser de caráter brando, a gripe tem causado muitas mortes, especialmente entre criancinhas e pessoas idosas.

HOMENAGEM DA MARINHA INGLESA AO MARQUÊS DE TAMANDARÉ

A oficialidade e tripulação do cruzador britânico "Glasgow" que ora nos visita, prestaram na manhã de ôntem, em nome da Marinha Inglêsa, uma homenagem ao patrono da Marinha de Guerra do Brasil, almirante Marquês de Tamandaré.

Junto à estátua do herói nacional, situada à praia de Botafogo, o almirante William Tennant, comandante-em-chefe da Estação Naval Britânica das Américas e das Índias Ocidentais, colocou uma palma de flores naturais, formando tôda a oficialidade e guarnição do "Glasgow", que em seguida desfilaram em continência.

PROGRAMA PARA HOJE

Para hoje foi organizado o seguinte programa: Das 8,30 às 16,30 horas — Passeio à Petrópolis, oferecido aos oficiais, pelo comandante-em-chefe da Esquadra; às 8,45 — Passeio ao Corcovado para praças, oferecido pelo 1.º D.N.; 13 horas — Almôço a bordo do H.M.S. "Glasgow", oferecido aos adidos navais; tarde — Navio aberto à visitação da colônia britânica; o comandante-em-chefe vai à Petrópolis a convite do embaixador britânico.

OS JORNALISTAS ESTÃO TOTALMENTE ISENTOS DO IMPÔSTO DE RENDA

Oportuno voto do ministro Rubem Rosa no Tribunal de Contas

Numa das últimas sessões do Tribunal de Contas, tomando conhecimento do processo de contrato de um técnico em econografia para exercer funções na Biblioteca Nacional o ministro Rubem Rosa julgou dispensável a apresentação de certidão de quitação do impôsto de Renda uma vez que, sendo jornalista, estava êle isento do pagamento do tributo. Após conveniente estudo da matéria, o ministro Rubem Rosas se deteve na apreciação do texto constitucional, socorrendo-se das opiniões dos constituintes que participaram da sua discussão, acabando por concluir não caber qualquer distinção entre impôsto cedular e complementar levada a efeito pela lei n. 157. A fricção do texto desta lei, invocado pelos que desejam cobrar o impôsto complementar, é evidente ante a Constituição. Concluindo o ministro Rubem Rosa votou pelo registro do contrato por entender estar o jornalista totalmente isento do impôsto de renda.

DENUNCIADO O PROTOCOLO DE CÂMBIOS ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

Por ato do presidente da República, foi tornada pública a denuncia do Protocolo de Câmbios entre o Brasil e o Uruguai, firmado nesta capital a 18 de julho de 1939.

O SR. VIEIRA MACHADO EM LONDRES

Londres, 21 (F.P.) — "Faz já 24 horas que estou em Londres e foi-me difícil fixar de maneira definitiva o meu programa. Preferiria consagrar o fim de semana à redação do relatório sôbre as entrevistas que mantive com o govêrno português, para enviá-lo ao Brasil o mais cedo possível" — declarou à F. P. o sr. Vieira Machado.

"O objetivo de minha viagem à Inglaterra, prosseguiu, é estudar a modalidade de repatriamento de cerca de 30 empréstimos contraídos em Londres pelo govêrno brasileiro no século passado. O conjunto dessas dívidas é geralmente conhecido sob a denominação de "dívida esterlina". Estudarei igualmente as possibilidades de encampação das estradas de ferro brasileiras controladas e construídas pelos inglêses. Durante minha permanência em Londres, pretendo conferenciar com sir Stafford Cripps, chanceler do Erario e vários representantes do Tesouro britanico. Alguns dêstes visitaram-me esta manhã para informar-me de que as negociações começarão na próxima semana".

AS EXIGENCIAS DA ESTIVA PODERÃO ACARRETAR ALTA DE PREÇOS

Em reunião realizada na Associação Comercial, o sr. Alberto de Paiva Garcia fêz declarações a propósito das exigências da estiva no cais do porto. Afirmou que, baseada em um regulamento da Delegacia do Trabalho Marítimo, a estiva cobrava, desde 20 de dezembro, uma taxa de descarga. Os madeireiros haviam protestado, tendo sido atendidos, mas outras mercadorias permaneciam dentro das exigências citadas. Ao que constava, existia na Delegacia do Trabalho Marítimo outra tabela ainda mais alta para ser aplicada na hipótese de não surtirem efeito os protestos contra a atual. As outras atividades do comércio, no seu entender, deviam seguir o exemplo dos madeireiros contra essas providências que dificultavam o trabalho e encareciam as mercadorias.

O sr. João Daudt de Oliveira esclareceu que, quando o Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras de Construção tomara a iniciativa no assunto, a Federação do Comércio Atacadista, pelo seu presidente, comparecera ao Ministério do Trabalho para encaminhar a reclamação. Antes já tivera oportunidade de conversar com o secretário do ministro do Trabalho, ao qual entregara ofício do Centro de Materiais de Construção sôbre a matéria. A reclamação fôra assim atendida, determinando medidas imediatas. Independentemente disso, já haviam sido apresentadas novas considerações, abrangendo outras mercadorias. O sr. Ciriaco José Luiz incumbido de redigir a representação da Associação Comercial a esse respeito, disse que o centro e o sindicato mencionados tinham agido em nome dos comerciantes de materiais de construção, porém a resistência atendera somente aos madeireiros. As entidades referidas não estavam satisfeitas com a solução uma vez que todos possuíam direito identico.

O sr. Alfredo Monteiro Guimarães, por último, comentou a situação do comércio de gêneros alimentícios em face das exigências da estiva, afiançando que muitas mercadorias com preços tabelados não poderiam suportar novos onus.

BILHETES norte-americanos

Por G. V. R. THOMPSON

Nova York, 18 de janeiro de 1949.

TEVE INICIO NESTA CIDADE, no dia de hoje, o julgamento que deverá decidir se os EE. UU. irão ou não colocar fora da lei o partido comunista norte-americano.

Os 12 réus entraram no recinto do Tribunal para enfrentar a tonitroante acusação de que tentaram derrubar o presidente Truman.

Mais ainda não se sabe ao certo quando terá início "de fato" o julgamento dêsses comunistas, pois a sessão de hoje revestiu-se de um caráter cerimonial. O motivo: a dificuldade de se encontrar 12 advogados que se disponham a defender os acusados, e 12 testemunhas que se apresentem para acusá-los...

Existe ainda outro problema: Embora seja facil encontrar-se 12 jurados anticomunistas, impossível seria impedir-se que a defesa os dispensasse por julgá-los comprometidos...

As autoridades procuraram, entre os burguesos de Nova York, 12 testemunhas à feição, mas não encontraram quem quisesse discutir abertamente sôbre comunismo.

Assim sendo, poderá demorar vários dias, ou até mesmo várias semanas, até que sejam resolvidos os problemas que impedem o prosseguimento do mais falado julgamento do século.

ESTATISTICAS VITAIS fornecidas pelos estatistas oficiais de Chicago: Seis garrafas de cerveja ou seis onças (2.700 grs. aprox.) de whisky bastarão para por o americano médio em estado de embriaguês.

Os automobilistas norte-americanos gastaram, no ano passado, ... 30.000.000.000 de galões de gasolina (108 bilhões de litros, aproximadamente)...

A TELEVISÃO será empregada nas lojas norte-americanas, "para desmascarar os freguezes descuidistas"...

ATERMORIZADA pela queda sensível das encomendas de automóveis, uma fábrica de Detroit vai empregar Cr$ 18.780.000,00 na montagem de um salão de exibição para os seus carros tipo 1949...

OS INDICES de preços de 900 mercadorias e do custo de vida mostram que êsses valores quase atingiram o nivel mínimo de fevereiro do ano passado, e que continuam baixando.

VERIFICOU-SE HOJE uma acalorada discussão entre dois consultores econômicos do presidente Truman, sôbre a nacionalização das indústrias norte-americanas.

O dr. Edwin Nourse, economista chefe, não concorda com seu secretário, o sr. Leon Keyserling, sôbre a idéia dêste de que o govêrno deverá intervir na indústria do aço, caso a iniciativa privada não consiga uma produção suficiente.

Local da discussão: Clube Harmonia, de Nova York...

AS DONAS DE CASA dos Estados da costa do Pacífico deverão suspender a lavagem de roupa durante 10 dias, devido a uma crise de energia elétrica. Nos EE. UU. as roupas são lavadas em casa, em máquinas elétricas. Os chamados "tanques" são verdadeiras obras do museu para os norte-americanos...

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

O CASO DO CONTRATO DO PIER DA PRAÇA MAUÁ

O ministro da Viação expõe à imprensa detalhes do julgamento da concorrência

O ministro da Viação, reuniu, ontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa a fim de esclarecer os pontos que ainda julgassem, êles, necessários acêrca do contrato assinado entre a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e uma das figuras que se habilitaram na concorrência pública aberta para a construção do "pier" da Praça Mauá.

Conforme prometera, tinha sôbre sua mêsa todo o processo da concorrência bem como o contrato para a construção do "pier" objeto de críticas por parte de alguns orgãos da imprensa.

Começou esclarecendo da seguinte forma:

— "Logo que começaram a aparecer comentários sôbre a concorrência para construção Pier, tive oportunidade de responder a um dos representantes da imprensa, que uma vez terminados os estudos da concorrência, eu teria satisfação em divulgar o contrato e divulgar as informações do Administrador do Pôrto do Rio de Janeiro e do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e mais ainda, estaria à disposição da imprensa para dar esclarecimentos e responder qualquer pergunta. Encontramo-nos aqui para que eu possa cumprir o prometido. As propostas apresentadas se dividem em dois grupos: um em que o valor é muito mais alto do que a administração pretendia dispender. São propostas que vão acima de 110 ou 120 milhões de cruzeiros. Três propostas estão abaixo de 90 milhões de cruzeiros, de acôrdo com as possibilidades financeiras da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. É muito natural que a comissão julgadora tenha logo de início desprezado aquelas propostas cujos montantes excederam em muito a quantia prevista para essa obra. Por conseguinte, de início, a preferência da Comissão Julgadora se manifestou pelas três propostas cujo montante não ultrapassava 90 milhões. Dessas três, a mais baixa de tôdas tinha um mal de origem: — ser a sua estrutura fraca. Estava em desacôrdo com as aspirações dos técnicos, de maneira que, apesar de ser a mais barata de tôdas foi eliminada logo ao primeiro exame. Restaram duas. A primeira, que representava uma diferença de 2 milhões para menos pois que a sua proposta era de 87 milhões de cruzeiros enquanto que a segunda era de 89 milhões. Não há duvida que numa obra de vulto, êsses 2% de diferença não seriam um argumento definitivo para preferir uma ou outra. Daí a dificuldade de julgamento, e a impossibilidade de convencer a qualquer um dos dois que merecia perder a concorrência. Colocando-me no lugar dêles, acho muito humano que o vencido tivesse se revoltado, ou irritado".

Depois de uma pausa, prosseguiu:

— "Evidentemente que a proposta da vencedora mereceu a preferência da Administração do Pôrto não só por ser mais barata do que a outra mas também por se tratar de uma firma mundialmente conhecida. Acompanhei de perto o estudo dessa questão, graças as informações que frequentemente me foram prestadas pelos responsáveis.

Por essa circunstância poderei me manifestar sem demora sôbre a aprovação do respectivo contrato. Estou à disposição dos senhores para prestar qualquer esclarecimento.

— V. Exa. — pergunta um dos reporteres já aprovou o contrato?

— "Espero aprová-lo amanhã", finalizou o sr. Clovis Pestana.

UM HOMEM DE FÉ

Agradecendo às saudações que lhe fizeram, por ocasião dos seus oitenta anos, o Professor Mendes Pimentel confessou em discurso que não teve, durante tôda a sua vida, o socôrro divino da fé e que os atos de sua longa existência assinalada pela dedicação à causa da justiça, não os praticara êle movido pela esperança numa recompensa eterna; que foi o amor à humanidade que o inspirou sempre.

Num homem da categoria e seriedade do Professor Mendes Pimentel, essas palavras representam atitude de verdadeira humildade e coragem. Numa idade que costuma ser a da acomodação com êsses problemas da sobrevivência, é grave ouvir-se uma confissão assim, grave e tocante ao mesmo tempo. Chegado a um têrmo, a um dos marcos finais de uma existência gloriosa, êsse varão ilustre confessa que não vê mais nada além desta vida, que o seu olhar corajosamente fixado sôbre o futuro, inùtilmente procura as luzes do outro lado, os sinais distantes que indicam que no fim desta viagem existe algo que é o começo de uma outra vida. Não, êle não vê e não sente nenhum sinal além do tempo. E conclui por isso que não tem fé e confessa que não vê. Entre o seu tempo que no efêmero da vida humana avançou já longamente e o outro tempo que está na Promessa, nada distingue o Professor Mendes Pimentel... Seus ouvidos recolhem apenas o silêncio, o silêncio que vem do inominado.

No entanto, seria errado e fácil demais concluir que Mendes Pimentel é um homem sem fé; se a sua vida inteira é um ato de fé, de fé mais nas coisas virtuais (tomando o virtual no sentido forte e *inato*) do que nas coisas formais. Vida de fé nas próprias manifestações divinas, nos reflexos de Deus entre os homens, nesse princípio de justiça que é uma das faces divinas, sempre êle a viveu...

Mas um homem que foi, sem jamais esmorecer, uma fôrça vigilante a favor da verdade e do direito, é um crente, sem dúvida. A iluminação, a Graça pode lhe não ter aberto a visão sôbre o noturno mundo que nasce da morte. Mas quem ama a justiça com um amor tão forte, ama o próprio Deus que é a justiça suprema, o princípio e a fonte da justiça. O equívoco do Professor Pimentel está nas palavras e não na essência. Que perseguiu durante a sua dilatada existência o Professor Mendes Pimentel, senão a misteriosa presença de Deus, a sombra dêsse Deus que em ser justo, quer dizer, em julgar acima das paixões, em ser puro no castigo e na recompensa, se revela e realiza? Mendes Pimentel é um homem de fé. E quem ousará dizer o contrário dêsse capitão que defendeu o direito como uma fortaleza a vida tôda, e que para defender essa fortaleza renunciou tantas glórias que lhe foram oferecidas?

Obedeceu, na ausência da *fé*, à sua consciência, conclui o Professor Mendes Pimentel, procurando explicar o segrêdo do seu procedimento, a razão dêsse verdadeiro milagre que é um homem sem fé ter encarnado uma ação de crente, uma vida de resistente, uma vida que sempre caminhou na tração e obediência, a um polo moral. Mas que é essa *consciência* em si mesmo, senão uma sombra e um éco de uma memória divina, alguma coisa que se aprendeu não dos homens e a que se obedece sem saber por que? Foi a consciência que dirigiu Mendes Pimentel através da sua vida pelos austeros caminhos trilhados. A essa *consciência*, a essa noção do bem e do mal, a êsse delicado e sensível aparelho que indica as direções e a aproximação de objetos no caminho, é que a maioria dos homens chama Deus. Obedecem os homens a Deus, porque obedecem a uma inspiração ou a uma ciência moral que lhes é natural, que não foi aprendida, mas por assim dizer soprada, transmitida. A quantos sêres se recusou porém essa mesma *consciência* a que se referiu o Professor Mendes Pimentel? Não; ao contrário do que julga o mestre jurista e grande advogado, a graça de crer, a fé, não lhe foi recusada. Ao contrário, nele sempre existiu essa fé. Recebeu-a Mendes Pimentel, abrigou-a no seu coração, deixou-se dominar pelo amor dessa *presença*, dando-lhe apenas um nome que lhe pareceu mais próprio e que o seu pudor chamou de consciência.

Numa época em que o nome de Deus vive na boca dos descrentes mais duros, em que os mais empedernidos ateus, os mais negativos, os mais cruéis descrentes, usam e abusam do nome de Deus; numa hora em que a crise está muito também nessa inflação de palavras divinas a que corresponde uma absoluta falta de lastro de fé; numa hora em que Deus é usado como uma palavra, um recurso, um pretexto, um biombo, comove a revelação dêsse varão que se bateu a vida inteira pelo bem, dêsse soldado da lei que lutou a vida tôda para obedecer à sua consciência; comove realmente essa declaração de falta de fé. Ao próprio Deus, atento às palavras de Mendes Pimentel, deve agradar a declaração do velho crente de sempre. Deus, de certo, há de estar cansado de tantas declarações falsas, Êle que vê nos corações e tudo sabe, já não suportará os que O usam por mera comodidade, confôrto, exploração, como um bilhete de recomendação, como um seguro de vida.

A declaração de falta de Fé de Mendes Pimentel, que formou tantas gerações ao serviço de Deus, ensinando o bem; as declarações dêsse velho lobo do mar do direito de que não crê no mar, elemento de tôda a sua vida e de todos os seus trabalhos; a confissão de que não espera o Semeador que do outro lado do tempo, no chão eterno, floresça e frutifique o que plantou e tantas penas e trabalhos lhe deu, essa declaração de falta de esperança sôou estranhamente aos ouvidos dos que presentes receberam essas palavras. Insensivelmente, Mendes Pimentel coloca o problema da esperança, da sobrevivência e da morte aos que iam festejar o jurista, o professor e o grande cidadão; e, distraidamente, revelou o que lhe não confessavam as palavras, o seu íntimo debate, a sua luta pela definição dêsse princípio que sempre esteve nele e que jamais o Mestre reconheceu como um princípio divino.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8662

AGUA DE COLONIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

INSTRUÇÕES PARA O AUMENTO DO PESSOAL DA LIGHT

Os srs. Odilio Nascimento da Gama, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Otávio Rocha, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás, e José Cabral, representante das entidades congêneres de São Paulo e Santos, estiveram com o presidente da República, tendo feito declarações após às dos trabalhadores dêsses setores. Acentuaram que agradeceram ao chefe do govêrno a compreensão demonstrada pelos problemas dos operários. O general Dutra dissera que, com o despacho proferido no processo sobre o aumento na Light, o assunto estava encerrado. Havia já encaminhado às autoridades competentes as instruções para a efetivação da melhoria de salários em apreço.

Os mesmos delegados trabalhistas foram recebidos ontem pelo ministro do Trabalho. O sr. Honório Monteiro informou-lhes que as providências determinadas pelo presidente da República já estavam em andamento. Aos orgãos da União e da Prefeitura do Distrito Federal, como ao govêrno de São Paulo, havia sido expedida a resolução do chefe do govêrno. Recomendou, ao concluir, que os operários da Light conservassem o mesmo espírito de disciplina.

CRIADA UMA INSPETORIA DO IMPOSTO DE RENDA

O diretor geral da Fazenda, tendo em vista o que lhe foi exposto pela Divisão de Imposto de Renda, resolveu estabelecer na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, uma Inspetoria daquele tributo, que, sem aumento de despesa para os cofres públicos, deverá funcionar junto à Alfandega alí localizada.

Ao diretor daquela Divisão caberá prover a Inspetoria do pessoal necessário.

ELETRIFICAÇÃO ATÉ BARRA DO PIRAÍ

Barra do Piraí, 21 (Asp) — Em caráter experimental, a Estrada de Ferro Central do Brasil fará correr uma composição elétrica até esta cidade. A inauguração oficial da eletrificação dar-se-á no dia 10 de março, aniversário da instalação do município.

REFEIÇÕES AOS ESTUDANTES no restaurante do Ministério da Educação e Saúde

Comunicam-nos: — "O diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde avisa aos universitários que vinham fazendo refeições no restaurante da União Metropolitana de Estudantes, à Praia do Flamengo, que, a partir da próxima segunda-feira, 24 do corrente, começarão a ser fornecidas refeições, pelo preço de dois cruzeiros, no restaurante do edifício sede do Ministério, àqueles universitários que já se tenham munido ou venham a munir-se do necessário cartão de frequência, fornecido pelo Serviço de Administração da Sede.

Comunica outrossim que o horário das refeições será de 11,30 às 13 horas, para o almoço, e de 17,30 às 18,30, para o jantar."

PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O presidente da República assinou um decreto promulgando os atos firmados em Neuchâtel, Suíça, a 8 de fevereiro de 1947 relativos à proteção dos direitos da propriedade industrial.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

FALENCIAS E CONCORDATAS

GADELHA & CIA. LTDA.

O juiz da 2a. Vara Civel mandou organizar e publicar o quadro dos credores da concordata da firma supra, em vista de acharem-se julgados todos os créditos.

FABRICA DE CAIXAS GAMBÔA LTDA.

O juiz da 3a. Vara Civel substituiu o atual síndico, Banco Brasileiro do Comércio S. A., pela credora Sociedade Mercantil de Madeiras Ltda.

Na Administração Municipal

A posse do presidente do Club Municipal — Transferências de quadro, aposentadorias e exonerações — Fixação de proventos — Atos e despachos dos secretários-gerais — Empréstimos

Perante elevado número de pessoas, inclusive do prefeito e secretários gerais da Prefeitura, realizou-se a cerimônia da posse da nova diretoria do Clube Municipal. Ao assumir o cargo o presidente, o capitão Luiz Novais, que é diretor do Montepio dos Empregados Municipais, pronunciou significativo discurso no qual frisou o programa de trabalho que pretende cumprir durante a sua gestão.

ATOS REFERENTES A SERVIDORES

O prefeito assinou os seguintes decretos:

transferindo para o Q. P. os enfermeiros, Antônio Barbosa Magalhães e Reduzindo da Silva;

Aposentando, o feitor Manoel Antônio Coutinho Filho e Augusto Teixeira;

exonerando o visitador social, Murillo Correia de Brito e o prático rural Carlos dos Santos Mendes;

transferindo, Alfredo Guimarães, Abelardo Cordovil Ferraz — Moacyr dos Santos Machado — Dagmar Cardoso Ferreira — Hélio Rodrigues de Lima para a Secretaria de Finanças; Henrique Melo para a Procuradoria Geral da República.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Foram fixados os proventos anuais de inatividade de:

Joaquim Alves 13.800,00 — Norival de Souza Machado, 15.600,00 — Antônio Rodrigues Lobo, 17.400,00 — Júlio Simões, 8.740,00 e Helaisse Feijó Gomes Pereira, 46.800,00.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Alberto Ribeiro, refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 32.400,00 anuais, de 1-12-43 à 31-12-45, e em Cr$ 48.600,00 anuais, a partir de 1-1-46.

Irineu Climaco dos Santos, refixados os proventos de disponibilidade de 1-12-43, a 31-12-45, em Cr$ .... 9.720,00 anuais; a partir de 1-1-40, em Cr$ 13.720,00 anuais.

DESPACHOS DO PREFEITO

Iporam de Azambuja Martins Pereira — Mantenho o despacho; Armando Pimentel — Mantenho o indeferimento; Vicente Remy Gabriel Manera — Mantenho o ato; Empresa Fluminense de Terraplanagem — Manoel Pericles dos Santos — Conjunto Espiritualista — L. Quatroni — Virginia Pribo — Mariano Gonçalves — Atenda-se; Valéria Salvati — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Dispensando João Gomes de Freitas; admitindo Nelde dos Santos Galhardo para a função de trabalhador; Wilson Menezes para a função de artífice; designando José de Oliveira Santos para a Secretaria de Viação; Suely Dolindo para a Secretaria de Finanças; Artur Damazio — Walter Teixeira de Carvalho — Wagner da Silva — Luciano Vieira de Ponte Corrêa — Walter T. Avalia — Heitor Ribeiro Pinto — Hélio Lores da Costa — Antônio Carlos Digliotti — Paulo Monteiro da Silveira e Luiz Landem para a Secretaria de Saúde e Assistência.

Despachos — Roldão de Loco — Alberto Transmontano — Waldemar Lopes — José da Silva — João Mariano da Costa — Egidio Marques Pinta e Aprigio Francisco do Nascimento — Submeta-se, oportunamente, a prova de habilitação; Odete Nogueira da Silva — Não pode ser atendida; Rubem Gregori — Dê-se vista na repartição.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Iva Braga Drey — Autorizo; Nélia Lima da Costa Paiva — Sérgio Camões — Ibanez de Farias; Alfredo Lourenço — Indeferido; Roberto Plinio Estefânio — Deferido; João Antônio Granjeiro — Inclua-se na próxima relação.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 22-49 da Superintendência de Transporte — A' STP. — Of. 015-49 do Ministério da Marinha — Ao DRD. — Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro — Ofs. 24-49 e 25-49 do Tribunal de Apelação — Of. 2-49 do Departamento de Veterinária — Of. 10-49 do Departamento de Indústria e Comércio — Of. 5-49 do Departamento de Agricultura — Construtora Itapan S. A. — Of. 148-49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Construtora Atlios Ltda. — Elevadores Elbo Limitada — Eduardo Felipe — Gustavo Ferreira Alves — Domingos Ferreira Pinto — Miguel Antônio Alves Cabral — Ernesto Gonçalves de Souza — Of. 5-VG-9 de 1949 da Polícia de Vigilância — Of. 22-49 do Departamento de Fiscalização — Castro, Gomes e Cia. — Ofs. 210-49 — 213-49 e 214-49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Of. 13-49 do Departamento de Águas e Esgotos — Fuentes, Maia e Cia. — Empresa Técnica de Engenharia Limitada — Tasso Lisboa Freire. — Of. 158-49 do Serviço de Topografia do Departamento de Obras — Of. 14-49 do Departamento de Parques — Ao DCB. — Of. 3-49, do Departamento do Comércio Fiscal — Companhia Importadora de Máquinas — Ao DTS. — Of. 75-49 — PRESI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Ao DCB. — Of. 30-49 do Adjunto de Procuradoria — Mem. n-48 da Procuradoria de Desapropriações — Mem. s-n-49 do Gabinete do Prefeito — Of. 27-48 do Serviço Técnico Especial do Morro de Santo Antônio e Avenida Diagonal — Antônio da Silva Alvarenga — A' FSU. — Estevão Grunfeld e Cia. Ltda. — Clóvis do Rego Monteiro — Carlos dos Santos — Restauro — Of. 10-49 do Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível — Of. 5-49 do Tribunal de Contas — Ao DPM. — Maria da Conceição Faria — Ao FSA — Of. 11-49 do Juízo de Direito da 12.ª Vara Cível — Ao DRI. — Associação de São Vicente de Paulo — Of. 27-49 do Departamento do Tesouro — Ao DRL. — Of. 1-49 do Almoxarifado do Departamento da Renda Imobiliária — Ao DRI. — Hotel Quitandinha — Ao FSO. — Of. 5-49 do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Viação e Obras — Of. 2-49 do Serviço de Propaganda Urbanística — A' SVG. — Representações Maternas Ltda. — E. R. Squibb and Sons of Brasil, Inc. — J. Mendes Oliveira e Cia. — Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. — Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A. — Heitor Ribeiro e Cia. Ltda. — Gráfica Brigido — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Fonseca Almeida e Cia. Ltda. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Castelo Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Alexandre Ribeiro e Cia. — Pedro Succar e Cia. — Cooperdial Tintas S. A. — Cooperativa Central de Produtores de Leite — Cia. Farmacêutica — Produtos Químicos e Farmacêuticos Biedel S. A. — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Cia. Química Merck Brasil S. A. — Importadora e Exportadora Brasil América — C.I.E.B.A. — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Cia. Telefônica Brasileira — Casa Abílio F. Magalhães Tecidos Ltda. — Casa Hugo Bifeare Ltda. — Casa Saldanha Farmacêutica Ltda. — Selecta e Filho — Benjamin Arruda e Irmãos — DDT Inseticidas Ltda. — Dionysio Welsz e Cia. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — C. C. Costa e Cia. — S. A. do Rio de Janeiro — E. A. Antonil e Rubino Ltda. — Arno S. A. Indústria e Comércio — Barros e Irmão — Cia. Cantareira — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Papelaria — Pais e Artes Gráficas Mil e Um Litros — Guilherme Franco e Cia. — Materiais de Construção Sta. Luzia Ltda. — J. Pinto e Moraes Ltda. — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — J. L. Araujo e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — E. F. Drew e Cia. Ltda. — Vianna Silva e Cia. Ltda. — Santos Martins e Cia. Representações Fermac Ltda. — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — Villas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Jorge Mendes e Cristina — Indústria de Tintas e Vernizes Cottomar Ltda. — Industrial de Móveis — Fred Figner e Cia. Ltda. — Ferragens São Pedro Ltda. — Cia. Americana de Intercâmbio Brasil Cedib — Comércio e Indústria Química Cruzeiro Ltda. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Cardoso e Souza — Ferreira Agostinho e Cia. — Corrêa dos Santos Teixeira e Cia. — Cia. Oscar Rudge de Papéis — L. Sana Quintana — Cândido Sotto Maior Teixeira — Serafim Duarte Coelho — M. M. Burle e Cia. Ltda. — Produtos Químicos Ciba S. A. — Colégio Padilha — Arno S. A. Indústria e Comércio — Jorge Pereira Rio Branco Ltda. — Sociedade Continental de Exportação e Importação — Sociedade Gráfica Somil Ltda. — Sociedade Antonia Winia Martins — The Calorie Company — R. Vieira e Cia. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Sidapar S. A. Usinas Siderúrgica e Laminadora S. A. — Aparecida Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Civilização Brasileira S. A. — Ao DTS para promover o pagamento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Leopoldina Reis para o Departamento de Educação Primária; Rosa Airosa de Moraes para o Departamento de Difusão; Belizana Neri de Santana para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL

Atos do Diretor — Foram designados Miguel Dadário — Osvaldo Santo Sé e Vicente Trota para a Exposição de Gravuras.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados José Teixeira de Carvalho Sobrinho para o Departamento de Assistência Hospitalar; João Pinheiro para o Protocolo Geral.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foi designado Arminal de Souza Pires para o H. G. Pedro II.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foi designado Antônio José dos Santos para a Polícia de Vigilância.

Despachos — Maria Botamedi, Cia. Construtora Capua e Capua e Ipanema Alves Damaceno — Cancelo o auto.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matrículas:

788	2317	6483	7039
8366	1426	11559	12479
14512	14604	13627	19902
21939	23310	21610	23641
32781	21553	30206	32018
80214	80272		

Extranumerários — Matrículas:

36286	30430	33113	38224
44964	44094	44761	43880
38353	46751	43025	36268
48637	51289	49373	50712
50098	39619	38467	43127

Propostas canceladas — Matriculas:

46526	9135	17565	39692
3941	16847	15228	10065
8007	3550	16846	12351
32885	55852	27701	26148
31735	15424	3666	18482
37220	14545	8198	46036
7613	1647	4071	26632
13783	13580	5306	8392
8365	26280	16298	2240
15477	25669	4546	31666
36577	30392	48068	

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

PLANO DE OBRAS REFERENTES À SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Os melhoramentos considerados mais urgentes, pelo prefeito

Na data de ontem, o prefeito aprovou o plano de obras para o corrente exercício, que será levado a efeito pela Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, que está assim redigido:

Conclusão das obras com os necessários equipamentos, inclusive instalações frigoríficas, modernização total do Matadouro de Santa Cruz; construção de 4 mercados regionais; construção do mercado regional de Anchieta; reforma e ampliação do mercado de Madureira; reforma e ampliação do Entrepôsto Geral de Gêneros; reforma e ampliação dos mercados regionais; construção de uma pocilga industrial no Estabelecimento Agrícola de Guaratiba; construção de 3 apriscos no Estabelecimento Agrícola de Guaratiba; construção de 10 depósitos para produtos hortícolas, nas zonas de produção do Distrito Federal; construção do molhe do canal de Sernambetiba, em Jacarepaguá; instalação de uma maquinária para beneficiamento de resíduos de cevada; aradura, gradagem e destocamento de 10.000 hectares de terrenos; irrigação de 1.000 hectares de terrenos; abertura e acabamento de 125 mil metros de terraças; escavação de 600 mil metros cúbicos de valas de drenagem; construção de 2.000 casas colônias e 2.000 baterias para crias de pintos; instalação de energia elétrica nas zonas de produção agro-pecuária-estrada S. José, Guandú e Rio Grande, em Santa Cruz; Estrada do Viegas, Carapiá, Morro Cavado, Mendanha e Gandú do Sena, em Campo Grande; e estrada do Fundão, em Irajá; instalação de um ripado e um galpão no Campo de multiplicação de mudas, em Santa Cruz; combate a formiga saúva na zona rural, abrangendo salveiros numa área total de 35.555 metros quadrados; serviço de pulverização e polvilhamento em 1.425 mil plantas cítricas, visando a extinção de pragas e doenças; instalação de 3 grandes apiários; construção de 1 alojamento para hipopotamos; construção de 1 cercado para kangurus; construção de 1 cercado para "Wallabios"; construção de 1 cercado para dingos; construção de 3 gaiolas de canos de ferro devidamente entelados, para macacos; construção de 1 alojamento para pinguins; construção de 1 grupo biológico para lagartos; construção de 1 grupo biológico para jacarés; construção de um parque para flamingos; construção de 1 novo portão com 4 borboletas de contrôle; construção de um grupo de instalações sanitárias; construção de um pavilhão para o serviço de veterinária; construção de um parque para rinocerontes; construção de um grupo biológico das onças; construção de um grupo biológico dos leões; construção do grupo biológico dos tigres; reforma do aquário; adaptação de uma estufa para gaiolas para macacos.

Serviço Florestal — Construção de 5 postos florestais; conclusão de obras de instalações de água, esgotos, luz e câmaras frigoríficas do restaurante "Os Esquilos"; construção do ripado e galpão na floresta da Tijuca.

Veterinária — Reforma geral do edifício do Hospital Veterinário, inclusive do Laboratório, constando de pintura geral, construção de 4 corpos de canis, de cocheira com bebedouros e manjedouras, de duas baias novas e de um pequeno matadouro hipofágico e anexos (digestores). Obras de 1948 e que serão concluídas em 1949 — conclusão dos reservatórios para os postos agrícolas de Santa Cruz, Guaratiba, Campo Grande e Jacarepaguá; galpão de Apicultura na Fazenda Modêlo, em Guaratiba; sub-estação transformadora de energia elétrica na mesma fazenda; fornecimento de 240 aviários, desmontáveis para criação confinada de aves; escavação de 40 mil metros cúbicos de valas nas bacias de Cascalho, Portela, Camorim e Sernambetiba; desmonte e atêrro de uma área na Fazenda Modêlo; limpeza e conservação dos canais e valas de Jacarepaguá; limpêsa e conservação das valas dos afluentes do Piauí, em Santa Cruz; Mercado S. Jorge, em Deodoro; Mercado N. S. da Piedade, em Irajá; instalações frigoríficas no Mercado N. S. Piedade; Mercado Regional de Jacarepaguá; construção do Matadouro de Santa Cruz (1.ª etapa); equipamento do Matadouro de Santa Cruz; Construção de 1 canal revestido (Ilha dos Macacos), no Jardim Zoológico; construção e ajardinamento do "grupo biológico" das aves aquáticas, no Jardim Zoológico; 3 casas para trabalhadores no Parque da Gávea e Floresta da Tijuca, e grupo sanitário no Parque da Gávea.

OBRAS QUE TERÃO PRIORIDADE

Terminação dos reservatórios para os postos agrícolas de Santa Cruz, Guaratiba, Campo Grande e Jacarepaguá; fornecimento de 240 aviários desmontáveis; escavação de 40.000 metros cúbicos de valas nas bacias; do Cascalho, Portela, Camorim e Sernambetiba; limpêsa e conservação dos canais e valas de Jacarepaguá; limpêsa e conservação das valas dos afluentes do Piaí, em Sta. Cruz; construção do Matadouro de Santa Cruz; equipamento do Matadouro de Santa Cruz; construção de 1 canal revestido (Ilha dos Macacos), no Jardim Zoológico; construção e ajardinamento do grupo biológico das aves aquáticas; construção de 1 pocilga industrial no estabelecimento agrícola de Guaratiba; construção do molhe do canal de Sernambetiba, em Jacarepaguá; ligação de 1.000 hectares de terras; escavação de 600 mil metros cúbicos de valas de drenagem; instalação de energia elétrica nas zonas de produção agro-pecuária, da Estrada de S. José Guandú, Viegas, Cachamorra, Carapiá, Morro Cavado, Mendanha, Guandú do Sena, e do Furão; 4 mercados regionais; reforma e ampliação do Mercado de Madureira; alojamento para hipopotamos, grupos de instalações sanitárias no Jardim Zoológico; 3 gaiolas de canos de ferro devidamente entelados para macacos; construção do grupo biológico dos jacarés; construção de 5 Postos Florestais; acabamento e instalação de água, esgôto, luz e câmaras frigoríficas do restaurante "Os Esquilos"; construção do pavilhão de veterinária do Jardim Zoológico; construção de 1 parque para os rinocerontes; construção de 1 grupo biológico para onças; construção de um grupo biológico para leões e, construção de um grupo biológico para tigres.

No plano de obras ora aprovado, o prefeito salienta da prioridade mencionada não traduz um desinterêsse pelas demais obras do plano, cujos orçamentos estão aprovados e muitas com contratos firmados, mas, sim, aquelas cuja necessidade é mais urgente e que os prazos, portanto, devem ser mais ajustados, para conclusão pronta.

OPTICA MODERNA

Arthur Jacintho Rodrigues

Matriz RUA 7 DE SETEMBRO 47
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

REDUÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA INSETICIDA

O ministro da Fazenda acaba de dirigir ofício ao seu colega da Agricultura, esclarecendo que, relativamente à redução de direitos de importação pleiteada pela lavoura, de conformidade com o artigo 14 do decreto-lei n.° 300, para o inseticida hexacloreto de benzeno, denominado B.H.C. e fabricado na América do Norte, torna-se desnecessária a providência solicitada, visto como a lei n.° 313, de 30 de julho último, fixou para os inseticidas a taxa convencional de Cr$ 0,14 por quilograma P.L., inferior, portanto, à estabelecida naquele dispositivo legal, desde que sejam êles originários de países que tenham firmado com o Brasil acôrdos ou tratados de comércio, como é o caso da nação norte-americana, signatária do Acôrdo Geral de Genebra sôbre tarifas aduaneiras e comércio.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal — Apto. 209, Tel. 37-7347 Enfermeira Tel. 29-4483 (38236)

INTERÊSSE PELOS TITULOS BRASILEIROS

Londres, 21 — (U. P.) — A presença do sr. Vieira Machado, presidente da Superintendencia da Moeda e do Credito do Banco do Brasil, em Londres, veiu suscitar novo interesse pelos títulos brasileiros de todas as rubricas, cujo movimento está sendo mais intenso do que de costume, mas as alterações de preços são pequenas, sugerindo que nenhum dos sindicatos que gostam de operar com emissões brasileiras teve conhecimento de quaisquer notícias ou previsões suficientemente concretas para justificar pesadas vendas. A proxima semana provavelmente trará movimentos de venda em grande escala. As ações ordinarias da Great-Western melhoraram de 7½ pence, passando para 116 chelins e 3 pence, ao passo que as da São Paulo Railway caíram de meio chelin, para 130½ chelins. As emissões da Leopoldina, embora muito discutidas, fecharam virtualmente inalteradas.

EM GREVE EMPREGADOS DA NOROESTE, PAULISTA E SANTOS-JUNDIAI

Comprometido o movimento de trens nas três estradas

S. Paulo, 21 (Asp) — Informam de Baurú que acaba de irromper um movimento grevista nas Estradas de Ferro Noroeste do Brasil e Companhia Paulista, pleiteando os grevistas, igualmente, melhoria de salários.

Após avistarem-se com o coronel Lima Figueiredo, os grevistas da Noroeste realizaram uma reunião, nomeando uma comissão para manter entendimentos com a direção da Estrada. O presidente dessa comissão irá também ao Rio de Janeiro, para tratar do assunto com as autoridades federais e com membros do Congresso.

Consta, junto às autoridades responsáveis pela ordem política e social, que aqueles momentos fazem parte de um plano para perturbar os sistemas de transportes do país, e transmitido em código especial através da própria emissora oficial russa, nos seus programas políticos.

NA SANTOS-JUNDIAI

S. Paulo, 21 (Asp) — O engenheiro Renato de Azevedo Feio, administrador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, informou que durante o dia de ontem os trens de passageiros e cargas dessa ferrovia trafegaram normalmente. Nesta capital, está praticamente terminado o movimento grevista iniciado na estrada, havendo apenas dois pequenos núcleos, em Santos e Triagem.

O sr. Azevedo Feio informou que espera terminar hoje totalmente a parede.

NÃO SE REALIZOU, ONTEM, A PASSEATA DOS ESTUDANTES

Solicitada a permissão da Polícia — Agitada sessão do Conselho de Representantes da U. M. E.

O dia de ontem foi de grande agitação nos meios estudantis, em consequência da proibição pela Polícia dos bandos precatórios, com que a Comissão Central, com poderes especialmente delegados pelo Conselho Nacional dos Estudantes, tencionava angariar recursos financeiros para auxílio aos estudantes pobres que ainda não dispõem de refeições baratas. Contribuíram para maior tensão, ainda, as ocorrências da sessão do Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, durante a noite.

OS BANDOS PRECATÓRIOS

Conforme tinham anunciado, os estudantes se concentraram, cêrca de 18 horas, na Escola Nacional de Engenharia, de onde sairiam em diversos grupos para vários pontos da cidade, na coleta de fundos. Entretanto, ali compareceu o comissário Noronha, da Delegacia de Costumes e Diversões, para cientificá-los que não poderiam realizar os bandos precatórios sem a indispensável licença da sua repartição. Os estudantes retiraram-se e, mais tarde, três dirigentes da Comissão Central, chefiados pelo presidente Heldon Barroso, estiveram na Delegacia de Costumes e Diversões, onde fizeram a entrega de um ofício em que solicitavam a permissão. O delegado Brandão Filho recebeu-os e avisou-os de que remeteria o ofício ao major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Segurança Política e Social, que se pronunciaria sôbre o assunto. Assim, ficou assentado que, hoje, a Comissão Central terá solução para o seu pedido.

SESSÃO DOS REPRESENTANTES JUNTO A U.N.E.

A União Metropolitana dos Estudantes, órgão superior da classe no Distrito Federal, convocou para as 20 horas de ontem uma sessão do Conselho de Representantes, constituído de dois membros de cada instituição de ensino superior no Rio. A convocação foi resultado do desejo de vários conselheiros, manifestado através de entrevistas à imprensa, nas quais confirmavam a sua solidariedade ao movimento de reabertura do restaurante da U.N.E., mas faziam também acusações à atual diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, afirmando que esta se deixara dominar por estudantes comunistas.

Assim, compareceram à sessão como assistentes numerosos estudantes, interessados nas decisões do Conselho, sabendo-se que foi bastante renhida a última eleição geral da U.M.E., em que se degladiaram duas facções, exatamente as mesmas que se defrontariam no Conselho. A sessão iniciou-se sob a presidência do acadêmico Bento Ribeiro, presidente da U.M.E. e, logo após, um dos representantes, acadêmico Jorge Galil, propôs que os trabalhos se realizassem em sessão secreta porque, aduziu, havia ameaça de coação por parte dos assistentes e nada aconselhava a sua permanência no recinto. Imediatamente se fizeram ouvir protestos, da parte da assistência e de outros representantes, que legavam haver interêsse de todos nas decisões, enquanto deveriam também ser consideradas as sugestões dos que desejassem falar. Houve tumulto, mas, finalmente, a proposta foi posta em votação e aprovada por maioria de uma dezena de votos, deliberando-se, pois, que a sessão seria secreta. A assistência, todavia, não se conformou e o presidente tomou a decisão de suspender os trabalhos até que serenassem os ânimos.

Em seguida resolveu-se solucionar a questão por meio de entendimentos pessoais entre os conselheiros que, como dissemos, representam duas facções antagônicas. Cêrca de 24 horas, porém, ainda não tinham chegado a um resultado e, como o regulamento da U.M.E. veda as sessões após aquela hora, tornou-se impossível o encerramento.

A facção favorável à sessão secreta, que obteve maioria na votação, pertence à corrente oposicionista, no sentido político, à atual diretoria da U.M.E. O seu principal argumento é que União Metropolitana dos Estudantes se deixou dominar por elementos comunistas que, incluídos na chapa, ganharam as últimas eleições gerais no Distrito Federal. Contudo, concordam com o movimento pela reabertura do restaurante da U. N. E. e com o auxílio aos estudantes pobres, bem como demonstram solidariedade à direção da União Nacional dos Estudantes. Verifica-se, destarte, que não há discordância quanto aos pontos principais das reivindicações estudantis.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) .... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

CIVIS QUE VÃO MATRICULAR-SE NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

A Diretoria do Ensino do Exército solicita-nos tornar pública a seguinte relação nominal dos candidatos civis da 1.ª Região Militar, aprovados no concurso de admissão e que deverão se apresentar à Escola de Sargentos das Armas entre 20 do corrente e 5 de fevereiro próximo para efetuarem matrícula:

Distrito Federal — Carlos Augusto A. Parga — Aluizio França Costa — Moyses Nunes Gomes — Alanyr Guimarães — Otaviano Augusto Guimarães — Ossy Oscar Vidal da Silva — Hugo Bernardo Silveira — Darcy Alves de Almeida — Orlando José Corrêa — Ediknox Torres Gonzaga — Aníbal Gomes Alves — Newton Barreto de Jesus — Walter de Carvalho — Djalma Sidney G. Rio Branco — Aluisio Serzedello Alonso — Carlos Serzedello Alonso — Ney Serzedello Alonso — Rodolfo Machado Lima — Sergio Vilarinho Teixeira — Jorge Galvão — José Ivo Nogueira — Sebastião Alves de Castilho — Blair Torres Loureiro — Jayme Ribas Junior — Aladim Ribeiro de Queiroz — Alberto Pessôa Magalhães — Luiz Soares — Tarcisio da Silveira Carvalho — Wilson Armando Gianetti — Eduardo de Oliveira — Jair Soares da Silva — Laulo Rodrigues Vieira — Waldir Viana — Jayme Costa — Benedito Celestino de Barros — Lecy Alves Guimarães — Ciro de Oliveira Gonçalves — Ary Neves Bernardo — Francisco Dionisio da Costa — Heitor Fernandes Guedes — Flazio Medeiros Costa — Ubiratan Fonenelli Sardinha — Felipe Luiz Borges — Walter Aquino Alves — Adherbal da Costa — Tupan da Camara Pessoa — Rafael Moreira da Fonseca — Olavo de Souza Lima — Itamar Maurício da Silva — Renato Bispo da Silva — Pedro de Castro Lima — Jayme Silva — José Hellens do Amaral — João de Sá e Silva — Anisio Correa Telles — Noé Pereira — Benjamin da Silveira Lemos — Airton Romero da Silva — Ferdinando L. de Medeiros — Adelio Martins Pontes Filho — Iamar do Carmo Carvalho — e Benvindo da C. Barcellos.

Resende — Waldemar Valim — Jair Marques de Souza e Waldir José de Almeida.

Vitoria (Estado do Espirito Santo) — Sebastião Alves da Silva — Antonio Cesar Rodrigues — Flavio Rodrigues Portugal — Abdo Feres Teixeira — Hildeu Carlos de Miranda e Salvador José Martins.

INCREMENTO DAS COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Pelo diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho foi baixada circular aos interessados declarando que aquela dependência está apta a fornecer tôdas as informações a fim de que as emprêsas com mais de cem empregados cumpram os dispositivos legais, criando suas comissões internas de prevenção de acidentes. Nessa circular, o sr. Pedro Pope Girão frisa a necessidade de um estudo mais acurado e da verificação permanente e efetiva das causas dos acidentes de serviço, como sejam locais de trabalho, condições de segurança da maquinária, instrumental empregado, iluminação, ventilação, temperatura, alimentação, vestuário, fadiga, inexperiência, prorrogação de horário, desajustamentos, ruídos, trepidações, piso, velocidade instrumental, etc.

Salienta ainda que, no sentido de evitar o mais possível os acidentes de trabalho, a referida divisão chama a atenção dos empregadores para o incremento das comissões mencionadas. Adianta que essas comissões devem ser instaladas em todos os estabelecimentos industriais do país, com o objetivo de amparar o operário e afastar a possibilidade de maiores prejuizos à indústria, pela diminuição da produção.

SERA PRESA TODA A CAMARA MUNICIPAL

São Paulo, 21 (Asp) — Um fato inédito na política do interior do Estado acaba de se verificar em S. José do Rio Pardo, nêle estando envolvido o sr. Ciro de Melo Camarinha, irmão do deputado Leônidas Camarinha. Informa-se que a Câmara Municipal daquela cidade se rebelou contra uma decisão do poder judiciário cabendo nestas condições o corretivo enérgico, ou seja a possível prisão do presidente daquela Câmara e de 9 vereadores.

A VISITA DO PREFEITO AO ARQUIVO DA MUNICIPALIDADE

Em homenagem à data da fundação da cidade, o prefeito visitou oficialmente o Arquivo Geral da Prefeitura, órgão integrante do Departamento de História e Documentação. O prefeito, ao chegar, foi recebido por grande número de pessoas, inclusive vereadores, o secretariado da Prefeitura, diretores, os antigos chefes do Arquivo, desde 1912; funcionários e outros convidados. No gabinete do diretor todos os presentes assinaram o registro em que ficou consignada a visita do prefeito, registro lavrado pelo historiador Noronha Santos, chefe aposentado do Arquivo e membro da Comissão do Histórico dos Logradouros Públicos.

A visita teve então início, demorando-se o prefeito no exame minucioso dos cimélios do Arquivo Histórico da Cidade. Na ocasião o sr. Othon Ferreira de Barros, diretor do Departamento de História e Documentação, proferiu algumas palavras sôbre a significação da presença do chefe do executivo local e sôbre a importante repartição municipal que dirige. Durante a visita foi distribuída a todos os presentes a "Resenha Analítica de Livros e Documentos do Arquivo Geral da Prefeitura", de Noronha Santos.

Ao se retirar o prefeito elogiou o diretor do Departamento e seus auxiliares, dizendo não se ter surpreendido com a boa impressão colhida, e fêz uma doação ao Arquivo Histórico da Cidade.

O objeto doado pelo prefeito é um tríptico com molduras de bronze em que estão inscritos versos de Camões, apresentando em sua seis faces uma cruz de malta, as armas do Brasil e de Portugal, uma águia ferida, palavras de louvor a Sacadura Cabral e Gago Coutinho, pela primeira travessia do Atlântico Sul em avião, um elogio póstumo de Sacadura Cabral, assinado por Gago Coutinho, e uma página intitulada "Ao valôr e à Ciência" do "Livro d'Ouro Portugal Maior".

O SALÁRIO-DOENÇA NÃO ESTÁ SUJEITO A DESCONTO

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Alberto Biovio, despachando processo contendo reclamação sôbre a cobrança, pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, da taxa de 5% sobre benefícios concedidos aos seus associados, decidiu que as importâncias relativas às pensões não estão sujeitas à incidência de quaisquer descontos. Dessa forma, os segurados da previdência social não estão obrigados a esses descontos quando recebem salário-doença.

Essa medida foi tomada em virtude de reclamação do sr. José Soares Sampaio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, que defendia o ponto de vista agora aprovado.

ELEIÇÕES NO CENTRO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Foram realizadas as eleições da nova diretoria do Centro de Materiais de Construções, que congrega vinte e três ramos do comércio e da indústria especializados de todo o país. Para presidente foi eleito o sr. Nilo Sevalho, dirigente da Associação Comercial e representante do comércio na Comissão Central de Preços.

DOIS DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, reconduzindo Nelson Garcia Lacerda no cargo de suplente de cerda ao cargo de suplente de Junta de Conciliação e Julgamento de Juiz de Fora, e concedendo reforma ao tenente coronel da Polícia Militar Isolino Tacem Ulha.

REFORMA DE PATENTES NA DELEGACIA DE INFLAMAVEIS

O chefe da Delegacia de Inflamáveis avisa aos interessados que o serviço de reforma das patentes para o corrente exercício, está se processando sem atropelos para o público, que é atendido com a máxima presteza. Esclarece, ainda, que os documentos exigidos são devolvidos no ato e, bem assim, a patente já renovada. A selagem exigida para a expedição da patente é a seguinte: 1 sêlo municipal de Cr$ 4,00, e tantos selos hospitalares de Cr$ 2,00 quantos sejam os documentos anexados, inclusive para o processo.

NADA RESOLVIDO NA CONFERÊNCIA ASIÁTICA

Nova Delhi, 21 (U. P.) — As dezenove nações participantes da Conferência Asiática, em reunião secreta, não conseguiram entrar em acôrdo sobre a formação de um bloco permanente das nações do E. Oriente para salvaguardar seus interêsses em todas as esferas. As nações maometanas, lideradas pelo ministro do exterior do Paquistão, sir Zafullah Khan fez ver a necessidade da criação de uma organização permanente, a qual examinaria todas as questões. Por outro lado, o primeiro ministro indiano Nehru e o delegado australiano Burton, bem como outros participantes são partidários da criações de um órgão consultivo apenas para a Indonésia.

A DEFESA DOS PAÍSES ESCANDINAVOS

Copenhague, 21 (R.) — Os Primeiros Ministros, Ministros do Exterior e Ministros da Defesa da Noruega, Dinamarca e Suécia reunir-se-ão secretamente, em Copenhague, amanhã, a fim de tentarem um acôrdo sôbre um pacto de defesa militar escandinavo. Decidirão também que ligação tal pacto deveria ter com o Pacto do Atlântico e a Europa Ocidental, em linhas gerais.

O ponto cruciante do problema que enfrentam os escandinavos é a questão de armamentos. Ninguém acredita que uma União Escandinava possa bastar-se, fornecendo-se o armamento de que precisa para fortalecer e constituir suas defesas adequadas. Tem-se como essencial a ajuda do Ocidente.

SIMPLES ROTINA

Londres, 21 — (Karol Thaler, U. P.) — Autorizadas fontes britânicas indicaram esta noite que se sentem inclinadas a considerar a atual expedição chilena à Antartida como "um movimento de rotina". Indicaram ainda que, no momento, não pensam em protestar, porém realçaram que o assunto continua sendo estudado e que a atual atitude só reflete "uma primeira reação ao assunto."

Os círculos britânicos sabem que "navios de guerra" fazem parte da expedição chilena, o que havia sido oficialmente proibido no acôrdo entre a Inglaterra, Argentina e Chile. Foi dito aqui que a expedição tem por objetivo estabelecer uma nova base na ilha de Graham, nas ilhas Falkland. O acôrdo entre as três nações, anunciado nos princípios desta semana, proíbe as "demonstrações navais" com barcos de guerra na Antartida, ao sul do paralelo 60, durante a temporada antartica de 1948 a 1949 "além dos movimentos de rotina que se acostumaram a realizar, durante muitos anos."

A atual tendência britânica para considerar a expedição como um movimento de rotina e portanto, como não violadora do acôrdo, deve-se aparentemente à crença de que o Chile não possue navios especialmente equipados para o Antartico, vendo-se, portanto, obrigado a utilizar navios de guerra pequenos para a expedição. As mesmas fontes acentuaram que a atual viagem das unidades da esquadra britânica pelo Antartico não contraria o acôrdo, pois elas seguem a rota que conduz às ilhas Falkland situadas ao Norte do paralelo 60. A indulgente atitude britânica para com a expedição chilena deve-se aparentemente ao desejo de acatar o espírito do acôrdo para evitar mal entendidos no Antartico que poderiam afetar as relações de amizade entre as três nações. Deu-se a entender, claramente, entretanto, que, se a atuação chilena tender a violar a soberania britânica nessa região, a Inglaterra protestará energicamente. As mesmas fontes disseram que até o momento, não se teve conhecimento de violação alguma a essa soberania.

A CANÇÃO DE CARNAVAL FOI CENSURADA E PROIBIDA

Mandado de segurança dos autores na 3.ª Vara da Fazenda

José Quirino da Silva e João Paulino de Carvalho impetraram mandado de segurança contra o Diretor do Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança.

Em petição, esclarecem os requerentes terem composto várias músicas-canções, para o próximo carnaval, todas pautadas em sentimento e moral elevadas. Apresentaram ao referido serviço, a fim de sofrerem censura. Tiveram, porém, a surpresa de serem informados, que uma das letras que acompanhavam o seu pedido não seria aprovada, sendo aconselhados a desistirem, a fim de evitar contrariedades. Em seguida recebeu a referida letra o carimbo de "Censurada".

Alegam os requerentes que o ato é ilegal e constitui uma violência e atentado à Carta Magna, que assegura, além dos direitos de livre pensamento, livre propaganda e não admite qualquer coação ou arbitrariedade por parte de quem quer que seja. Não há na letra qualquer palavra atentória à moral e aos bons costumes, o que o Juiz poderá verificar, a um simples exame. A canção em apreço é simplesmente de crítica é popular, uma simples modinha carnavalesca, baseada naturalmente nas convicções e princípios dos autores. Dessa forma, os autores se viram compelidos a reclamar do Judiciário o respeito ao seu direito.

Pediram que o juizo oficiasse ao serviço, a fim de lhe ser remetido o processo instaurado por ocasião de apresentação das canções aquela repartição, e por fim lhe seja concedido o mandado impetrado.

A hipótese foi distribuída à Terceira Vara da Fazenda onde foi despachada pelo juiz João José de Queiroz, que solicitou informações, devendo a autoridade dada como coatora, remeter o processo administrativo. Mandou, a seguir, citar o Procurador da República designado para defender a União Federal.

A canção condenada, em sua letra, é a seguinte:

"Marcha"

O alfabeto tem 25 letras
Das vinte e cinco, gosto mais da [letra "G".
Ai! Ai! Ai! Ai! Ai! G G.
O povo ainda espera por Você

I

No dia em que Você voltar
Pro nosso alfabeto outra vês,
Vai haver na capital
Por trinta dias um famoso Car- [naval

II

No dia em que Você voltar
Foguetes nós vamos soltar,
Vai ter festa até demais
Em regosijo aos tempos atraz.

O "JUAN DE GARAY" NA GUANABARA

8 passageiros para o Rio e 686 imigrantes para o Prata

Procedente de Barcelona e conduzindo 8 passageiros para o Rio e 680 em trânsito para o Prata aportou ontem à Guanabara o transatlantico espanhol "Juan de Gray". Entre os passageiros em trânsito está o jogador de futebol José Vilela Romano, antigo integrante do scratch basco e ex-center-forward do Internacional de Barcelona que, tendo deixado o association, vai se estabelecer na Argentina como comerciante. Ainda para Buenos Aires viaja a cançonetista italiana Maria Larguesto que depois de cumprir contrato numa estação de rádio local, cantará no Rio.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Itamaraty, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e os srs. Adolfo Morales de los Rios e Picanço.

O SARGENTO TERÁ A APOSENTADORIA MELHORADA

Zenas Morais Carneiro da Cunha acionou a União perante à 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital. Alegou, que a sua aposentadoria não havia sido decretada de acôrdo com os preceitos legais e deveria ser graduada para segundo sargento, e não terceiro, como havia sido concedida, devendo ser condenada a Fazenda a ressarcir danos e prejuizos, assim como pagar diferença de vencimentos, desde novembro de 1946, data em que foi licenciado, embora sua aposentadoria se tenha dado em 1944. Juntou vários documentos inclusive prova de se haver invalidado no serviço em virtude de abalos que sofreu, decorrentes de vários vôos. A União contestou a ação, pugnando pela legalidade do ato.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que deu a ação por procedente, em parte, para mandar retificar a aposentadoria do autor, observando-se o disposto na citada letra e condenar a ré a pagar as diferenças de vencimentos, desde a data da vigência do decreto-lei 4167, de .. 1942, além de juros de móra, na forma da lei e 20% de honorários de advogado, tudo como se apurar por calculo do Contador. As custas serão em proporção.

CHEGOU A RECIFE O "ANJO DAS CRIANÇAS"

Recife, 21 (Asp) — O "Anjo das Crianças", que deixou Natal às 14.18 horas, chegou a esta capital às 16.30, descendo no campo de pouso do Aero Clube de Recife. Grande número de pessoas, jornalistas e fotógrafos aguardavam o referido aparelho naquêle tempo, tendo a sua tripulação sido festivamente recebida.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Assinou o presidente da República um decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de cavaleiro, ao sr. Marc Fabre, adido à Embaixada da França no nosso país.

CRIAÇÃO DE NOVAS HOSPEDARIAS DE IMIGRANTES

O sr. Carlos Viriato Saboia, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, determinou a realização de estudos para a criação de novas hospedarias especializadas, a fim de facilitar o encaminhamento de imigrantes para o interior do país. Os estudos compreendem as cidades de Uberlândia e Corinto, em Minas Gerais; Porto Alegre e Salvador. A parte relativa ao território mineiro já foi concluída, dependendo a instalação das hospedarias de aprovação pelo ministro do Trabalho e pelo presidente da República. Quanto ao Rio Grande do Sul, foram iniciadas as obras respectivas.

NOTAS HISTÓRICAS

O primeiro hospital

Foi a Santa Casa, e fora de dúvida.

E quando nasceu a Santa Casa, ou antes, a Misericórdia, como outrora se designava? Aqui pululam tantas controvérsias que o pesquisador, ainda dos mais pacientes no rastro da caça intelectual, experiência vários lustros para afinal murmurar, desacorçoado: — não sei.

O argumento de autoridade orecário em matéria histórica, impele a seguir a trilha de muitos autores corriqueiros: Anchieta fundou o hospital em 1582, para socorrer trecentas vitimas de escorbuto transportadas na esquadra espanhola de Diogo Flores Valdez. Dezenas, centenas de autores o confirmam e reafirmam. Fácil seria enumerá-los.

Entretanto, a contribuição documental parece conduzir a outras veredas. Tive em mãos o "Livro dos Privilégios" da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, graças à obsequiosidade do sr. Ubaldo Soares e em consequência do meu malfadado vêzo de não mastigar com dentes alheios. Lá figura um quebra-cabeças, mencionado aliás por Felix Ferreira, "A Santa Casa da Misericórdia Fluminense", página 89, e por F.A.S. (Francisco Augusto de Sá, segundo Tancredo Paiva), em "Fundação da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro", artigo publicado no "Jornal do Comércio", logo impresso em opúsculo (Tipografia Villeneuve, 1880).

Trata-se de uma petição, que assim podemos verter em linguagem moderna:

— "Dizem o Provedor e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, possessão do Brasil, que há sessenta anos que têm feito casa com seu Hospital para enfermos; sacristia; palratório; e é uma das boas da Costa e algumas (a algumas?) faz vantagem notável com sempre ter sua irmandade guardando o compromisso, fazendo muitas esmolas, casando órfãs e dando ordinárias todos os sábados, conforme a possibilidade da terra. E porquanto até agora não tem provisão para ser Misericórdia, pede a Vossa Majestade lhe mande passar provisão para que aquela casa possa gozar de todos os privilégios e graças, honras e liberdades que têm e gozam as casas desta Cidade de Lisboa e a da Vila de Setubal."

Filipe II de Espanha, então rei de Portugal, concedeu o alvará, no dia 8 de outubro de 1605. Ora, em 1605 assevera textualmente a petição em aprêço: — "ha secenta años que tem feito caza com seu Hospital para enfermos". Logo, desde 1545. Nessa época ainda não fôra fundada a cidade do Rio de Janeiro..

Nas "Efemérides" do barão do Rio Branco (data de 1.º de julho) refuta-se o alvará. A Santa Casa não podia ter sido fundada em 1545. Tal assertiva "não resiste à análise".

Está, pois, decidida a controvérsia? No duelo, venceu Anchieta, fundador da Santa Casa em 1582? Não!

Felix Ferreira, na obra citada (página 98) não sòmente quebra lanças pela autenticidade do alvará como também alude a outros documentos, que indiretamente servem de apoio à tese da fundação em 1545.

Vai mais longe. Considera resíduos efêmeros de povoamento em tôrno da baía os tênues vestígios deixados pelas expedições de Gonçalo Coelho e Martim Afonso; admite que muito antes da fundação oficial da cidade era relativamente considerável a população; informa que muitas Casas da Misericórdia exerceram por longo tempo suas funções caritativas sem hospital próprio e exemplifica com a do Maranhão, que levou duzentos anos a socorrer avulsamente; alega que Santos, escassamente povoada, teve a Misericórdia em 1543.

Por que não a do Rio de Janeiro em 1545?

De fato, por quê não?, indagará o leitor, vencido pela plausibilidade de alguns dos argumentos supra.

Não, porque numa queixa, formulada pelo provedor padre Mateus da Costa Aborim em 1622, encontrou Vieira Fazenda ("Os Provedores da Santa Casa da Misericórdia" página 10) a surpreendente afirmação de que a Santa Casa gozava privilégio dos enterros sessenta anos que os carmelitas fundassem convento nesta cidade. Chegada dos frades carmelitas ao Rio de Janeiro: 1590. Menos sessenta anos, 1530. Nessa época já existiria a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, conforme documento oficial, enviado ao rei pelo provedor!

Parece conveniente determo-nos por aqui. E' o que, no auge da confusão, está naturalmente a suplicar o leitor. Quem se dispuser a resolver o problema das origens da Santa Casa, arrisca-se a não sair dêle e dela — candidato a um leito de enfermaria.

ROBERTO MACEDO

FIXANDO VENCIMENTOS E SALÁRIOS PARA A SNAPP

Foi assinado, pelo presidente da República, um decreto fixando vencimentos e salários dos dirigentes e servidores dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará.

SALDOS BRITÂNICOS NO CANADÁ

Ottawa, 21 (U.P.) — O Canadá pôs à disposição da Inglaterra o saldo dos creditos que lhe restavam neste país, no montante de 235.000.000 de dólares. O ministro da Fazenda, D. C. Abbott anunciou que a Inglaterra poderá girar contra esses fundos à razão de dez milhões de dólares por mês. Disse mais que os fundos ajudarão especialmente a manter a exportação de produtos agrícolas canadenses para o Reino Unido". «Explicou-se que o realamento dos empréstimos tornou-se possivel em vista de ter melhorado a situação do Canadá no que concerne a divisas estrangeiras e a sua posição comercial durante o ultimo ano. Os créditos à Inglaterra foram congelados em abril de 1948, devido a dificuldades do Canadá no que toca a divisas, quando apenas restavam 235 milhões de credito de 1.250 milhões de dolares, aberto depois da guerra.

REGRESSA O GENERAL LOTT

Nova York, 21 (A. P.) — O general Henrique Lott, que serviu 2 anos como Adido Militar à Embaixada do Brasil em Washington, partiu de avião para o Rio de Janeiro.

Declarou o general ao embarcar que esperava receber nova designação militar no Brasil.

O auxílio do Departamento Nacional da Criança aos flagelados da Zona da Mata

Regressando há poucos dias de Minas Gerais, onde esteve prestando serviços profissionais às populações flageladas pelas inundações do fim do ano passado, o dr. Octavio Amaury Guimarães Pereira e o dr. Nilo Cairo Freyaleben acabam de entregar ao prof. Martagão Gesteira, diretor Geral do Departamento Nacional da Criança os relatórios de suas atividades. Estes médicos puericultores fizeram parte da Missão Médica enviada pelo Ministério da Educação e Saúde à zona da Mata.

Entre os numerosos serviços prestados pelos técnicos do D.N. Cr. às populações desabrigadas e famintas destaca-se a instalação imediata de uma Cantina Infantil de Emergência de um Pôsto de Assistência Médica em Pirapetinga e de um Pôsto de Puericultura em Volta Grande.

Também foram assistidos por êsses serviços as populações de São Pedro de Alcântara e de Santo Antonio de Pádua.

Para se ter uma idéia do serviço prestado por essas unidades assistenciais basta verificar que o Pôsto de Volta Grande vacinou contra o tifo 3.830 pessoas, vacinou contra a variola, 2.726 crianças, executou 547 curativos, fez 240 injeções, utilizou 30.000 unidades de soro anti-tetânico e .... 3.900.000 unidades de penicilina, prestando 207 consultas médicas. Por outro lado o Pôsto de Puericultura prestou 198 consultas a crianças, atendeu 380 crianças no lactário, distribuiu 228 produtos alimentares e vitaminicos, 225 litros de leite, num total de 991 mamadeiras, além de 124 medicamentos.

CONTINUA O FINANCIAMENTO DO AMENDOIM

São Paulo, 21 (Asp.) — O sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, respondendo a uma consulta da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, declarou que aquêle estabelecimento não pode tomar nenhuma providência em relação à exportação de amendoim e que o financiamento dessa lavoura continua no interior do Estado, sem nenhuma restrição.

QUASE ASFIXIADA A EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

(Conclusão da última pág.)

abuso ia até ao fim. Havia o contrôle da Alfândega geral, primeiro, e, segundo, o contrôle da Alfândega do "pôrto" de Quitandinha. Enquanto não pudesse ser trocado por excedentes brasileiros (fazendas, fumo, mate, madeira ou o que houver em excesso no momento) o produto consignado lá ficaria, fazendo fila. Acrescentamos que, na Quitandinha, só devem ser feitos negócios com produtos brasileiros *excedentes*, pois não interessa trocar os que rendam dólares.

A RAZÃO DO QUE ESCREVEMOS

Aí fica a explicação dada pelo sr. Rolla aos abusos que se registraram graças à ausência de licença prévia. As explicações serão ou não satisfatórias.

A razão do que escrevemos é outra, mais geral. É uma tentativa que fazemos de mostrar que, apesar de não fazer negócios estritamente como se faz poesia, o sr. Rolla é um empreendedor e um homem de idéias práticas tão audazes quanto realizáveis — em suas mãos. Assim sendo, queremos chamar a atenção do govêrno para a posição difícil em que colocou o sr. Rolla depois de lhe dar garantias bem formais. Mesmo que a explicação acerca dos abusos não seja satisfatória e mesmo que haja outros abusos à sombra da liberdade de licença prévia fruída pela Exposição Internacional de Quitandinha, há meios de controlar o que sobe a serra de Petrópolis consignado ao certame, sem ser preciso lançar mão de portarias-guilhotina como a 2.865, imaginativa e rebarbativa. O decreto em que ela se baseia, o 26.015 de 14-12-48, diz no seu artigo 1.º: "Sòmente independem de licença prévia as importações destinadas à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, instaladas no Hotel Quitandinha, que se constituirem de amostras ou modêlos para serem expostos no respectivo recinto". O inspetor da Alfândega interpretou o decreto da forma a mais severa possível (apesar de haver elogiado dias antes, numa entrevista à imprensa, os metodos postos em prática no pôsto aduaneiro de Quitandinha) acrescentando, repitamos, que o que viesse consignado ao certame fosse despachado na Alfândega do Rio — o que o decreto não estipula.

O certame repousa em bases sadias e Joaquim Rolla merece, do govêrno interessado em turismo, e, supõe-se, na colocação de excedentes, uma oportunidade de demonstrar o pleno valor da sua idéia da Exposição Internacional de Quitandinha. A Exposição está plenamente legalizada e fiscalizada. O govêrno que dobre a fiscalização, se lhe parecer necessário. Mas, não estrangule a própria vida do empreendimento, não tire à Quitandinha as regalias de pôrto franco.

Será meio acabrunhadora a conclusão de que, com o jôgo, um homem se faz no Brasil, mas jogando com o govêrno perde por não respeitar o parceiro as regras do jôgo.

EM SERGIPE O VICE-PRESIDENTE DA CCP

Seguiu ontem para Sergipe o sr. Luís Dias Rollemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços. Seu regresso será na segunda-feira.

MALVONA

Desfazendo insinuações tendenciosas e interessadas, os LABORATORIOS PRIMA proprietários e fabricantes do produto

MALVONA

informam ás classes MEDICA e ODONTOLOGICA, assim como aos Srs. Droguistas, Farmacêuticos e todos os seus clientes que continuam a fabricar e a vender sem ALTERAÇÃO DE NOME ou de fórmula o seu produto

MALVONA

com a mesma embalagem e as mesmas apresentações em vidros de 60 cc (Modêlo pequeno) e de 100 cc (Modêlo grande).

DEFESA FLORESTAL E ENERGIA ELÉTRICA

Aos que conhecem a excelência da legislação brasileira atinente à defesa florestal fácil é concluir pela desnecessidade da revisão que se sugere ao Congresso Nacional.

A deficiência apontada não está na legislação. O Ministério da Agricultura dispõe de recursos mesquinhos que, pràticamente, o inibem de adotar medidas amplas de trabalho, em todo o seu vasto círculo de atividades. Problemas iguais ao das florestas são o da erosão, o das pragas, e do contrôle das enchentes, o do estudo dos solos. Todos êles assinalam pontos de carência que exigem adequadas e imediatas providências.

Num país como o nosso, pobre de combustíveis, como cumprir à risca leis e regulamentos proibitivos, em matéria de exploração florestal e mesmo de "devastação de matas"?

Por outro lado, sendo tão baixo o nosso rendimento agrícola e tão reduzidos os nossos recursos técnicos e financeiros, como obrigar o particular a não gastar lenha e, sobretudo, a promover o reflorestamento de suas terras?

Não dispomos de meios técnicos e financeiros para explorar nossas reservas naturais, movimentando-as em favor do aumento do nosso capital, da melhoria de nossa produção, do próprio alargamento de nossa agricultura de alimentação. Como plantar, sem derribar a mata, sem desmatar, sem limpar o chão?

A agricultura de alimentação, essencial à própria vida do lavrador, é a riqueza que o machado e a queimada procuram. Não importa que as riquezas destruídas pelo machado e pela queimada sejam superiores, pois as riquezas da terra só valem quando estão ao nosso alcance.

O mesmo princípio se aplica à recomposição da terra ferida pelo machado e pela queimada, desguarnecida dos elementos de defesa contra o sol, contra os ventos, contra as enxurradas, contra a erosão e as pragas.

O homem rural brasileiro não pode perder tempo com o futuro para aparelhar os trechos de terra que os seus rústicos instrumentos de trabalho danificaram. Uma fôrça irresistível o compele para diante, para a posse de "novas terras", de "novos cortes", de "novas derribadas", de "novas queimadas", porque nestas está o alimento mais farto, mais pronto, mais à altura de suas fôrças e de seus recursos. A *terra nova*, que surge da fogueira para proporcionar colheitas fartas e sadias, é o *El Dourado* do nosso homem rural; quando a "sua terra" começa a negar-lhe o alimento, não lhe resta outra alternativa senão essa de abandoná-la, em procura de outra...

São problemas de govêrno. A obra do reflorestamento é, decididamente, um encargo do Estado. A devastação do território nacional decorre da má orientação dada à própria política de povoamento do solo.

Desde o século passado encaminham-se para o interior do país grandes levas de imigrantes, que ali foram deixados no desamparo de qualquer providência do Estado, não apenas no sentido da assistência financeira que êste lhe deve, mas no sentido de sua fiscalização, de sua orientação técnica.

Esta a fonte de tôdas as dificuldades em que se encontra o país: terras despidas de florestas, arruinadas na sua fertilidade e, em grande parte, abandonadas pela extrema redução dos seus índices de produtividade e pelo alargamento do domínio das pragas, das enchentes, da erosão, das endemias.

A salvação do país não está, pois, na cobertura dêste ou daquele mal, na correção dêste ou daquele defeito, desta ou daquela carência: está, sem qualquer dúvida, na adoção de uma política econômica e social que objetive, antes de tudo e acima de tudo, a elevação do nível de vida dos nacionais e estrangeiros que labutam no setor rural e, de certo modo, em todos os setores do trabalho nacional. Melhorando o padrão de vida dos brasileiros, de todos quantos aqui mourejam — o que só se conseguirá através da industrialização de nossas fontes de riqueza — todos os problemas nacionais se encaminharão naturalmente para solução adequada.

Pensamos que, para alcançá-lo, se nos apresenta um único caminho seguro — um caminho de preferência: é o do *imediato aproveitamento do nosso imenso potencial hidráulico*. Enquanto não tivermos petróleo e carvão, bastantes para as nossas necessidades essenciais, o que nos cumpre é alargar, por todo o território nacional, nosso aparelhamento de produção de energia hidrelétrica. Entre tôdas as formas de energia, não vemos nenhuma outra que se nos possa avantajar: a energia elétrica é a que mais serve às atividades do homem rural e do homem urbano, pela sua flexibilidade, pela sua transmissibilidade e pela sua divisibilidade.

Um plano de aproveitamento progressivo do nosso potencial hidráulico, executado em série e inteligentemente, não aqui, ou ali, numa ou noutra região, mas em pontos-chaves do território brasileiro, provocaria entre nós uma verdadeira revolução social e econômica.

Sabemos que as dificuldades decorrem da própria carência de combustíveis, de que padecemos. Contando apenas com o esfôrço humano, certo nada ou pouco poderemos produzir: o meio, pois, é suprir a fraqueza do homem com a fôrça da máquina, acionada sobretudo pela eletricidade, *já que esta é a única forma de energia que está mais a nosso alcance*.

Conseqüentemente, enquanto não resolvermos o problema da energia, não poderemos pôr cobro ao abuso da devastação de nossas florestas. [illegible] à medida que se alastrar essa devastação, mais se agravará a aflitiva situação em que vive o homem brasileiro. [illegible]

Os fornecedores estrangeiros, aproveitando-se da circunstância de sermos um país sem eletricidade, sem carvão, sem petróleo, e valendo-se sobretudo da "preguiça" que caracteriza nossas atividades no tocante ao aproveitamento do potencial hidráulico brasileiro, aumentam sua produção de energia elétrica no intento de economizar os combustíveis [illegible]

Em matéria rodoviária, por exemplo: [illegible]

[illegible]

É preciso que o homem e o govêrno brasileiro se movam num sentido mais realista — de libertar, a qualquer custo, o país, de sua escravidão ao combustível estrangeiro. Nossa política de produção de energia elétrica não pode restringir-se, como até aqui, à fôrça para iluminação pública; já é tempo de orientá-la no sentido de uma ampla aplicação no campo da indústria, da agricultura e dos serviços sociais.

Só assim lograremos alcançar a posse de recursos financeiros capazes de nos permitir a realização de obras e equipamentos.

Êsses problemas de dificuldade têm de ser encarados no seu conjunto e solucionados mediante um plano geral de soerguimento.

Vieira de Rezende

LIÇÃO

Ainda não faz muito tempo, andaram o Rio e outras cidades tomadas por um movimento que se tornou conhecido como o de o *petróleo é nosso*.

Por detrás do movimento, puxando os cordéis, estavam os comunistas. Até um ex-presidente da República, cujo govêrno se caracterizou pelo autoritarismo, perdeu a cerimônia e se deliciou com os aplausos retardados que recebeu da multidão, trepado no caixote de sabão dos comícios demagógicos, ao lado de stalinistas de quatro costados.

A velha experiência vem de repetir-se com proeminentes membros do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, o qual durante algum tempo deu assunto às crônicas policiais da imprensa. Ainda todos se recordam das desordens havidas na praça Floriano e na praia do Russell e dos choques entre a famigerada Polícia Especial e Patrulhas do Exército, por ocasião de manifestações daquele Centro.

Hoje, passados os tempos, revela-se o desaguisado interno em que vivia o tal Centro. Ostensivos dirigentes daquela organização, não suportando mais a carga vermelha, resolveram dizer a verdade. Ficou-se sabendo a realidade apenas suspeitada. O tal Centro foi fundado por iniciativa dos stalinistas. E a tática dêstes nunca varia: alguns emissários convidam o *democrata* ou *burguês ingênuo* para uma ação patriótica, oferecendo-lhes os cargos honoríficos. Modestamente ficam na penumbra. Apenas têm o cuidado de ocupar os postos técnicos, onde se encontram os fios de transmissão e as alavancas de comando.

Assim o Sr. Bernardes, o general Horta, o Dr. Pimenta e outros receberam os cargos de representação externa, enquanto os delegados do partido eram senhores da organização interna.

As ponderações e os escrúpulos dos chamados democratas respondem sempre os comunistas com o argumento decisivo: "Não sacrifiquem o êxito da campanha. Deixemos essas coisas para serem corrigidas depois; o que vale é a vitória da causa."

O pobre burguês ou *liberal avançado*, instalado na cadeira de honra e dirigido pelo partido por seus delegados, recolhe os escrúpulos, comovido, consigo mesmo por mais êsse auto-sacrifício em prol da sagrada causa do *petróleo é nosso*. E desmente mesmo, mais uma vez, todo indignado, quando do lado de fora alguém mais perspicaz percebe a manobra e acusa o movimento de ser pràticamente dirigido pelos agentes comunistas.

Poucos dêsses *burgueses progressistas* têm a coragem de sair do cordão, renunciando ao papel de rainha do cortejo, nos desfiles da avenida. Grande número dêles prefere continuar trepado no alto do galho, como o corvo da fábula, envaidecido com as loas da raposa cá em baixo.

Custa-lhes compreender a tática bolchevista. Na ação pública, o comunista convida sempre isolados. Quando um comunista convida um inocente dêsses a algum ato de protesto ou de propaganda, não o faz movido pela idéia ou pelo objetivo.

* * *

O burguês ou democrata vê a idéia, fica absorvido pelo objetivo colimado. O comunista, não, pois só lhe interessa o êxito do partido por detrás dêle.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo em geral nublado. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima 28°2, mínima 20°3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Um discurso

Voltou, de peregrinações queremistas, o senador Salgado Filho à tribuna do Senado para defender seu chefe contra a acusação de que estaria em confabulações com o general Perón, para reassenhorear-se do poder neste país.

Os desmentidos são fáceis, e nada evidentemente de concreto prova as acusações. Mas coisas dessa natureza não se exteriorizam assim tão vulgarmente em fatos concretos, visíveis e palpáveis. As circunstâncias dominam em política, sobretudo em homens do tipo do ex-ditador brasileiro ou do atual ditador argentino. São personalidades que não existem por si mesmas, pois só se desenvolvem quando as circunstâncias são favoráveis: os aventureiros não se pertencem. São mesmo incapazes de prover o dia de amanhã.

O lugar-tenente do sr. Getúlio Vargas perdeu por isso o seu latim. E isto é tanto mais lamentável quanto o outro tema por êle abordado, as relações entre o Brasil e a Argentina, era dêsses capazes de consagrar a reputação e a competência de um parlamentar.

Infelizmente, o sr. Salgado não se elevou ao nível do tema. Limitou-se a contar episódios parciais isolados, passados nas fronteiras de Uruguaiana, sem qualquer ligação com os grandes problemas atinentes às relações argentino-brasileiras. Aliás, o orador revelou mesmo, estranho alheamento a episódios dos mais comezinhos na história dessas relações. Seu desconhecimento da história diplomática do Brasil e da Argentina, é tão completo que atribui à famosa frase de Saenz Pena — Tudo nos une, nada nos separa — a Saavedra Lamas, que por sinal não pertence, na série dos chanceleres argentinos, ao grupo dos amigos do Brasil.

A tese que confusamente se depreende do discurso do senador trabalhista é estreita e errada. Para êle, as críticas feitas no Brasil ao regime peronista são identificadas como ataques ao país amigo. Nada mais injusto. Quando os democratas brasileiros e a nossa imprensa censuram a política e os atos ditatoriais ou demagógicos de Perón, não se referem à nação irmã, cuja amizade prezamos. São essas censuras, ao contrário, uma prova da solidariedade dos brasileiros com o povo irmão, sujeito hoje a uma ditadura que pouco a pouco vai sufocando as últimas liberdades populares. A democracia é o mais sensível dos regimes; um foco ditatorial em determinado ponto ameaça de infecção o resto do organismo continental.

A causa dos boatos e intrigas, a que fêz referência o senador petebista, se devem na realidade à própria existência de regimes autocráticos. Os episódios narrados pelo sr. Salgado Filho, tiveram sua origem no sórdido ambiente de opressão, asfixia e anonimato em que se fazia a alta política neste país, ao tempo da ditadura. Esta, como se sabe, estava tôda empenhada na derrota das fôrças democráticas que resistiam ao eixo Berlim-Roma. Por um triz o Brasil não se alinhava com Hitler e Mussolini.

A democracia na Argentina e no Brasil, como em Washington ou Paris, é indispensável às boas relações continentais. O perigo maior para a paz não são os comentários da imprensa livre dos nossos países, mas a instalação de ditadores megalômanos no Prata ou no Rio de Janeiro.

Os ditadores vivem da mania de grandeza, cujos efeitos se fazem sentir tanto internamente como no exterior. Os nacionalismos extremados são o fruto necessário dos regimes ditatoriais. Tivemo-lo aqui, ao tempo do sr. Vargas; têmo-lo agora, em Buenos Aires, com o general Perón na Casa Rosada. Eis a causa das intrigas, dos boatos de que fala o senador.

Aliás, parece que o seu subconsciente discorda do teor ostensivo do discurso. Pois, em certa passagem, ao atribuir os fatos por êle narrados à *quinta-coluna*, afirma que esta visaria a "distrair as fôrças do Brasil para o sul da República, em lugar de se manterem no caminho do bem". Quer dizer então que no "sul da República" estava o caminho do mal? Realmente, o mal vem das veleidades ditatoriais e hegemônicas que sopram do sul.

As emissões

Está confessado que houve emissões recentes de papel-moeda e viu-se que, nos dias de pagamento dos estipêndios dos funcionários públicos, em dezembro do ano findo, ficaram os pagadores do Tesouro à espera de que os servidores da Caixa da Amortização assinassem notas, passadas imediatamente aos que ali estavam para receber o que o Estado lhes devia.

Não fôsse o assunto tão sério, e poder-se-ia dizer que a *guitarra* ia funcionando à proporção das necessidades das fôlhas de pagamento...

Emitiu-se, portanto, para a satisfação de despesas improdutivas e em circunstâncias que muito depreciam o critério do poder público.

Quando estava em debate o projeto de aumento de vencimentos, garantia-se oficialmente que o Tesouro se encontrava habilitado a fazer face aos compromissos monetários resultantes. Isto foi dito e repetido muitas vêzes. Entretanto, quando chega o momento de demonstrar tal afirmativa, o que se apura vale pelo mais grave dos desmentidos, porque o pagamento exigiu que se fabricasse dinheiro *à la minute*.

E' exato que o projeto vindo do Executivo cifrava o aumento dos funcionários públicos num total pouco acima de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros, e êsse total foi sensìvelmente acrescido pelo Congresso, ficando muito próximo de dois bilhões.

O fato é que houve a emissão e em piores condições, do que muitas realizadas em passado recente para compra de ouro, descontos de efeitos comerciais e outras bases de solidez contestada. Todos êsses pretextos usaram-se na administração passada e em momento em que o país e o mundo estavam a braços com uma guerra mundial de proporções jamais observadas.

A emissão agora verificada pode ser justificada por hábeis defensores, mas nem por isso deixa de impressionar pelo que representa na mudança brusca da orientação financeira.

"Jetons" e comissões

Ontem, eventualmente, houve número para as votações na Câmara dos Deputados. Foi a primeira vez, desde a convocação extraordinária. As comissões técnicas, porém, continuam a reunir-se esparsamente, algumas das mais importantes, como a de Constituição e Justiça, deixam de funcionar por falta de *quorum*.

Como em outras ocasiões, atribui-se a ausência dos deputados à tolerância da Mesa, que lhes manda pagar o *jeton* depois de abonar-lhes as faltas. Agora, em face das dificuldades para as deliberações, admite-se que o presidente da Câmara estaria resolvido a apurar com tôda a regularidade a presença dos colegas, fazendo os descontos respectivos na fôlha de pagamento dos subsídios.

E' lamentável que, após três anos de legislatura, ainda se tenha de compelir disciplinarmente os parlamentares a comparecerem ao Congresso, por via de descontos em fôlha. Não lhes ficaria mal, nesta oportunidade, um certo sentimento de pudor face ao julgamento da opinião pública, que, há apenas dois meses, os causticava quando, legislando em causa própria, aumentaram os seus subsídios.

Em lugar disto, os congressistas primam pela ausência às sessões plenárias da convocação extraordinária, e a Mesa da Câmara como primeira providência no comêço do ano solicita crédito suplementar de um bilhão seiscentos e seis mil cruzeiros para pagamento de ajudas de custo do exercício, findo, englobando no mesmo pedido despesas a ser efetuadas no exercício atual, com descaso pelas regras orçamentárias que o próprio Congresso votou e promulgou.

Um pouco de discrição, de prudência e de senso de responsabilidade indicaria que, após o sensacionalismo do aumento dos subsídios, todo esfôrço dos parlamentares deveria ser no sentido de recuperar a confiança do povo, pela assiduidade aos trabalhos, vigilância sôbre os projetos em curso e absoluta morigeração em matéria financeira.

A questão da presença, como já assinalámos várias vêzes, reflete-se diretamente no funcionamento das comissões técnicas. Estas, mesmo em período legislativo ordinário, têm a sua tarefa sacrificada ou retardada — o que equivale a dizer acumulada — por falta de *quorum* para as reuniões de rotina.

A Câmara dos Deputados possui agora algumas dezenas de comissões, permanentes e especiais, cuja composição absorve certo número de representantes, retirando-os, òbviamente, aos trabalhos de plenário. E' contingência da nova técnica parlamentar, conseqüência do enorme desdobramento dos assuntos atribuídos ao exame e à deliberação do Poder Legislativo. Mas as comissões não se reunem tôdas num mesmo dia. Isto seria impossível, nas dependências atuais do Palácio Tiradentes...

Não se compreende, pois, que a Mesa da Câmara, na reforma das disposições regimentais cogite alterar o horário das comissões, passando as mesmas a funcionar pela manhã ou à noite, quando não haja sessão em plenário.

Com isto, à primeira vista, não se pode alcançar o exato objetivo da alteração; se se destina a assegurar *quorum* para as deliberações do plenário ou para as reuniões das comissões. Uma comissão reunida em hora de votação no plenário representa sempre reserva de deputados, da qual pode lançar mão a Mesa, como geralmente acontece. A coincidência de horários não importa em desfalque insuperável para o processamento das votações, facilitando, por outro lado, a presença de representantes nas comissões, nos dias regimentais de sessão.

Não é provável, como se anuncia, que a modificação traga vantagens à produção de leis, normalizando o trabalho dos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados. Se êstes se ressentem do não comparecimento de seus membros no horário comum dos trabalhos do Congresso, duvidosa será a presença dos mesmos pela manhã ou à noite, que os obrigaria a duas viagens quando a uma única ainda não parecem habituados...

O caso do arroz

Diz-se, já há várias semanas, que vai faltar arroz na cidade. Prenúncio de crise na mesa do carioca, por escassear o abastecimento dêste produto, ou simples manobra altista?

A situação exata do mercado é uma incógnita para o consumidor. Mas não para a CCP, a quem os cais e trapiches fornecem diàriamente nota de saída dos gêneros de primeira necessidade. A CCP possui elementos para declarar o estoque existente e, se fôr o caso, para impedir que o arroz destinado ao Rio, seja recambiado para outras praças, no interior.

Médicos da Central do Brasil

E' um caso a pedir a atenção do presidente da República. Os médicos da Central do Brasil ganham de um conto e duzentos a um conto e quinhentos, por mês. Trabalham em média três horas por dia.

Os titulados tiveram o aumento correspondente à letra K. Os extranumerários ficaram mais ou menos na bitola dos graxeiros.

Na Prefeitura, os seus colegas alcançaram a classificação mínima da aludida letra, o mesmo acontecendo aos da Rêde Mineira de Viação, Mogiana, Paulista, Viação do Rio Grande do Sul e aos das autarquias. A Caixa dos Ferroviários da Central pagava vencimentos de três contos e novecentos aos seus médicos, que esperam passar a cinco contos. Por que a desigualdade e a injustiça com os médicos extranumerários da maior via-férrea do país?

Não é grande o número dêsses profissionais. Já seria um argumento. Mas não é o melhor. O essencial é que êles não sejam tratados de maneira que os diminua, matando-lhes o estímulo para os serviços a seu cargo.

UM ÊRRO

Volta-se a falar na depreciação do cruzeiro, e parece que devemos considerar sua possibilidade. Somos de opinião que a adoção de semelhante critério custará ao Brasil lágrimas de sangue, sem beneficiar sequer aquêles que hoje almejam essa desvalorização. Receamos, porém, que, a despeito de tudo êles vençam.

Os partidários da desvalorização são homens fortes e poderosos. Não são esclarecidos. Cometerão mais um êrro. Nem por isso renunciarão ao propósito de reduzir, no plano internacional, o valor aquisitivo do cruzeiro. Êsse propósito consiste exatamente em aumentar o poder aquisitivo do dólar. Tal se consegue à custa do cruzeiro.

A administração pública do Brasil só pode perder com semelhante alvitre. Ela na verdade recebe dos contribuintes cruzeiros e não dólares, e tem de pagar aos seus fornecedores, bem como aos seus banqueiros no exterior, dólares. Portanto, quanto mais valha o cruzeiro e menos o dólar, mais folga terá o erário público; quanto menor o valor do cruzeiro e maior o do dólar, piores serão suas condições. Do ponto de vista administrativo a providência é desastrosa.

E o comércio importador? Êsse também perde, porque receberá moeda desvalorizada dos que lhe compram utilidades e terá de pagar em moeda valorizada aos que lhas fornecem. Perde, pois, com a desvalorização do cruzeiro o erário e perde o comércio importador. Perde também o consumidor, para o qual tudo encarecerá, desde que o que êle possui, o cruzeiro, decresça de poder aquisitivo.

Finalmente quem ganhará com a desvalorização? O exportador sòmente, que venderá no exterior sua mercadoria em dólares. Essa moeda tanto mais lhe dará cruzeiros quanto menos valha o dinheiro nacional. Portanto, não tenhamos a menor dúvida: sòmente aos exportadores aproveita a providência. Dêles e de mais ninguém partiria a sugestão. Só êles porfiarão em alcançar o disparate da queda do cruzeiro em relação ao dólar.

Conseguirão isso? Eis o que tememos, mesmo diante da certeza de que a medida empobrecerá o Brasil é contra a nação. E se o tememos, é porque tal gente tem conseguido outras medidas como essa, antieconômica e impatriótica. Servirá de exemplo ao que afirmamos o caso da proibição da entrada, que vigorou durante a era getuliana, de teares que viriam aumentar a capacidade de produção das fábricas de tecidos no Brasil. Os ambiciosos, vendo apenas meio palmo diante do nariz, enxergando, quando muito, até à altura de suas próprias algibeiras, pleitearam e obtiveram a proibição. Impedindo a entrada de teares, queriam excluir, como o conseguiram, a concorrência, permanecendo sòzinhos no mercado, para através de manobra, valorizar seus estoques de mercadorias. Êsses industriais não cuidam de criar riquezas, senão apenas de tirar do pouco que produzem o máximo de benefício. Isso evidentemente é antieconômico.

A desvalorização do dólar obedece ao mesmo critério. Os exportadores querem apenas, remetendo a mesma quantidade de riquezas para o exterior, receber maior valor monetário, mais cruzeiros. É um artifício contra o Brasil. Se na verdade tivessem amor às coisas de sua terra, a começar pela solidez de sua economia e pelo seu progresso, tratariam de melhorar e aumentar a produção. Aumentar para cedê-la ao consumidor por menor preço, levando aos confins do território nacional, onde haja a possibilidade de sua aquisição, os produtos de suas fábricas; melhorá-lo para dominar o mercado externo. Ao contrário disso, querem elevar o custo do que produzem e vendem. A ambição os cega fazendo-os agir contra o interêsse nacional e contra o próprio sentimento humano.

O que, porém, deixam de ver são as conseqüências da desvalorização da moeda, que repercutirá fatalmente na própria economia de suas indústrias, majorando os salários além do que já atingiram e onerando as fábricas com a aquisição, de que se não poderão eximir, de utilidades tornadas mais caras em virtude do expediente que agora alvitram. Mas a cegueira não os deixará ver onde está o próprio interêsse, como os impediu, quando pleitearam e obtiveram a proibição de entrada de novos teares, de aumentar a capacidade de produtiva de suas indústrias, com o que perderam muito dinheiro.

Tudo isso é tão claro como a luz meridiana. Mas a evidência infelizmente não constitui garantia para que se não cometa o êrro.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Chiquita

Ainda ontem assinalávamos, em nossa seção policial, a exploração descarada que vai por aí em tôrno da banana, a fruta que nunca faltou, o alimento que é talvez o responsável por ainda ter gente viva em seu território o Brasil. Ao lado do feijão preto, ela forma uma espécie de casal pai de nós todos, de fonte indispensável à nossa existência. Mas agora, apesar de tabelada a Cr$ 2,50 a dúzia, a banana é vendida a Cr$ 3,50 e mais, isto é: a banana vai fugindo aos que têm fome. Como o Brasil pràticamente não produz mais nada, mesmo a santa banana está passando à categoria de luxo.

E' curioso observar que a primeira canção de carnaval a "pegar" êste ano é em honra da banana nanica. Fala numa jovem da Martinica — que teria o sugestivo nome de Chiquita Bacana — e que se veste apenas com uma casca de banana nanica.

Ou Chiquita seremos nós, será a imagem do extremo a que estamos chegando, condenados a uma magreza de faquir ou de foragido de Dachau e tendo apenas a vestir a casca da fruta que já se vai tornando alto luxo alimentar?

Sêlo e bom gôsto

Não falaremos nesta nota do custo dos sêlos, nem de tarifas postais, mas de um detalhe de estética, digamos de estética oficial.

Os nossos sêlos são geralmente muito feios, inexpressivos e banais nas suas representações. Os seus desenhos, como os motivos aí expressos, são em geral de um mau gôsto constrangedor, dando constantemente desagradável impressão a quem os vê pela primeira vez. Dir-se-á talvez que o assunto não tem importância: que o sêlo é apenas o insignificante instrumento para fazer andar de um endereço para outro uma carta ou um pacote. A realidade, contudo, não é assim materialista. Já não nos referimos ao interêsse ou prazer dos filatelistas, que juntam à mania de colecionadores, o gôsto estético dos belos e nobres sêlos.

O nosso intuito é lembrar o que representa o sêlo para a propaganda do Brasil no estrangeiro. Temos muitas coisas que jamais — e isto é uma sorte para nós! — serão conhecidas lá fora. Mas os sêlos viajam obrigatòriamente, passam por mãos de muitos estrangeiros: são contemplados por pessoas de cuja existência nem sequer suspeitamos. E quem sabe se a visão de um sêlo não pode provocar para sempre um sentimento de simpatia ou antipatia, interêsse ou desdem em relação ao país que representa e de certo modo simboliza!

Tradicionalmente, o que caracteriza o nosso oficialismo e a nossa mentalidade é um sólido mau gôsto em tudo o que diz respeito à arte. Só recentemente, e mesmo assim apenas em alguns casos, as edições oficiais de livros e revistas deixaram de ser monstruosidades gráficas. E basta reparar em certos aspectos da nossa arquitetura e da nossa urbanística, para se ter idéia dos atentados à estética que se cometem com a maior ligeireza e irresponsabilidade no Brasil. O comportamento das figuras governamentais a êste respeito se resume na ignorância ou na indiferença: as tarefas dessa espécie são entregues arbitràriamente a quaisquer artistas, sem que se possam avaliar com segurança e conhecimento de causa as suas capacidades ou incapacidades para aquelas determinadas obras.

Ora, as artes! — dirão os importantes homens de govêrno. E, no entanto, nenhum país se pode considerar civilizado sem um senso estético e um bom gôsto devidamente generalizados.

Comecemos, então, pelas pequenas coisas, e uma delas é a arte das alegorias, dos desenhos, das côres e das composições para os sêlos. Pois dos sêlos, além do mais, podemos dizer que são pequenas imagens do nosso estado artístico que andamos espalhando pelo mundo.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Los Angeles, o alfaiate Antony Camponigro está acionando por perdas e danos os proprietários de um cinema porque um rato lhe subiu pelas pernas quando assistia a uma sessão.

Aberto o precedente americano, não será de estranhar que venham ser aqui processadas as emprêsas exibidoras responsáveis pelos "comandos" de pulgas que invadem as pernas, os espectadores.

• • •

Foi prêso em Bela Vista (Mato Grosso) pelo comandante do 10º R. C. Alcides da Silva, delegado de polícia, como ladrão de gado. O acusado requereu "habeas-corpus" ao S. T. M., alegando que o gado é de sua propriedade.

Manda o juiz que transformado
Seja o caso em diligência
E que com a máxima urgência
Ouvido seja o acusado.

Telegrama do advogado:
"Roubo gado inexistente
Torpe calúnia inocente
Delegado dêle gado."

• • •

Greve de funcionários públicos em Paris. Quinze mil. Todos os serviços suspensos, com exceção de bombeiros, hospitais, cemitérios e casamentos.

Em suma, tudo o que importa em perigo de vida.

• • •

De Miami: "Um objeto luminoso não identificado foi percebido, ontem, por um avião do serviço de guarda-costas americano na região das Bermudas."

Se é aquela manjadíssima história dos discos voadores, mudem o disco.

• • •

Em São Paulo, o sambista de rádio Roberto Sá, em ótima situação financeira, foi prêso como ladrão de jóias. Confessou vários furtos no valor de mais de cinqüenta mil cruzeiros. As autoridades policiais estão certas de tratar-se de um cleptomaníaco.

Pode ser, sim. Mas é de muita classe.

Cyrano & Cia.

NÃO VOLTARÁ À PÁTRIA

Nova York, 21 (U. P.) — O dr. Karel Kase, que esteve recentemente no Brasil, como membro de uma missão Tcheco-Eslovaca, revelou ter-se recusado a regressar à pátria dominada pelos comunistas e que está procurando asilo nos Estados Unidos. Kase, que foi chefe da secção latino-americana do Ministério do Comércio Exterior da Tcheco-Eslováquia renunciou no mês passado o seu cargo na missão econômica à América Latina, que esteve trabalhando na Argentina, Brasil e Uruguai de agosto a meiados do ano passado. Sabe-se que seu irmão Francis fugiu da Tcheco-Eslováquia por motivos políticos e que êle próprio vinha sendo "vigiado".

ANO DE SAN MARTIN

Buenos Aires, 21 (F. P.) — O ano de 1950 será declarado como "Ano do general San Martin", de acôrdo com um projeto de lei apresentado pelo senador nacional Juan Delazaron e destinado a homenagear a memória do Libertador no centenário da sua morte. Estabelece o projeto que no primeiro minuto do dia primeiro de janeiro de 1950, o presidente da República, em solene cerimônia com a participação dos diplomatas das nações amigas, proclame o ano de 1950 como "Ano do general San Martin". Além disso, serão realizadas gestões, por via diplomática, afim de que os países Americanos façam declaração similar para dar a homenagem características continentais.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

VEM À AMÉRICA DO SUL A MISSÃO DA O. I. T.

Lake Success, 21 (A.P.) — A Secretaria Geral das Nações Unidas anunciou que partirá amanhã de Genebra, na Suíça, para a América do Sul, uma missão de dois membros da Organização Internacional do Trabalho, a fim de estudarem as possibilidades de treinamento e instrução de técnicos e trabalhadores especializados nos países sul-americanos.

Durante quatro meses essa missão visitará o Brasil, a Argentina, o Chile, a Colômbia, Costa Rica, o México, o Perú e o Uruguai, nos quais entrará em contacto com os Ministérios e repartições de Educação, Agricultura e Trabalho, sempre em cooperação com a Comissão Econômica da "U.N." para a América Latina.

A missão será chefiada pela sra. Marguerite Thibert, da França, que terá como assistente o sr. F. M Jones, da Secção de Empregos e Migração da Organização Internacional do Trabalho.

OS CRIMINOSOS JAPONÊSES

Estão sendo agora publicados nos Estados Unidos certos pormenores do processo a que foi submetido no Japão o general Tojo.

A idéia geral é que se apuraram e puniram responsabilidades ligadas simplesmente ao ataque de 7 de dezembro de 1941 contra Pearl-Harbor. O processo abrangeu entretanto outros fatos; constituiu um exame de tôda a política de agressões do Império nipônico e nêle caberia enquadrar, pelas mesmas razões, o Micado.

O Japão desejava a todo preço expandir-se na violência, e a êste respeito procurava o objetivo onde o mesmo lhe parecia mais fácil de alcançar. Êsse objetivo não eram, a princípio, os Estados Unidos; era a Rússia. O acôrdo celebrado em 1936 com a Alemanha não permite nenhuma dúvida em tal sentido, existisse embora um grupo de generais inclinados a fazer a guerra no Pacífico.

A invasão da Mandchúria e da Mongólia exterior tornaram, de resto, claro o designio dos japoneses, que mais se afirmou em 1938, na frustrada operação da Sibéria, quando os russos os bateram com fôrças de carros blindados.

A guerra da China, destinada a abrir caminho para o Norte ampliou-se demasiado, contra a expectativa dos alemães, e êstes, sem ter em conta o plano japonês, pois só cuidavam de evitar, no seu próprio conflito, a frente oriental, estabeleceram com os russos o pacto de agôsto de 1939. O ataque à Rússia ficou, portanto, sem aquela indispensável aliança. A política do Japão enfraquecia-se na perplexidade.

O sutil Ribbentrop enleou mais tarde Oshima, embaixador do Japão em Berlim, e, argumentando certamente com as vitórias alemãs, depois da submissão da França, concluiu o pacto a três, de setembro de 1940, que prolongava o *eixo* Roma-Berlim a Tóquio. O objetivo da guerra japonêsa, como era da conveniência dos alemães, mudou-se para o Pacífico; fixar-se-ia, em primeiro lugar, na Indochina francesa; chegaria a Pearl-Harbor, cujo ataque se premeditava desde janeiro de 1941, conforme provas obtidas no curso do processo de que saíram condenados à fôrca Tojo, mais seis generais e o civil Hirota.

A Alemanha, sabe-se, invadiu a Rússia. Nesse momento, faltou-lhe o Japão, de igual modo como ao Japão ela faltara em 1939. O govêrno japonês ligou-se à Rússia por um pacto de neutralidade, aliás irrepreensìvelmente observado até ao fim da guerra.

Tudo foi, por conseguinte, preparado e realizado com inteira frieza, agravada pela dissimulação no caso de Pearl-Harbor, atacada quando ainda nos Estados Unidos permanecia o enviado extraordinário Kurusu, em negociações de paz.

Assim, admitindo que tivesse havido extrema algidez na recusa da comutação da pena imposta a Tojo e aos sete outros condenados à morte, essa atitude nada mais foi que a repetição da outra, mantida pelos japonêses responsáveis, inclusive o Micado, ao premeditarem o crime que se julgou.

Observe-se ainda êste fato: os russos não manifestaram nenhuma gratidão aos japonêses pela sua neutralidade. Foram talvez, no tribunal, os mais empenhados em condenar e mandar à fôrca os autores do ataque desferido contra Pearl-Harbor. Razão a mais para dizer que o processo colheu não ùnicamente os responsáveis por êsse episódio da guerra, mas os elaboradores de um plano de guerra verdadeiramente eclético em suas intenções: valia tanto para o Norte como para o Sul, tanto em relação à Rússia como em relação aos Estados Unidos.

O Japão (há quem levante a hipótese) poderá considerar mártires e não criminosos os condenados. Não importa o que pense o Japão. A humanidade verá em todos aquêles indivíduos o que viu nos de Nuremberg: um bando sinistro cuja eliminação não deixou arrependimentos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

CLAMA, NE CESSES!

Coronel Olimpio Mourão Filho

Quase sem exceção, todos os que discutem a alta de preços, procurando explicá-la, apelam imediatamente para a produção baixa.

Não há um só dia no Brasil, especialmente no Rio e em São Paulo, em que, em três jornais, no mínimo, não se leia que é necessário aumentar a produção a fim de fazer baixar os preços. Poucos são os que afirmam que a causa principal da alta é devida exclusivamente à desvalorização da moeda, por excesso de papel-moeda na circulação. Todavia, mesmo êstes poucos paradoxalmente sustentam que o único remédio é fomentar a produção, a fim de, ampliando a oferta, baixar os preços.

Se isto fôr verdade, isto é, se o remédio único para a alta tremenda do custo das utilidades fôr o aumento de produção, estamos perdidos, porque o país não pode suportar a situação por dois anos mais e o aumento de produção é remédio demorado. Veja-se o que acontece, por exemplo, com o trigo, que, apesar dos esforços mais perseverantes e da aplicação da mais avançada técnica, tem um ritmo de aumento que não autoriza previsão de resultados acima de 3 a 5% ao ano.

Estes fatais 3 a 5% perseguem a economia no mundo. Podem ser observados através da história da economia mundial. São inexoráveis. Condicionam, na conjuntura, o crescimento da riqueza e o da produção, melhor diríamos, da produção e da riqueza, visto como esta é um resíduo deixado por aquela.

Entretanto, os fatos, traduzidos em números e não em meras afirmativas sem provas, esclarecem de maneira absolutamente incontestável que a alta não foi conseqüência da baixa na produção e, ainda mais, que se processou paralelamente com alta da mesma produção.

Vejamos alguns números, para corroborar o que afirmei.

Tomemos alguns produtos, no ano de 1937, e vejamos o que sucedeu com êles em 1946.

EM TONELADAS

Produto	1937	1946	Aumento de produção
Arroz	1.231.709	2.771.918	1.540.209
Banana (cachos)	77.624	117.003	39.379
Batata	322.791	431.567	108.776
Cana	15.289.690	28.300.356	13.010.666
Feijão	828.673	1.020.995	192.322
Mandioca	5.013.042	11.556.331	6.543.289
Trigo	149.364	248.058	98.694
Uva	215.147	220.902	5.755

A análise dêstes dados estatísticos demonstra justamente que contra a alta de preços devida à inflação não adianta nada a terapêutica do aumento de produção, aceitando-se, para discutir, a possibilidade dêste último em face do consumo.

Com efeito, vemos, por exemplo, o arroz aumentar sua produção a mais de 100%, e os preços, de acôrdo com a teoria dos que clamam pelo aumento da produção, deveriam ter diminuído, ou, fazendo-lhes a concessão de um certo aumento no padrão de vida dos brasileiros (o que é absolutamente falso) pelo menos não deveriam ter aumentado senão em percentagem mínima.

Ora, em 1937 o quilo de feijão custava Cr$ 0,80 e em 1946, Cr$ 3,00 ou seja o colossal aumento de mais de 250%.

A batata passou de Cr$ 0,80 a Cr$ 3,50, com uma alta de 337%, ao passo que a produção, apesar de não ter tido um impulso muito grande, ainda assim subiu 30%.

O mesmo se poderá verificar com todos os produtos, especialmente os da indústria, pois a produção aumentou em todos os sectores e os preços cresceram da maneira que se conhece. Na indústria, a alta foi brutal.

Agora mesmo; para só falarmos em tecidos, a indústria está em crise de superprodução, com ameaças sérias de fechamento de fábricas e diminuição de horas de trabalho em algumas. O mercado interno, à vista de suas possibilidades (em economia só existem possibilidades e não se podem computar necessidades), está saturado, tanto quanto o externo, onde não podemos competir com a indústria estrangeira. Pois bem, senhores que receitam o aumento de produção como terapêutica para a alta, os tecidos estão diminuindo ao nível que a superprodução indica? A verdade dura, mas inexorável é que não há baixa de produção, em proporção com as nossas possibilidades de consumo, êste não se força, sem aumentar a capacidade aquisitiva do povo, e esta, resultado do aumento de riqueza, é incompatível com uma moeda desvalorizada pelo excesso.

Qualquer cidadão, em qualquer cidade, compra a quantidade de artigos que desejar e não há racionamento. Com exceção de raros artigos que não interessam ao consumo coletivo (o cimento, por exemplo), não *há faltas no mercado*. Aí está a batata, que (não importa de onde venha) existe na quantidade que se queira, e os preços não baixam.

E' um crime desviar a atenção do povo das verdadeiras causas da alta e do único remédio para as mesmas: diminuir o meio circulante, *enquanto é possível*, isto é, enquanto, à custa de pesados sacrifícios, ainda seja possível arranjar saldos orçamentários para incinerar.

Na espiral da inflação não se pode parar. A história das finanças o prova.

Só há dois caminhos inexoráveis: ou continuar a emitir e levar o país à desgraça, ou produzir saldos orçamentários e incinerá-los, de acôrdo com planos preestabelecidos e bastante flexíveis para controlar se os efeitos da deflação, evitando-se a crise que é inevitável e ruinosa se apenas tentamos ficar parados na espiral onde o equilíbrio é instável, momentâneo.

Ou encaramos a questão com realismo e coragem, e nos preparamos para evitar que daqui a menos de 20 meses os que vivem de vencimentos e salários clamem por novo reajustamento, preparação que é orientada pelo conhecimento claro de que vamos incinerar papel-moeda, ou o país irá à desgraça e à revolução, que em menos de 24 meses lançará o país na desordem, de grau muito pior do que o já acontecido em outros países de povos mais moderados que o nosso.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS EM IMÓVEIS, MERCADORIAS E TITULOS

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, deferiu o pedido de The Sydney Ross Company, para aprovar os planos organizados na forma do decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, com a finalidade de distribuição de prêmios em imóveis, mercadorias e títulos, sem sorteio.

Recolhida a cota semestral e assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública, têrmo de fiel depositário, na conformidade do disposto no artigo 5 do já mencionado decreto-lei, será expedida Carta-Patente de autorização, cobrando-se o impôsto de que trata o inciso III do art. 9º do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, que aprova a Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da Alínea XIX do referido decreto, concedeu à firma Facio & Cia. Limitada, estabelecida em Atibaia, no Estado de São Paulo, autorização para o fabrico do vinho composto quinado, tinto, doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

O TRIBUTO SOBRE DIVIDENDOS DE AÇÕES AO PORTADOR

Consulta a Sociedade Anônima Amaral, Comissária, Exportadora e Importadora, de Santos, São Paulo, sôbre a taxa de impôsto de fonte a aplicar nos descontos incidentes em dividendos de ações ao portador.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a consulta encontra solução na decisão da mesma Divisão, publicada no *Diário Oficial* de 1 de setembro de 1948, e proferida no processo n. 96.490-48. S.C.

O LUCRO NAS VENDAS DE PROPRIEDADE IMOBILIARIA

Consulta uma companhia construtora com sede no Estado do Rio se está sujeita ao impôsto de 8%, relativo ao decreto-lei n. 9.330, de 1946.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a cobrança do tributo é hoje traçada pelo Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.239, de 1947, que estabelece:

"Art. 92 — O lucro apurado pelas pessoas físicas nas vendas de propriedade imobiliária está sujeito ao pagamento do impôsto à razão de 8%."

Como se vê, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — o gravame incide, apenas, sôbre os lucros decorrentes de vendas feitas pelas pessoas físicas.

PAGAMENTO PARCELADO DO IMPOSTO DE RENDA

O diretor geral da Fazenda deferiu o pedido formulado pela Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloy Sul Americano, de acôrdo com o Impôsto de Renda, para permitir que a requerente pague parceladamente o débito apurado na importância de Cr$ .... 215.812,10, em 10 prestações mensais, iguais e seguidas, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo e observadas as formalidades exigidas pela Circular D.G. 9-47.

LIVROS PARA APERFEIÇOAMENTO DO CONTROLE FISCAL

Firma de Pôrto Alegre consulta sôbre os novos livros fiscais exigidos pelo regulamento do Impôsto de Renda.

A respeito, informa a Divisão daquele tributo que o regulamento aprovado pelo decreto n. 24.239, de 1947, não exige a escrituração, pelas sociedades que fazem declaração pelo lucro real, dos livros de Contrôle de Matérias Primas e Contrôle de Produtos Manufaturados, além dos livros de inventário e registro de compras citados nas alíneas a e b do art. 141. Os livros ora instituídos para aperfeiçoamento do contrôle fiscal são os citados nas referidas alíneas, o registro de inventários e o registro de compras.

ESTÃO ISENTOS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

O diretor das Rendas Internas aprovou o despacho proferido pelo diretor da Recebedoria Federal em São Paulo na consulta formulada por uma fábrica de anilinas estabelecida naquela cidade.

O despacho é o seguinte: "Responda-se nos têrmos da informação do agente fiscal da seção, assim redigida: "...não cabe a confusão exposta pela consulente. Os corantes adquiridos pela indústria de tecidos é matéria-prima e não acessórios para embelezamento dos tecidos. Além do mais, a lei estabelece claramente que os produtos da alínea XIV, quando vendidos como matéria-prima a fabricantes que hajam feito a necessária caução, estão isentos do impôsto de consumo.

Assim sendo, entendo que os produtos de fabricação da consulente, e que se destinam ao alvejamento, acabamento e tintura de tecidos, são matéria-prima para a indústria de tecelagem e, portanto, não estão alcançados pela interpretação aludida e continuam isentos do impôsto de consumo sempre que vendidos a industriais possuidores da competente caução."

MINISTÉRIO DA GUERRA

O general Souza Dantas no comando da 1.ª D.I. — Ato em benefício das filhas dos militares que serviram na guerra do Paraguai — O aniversário hoje do Regimento Sampaio — O general Brilhante no comando da 2.ª R.M. — Encerramento de instrução básica na Escola de Paraquedistas — Movimentação de oficiais — Solenidade na Escola de Saúde do Exército

Um aspecto da solenidade

Assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de comandante da 1ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila e Deodoro o general Aristoteles de Souza Dantas, achando-se presentes ao ato que se realizou na praça fronteira ao Quartel-General daquela Divisão numerosas autoridades militares, vendo entre elas os generais Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., Odilio Denys, comandante da 2ª R. M., major Abreu e Lima, representante do ministro da Guerra; comissões de oficiais da Policia Militar do Distrito Federal. Também o prefeito Angelo Mendes de Morais fêz-se representar.

Os milhares de homens de que se compõe aquela Divisão, formaram e desfilaram em continência ao seu novo comandante. O general Souza Dantas, que até há pouco comandou a 6ª Região Militar, na Bahia, após o ato de posse foi cumprimentado pelos seus amigos, colegas e camaradas presentes. Transmitiu o cargo o coronel Nestor Souto de Oliveira, chefe do Estado Maior, que vinha exercendo o mesmo, interinamente.

Ao ensejo da cerimônia acima, foi inaugurado no gabinete do comando da Divisão o retrato do general Odilio Denys, que durante vários anos esteve à frente daquela tropa de elite da Capital da Republica.

EM BENEFICIO DAS FILHAS DOS HERÓIS DO PARAGUAI

Em solução à consulta do chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio sôbre o direito à pensão instituida pelo art. 30 da lei 488 de 15 de novembro de 1948, em beneficio das filhas dos militares que serviram na Guerra do Paraguai e cujas progenitoras faleceram ou vieram a falecer, resolveu, ontem, o ministro da Guerra, em aviso baixado o seguinte: a) quando a habilitação fôr originária, por não se ter habilitado a viuva do militar, o valor da pensão será o previsto no parágrafo unico do art. 1.º do decreto-lei 1.544, de 23 de agôsto de 1939; b) idêntico valor terá a pensão no caso de reversão, quando o falecimento da viuva tiver ocorrido antes da vigência do decreto-lei 8.512, de 31—XII—1945; c) se a reversão se der pelo falecimento da viuva em gôzo da majoração concedida pelo art. 4º do decreto-lei 8.512 citado, a pensão devida às filhas conservará essa majoração; d) as filhas dos militares habilitadas na forma das letras a e b, não terão direito ao acréscimo previsto no art. 4º do decreto-lei 8.512 de 31—XII—1945; e) o direito à pensão será contado a partir de 16—XI—948, data em que entrou em vigor a lei 488 de 15—XI—948; f) as habilitações às pensões serão processadas de acôrdo com o decreto 3.695 de 6—II—939, sujeitas a julgamento pelo Tribunal de Contas; g) as pensões de que trata o decreto-lei 1.544, de 1939 majoradas ou não pelo decreto-lei 8.512, de 1945 poderão ser percebidas cumulativamente com o montepio. Não poderá, entretanto, haver acumulação da citada pensão e do meio sôldo; h) se o óbito da viuva ocorrer depois de habilitada à pensão as filhas deverão pleitear o beneficio em reversão. Essas habilitações serão processadas pelo Ministério da Fazenda.

DESIGNAÇAO DE OFICIAL SUPERIOR

O ministro designou, sem prejuizo de suas atuais funções, o tenente-coronel Rafael de Souza Aguiar, para integrar, como representante do Exército, a Comissão Preparatória, incumbida de organizar e coordenar os trabalhos a serem apresentados pela Delegação Brasileira à Conferência Diplomática para a elaboração de novas convenções destinadas a proteger as vitimas da guerra, a realizar-se em Genebra, em 29 de março próximo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Percy Quartieri Penalvo e Danilo Augusto Ferreira Montenegro; e indeferido o de Alcides Schetini.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, major Luiz Miranda Leal e capitão Otaviano Massa.

O ANIVERSARIO HOJE DO REGIMENTO SAMPAIO

Transcorre hoje o aniversário do Regimento Sampaio, antigo 1º R. I. da guarnição da Vila Militar e Deodoro. O seu passado de lutas e trabalhos o recomenda ao respeito e admiração de todos. Na segunda guerra mundial a sua atuação foi de verdadeiro heroismo. Foram muitas as vitórias conquistadas. O seu quartel está repleto de troféus tomados dos inimigos da Democracia. Por todos êsses titulos o Regimento Sampaio, por certo, na data de hoje, receberá do povo e do mundo oficial o carinho a que faz jus. Atualmente, está à frente dos seus destinos o coronel José Antonio Coêlho dos Reis. Ontem, a sua sede foi visitada pelos generais Zenobio da Costa e Odilio Denys, respectivamente, comandantes das 1ª e 2ª Regiões Militares, que anteciparam seus cumprimentos ao comando e oficiais do Sampaio.

REGRESSO DE GENERAL

De Washington, onde servia como adido militar, é esperado amanhã, nesta Capital o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lotti, que já foi nomeado para uma comissão no sul do país.

O DIA DE ONTEM NO 2º R. I.

O 2º Regimento de Infantaria, do comando do coronel Fernando Besouchet, comemorou ontem mais um aniversário de sua fundação. Esta unidade, que recentemente passou por grandes melhoramentos, foi visitada pelas altas autoridades civis e militares, tendo o ministro da Guerra apresentado cumprimentos aos oficiais e praças ali em serviço.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 23 o 4º uniforme e para o dia 24, o 5º uniforme.

O ENCERRAMENTO DA INSTRUÇAO BASICA NA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

Como encerramento de sua instrução básica a Escola de Paraquedistas do Exército realizará durante a próxima semana em seu campo de saltos de Gramacho os saltos de qualificação dos alunos matriculados no curso de formação. Para assistir a cerimônia, foram convidadas as altas autoridades militares, bem como o ministro da Guerra. O comandante da Escola, coronel Nestor Penha Brasil, organizou esmerado programa para o ato.

O GENERAL BRILHANTE NO COMANDO DA 2ª R. M.

O general Azambuja Brilhante assumiu, interinamente, o comando da 2ª Região Militar e guarnição do Estado de S. Paulo, conforme comunicação recebida pelo ministro. O antigo diretor-geral de Motomecanização do Exército aguardará nesse pôsto o comandante efetivo, general Odilio Denys, que deverá assumi-lo dentro de poucos dias.

DESTACAMENTO MISTO DE SANTOS

O general Otávio Monteiro Aché acaba de passar o comando do Destacamento Misto de Santos ao seu substituto legal, coronel Milton de Souza Daemon, do 1º Grupamento de Artilharia de Costa. O general Aché foi recentemente nomeado diretor do Pessoal do Exército.

APRESENTAÇAO DE GENERAIS

Apresentaram-se à Secretaria Geral da Guerra os generais Aristoteles de Souza Dantas e Otávio Saldanha Maza, êste por conclusão de férias e aquêle por ter assumido o comando da 1ª D. I.

AGRIMENSORES DE 1923 DO COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "Solicitamos aos componentes da Turma Dr. Isnard Dantas Barreto que comuniquem uns aos outros a 1ª reunião preparatória a ser realizada dia 26, quarta-feira, às 17,30 horas na Associação os Ex-alunos do Colégio Militar, 8º andar do edificio Trianon, Avenida Rio Branco. Qualquer informação poderá ser prestada pelo sr. Almeida, entre 14 e 20 horas".

AVISO DA FARMACIA CENTRAL DO EXÉRCITO

Solicita-nos avisar que na Farmácia Central do Exército hoje, não haverá expediente, sendo considerado, feriado, por se comemorar o 6º aniversário de sua instalação.

TENENTE DA RESERVA CHAMADO

Está chamado a comparecer à 3ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a fim de tratar de assunto de seu interêsse o 2º tenente da reserva Oscar Noronha Filho.

MOVIMENTAÇÃO DE VETERINARIOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do III — 3º R. I. para o 1º R. C. o capitão veterinário Rubem Durão Barbosa e do 1º G. A. Cav. 75 para a Coudelaria de Monte Belo o 1º tenente Sebastião Kingma; e classificados no 6º R. A. M. 75 o 1º tenente Henry Pestre.

CIDADAO CHAMADO

Está chamado a comparecer à 2ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o sr. José Luiz da Silva, para tratar de assunto de seu interêsse.

SINDICANCIA

Pelo secretario-geral da Guerra foi designado o capitão Agilberto Atilio Maia Filho, para proceder a uma sindicancia.

TRANSFERÊNCIA DE INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes: capitães Ernesto Buarque de Gusmão Lira Filho, da Diretoria de Material Bélico para a Prefeitura Militar; Artur Gonçalves Segundo, do 7º R. C. para o 3º G. A. Cav. 75; 1os. tenentes Austregesilo da Silva Gomes, da 1ª Cia. de Int. da 1ª D. I. para o Dep. Rec. Mar. Int.; Alberto Momot Roma, do 3º R. A. M. 75 para a Diretoria de Material Bélico.

CLUBE MILITAR

Será realizada hoje, a costumeira tarde dançante do Clube Militar com inicio às 17,30 horas.

ALMOÇO DOS TÉCNICOS MILITARES

Organizado pelo Circulo de Técnicos Militares os seus associados reunem-se hoje, às 13 horas, num almôço de confraternização no salão Floriano do Clube Militar. Foram convidados o ministro da Guerra e o chefe do Estado-Maior do Exército (sócio benemérito do Circulo de Técnicos Militares).

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente mês, às 9 horas da manhã, no salão nobre da Escola de Saude do Exército, a solenidade da cerimônia do encerramento do ano letivo de 1948. Esta solenidade contará com as presenças de altas autoridades militares e civis, devendo transcorrer observando-se o esmerado programa traçado pela Diretoria do Estabelecimento, à cuja frente está o coronel-médico dr. Ismar Mutel.

REVISTA DE INTENDÊNCIA

A direção da "Revista de Intendência" solicita-nos "avisar aos seus leitores que, por motivo de fôrça maior, o preço da assinatura anual, a partir de 1º de janeiro do ano corrente, foi elevado a Cr$ 40,00. No presente momento há um esfôrço no sentido de abreviar as edições dessa publicação, consoante esclarecimento que constará o numero de dezembro ultimo".

NOVO MEMBRO DA C. P. DO Q. A. O.

O ministro nomeou o major Idino Sardenberg membro da Comissão de Promoções do Q. A. O., em substituição ao tenente-coronel Bolivar Medeiro, que foi exonerado.

I. P. M.

Foi concedida prorrogação de 30 dias, no prazo para a entrega de um inquérito policial-militar de que se acha encarregado o tenente Pedro Ervedosa Bastos.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Augusto Martins da Rocha, 1º Sargento da E. A. C., pedindo averbação de tempo de serviço prestado à Fôrça Policial do Estado de Pernambuco, para fins de inatividade. "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n. 1.317, de 25—10—1946, o periodo de 2 anos, 3 meses e 29 dias correspondentes ao tempo de serviço prestado na Fôrça Policial do Estado de Pernambuco".

— Jayme Lopes Diniz, soldado do 12º R. I. pedindo transferência para o III—3º R. I., a fim de concorrer a exame para promoção à graduação de Cabo musico. "Arquive-se. A Banda de Musica do III — 3º R. I. não comporta o instrumento do requerente".

— Sydnei de Moraes, cabo do 2º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para o 2º R. I. "Deferido. Seja transferido para o 2º R. I., por necessidade do serviço".

— José de Assis, 3º Sargento do 11º R. I., pedindo transferência para o 5º R. I., por necessidade do serviço. "Deferido. Seja transferido para o 5º R. I. — de acôrdo com a letra "b" do art. 45 da L. M. Q.".

LIBERAÇAO DE OFICIAIS ADIDOS A ESTA DIRETORIA

—Havendo cessado o motivo que determinou a ordem do Sr. Ministro da Guerra de permanência dos oficiais adidos de acôrdo com o Aviso n. 722, de 16—9—1946, ficam os mesmos liberados a partir desta data.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro — Por necessidade do serviço:

— da E. S. A. para o C. P. O. R. do Rio, os 1os. Tenentes Aluizio da Cunha Garcia e José de Carvalho Figueiredo.

— da E. S. A. para o C. P. O. R. de Fortaleza, como Aux. de Instrutor, o 1º Tenente Murilo dos Santos Passos.

— do 12º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas o 2º Tenente Josmar Silva, e o 1º Tenente Servulo Lisboa Braga, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico naquele Regimento de Infantaria.

O Tenente Servulo foi exonerado, recentemente, das funções de Auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Rezende.

— do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral o Capitão Eurico Seixo de Brito.

— do 2º Regimento de Infantaria para o 11º Regimento de Infantaria o 2º Tenente do Q. A. O. Geraldo Rodrigues Chaves.

— Retifico, como sendo no 2º Regimento de Infantaria e não no 11º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 22 de setembro de 1948, a classificação do 2º Tenente do Q. A. O. Antonio Parente da Silva.

— Retifico como sendo para a 7ª C. R. (Delegado da 1ª Delegacia) a transferência de Quadro e nomeação do 2º Tenente Q. A. O. Mucio Gomes da Silva, feita em B. I. numero 300, de 31—12—48 e não D. G. A. como fêz publico o referido B. I.

— Retifico, como sendo do 16º Regimento de Infantaria para o 2º Regimento de Infantaria e não para o 26º Batalhão de Caçadores, conforme B. I. de 10 de dezembro ultimo, do 1º Tenente Antonio Arêns Gomes.

Classifico no Q. S. G. e nomeio para servir:

— no Q. G. da 7ª R. M., o Capitão Annibal Nunes Figueiredo;

— no C. A. E. R., o Capitão Nilton de Brito Macedo;

— na 20ª Delegacia de Rec. da 12ª R. C., o 1º Tenente René Chamusca;

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1º Tenente de Infantaria Manoel Teixeira de Barros, da 1ª Cia. Esp. de Mn. para o 1º B. C. C. L., feita em B. I. n. 276, de 3—12—48.

Arma de Cavalaria

Transfiro — Por necessidade do serviço:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1º R. C. Mot. para o 4º Esq. Rec. Mec. o 1º Tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria Jorge de Albuquerque Barroso.

— Transfiro do Q. S. G. para o Q. O. e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais:

— no 5º R. C. o Capitão Laplace Telles de Souza (C. E. Equitação);

— o 17º R. C. o Capitão Denizart Soares de Oliveira, (Curso Especial de Equitação);

— no 8º R. C., Capitão Edmundo Leopoldo Montedonio Rêgo (E. A. O.);

— no 14º R. C., os Capitães Jacy Brum Braga e Ruy Afonso Soares Pereira (ambos da E. A. O.);

— no 9º R. C., o Capitão Darcy Buano Mussoi, do E. M. E.;

— no 6º R. C., o Capitão Renato Peixoto de Abreu, da (E. A. O.);

— Ainda no 17º R. C., o Capitão Edmar Rabelo Maia, da (E. A. O.).

Transfiro — Por necessidade do serviço:

— do 4º R. C. para o 2º R. C., o Capitão Kardec Leme;

— do 13º R. C. para o 2º R. C., o Capitão Itacir Rosa Cruz.

— Retifico por necessidade do serviço, como sendo para o 7º R. C. a transferência do Capitão João Poggi Obino, publicada no B. I. n. 77, de 3—4—1948, desta D. P.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (E. M. M.), para o Q. O. e classifico no 1º R. C. Mot., o 1º Tenente do Q. A. O., Diomedes Osorio Lattari, que se encontra adido à E. M. M. por conclusão de curso.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Hudson Soares de Souza, como sendo no Gr. Rec. Mec. e não como fêz publico o B. I. n. 282 de 10—XII—48.

— Nomeio, por necessidade do serviço, Adjunto Suplementar do E. M. Ex., o Capitão José Paiva Portinho.

— Classifico nas Unidades abaixo os seguintes Capitães ultimamente promovidos:

— no 2º R. C. Mot., Helio Nazario Severo Leal (do 1º Esquadrão Rec. Mec.);

— no 1º R. C., Argus Fagundes Ouriques Moreira (da 2ª Cia. M. Mn.) e Nathanael Gomes Alvares (da E. P. P. A.; sendo, em consequência, transferido do Q. S. G. para o Q. O.;

— no 4º R. C., Leo Palobini (da 1ª Cia. Esp. Man.);

— no 12º R. C., Bernardino Jardim de Oliveira (do 3º R. C. Mec.) e Francisco Toledo Pacheco (do 12º R. C.);

— no 3º R. C., Marcio Falcão de Azevedo (do 6º Esq. Rec. Hipo. e José Luchsinger Bulcão (da E. M. R.), sendo, em consequência, transferido do Q. S. P. para o Q. O. êste ultimo;

— no 5º R. C., Newton Dias da Silva (do 3º Esq. Rec. Mecanizado) e Fabio de Moraes Lengruber (da E. M. R., sendo, em consequência, transferido do Q. S. P. para o Q. O., êste ultimo;

— no 6º R. C., Lannes de Souza Caminha (da EEFE), sendo, em consequência, transferido do Q. S. G. para o Q. O.;

— no 17º R. C., José Elton Rezende Nogueira (do 3º R. C. Mec.);

— no 10º R. C. Bernardino Duarte da Silva (do 1º Esq. Rec. Mec.);

— no 11º R. C., João Carlos Nobre da Veiga (do I — 20º R. C.);

— no 1º B. C. C., Gustavo Moraes Rego Reis (do 2º R. C. Mot.);

— no 8º R. C., o Capitão Anibal Figueiredo de Albuquerque (Adido ao R. C. G.).

Arma de Artilharia

Transfiro — Por necessidade do serviço:

— do 2º R. O. — 105, para o I — 1º R. A. A. Aé., o 1º Tenente Anselmo Lira.

Por interêsse próprio:

— de ordem do Sr. Ministro, do 6º R. A. M. — 75 para o I — 2º R. A. A. Aé. o 2º Tenente Helio José da Costa Lana.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1º Tenente João Batista Borges de Melo, do 1º G. A. C. Ferrov.

Transfiro — Por necessidade do serviço:

— do I — 8º R. A. M. 75 para o R. E. A., o 1º Tenente Sebastião Nunes Vavassoni;

— do 3º G. O. — 75 Do. para o I — 1º R. A. A. Aé., o 1º Tenente Newton Virgilio de Carvalho;

— do 3º R. A. Cav. — 75 para o 8º G. A. Cav. — 75 o 2º Tenente Ruy Colares Machado.

Por necessidade do serviço:

— dos 1os. Tenentes Mario José Branco, do 4º G. A. C. M. para o 3º G. A. C. e Nicanor de Sá Oliveira Filho, do 1º G. A. C. Ferrov. para o 4º G. A. C. M.

— dos 1os. Tenentes José Gerardo de Salles, do 1º G. A. C. Ferrov. para a 2ª B. O. C.; Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, do 7º G. A. C. M. para a 2ª B. O. C., Helio Rubens de Castro Torres, da 3ª B. O. C. para a 2ª B. O. C. Jorge Pereira da Rocha (Q. A. O.), Jorge Pereira da Rocha, do 3º G. A. C. para o I — 6º G. A. C.

Retificação de transferência — Por necessidade do serviço:

— a transferência do 1º Tenente Francisco da Costa Velho, do I — 1º R. A. A. Aé. para o 1º G. A. C. Ferrov.

Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço:

— do 2º Ten. Q. A. O., Manoel Gonçalves, od 1º G. A. C. M. para o 6º G. A. C. M.;

— do 2º Tenente Q. A. O. Geraldo Borges do Couto, do I — 4º R. O. — 105 para o I — 8º R. A. M. — 75.

— Classifico por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria do Pessoal, o 2º Ten. Q. A. O. Otacilio da Silva Junior, recentemente nomeado e incluido naquele Quadro.

— Classifico, por necessidade do serviço no Q. S. G. e nomeio para servir nesta D. P., o 2º Tenente Q. A. O. Ademar Caetano da Fonseca ultimamente nomeado e incluido no referido Quadro.

FALECIMENTO DE SARGENTO

— O Sr. Diretor do H. C. E., em Ofício n. 417, de 18 do corrente, comunicou haver falecido na 3ª Enfermaria daquele Hospital, a 16 do corrente, às 22,45 horas, o 3º Sargento Paulo Vieira Junior, do Contingente desta D. P.

Em consequência, seja o referido Sargento excluido das fileiras do Exército e do estado efetivo do Contingente desta Diretoria, por falecimento.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Curso de Admissão Gratuito
GINASIAL E COMERCIAL — MATRICULAS ABERTAS
EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2603
LARGO DO MACHADO

O DIA POLICIAL

SEMPRE OS ATLETAS DE BONÉ VERMELHO...

São já por demais conhecidas do público as lamentáveis ocorrências da noite do último dia 19 em Vila Isabel, razão porque não é nosso propósito rememorá-las. Contudo, somos forçados a fazê-lo, para que a verdade venha a servir de exemplo àqueles a quem cabe zelar pela segurança do cidadão e do proprio país.

As versões para o fato, a principio, foram um tanto contraditórias, o que, aliás, é perfeitamente compreensivel ante a tumultuação ocorrida no local, única fonte, onde, no momento, se poderia colher elementos capazes de permitir a feitura de uma nota em que não fôssem falseados os fatos de acôrdo com os desejos ou estado de ânimo do informante. Passada essa fase, pudemos colher novos elementos e chegamos à conclusão de que — embora sejamos da teoria de que um êrro não deve justificar outro — estavamos absoluta e rigorosamente certos quando externamos a nossa apreensão pela fato de ser a Rádio Patrulha confiada aos homens do morro de Santo Antonio. Advertimos naquela ocasião o general Lima Câmara. Dissemos do perigo que representava tal decisão. Falavam a favôr da nossa apreensão a origem dos homens que iam compôr o serviço recem inaugurado e o fim para o qual haviam sido adestrados. Origem: Policia Especial da ditadura; fim: preparo intensivo para o choque e, por conseguinte, para a luta, o espancamento e, por isso mesmo, violência e arbitrariedade.

Fizeram, porém, ouvidos moucos à nossa justa advertência. Alegou-se mais tarde que o chefe de Policia entregara a Rádio Patrulha à Policia Especial por ser esta a única corporação que possuia gente disponivel. Outro êrro a procurar justificar o primeiro. Isto porque quer parecer-nos perfeitamente viavel, fossem êsses policiais transferidos para a guarda civil ou mesmo para a Policia Central, a fim de substituir os policiais que fôssem selecionados rigorosamente para preencher o quadro funcional do novo serviço. O que se fez, entretanto, foi entregar a Rádio Patrulha à Policia Especial e admitir novos policiais para aquela corporação, que não mudou e, por certo, jámais mudará sua finalidade de choque, de violência e de arbitrariedade.

A prova do que dissemos se sucede diàriamente, com a agravante de que os decantados e excessivamente anunciados inquéritos policiais nunca chegam a uma conclusão desde que, é claro, esteja envolvida uma guarnição da Rádio Patrulha. Essa, sem a minima dúvida, a razão de ser dos deploráveis acontecimentos da noite de quarta-feira em Vila Isabel.

A esta altura já não há mais dúvida de que as autoridades policiais diretamente envolvidas no caso falsearam a verdade num ponto capital. O comissário de dia ao 18.º Distrito, ao fazer o registro do fato ocorrido na madrugada do dia 16, alegou que o tenente da aeronáutica comparecera à delegacia a fim de apresentar queixa contra a guarnição do R. P. 21 que o agredira. A verdade, porém, é que aquele oficial foi prêso e conduzido indevidamente num carro destinado ao transporte comum de prêsos, até aquele Distrito, consoante, o relato feito pelo comandante da P. E. ao presidente da República. E isso não está certo. A guarnição da Rádio Patrulha não podia agir dessa forma, notadamente por saber que se tratava de um militar. Além do mais há também o fato da agressão ao oficial e isso nada mais é do que a consequência natural do adestramento a que são submetidos os atléticos rapazes do boné vermelho. Vimos já inúmeras intervenções dos mesmos. E sabemos como costumam entrar em qualquer aglomeração de pessoas. Ao invés de se fazerem respeitar pela maneira serena de agir, procuram atrair sôbre si e sôbre a corporação a que servem (?) o odio da população, pois mal saltam do automóvel começam a desferir bordoadas indistintamente. E, assim, muitas vezes, pessoas que nada têm a ver com a história recebem as sobras. Ainda não há muito presenciamos uma intervenção que diz bem da brutalidade inata dos rapazes do morro de Santo Antonio. Um carro da R. P. estacionou exatamente na porta da nossa redação. No edificio em frente, um dos faxineiros do predio indispoz-se com o encarregado. Alguns bofetões sem maiores consequência foram trocados. A R. P. foi chamada. O detetive e os dois patrulheiros foram ao interior do predio. Em seguida voltavam. Um dos patrulheiros, verdadeiro mastondonte trazia um raquitico individuo de macacão azul, sob rigorosa torsão de braço. Aos safanões fê-lo atravessar a rua até o automovel. O detetive abriu a porta. O atlético P. E., numa inconfundivel demonstração de bestialidade, desferiu violento cachação no indefeso servente, atirando-o ao fundo do veiculo. Em seguida, com ares de "gran señor", virou-se para as pessoas que se acercaram do veiculo e ensaiou um sorriso, que logo desapareceu, pois pelas fisionomias percebeu que nenhum dos presentes era solidário ao seu ato covarde. Mas é somente assim que sabem agir. E naturalmente essa foi a atitude que tomaram com o oficial da Aeronáutica. Por certo, a pouca disposição da autoridade distrital em iniciar prontamente um inquérito capas de redundar em punição aos atrabiliários patrulheiros, e a nenhuma providência do comando da corporação, gerou o desejo de vingança por parte dos oficiais. Contudo, é possivel que o incidente condenavel como dissemos, traga algum resultado futuro, isto é, faça com que os "valentes" do morro de Santo Antonio moderem seus instintos bélicos e que autoridades distritais sejam menos displicentes.

Eva e os carros oficiais...

E os chapas brancas continuam a queimar gasolina e gastar pneu a serviço das filhas de "eva". O de chapa 8-84-99, por exemplo, no último domingo, às 11 horas, transitava pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, conduzindo três senhoras.

Se iam ao banho de mar? Sinceramente, não sabemos...

O engenheiro desfechou cinco tiros na espôsa, errando o alvo — Ferida no braço a sua sogra, acidentalmente — Grande alarido por causa de uma ossada — Agredidos dois investigadores — Outras ocorrências

Registou-se, ontem à noite, uma cena de sangue no interior do apartamento 707 da rua Santo Amaro, n. 39, como desfecho de uma desavença conjugal. Ali reside a viuva Angelina Figueiredo de Souza Fernandes, de 51 anos, que, há três dias, acolheu a sua filha Maria de Lourdes Figueiredo de Thuin Fernandes, casada com o engenheiro civil Raoul Mitchel Thuin, de quem acabava de separar-se, levando consigo três filhos do casal. Os outros três, por acôrdo entre ambos, ficaram em companhia do marido.

Ontem, o engenheiro resolveu visitar os três filhos, mas, ao que parece, trazia consigo a intenção de eliminar a espôsa, pois se achava armado de revólver. Ali chegando, após breve discussão, sacou do revólver e desferiu cinco tiros na espôsa que, apavorada, correu a abrigar-se num cômodo interno. Todos os tiros erraram o alvo, mas um dêles foi atingir a viúva, acidentalmente no braço esquerdo.

Atraido pelos estampidos, um médico morador do apartamento vizinho acorreu ao local e dominou o engenheiro, que foi entregue mais tarde a uma guarnição da Rádio Patrulha e levado para o 4º Distrito, onde foi autuado em flagrante. A viúva Angelina Figueiredo de Souza Fernandes foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro e ali ficou internada.

GRANDE ALARIDO POR CAUSA DE UMA OSSADA

As primeiras horas da tarde de ontem, as crianças que brincavam num terreno baldio da rua Tôrres de Oliveira, em Piedade, encontraram, no meio do capinzal, uma maleta velha que continha nada mais nada menos que uma ossada humana. O fato provocou grande alarido e, dentro em pouco, já estavam avisadas as autoridades do 23º Distrito, que iniciaram diligências. Mais tarde, soube-se que tudo não passava de uma lamentável distração do estudante de medicina Walibe Dahia, morador no número 85 da mesma rua, que deixara a maleta entre objetos velhos que foram atirados fora por um empregado, há cêrca de 1 mês.

O referido estudante esteve, ontem, em nossa redação, e declarou que adquirira o esqueleto, há quatro anos, de um servente da Faculdade Nacional de Medicina, de nome Valdemar, que ali trabalha ainda hoje no serviço de Anatomia. Pôde, portanto, comprovar a procedência legitima da ossada, que lhe servia para estudos.

AGREDIDOS DOIS INVESTIGADORES

Na madrugada de ontem, uma turma de investigadores da Policia fazia o serviço de ronda nas imediações do morro do Jacarezinho, quando teve a sua atenção despertada para um grupo de individuos, aparentemente desocupados, que estacionavam numa viela. Resolveram, então, organizar uma "batida" e os investigadores Jorge Lisboa e Darci de Lima Câmara, que é sobrinho do chefe de Policia, formaram a ponte de lança na tomada de contacto. Parece, porém, que se tratava de hábeis malandros do morro, pois fingiram calma e atacaram sùbitamente os dois policiais, a sôcos e "rabos de arraia".

Os outros componentes da turma, investigadores Ivã Mendonça e Jussari Barreiros, correram em auxilio dos colegas, mas os meliantes conseguiram fugir. Mais tarde, as duas vitimas, com diversas contusões, foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

COLHIDO E MORTO POR TREM

Na tarde de ontem, o trem de prefixo SPC-2 colheu e matou, no leito da E. F. Central do Brasil, o operário Pedro Lourenço da Silva, prêto, casado, trabalhador da 9.ª turma da Inspetoria de Linhas. As autoridades do 24º Distrito, em cuja jurisdição ocorreu o acidente, fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Na tarde de ontem, um individuo conhecido apenas por "Vadinho", desferiu uma facada na região glútea da doméstica Celina Martins de Oliveira, preta, de 18 anos, no interior do barracão em que esta reside, no morro do Quieto. As autoridades do 19º Distrito registaram o fato e encaminharam a vitima ao Hospital do Pronto Socorro, para os necessários curativos.

— Na tarde de ontem, o servente de pedreiro Carlos de Souza, de 40 anos, morador na estrada da Areia Branca s/n., na Taquara, teve uma desinteligência com o português José de Souza, de 45 anos, casado, residente na estrada do Terenguê, 70, quando ambos se achavam na estrada do Tabapoã, após a labuta diária. Em dado momento, Carlos muniu-se de um canivete e agrediu o contendor, produzindo-lhe ferimento inciso na região abdominal, mas foi dominado e prêso por um soldado da Policia Militar, que o conduziu ao 26º Distrito. A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

— O operário Delson José da Silva, de 22 anos, morador à rua Pedreira 82, no Colégio, foi agredido, ontem, pelo seu desafeto que conhece apenas pelo nome de "Dentinho", com um furador de gêlo. O agressor fugiu e a vitima, com ferimento penetrante na região costal esquerda, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

EXECUTADOS EM SING-SING

Nova York, 21 (U.P.) — O portorriquenho Jorge Luis Monge, de 23 anos e mais dois outros individuos, foram executados na cadeira elétrica da prisão de Sing Sing, ontem à noite.

Por terem assassinado o marinheiro chileno Guillermo Orlando Torre Nuñez, em novembro de 1946. Os dois outros são de nacionalidade norte-americana.

A QUESTÃO DOS RESIDUOS PARA ANIMAIS

Do Dr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, recebemos a seguinte carta:

"Eminente Patricio: Ausente no interior do Estado, numa concentração ruralista, em Vassouras, por meio da qual estou tentando ali, e em vários municipios fluminenses, associar os colegas do Joaquim, em sociedades de defesa às "atividades urbanas", dos govêrnos e dos intermediários, só agora li as suas observações sôbre o caso dos residuos do trigo. Verifiquei que o nosso Joaquim era associado da Cooperativa de Benfica. E' pena que esta Cooperativa não tivesse registrado o nosso Joaquim, em vez de mandá-lo a Niterói.

Ela devia ter feito isso, e não usado de um meio de tornar antipatico o registro, que, atingindo a cerca de três mil agricultores, não podia ser feito com a rapidez que todos queriam. Mas o que o Joaquim não sabe, mas que peço informá-lo, é que os esclarecimentos solicitados e que tanto o apertaram foram exigencias tomadas em beneficio dos nossos homens do interior, desamparados, vitimas do cambio negro, e, também — (deve ser intriga) — da aperriação das próprias cooperativas.

Constam a este último respeito cousas muito sérias, que não me cabe apurar, porque, se forem verdadeiras, serão caso de policia.

Com o regime, porém, de bibliotheca em que ia ser aplicado o residuo entregue ao criador (?), procuramos separar o joio do trigo, para usar uma estafada formula, que só tem cabimento, pela circunstância de se tratar nesta carta de residuo do nobre cereal.

Veja o que já pudemos fazer. Estou policiando as declarações apresentadas. Em 150, de um municipio visinho ao Distrito Federal, cinquenta eram, umas, inteiramente falsas — outras, com suas quantidades alteradas. Houve caso em que o criador se dizia "proprietário" de 40 suinos, 50 cabras e 2.000 aves e morava num prédio urbano, onde de qualquer cousa, com jeito de ave, só havia talvez o disco "Ticó-tico no Fubá"!

Estes falsos criadores deviam receber uma guia liberatória dos sacos de residuos, comprados a 15 cruzeiros e vendidos a 60 e setenta cruzeiros, privando os legitimos criadores de sua côta ou pelo menos reduzindo-a muito: até agora, apesar deste policiamento, as falsas declarações são numerosas.

Talvez o Joaquim goste de saber que no Pavilhão em que foi instalado o serviço de emergência, de distribuição de residuos, a Secretaria de Agricultura criou uma fábrica de rações balanceadas para aves, em que não entra uma grama de residuo de trigo. O produto é rigorosamente honesto e vendido sem lucro. O nosso proposito é verificar se é possivel, com produtos exclusivamente nacionais, fazer avicultura no Brasil. E' uma humilhação — e, mais do que isso, um grande risco — depender o Rio de Janeiro, para seu abastecimento de ovos e aves, de trigo (residuo) da Argentina.

Parece que o meu proposito está certo, porque a produção está sendo vendida com grande antecipação e os maiores avicultores estão se tornando clientes da fábrica. Este serviço está materialmente sofrendo os ataques dos concorrentes (entre eles as cooperativas) que até então estavam sozinhas no mercado, vendendo o que queriam e como queriam.

Se o Joaquim tiver tempo, mande-o lá, e êle verá que, além da fábrica, há um serviço de assistência aos avicultores, no interior, na própria granja, com conselhos e vacinação, etc. e de que lhe mando o plano.

Quero ver se faço uma assistência honesta e séria, técnica e economicamente, ao nosso avicultor.

Devia estas explicações ao meu eminente amigo, cujo apoio me tem sido tão precioso e cujo espirito público está sempre ao serviço das nossas populações rurais.

Creia-me seu adm. e amigo — Edgard Teixeira Leite".

A ENTRADA DE PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS NO CHILE

Buenos Aires, 21 (F. P.) — Tendo em vista o projeto apresentado à Câmara dos Deputados do Chile e que insistiu o imposto de um peso-ouro com relação às revistas e jornais estrangeiros, a Associação Argentina de Editores dirigiu-se ao presidente chileno Gonzaga Videla e aquêle órgão legislativo, manifestando a inquietação provocada na Argentina pela referida iniciativa e salientando que tal imposto equivaleria à proibição da entrada das citadas publicações no Chile, "o que contraria o espirito de harmonia que sempre presidiu às relações culturais entre os dois países, máximo quando não há restrições, na Argentina, às publicações procedentes do Chile".

A ALIANÇA DEFENSIVA ESCANDINAVA

Oslo, 21 (R.) — O ministro do Exterior da Noruega, Halvard Lange, declarou no Parlamento não saber ainda se os paises escandinavos chegariam a acôrdo sôbre a defesa, mas, ao que acreditava, êsse acôrdo não era impossivel. — Disse que os suecos desejam uma união nórdica neutra, acrescentando: "Na Noruega, julgamos isso insuficiente, porém, como declararam os próprios suecos, sua atitude não é definitiva. Há esperança de se chegar a um resultado, com concessões mútuas. Entretanto, mesmo que êsse resultado não seja alcançado, nada impedirá que respeitemos as decisões uns dos outros".

Declarou Lange, que nas próximas conversações de Copenhague, ficará decidido se a Noruega aderirá a uma união defensiva nórdica ou se optará por alguma outra aliança.

PROFILAXIA VOLANTE DA MALÁRIA NO ACRE

Rrio Branco, 21 (A.N.) — O Departamento de Saúde do Governo Acreano instalou um posto de assistência médica volante, a bordo de uma Embarcação que percorre o rio Acre fazendo a profilaxia da malária entre os moradores Ribeirinhos.

ABSOLVIDO O FASCISTA

Roma, 21 (F. P.) — O Tribunal Especial de Apelação absolveu hoje Renato Ricci, antigo ministro das Corporações, no regime fascista. Acusado que fôra de colaboração com os alemães e de atividades condenáveis sob o regime fascista, Ricci, que foi também o organizador das Juventudes Fascistas, foi absolvido porque, no que se refere à primeira acusação, foi alcançado pelos beneficios da anistia e no relativo à segunda, o Tribunal reconheceu que êle não havia cometido os delitos que lhe foram imputados.

Entretanto, Ricci continua prêso, pois terá que responder, perante os juizes, pela sua atividade como membro dos grupos de ação fascista, em 1921.

HA 25 ANOS QUE O BRASIL AS CONHECE E PREFERE
Monroe
MÁQUINAS DE SOMAR DE CALCULAR E DE CONTABILIDADE MUNDIALMENTE FAMOSAS

Importadas, distribuidas e garantidas por
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Distribuidores exclusivos no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Espirito Santo
Matriz:
Av. Presidente Vargas 417 - A, 18º e 19º pavimentos
Tel. 43-0760 e 43-3515
Rio de Janeiro

JUSTIÇA MILITAR

REASSUMIU O MINISTRO CARDOSO DE CASTRO

Reassumiu, ontem, suas funções no Superior Tribunal Militar o ministro Cardoso de Castro, por conclusão da licença prêmio em cujo gozo se encontrava. O ministro Cardoso de Castro ainda ontem tomou parte nos trabalhos da sessão do dia.

ASSUMIU O NOVO ADVOGADO DE "OFICIO" DA AERONAUTICA

Assumiu ontem, perante o ministro presidente do Superior Tribunal Militar o seu novo cargo de advogado de "oficio" da 2a. Auditoria da Aeronáutica o dr. Everardo Vieira Ferraz, que exercia identica função na Auditoria de Guerra de Mato Grosso, de onde foi promovido, por merecimento, para a em que ora foi provido. Após o ato o novo defensor das praças da Aeronautica foi cumprimentado pelos seus numerosos amigos e colegas presentes.

PRESO NO 19º B.C.O. ASPIRANTE MEDICO PEDIU "H. CORPUS"

Drange Matos de Amorim, medico aspirante atualmente preso no quartel do 19º B.C. requereu em seu proprio favor, "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, pedindo para ser posto em liberdade, por julgar ilegal a prisão a que está submetido, visto o motivo a que deu lugar tal situação foi apenas o de haver se dirigido diretamente ao Q.G. da 6a. R.M., sem licença. A medida, foifoi presente ao ministro presidente do Tribunal, que deverá distribui-la ao magistrado que deverá relatá-la e julgá-la.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, absolveu José Galdino de Almeida e João Nunes da Silva, e condenou Pedro Caetano Serafim a 4 meses de prisão, todos de Pernambuco; negou provimento a apelação de Valdemiro Michalchuck, do Paraná; condenou Assis Menezes, a 7 meses de prisão e confirmou a condenação de Manoel da Silva Bitencourt do R.G. do Sul; negou provimento as apelações de Pedro Hamiso e Antonio Pereira ambos condenados de S. Paulo; absolveu Altamiro Figueira Ferraz, do E. do Rio; não conheceu do recurso criminal de Telco da Silva; condenou José Prates da Silva Moura a 6 meses de prisão; e João Alves de Oliveira Filho a 4 meses; confirmou as condenações de Sebastião Braga, Isidoro Tosta Fagundes, Ermiro Manoel da Costa, Manoel Rodrigues de Oliveira e Walter Correa de Oliveira; absolveu Ely Fraga e Teodureto Ribeiro de Melo; adiou o julgamento dos recursos criminais de Josias de Almeida e João Bernardes de Lira; condenou a 7 meses de prisão Luiz Ferreira da Costa, do R.G. do Norte; absolveu José Paulo da Silva e Luperclo Xavier Borba, de Pernambuco; Volezio Freitas, do R.G. do Sul; negou provimento à apelação de Antonio Jacó da Silva Filho, do E. do Rio; e julgou nulo o processo de João Faria, da Capital Federal.

ASSUMIU O NOVO PROMOTOR DA SEGUNDA AUDITORIA DE GUERRA DA 1a. R.M.

Por haver sido nomeado promotor da segunda entrancia da Justiça Militar, tomou posse, ontem, perante o procurador Geral o dr. Joaquim da Silva Azevedo, que servia como represntante do Ministério Público junto a Auditoria de Guerra de S. Paulo. O dr. Joaquim de Azevedo, que funcionou durante longo tempo no extinto Tribunal de Segurança Nacional, por ato do ministro da Guerra foi designado para ter exercicio junto a 2a. Auditoria da 1a. Região Militar.

FALECIMENTO DE UM POLITICO INGLES

Londres, 21 (R.) — Faleceu hoje, com a idade de 74 anos, o ex-lider trabalhista J. H. Tomas, que teve de abandonar a politica depois que foi forçado a renunciar o cargo de ministro das Colonias no govêrno Baldwin, por ter feito revelações a amigos sôbre o orçamento.

ESTREITO PRINCIPE CARLOS

Londres, 21 (R.) — O Ministério das Colonias anunciou que o Rei Jorge aprovou uma sugestão para que um canal do Antártico até hoje não incluido nos mapas, nas Ilhas Shetland do Sul, será denominado Estreito do Principe Carlos, em homenagem a seu neto.

O estreito, onde foram realizados, recentemente, sondagens por um navio da base das Ilhas Falkland, fica entre a ilha do Elefante e a ilha Cornwallis.

Um prêmio anual aos nossos agrônomos e veterinários

Por proposta do Dr. Julio Xavier da Silva Moura, uma assembléia geral do JOCKEY CLUB BRASILEIRO instituiu os prêmios "LINNEO DE PAULA MACHADO", destinados aos dois melhores trabalhos originais, versando sôbre medicina veterinária e zootecnia, n que tange aos equinos de puro sangue, especialmente o puro sangue de carreira.

Com esta medida o Jockey Club Brasileiro colimou prestar uma homenagem ao criador brasileiro sob cuja responsabilidade se realizaram os proficuos estudos que nos libertaram dos horrores da osteomalácia, e, do mesmo modo, incentivar àqueles que se entregam a assuntos de tanta utilidade para a criação e para o turf, consequentemente para o desenvolvimento da riqueza do país.

Pela leitura do Regulamento abaixo, de autoria dos Snrs. general Silva Rocha, dr. Paulo Parreiras Horta e dr. Julio Xavier da Silva Moura, aprovado em sessão de Diretoria de 22 de dezembro de 1948, poderão os interessados tomar conhecimento do certame ora instituido.

REGULAMENTAÇAO DOS PRÊMIOS "LINNEO DE PAULA MACHADO", DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os prêmios "LINNEO DE PAULA MACHADO", do Jockey Club Brasileiro, instituidos pela Assembléia Geral de 11 de março de 1948, ficam assim regulamentados, de acôrdo com o prescrito na proposta aprovada:

1) — O Jockey Club Brasileiro institui 2 prêmios anuais, com a denominação de "LINNEO DE PAULA MACHADO", no valor de Cr$ 25.000,00, cada um, destinados a incentivar a elaboração de trabalhos originais, de valor, a Juizo da Comissão Julgadora, sôbre Medicina Veterinária ou Zootecnia, na parte relativa aos equinos de puro sangue, especialmente o puro sangue de carreira.

2) — Poderão concorrer aos prêmios sòmente os trabalhos de veterinários ou agrônomos brasileiros e publicados no ano em que se processar o concurso, assim como os que se destinarem à publicação.

3) — Dêsses trabalhos deverão ser entregues 3 exemplares impressos, ou datilografados, à Secretaria do Jockey Club Brasileiro, até o dia 31 de dezembro de cada ano, acompanhados de requerimento de inscrição, assinado pelo autor ou autores, ou, ainda, por procurador legalmente habilitado, trazendo tais documentos as firmas reconhecidas.

Parágrafo único — Os concorrentes que residirem nos Estados terão mais um mês para a entrega dos trabalhos.

4) — No requerimento, o interessado fará explicitamente; não só a declaração de que sabe não terá direito a apresentar reclamação alguma, no caso de entender a Comissão Julgadora que nenhum dos trabalhos merece o prêmio instituido, como a de submeter-se a tôdas as condições estabelecidas no edital do concurso.

5) — Para cada concurso, a Diretoria designará previamente a Comissão Julgadora, que será constituida de três componentes do quadro social do Jockey Club Brasileiro. A Comissão Julgadora poderá, entretanto, solicitar o parecer de peritos, quando julgar conveniente.

6) — A designação da Comissão Julgadora será tornada pública, após aceitação dos convites aos sócios escolhidos.

7) — A Secretaria do Jockey Club Brasileiro fará entrega à Comissão Julgadora, à medida que os fôr recebendo, dos requerimentos de inscrição no concurso, bem como dos exemplares das publicações enviadas.

8) — Os trabalhos da Comissão serão consignados em ata, lavrada em livro próprio.

9) — A Comissão Julgadora deverá, até ao dia 1.º de outubro de cada ano, julgar e classificar os trabalhos que concorrerem aos citados prêmios. Os trabalhos só poderão versar sôbre MEDICINA VETERINÁRIA e ZOOTECNIA, relativos aos equinos puro-sangue, especialmente o puro sangue de carreira, conforme se estabelece no artigo 1.º, ficando entendido que não serão absolutamente objeto de consideração os que forem apenas compilações de obras já publicadas.

10) — Constituirão assuntos preferenciais, despertando particular interêsse, os seguintes:

a) — Alimentação do puro sangue de carreira nas diferentes idades; emprêgo de nossas forragens.

b) — Organização, conservação e melhoria das pastagens e forragens.

c) — O puro sangue de carreira como melhorador dos equinos nacionais.

d) — Reprodução natural e artificial do puro sangue de carreira.

e) — Estudo dos Haras Nacionais.

f) — "Dopping" — métodos modernos para a sua repressão.

g) — Doenças do puro sangue de carreira; sua profilaxia e tratamento.

h) — Dos acidentes do puro sangue de carreira durante sua criação e em trabalho; prevenção e cura.

11) — O pronunciamento da Comissão Julgadora será feito em sessão especial destinada a êsse fim. O resultado, consignado em ata assinada por tôda a Comissão, será transmitido à Diretoria do Jockey Club, acompanhado de breve relatório sôbre o desenvolvimento do concurso.

12) — Na hipótese de classificação *Ex-AEQUO*, para algum dos prêmios, far-se-á sua divisão entre os classificados.

13) — Não será adjudicado o prêmio, quando a Comissão entender que nenhum dos trabalhos o merece.

14) — Uma vez homologado pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro o relatório da Comissão Julgadora e dado que êle conclua pela concessão dos prêmios, serão êstes entregues no dia 27 de outubro de cada ano, data comemorativa do aniversário natalicio de Linneo de Paula Machado.

15) — Os exemplares das obras enviadas para concurso serão propriedade do Jockey Club Brasileiro, de cuja Biblioteca ficarão fazendo parte.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948

(a) *General Antonio da Silva Rocha.*
(a) *Paulo Parreiras Horta.*
(a) *Julio Xavier da Silva Moura.*

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

CONDENAÇÕES NA ESPANHA

Madrid, 21 (R.) — Manuel Villar, acusado de ser o dirigente do comitê executivo clandestino da Federação Nacional de Trabalho, anarquista, foi condenado a 25 anos de prisão, por uma côrte marcial de Ocana, a 60 km. de Madrid. Um observador da embaixada britânica assistiu ao julgamento.

Dos outros 23 acusados, que incluem 3 mulheres, 3 foram absolvidos, não tendo sido anunciadas as penas a que foram condenados os demais. Foi adiado o julgamento de 28 pessoas acusadas de pertencer ao Partido Socialista.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Cosmo da Silva, Manoel Morley, Antonio Machado Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1089
Secretário ... 42-1087
Redação ... 42-1080 e ... 42-1020
Contabilidade ... 42-3027
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Avenida Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81-83 ... 22-4486
Almoxarifado ... 42-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 233 — 2º andar — Telefone 4-6282
AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 151, sobre-loja.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Porte de Bangú — Bangú ... 845
Posto da rua Conde de Bonfim — Ipanema ... 32-4212
Bonfim n. 604 ... 38-1620
Semestral ... Cr$ 160,00

NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3028

POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Goiás n. 604 ... 48-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-8060
Vasp ... 22-8362
Nab ... 42-8121
Natal ... 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2305

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6531

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2177

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0000

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 28-0590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804
Agência Meier ... 29-4667
Agência P. Bandeira ... 37-8744
De noite ... 28-0597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; rua das Laranjeiras; rua do Rocha; Praça Niterói, no Engenho Velho; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Avenida Antenor Navarro, em Brás de Pina; rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; rua Pereira Landim, em Ramos; Praça José Mariano Filho, na Lagôa; rua Barbosa Lima, em Vigário Geral; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Bernardino de Campos, na Piedade.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 24 do corrente, às 7,30 horas. (Exame de motoristas) — Nicolau Glavan de Oliveira, Otavio Pimentel Sales, Eugene Paul Campbell, Edvard Stark Loder, Antonio Pinto, Reba Love Campbell, Bernard Glenn Vagner, Fernando Luiz Magalhães Gomes, Alberto de Lacerda Vernech, José Lessa, Antonio Carvalho dos Santos Junior, Benjamin José Teixeira, Henrique Alves Pamplona, Ivo Vianante, Calil Fadel Cassab, Augusto Fernandes Ramalho, Adriano Vieira da Silva, Piotr Jablonski, Manoel Neves de Oliveira, Moses Veldmann, Naldo Couto Perez, Rio Alves, Luiz Viljabôas Arruda, Leandro Braz Ventura, Adriano Costa, Pedro Bracaro Sequeira, Alexandrino Tavares da Silva, José Quirino Filho, Carlos Coelho da Silva, Onofre José da Fonseca, José Ribeiro, Reinaldo Antonio, Edviges Ferreira Maciel, Aletto Bourguignon Beltz, Alfredo Lopes, Wilson de Freitas Citrangolo, Valdir Monteiro Vargues, Sebastião Luiz da Silva, Valdemiro de Matos, Paulo José de Oliveira, Rubem José Vieira, Artur de Aguiar, Almir Caetano de Oliveira, João Angel Roriz Guizande, Manoel Lopes Moura, Alcides de Oliveira, Helio da Costa Catarino, Inadir Sebastião Lopes, Clarence Joseph Dauphinot Junior.

MULTAS

Em 8 de janeiro de 1949. — Excesso de velocidade: — P. 44781 — 26378 — 37033 — 40274 — 48319 — 59149 — 58098 — 76243 — 72897 — 73891 — 74303 — 76875 — 73971 — 77489 — 77760 — 81264 — 81264 — 81311 — 81343 — 81348 — 81356 — 81392 — 81463 — 81473 — 81635.

Estacionar em local não permitido: — P. 18 — 310 — 373 — 550 — 721 — 731 — 971 — 1045 — 1507 — 2113 — 3041 — 3664 — 3676 — 4149 — 4190 — 4863 — 5388 — 5537 — 6296 — 6296 — 6330 — 6363 — 6362 — 6741 — 7274 — 8000 — 8356 — 8374 — 8960 — 9130 — 9258 — 9377 — 10112 — 10739 — 10868 — 11067 — 11575 — 12153 — 13418 — 14084 — 14822 — 15024 — 15415 — 17663 — 17981 — 18349 — 18860 — 19199 — 19240 — 20008 — 20963 — 21658 — 21872 — 22003 — 22041 — 22823 — 23169 — 23667 — 24249 — 24815 — 25019 — 25088 — 26503 — 27077 — 28187 — 28407 — 28442 — 28588 — 28818 — 28882 — 29166 — 29300 — 29458 — 29533 — 29658 — 31027 — 31258 — 31371 — 31380 — 31457 — 33125 — 33316 — 33444 — 34458 — 34472 — 34947 — 34694 — 34981 — 34991 — 35011 — 35040 — 35537 — 35586 — 36060 — 36092 — 37056 — 38245 — 38250 — 38361 — 38382 — 39135 — 39137 — 40137 — 44019 — 33248 — 39919 — 40137 — 44019.

— 43681 — 46103 — 46208 — 46703 — 47009 — 47025 — 47458 — 48640 — 49419 — 50000 — 50218 — 61067 — 62238 — 65156 — 66800 — 70180 — 70356 — 71526 — 73990 — 77355 — 77414 — 78823 — 79004 — 80299 — 80347 — 80883 — 80850 — 81473 — 81477 — R. J. 3351 — R. J. 12806 — R. J. 131094 — S. P. 212884 — S. P. 31098 — Of. 86025 — 90098.

Obediência ao sinal: — P. 110 — 582 — 738 — 994 — 1328 — 3061 — 2533 — 4739 — 4974 — 5594 — 7006 — 7034 — 7324 — 7491 — 7324 — 7494 — 8355 — 11300 — 12598 — 12775 — 17491 — 19077 — 20010 — 20462 — 20817 — 22261 — 22210 — 23841 — 21524 — 25097 — 25460 — 27140 — 28028 — 28070 — 29422 — 29367 — 30199 — 32014 — 32099 — 33209 — 33311 — 37633 — 34531 — 33116 — 35171 — 35316 — 35303 — 35625 — 35311 — 36315 — 36598 — 37617 — 38152 — 39245 — 39242 — 39283 — 40251 — 40274 — 40570 — 40751 — 40889 — 41647 — 41932 — 42463 — 42285 — 43529 — 44704 — 44895 — 44931 — 45235 — 45893 — 46911 — 46773 — 46904 — 48312 — 48557 — 48557 — 48318 — 48887 — 48925 — 49232 — 49558 — 49942 — 50041 — 50061 — 50082 — 60120 — 60496 — 63020 — 65060 — 65304 — 72026 — 81068 — 81180 — 81428 — 301 — 363 — 1907 — 1553 — 2318 — 30731 — 85216 — 87502 — 83377 — 89944.

Interromper o transito: — P. 10384 — 17039 — 25104 — 38923 — 40316 — 41278 — 42858 — 42913 — 43561 — 47706 — 48332 — 50218 — 76730 — 80061 — 81114 — 81172 — Bonde 1728.

Forçar a passagem entre dois veículos: — P. 11163 — 43410.

Passar à frente de outro veiculo: — 80319 — 80355 — 80994 — 81122 — 81185 — 81223 — 81245 — 81264 — 81267.

Parar afastado do meio fio: — P. 39399 — 45507.

Angariar passageiros: — P. 50183.

Falta de equipamento obrigatório: — P. 18625 — 40715 — 50782.

Estacionar em cima do passeio: — P. 7908.

Mão falsa: — P. 3136 — 24783 — 28902.

Tomar na direção: — P. 43117.

Contra mão: — P. 4314 — 17783 — 12696 — 18913 — 20157 — 20680 — 21950 — 32123 — 37140 — 50296 — 61670 — C. D. 302.

Trafegar em local proibido: — P. 19280 — 4052 — 42050 — 44403 — 71711 — 78276 — 79170.

Excesso de lotação: — P. 50028.

Contra mão de direção: — P. 617 — 795 — 994 — 2466 — 3121 — 4016 — 4606 — 6167 — 9974 — 12889 — 17518 — 19894 — 23492 — 23601 — 27494 — 28031 — 30092 — 31517 — 35320 — 35776 — 36344 — 36694 — 40174 — 41071 — 41502 — 44025 — 41094 — 48357 — 49637 — 48997 — 50083 — 62894 — 66211 — 72310 — 72838 — 75303 — 77042 — 79842 — 80023 — 80341 — 80672 — 81188 — 81303 — 82478 — 82703 — 86991.

Não acatar as ordens: — P. 4890 — 19701 — 19701 — 30531 — 30365 — 38266 — 40578 — 41397 — 41316 — 42058 — 43360 — 44728 — 45010 — 45298 — 45695 — 45863 — 45901 — 45961 — 46748 — 46829 — 46229 — 46866 — 47132 — 47817 — 48313 — 48718 — 48763 — 48926 — 49118 — 94297 — 49384 — 49612 — 49927 — 50058 — 50065 — 50221 — 50250 — 50298 — 62534 — 65866 — 67683 — 67658 — 73615 — 71618 — 73543 — 73722 — 74414 — 74569 — 73397 — 74760 — 80903 — 80970 — 81244 — 81213 — 81311 — 81127 — 81182 — 89001.

Desuniformizado: — P. 42310 — 49448 — 49540 — 49540 — 49985 — 73592.

Fazer manobra em local proibido: — P. 48088.

Usar a buzina proibida: — P. 31815.

Marcha a ré além de 10 metros: — P. 39245.

Falta de luz: — Onibus 80031 — 80031 — 80345 — 80403 — 80593 — 80979 — 81064 — 81115 — 81131 — 81148 — 81166 — 81186 — 81194 — 81451 — 81294 — 81293 — 81331 — 81504.

Abastecer de óleo do veículo, deixando-o na fila de taxi: — P. 42278.

Excesso de fumaça: — ônibus 80655 — 80065 — 80393 — 80399 — 80533 — 80573 — 80658 — 80709 — 80933 — 81071 — 81171 — 81171 — T. A. P. E. T. C.: — ônibus 81341 — P. E. — P. 871.

Falta de transferência de local: — P. 670 — 7235 — 8202 — 18884 — 26830 — 38411 — 49109 — 42333 — 43327 — Moto 542.

Formar fila dupla: — P. 369 — 2114 — 2263 — 20813 — 27551 — 28860 — 28717 — 29763 — 31293 — 32041 — 32141 — 37044 — 37363 — 36088 — 37136 — 38026 — 38120 — 39726 — 45729 — 60110 — 70610 — 71083 — 80329 — 80985 — 81020 — 81065 — 81356 — 81460 — 81501 — 81520 — 81555 — 30117 — 6854 — 54817 — 88983.

Falta de matricula: — 47025 — 17694 — 64503 — 60708.

Falta de documentos: — P. 8370.

Não fazer o sinal regulamentar na mudar de direção: — P. 1045 — 15847 — 21648.

Falta de licença: — Estado — C. 21474 — S. P. 59822.

FARMACIAS DE PLANTÃO

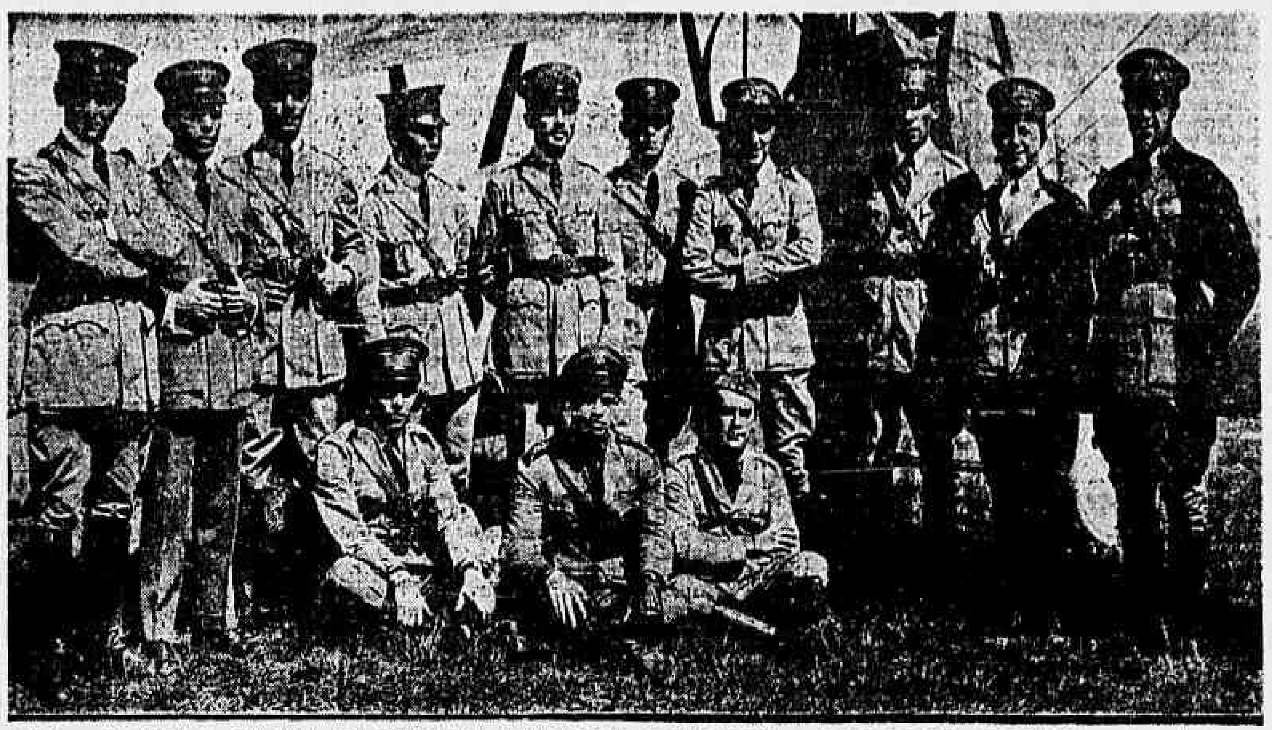
Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Visconde Rio Branco, 14 — Largo da Carioca, 10/12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — R. do Riachuelo, 139 — Benedito Hipolito, 102 — Itapiru, 173 — Haddock Lobo, 106 e 461 — Catete, 113 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 59 — Carlos Góes, 88 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Patria, 365 — Marquês de Abrantes, 84 — Conde de Irajá, 25 — Pacheco Leão, 18-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Copacabana, 7-A e 536 — Visconde de Pirajá, 53 e 623 — Barata Ribeiro, 716 — Siqueira Campos, 130 — Fernando Mendes, 45-A — R. São Januário, 706 — Luiz Gonzaga, 216 — Sacadura Cabral, 99 — Emílio Carlos, 82 — Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristovão, 318 — Piratini, 633 — Conselheiro Galvão, 284 — Av. Suburbana, 3 — Teodoro da Silva, 349 — Visconde de Abaeté, 34 — Barão de Mesquita, 788 — Desembargador Izidro, 126 — Souza Barros, 166 — Adolfo Bergamini, 43-A — Aquino Cordeiro, 372 — Clarimundo de Melo, 356 — Padre Nóbrega, 143 — Jacarepaguá, 74 — Conde de Bonfim, 749 — Coronel Vieira, 196 — Pereira Nunes, 23 — Av. Suburbana, 5 — Largo da Freguesia, 25 — Sampaio, 1025 — Paracatu, 55 — Vicente de Carvalho, 13 — Zeferino de Oliveira, 52 — Cesário de Melo, 2553 — Gago Coutinho, 56 — Av. Automovel Clube, 2584 — Av. 29 de Outubro, 8701 e 10496 — Av. Ferrari Tavares, 854 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estrada Marechal Rangel, 816 — Estrada do Monteiro, 8 — Conselheiro Galvão, 684 — Av. Lavradio, 91 — R. Carolina Machado, 974 — Pacheco da Rocha, 106 — Visconde Rocha, 418 — Largo da Paz, 43 — Carolina Machado, 360 e 1480 — Nerval de Gouvêa, 5 — Carlos de Lacerda, 30 — Av. Democráticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 13 — R. Pirajá, 15 — Fonte do Tatu, 38 — Lima Barros, 94 — Praça Progresso, 20 — Carolina Machado, 1 — Av. Coelho Neto, 123 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Cordovil, 380-B — Av. Geremario Dantas, 357 — Estrada do Rio, 30 — Av. Sta. Cruz, 499 — Marechal Dantas, 124 — Catalão, 41 — R. Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — R. Senador Camará, 29 — Av. Paranapuan, 162.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — Cra. Glasgow, inglês; Armazem 1 — Italia, panamenho; Armazem 2 — Mossinho, português; Armazem 3 — Juan de Garay, argentino; Armazem 4 — Loide Uruguai, brasileiro; Armazem 5 — Normanside, americano; Armazem 6 — Del Sol, americano; Armazem 7 — Golden Arrow, americano; Armazem 8 — Loide México, brasileiro; Pateo 8/9 — Copacabana, belga; Pateo 9/10 — Sjoa, norueguês; Armazem 10 — Parnaíba, brasileiro; Armazem 11 — Nicholas "K", inglês; Armazem 12 — Santos, brasileiro; Armazem 13 — Campinas e Itapuí, brasileiros; Armazem 14 — Frei Lopes, armador; Rixalea e Portinal, brasileiros; Armazem 8 — Nova Vernon, por. Carl Hoepcke e Boa Vista, brasileiros; Armazem 18 — Mar... Francisco, brasileiro; Armazem 19 — Maramboia, brasileiro; Armazem 20 — Navemar, argentino e Florina, inglês; Prolongamento — Mandú, brasileiro; Sta Eudoro e Tudorhaug, norueguês; Cajú — Siderurgica 2º brasileiro.

AVIAÇÃO

PRIMEIRA TURMA DE OFICIAIS AVIADORES MILITARES



1919 — PRIMEIRA TURMA DE OFICIAIS AVIADORES MILITARES — CAMPO DOS AFONSOS — De pé, da esquerda para a direita: ten. José Felinto Trajano Oliveira; ten. Godofredo Franco de Faria; ten. Raul Luna; cap. Raul Vieira de Mello; ten. Rosaldo Tanajura Guimarães; ten. Gil Guilherme Cristiano; ten. Angelo Mendes de Moraes; ten. Pedro Martins da Rocha; ten. Anôr Teixeira dos Santos e ten. Haroldo Borges Leitão. Sentados, da esquerda para direita: Tens.: Salustiano Franklin da Silva, Henrique R. Dyott Fontenelle e Ivan Carpenter Ferreira

Em 22 de janeiro de 1920, há 29 anos portanto, era graduada a Primeira Turma de Oficiais Aviadores Militares, na antiga Escola de Aviação Militar, no Campos dos Afonsos.

Registrando o fato, fazemo-lo como incentivo, para que os "novos" saibam relembrar os esforços e sobretudo compreender o esforço e a dedicação dos "velhos" que tanto trabalharam pela Aviação. Viveram a "época Heróica" da nossa Aeronáutica; a ela se dedicaram com coragem, amor, fé e patriotismo.

Do *Correio da Manhã*, de 23 de janeiro de 1920, tiramos o seguinte: "As 7 1/2 da manhã, partiu da Estação Central da Estrada de Ferro um trem especial, conduzindo as altas autoridades e convidados. A viagem foi magnifica, tendo o trem parado na Vila Proletária, onde desembarcaram todos os que iam assistir à entrega dos "brevets" aos oficiais que fizeram o Curso de Aviação. Nesse local, encontraram os excursionistas autos, bondes e carros para conduzi-los ao Campos dos Afonsos".

Era comandante da Escola de Aviação Militar o general José Victoriano Aranha da Silva que recebeu, com os alunos e demais oficiais da Escola, o então ministro da Guerra — Pandiá Calogeras — que presidiu à solenidade da entrega dos "brevets". A esta festa também compareceram os marechais Caetano de Faria e Bento Ribeiro; os generais Silva Faro, Andrade Neves, Roberto Trompowsky, Pantaleão Telles, Tasso Fragoso e Crispim Ferreira; embaixador A. Conti, da França; coronel Magin, chefe da Missão Militar Francêsa e todos os seus oficiais; capitão Marcolino Fagundes, representante do presidente da República e as "madrinhas" dos alunos recem-formados.

Depois da entrega dos diplomas todos os convidados se dirigiram para o campo e ali assistiram a uma demonstração

22 JANEIRO 1920 — ESCOLA DE AVIÇÃO MILITAR — Campo dos Afonsos. Solenidade da entrega dos "brevets" aos novos aviadores. Vê-se o então 2.º ten., hoje, brigadeiro do ar Henrique Fontenelle, recebendo do ministro da Guerra, Pandiá Calogeras, seu dipioma. Notam-se, ainda, da esquerda para a direita: cap. Marcolino Fagundes, representante do presidente da República; embaixador A. Conti, da França; general Crispim Ferreira, comt. da 1.ª eRgião Militar, general Caetano de Faria e general Bento Ribeiro, do Estado-maior do Exército

monstrando grande habilidade evitou um desastre de consequências imprevistas".

A primeira turma era assim constituída: capitão Raul Vieira de Mello; tenentes: José Felinto Trajano Oliveira, Godofredo Franco de Faria, Rosaldo Tanajura Guimarães, Gil Guilherme Cristiano, Raul Luna, Angelo Mendes de Moraes, Pedro Martins da Rocha, Anôr Teixeira dos Santos, Haroldo Borges Leitão, Salustiano Franklin da Silva, Ivan Carpenter Ferreira e Henrique Raymundo Dyotte Fontenelle.

Eram seus instrutores: capitães Etienne Lafay e Eduard Verdier, da Missão Militar Francêsa que tinham como instrutores-adjuntos os oficiais aviadores brasileiros: capitão Mario Barbedo, tenente Alzir Mendes Rodrigues de Lima e tenente Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, que já haviam sido "brevetados" na Escola Farman, em Etampes, na França, em 1918.

São passados muitos anos e ainda não regressaram...: capitão Raul Vieira de Mello, Rosaldo Tanajura Guimarães, Gil Guilherme Cristiano, Salustiano Franklin da Silva e Haroldo Borges Leitão. Da turma, vivem ainda: José Felinto Trajano Oliveira, que é coronel de engenharia do Exército; Angelo Mendes de Moraes, general e prefeito da cidade; Anôr Teixeira dos Santos, general e chefe da Missão Militar Brasileira na Alemanha; Raul Luna, coronel aviador da Reserva da FAB; Pedro Martins da Rocha, capitão da Reserva do Exército e atualmente na França. Em serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira: coronel aviador Godofredo Franco de Faria, brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira e brigadeiro Henrique Fontenelle.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

AS COMPANHIAS COMERCIAIS DE TRANSPORTES AÉREOS SÓ PODERÃO FUNCIONAR QUANDO POSSUIREM 3 AERONAVES MULTIMOTORAS

O ministro da Aeronáutica aprovou as condições mínimas a serem observadas no processamento de pedidos de autorização para o funcionamento jurídico de empresas que pretendam explorar o transporte aéreo.

O pedido de autorização deverá ser instruído com os seguintes documentos: a) — atos constitutivos da sociedade; b) — programa das linhas aéreas que a sociedade pretende executar nos dois primeiros anos de seu funcionamento e o equipamento a ser utilizado na execução desse programa; c) — especificação do material de vôo que a sociedade pretende adquirir para a execução do seu programa nos dois primeiros anos de funcionamento, com indicação de fontes ou fonte onde espera adquiri-lo, de preço provável desse material e da forma por que o pagará; d) — plano de manutenção do material de vôo, indicando a localização dos serviços de manutenção (oficinas, depósitos etc.) com as especificações dessa manutenção; e) — indicação numérica do pessoal técnico que a sociedade pretende contratar tanto para a direção e manutenção do material de vôo como para a utilização dêste.

A Diretoria de Aeronáutica Civil examinará êsse pedido não só sob o ponto de vista legal, como o da constituição do capital da sociedade e sua suficiência para permitir a execução do programa delineado na forma das alíneas b a e do item 1. Considerar-se-á como essencial, para ser concedida a autorização do funcionamento, a capacidade financeira da sociedade para adquirir, ao dar início a suas atividades, no mínimo: a) — 3 aeronaves multimotoras, de duplo comando, no caso de sociedade que pretenda explorar linhas aéreas regulares; b) — 2 aeronaves multimotoras, de duplo comando, no caso de sociedade que pretenda se dedicar ao transporte em serviço não regular, (sem horário e sem regularidade de frequência), de conformidade com a regulamentação que fôr baixada a respeito; c) — aeronaves adequadas á natureza do serviço, no caso de sociedade que pretenda explorar "taxi-aereo". Só será autorizado o funcionamento jurídico das sociedades constituídas por subscrição particular. O funcionamento, da sociedade, não a autoriza a dar início ao tráfego aéreo, ainda que provisório, transportando passageiros, malas postais ou cargas sem estarem definitivamente matriculadas as aeronaves previstas na relação de que cogita a alínea c do item 1, homologados os serviços de manutenção de conformidade com o plano previsto na alínea d do mesmo item, e, quando se tratar de linhas regulares ou não regulares, sem que esteja assinado e registrado o competente termo contratual, nas condições do Decreto-lei nº 9.793, de 6 de setembro de 1946. Determinou ainda o ministro Armando Trompowsky que essas normas não excluirão exigências outras que, em cada caso específico, forem julgadas necessárias.

— INSPEÇÕES NAS CAPELANIAS —

Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão capelão padre

Aviso aos aviadores em geral

O Comandante da Escola de Paraquedistas avisa, por nosso intermédio, que na próxima semana, isto é, do dia 24 até 27 de janeiro corrente, ficam proibidos os vôos de aviões civis sôbre o campo de saltos da Escola, situado na região denominada Gramacho a 5 kms. N. N. O. de Caxias e compreendido entre a estrada Rio Petrópolis e a variante da Rio Petrópolis, visto como a Escola realizará nos dias supra exercícios de lançamento de paraquedistas naquele campo.

Jairo Cantinho de Moura, da Base Aérea de São Paulo, para auxiliar o coronel capelão Leovigildo França nas inspeções às capelânias.

— VAO SERVIR NO ESTADO-MAIOR —

Os tenentes coroneis aviadores Teófilo Oloni de Mendonça, Ernani Pedrosa Mardman e Adamastor Belfort Cantanhede e os coroneis aviadores José Costa, Epaminondas Chagas e Doorgal Borges foram designados para servirem no Estado-Maior da Aeronáutica.

— ADMISSAO A ESCOLA DE ESPECIALISTAS —

Os candidatos a matricula, em maio vindouro, na Escola de Especialistas de Aeronáutica serão submetidos, hoje, á prova de Historia do Brasil e Geografia e amanhã a de Ciências, completando o exame de seleção. O de admissão será iniciado no dia 27 do corrente, com a prova de Algebra.

— TRANSMISSÃO DO COMANDO DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS —

Por determinação do ministro Armando Trompowsky o desligamento do tenente coronel aviador Vitor Gama de Barcelo, das funções que atualmente desempenha na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, só se dará a partir de 17 de fevereiro próximo. Em consequência, o desligamento do tenente coronel aviador engenheiro aeronautico Oswaldo Balloussier, do comando da Escola de Especialistas de Aeronáutica, só será, também, na mesma data.

— SUGESTÕES SÔBRE O CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR —

Acaba de ser publicado, para receber sugestões, o ante-projéto do Código da Justiça Militar.

Tratando-se de assunto de relevância para as Fôrças Armadas esperam as autoridades judiciárias que os oficiais da F. A. B., do Exército e da Marinha, apresentem aos legisladores as sugestões ditadas pela prática.

O ante-projéto do Código da Justiça Militar está publicado no "Diário de Justiça" referente ao dia 24 de dezembro próximo passado e as sugestões deverão ser apresentadas até o dia 24 do corrente.

— SUB-OFICIAL DISPENSADO DE COMISSÃO —

Por necessidade do serviço foi dispensado das funções de auxiliar de adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Buenos Aires o sub-oficial escrevente Alcyr Wandell.

— CONCURSO DE VÔO A VELA —

Na cidade de São José dos Campos, em São Paulo, está se realizando o "Concurso de Vôo a Vela" promovido pelo Clube de Planadores de São Paulo, Aero Clube de Baurú e o Clube de Planadores de Duque de Caxias.

— O MINISTRO EM PETRÓPOLIS —

O titular da pasta da Aeronáutica esteve, ontem, em Petrópolis, a fim de despachar com o presidente da República. Regressando ao seu gabinete de trabalho despachou com o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aéreas; major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; brigadeiro Armando S. M. Araripe, comandante da 3.ª Zona Aérea; brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica e brigadeiro J. C. Costa, comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

ATERRISSOU NO GELO

Ottawa, 21 — (U. P.) — O avião da Real Fôrça Aérea Canadense que estava desaparecido com 10 homens a bordo informou pelo rádio que "aterrissou no gêlo num ponto ao sulseste de Churchill, província de Manitoba".

Um porta-voz da fôrça aérea disse que essa informação foi recebida naquela localidade.

A R. A. F. PRECISA DE SANGUE NOVO

Londres, 21 — (R.) — O Comodoro do Ar, Arthur Harvey, conservador, declarou ontem nos Comuns que havia uma "verdadeira inquietação na Grã-Bretanha quanto á eficiência da Real Fôrça Aérea. Frisou que a concessão militar segundo a base atual de dezoito meses de serviço era absolutamente inútil.

Cinquenta por cento do serviço era agora feito pelos conscritos. Declarou também que a fôrça aérea era deficiente em sua "liderança", podendo contar-se a dedo o número de marechais do ar capazes de pilotarem um avião moderno. Provavelmente muitos dêles não sabiam o que fazer em um avião a que fosse preciso entregar mais de quinze ou vinte anos.

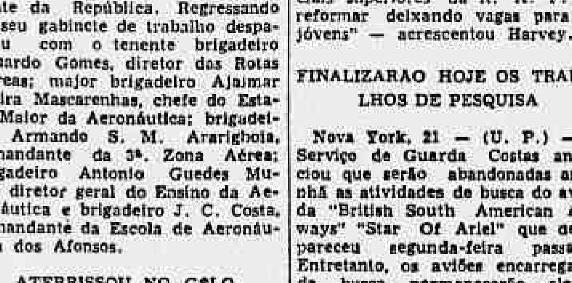
"Já é tempo para muitos oficiais superiores da R. A. F. se retirarem para dar lugar aos jovens" — acrescentou Harvey.

FINALIZARAO HOJE OS TRABALHOS DE PESQUISA

Nova York, 21 — (U. P.) — O Serviço de Guarda Costas anunciou que serão abandonadas amanhã as atividades de busca do avião "British South American Airways" "Star Of Ariel" que desapareceu segunda-feira passada. Entretanto, os aviões encarregados da busca permanecerão alertas aguardando notícias do sudoeste das Bermudas.

O Serviço de Guarda Costas informou que a busca prosseguiu durante todo o dia de hoje, mas que todos os aviões e embarcações suspenderão essa atividade amanhã.

"O "Star Of Ariel" desapareceu segunda-feira passada quando voava de Bermuda para Jamaica com 20 passageiros a bordo. Depois de quatro dias de procura, os funcionários consideram muito pouco provável que haja algum passageiro vivo, embora tenha sobrevivido ao impacto do avião ao cair.



Internato — Semi-Internato — Externato — CURSO DE FÉRIAS
ADMISSÃO GRATUITO — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CIENTIFICO.

COLÉGIO OTTATI

Rua Marquês de Olinda, 61/67 (Botafogo) — Fone 26-0851
Aceitam-se transferências.
(32182)

JULGAMENTO DE COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 21 (R) — O juiz Federal, Harold R. Medina, concedeu aos advogados de defesa de 11 líderes do Partido Comunista que estão sendo julgados aqui o direito de citar testemunhas e examinarem as mesmas, inclusive juízes e mesmo quem, estabelecendo o grande júri, indicou tais juízes. Os comunistas respondem a acusações de conspiração advogando a derrubada do govêrno. Se o próprio juiz Medina for chamado a depor, poderá ficar desqualificado como juiz nesse julgamento, o que retardará ainda mais os trâmites. A defesa alega que o grande juri foi formado ilegalmente, pois que fôra selecionado por métodos que excluíam os grupos minoritários, particularmente negros.

O MAR DESTROÇOU O "ISOLA"

Fortaleza, 21 (Asp) — O mar destroçou o "Isola". O iate argentino que encalhara há dias no cais de Mucuripe, de cada vez que a maré enchia era atirado violentamente contra o paredão, sendo, assim, aos poucos completamente destruído. Sua tripulação, em número de 8 pessôas de 7 nacionalidades, está hospedada no Excelsior Hotel.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

FORNECIMENTO DE GELO

Cancelar o artigo 30, da Circular D-1 de 25-3-47, referente ao fornecimento de gêlo, o qual terá a seguinte redação:

I — Aos navios providos de geladeira será fornecido, por conta do Loide quando de volta ao tráfego depois de 30 dias em estadia ou obras, gêlo, na seguinte base:

a) — geladeira acima de 7ms3 — 5 toneladas.
b) — geladeira de 6 a 7ms3 inclusive — 4 toneladas.
c) — geladeira de 5 a 6ms3 inclusive — 3 toneladas.
d) — geladeira de 4 a 5ms3 inclusive — 2 1/2 toneladas.
e) — geladeira de 3 a 4ms3 inclusive — 1 1/2 toneladas.
f) — geladeira de 2 a 3ms3 inclusive — 1 tonelada.

II — Após o abastecimento acima citado passarão os navios a perceber diárias para o consumo natural na seguinte base:

navios incluídos no inciso — a — Cr$ 80,00;
navios incluídos no inciso — b — Cr$ 70,00;
navios incluídos no inciso — c — Cr$ 60,00;
navios incluídos no inciso — d — Cr$ 50,00;
navios incluídos no inciso — e — Cr$ 40,00;
navios incluídos no inciso — f — Cr$ 30,00.

III — O navio perderá direito á diária quando entregue à T-DDO., a guarnição passar a fazer refeições em um dos Restaurantes das Ilhas, ou quando em estadias superiores a 30 dias.

IV — Os comandantes providenciarão para que as cubagens das geladeiras dos navios sejam encaminhadas à Divisão competente para contrôle e os respectivos créditos nas prestações de contas.

V — Os comandantes dos navios providos de máquinas frigoríficas providenciarão junto à S. T., o fornecimento para bordo das formas necessárias ao fabrico de gêlo destinado ao consumo.

VI — Os navios providos de máquina frigorífica e que, por motivo de fôrça maior, tenham a mesma foram de trabalho, passarão a ser classificados como navios de geladeira e obedecerão em tudo as normas destas instruções, devendo, neste caso, os comandantes cumprir o estabelecido no item "IV".

VII — As geladeiras só poderão ser abastecidas, por conta da Emprêsa, fora do estabelecido nestas instruções, por ordem expressa da Diretoria.

VIII — Os comandantes responderão perante à Diretoria pelo não cumprimento do que aqui determinado.

REPRESENTAÇAO AS AUTORIDADES PORTUARIAS NA EUROPA

A fim de coibir as despêsas excessivas de representação para o fornecimento de cigarros e bebidas ás autoridades portuárias, resolvo estipular para os navios de passageiros da linha européia, a importância de Cr$ 500,00 por pôrto de escala.

CONFERENTES DE CARGA DIARISTAS E MENSALISTAS

Tendo em vista a necessidade de se proceder a uma melhor distribuição de serviços dos conferentes de carga diaristas e mensalistas desta Autarquia, neste pôrto, e de acôrdo com a proposta apresentada pela Divisão do Tráfego determino:

— que, a partir de 24 do corrente mês, fiquem sob a chefia e orientação do comandante Justino Ferreira Lobo, chefe dos Serviços de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro e Niterói, todos os conferentes de carga diaristas e mensalistas desta sede, os quais deverão obedecer as escalas organizadas pelo referido comandante, e de que terão conhecimento no local onde funcionava a antiga "Seção do Cáis do Pôrto", junto ao Armazem n. 11.

O horário de serviço dêsses conferentes deverá ser o normal, só se admitindo extraordinários excepcionalmente, neste caso não devendo ultrapassar de 13 horas, computadas nesse número ás horas de refeição, porque é de admitir que êsse novo processo de distribuição de serviço resultará necessàriamente em melhor aproveitamento das atividades dêsses servidores.

EXIGÊNCIAS JUNTA DE EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

A fim de solucionar as contínuas reclamações da Junta de Emigração Portuguesa sôbre o material de cama e mesa, usado a bordo dos navios de passageiros da Linha Européia, determinar as seguintes providências:

a) — substituir todo o material de mesa existente a bordo, por material de matéria plástica, mais higiênico e de maior durabilidade, substituição essa que deverá ser feita à proporção que o material imprestável fôr sendo recolhido;

b) — ordenar uma verificação cuidadosa no estado de tôda a roupa de cama e mesa dos navios de passageiros, verificação essa que deverá ser assistida pelos Sub-Inspetores de Câmara, dando-se ciência do resultado á Diretoria;

c) — ordenar que todo fornecimento de material para bordo seja feito com a maior antecedência possível, a fim de evitar atropêlos de última hora, permitindo assim uma conferência mais acurada por ocasião da entrega;

d) — determinar que os comandantes enviem do primeiro pôrto de escala, uma relação de todo material não fornecido aqui na Sede.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE — Santos, amanhã, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Prt., Itac. e Manáus. — Três de Outubro, amanhã, 8 horas, para Ilhéus, Salvador, Aracajú e Penedo. — Uçá, a 24, 8 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — Rio Gurupi, a 26, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Almirante Jaceguay, a 1-2, 10 horas, para Salvador e Recife. — Jangadeiro, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Aracajú, a 29, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Comandante Capela, a 30, 8 horas, para Ilhéus e Salvador. — Carioca, a 1-2, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Duque de Caxias, a 2-2, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém. — D. Pedro II, a 10-2, 8 horas, para Maceió. — Urú, a 4-2, 8 horas, para Maceió. — Comandante Riper, a 12-2, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Jaboatão, a 24, 16 horas, para Salvador e Recife.

PARA O SUL — Goiásloide, amanhã, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Cubatão, amanhã, 8 horas, para Santos e Laguna. — Bandeirante, amanhã, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, amanhã, 17 horas, para Santos. — Loide Venezuela, amanhã, 17 horas, para Santos e Rio Grande. — Campos Sales, a 25, 12 horas, para Santos. — Rio Oiapoque, a 25, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 27, 10 horas, para Santos. — D. Pedro II, a 30, 12 horas, para Santos. — Loide Haiti, a 1-2, 17 horas para Santos. — Loide Nicaragua, a 2-2, 17 horas, para Santos, Paranaguá e São Francisco. — Cantuária, a 4-2, 12 horas, para Santos e B. Aires. — Barbacena, a 8-2, 12 hs. para Itajaí. — Barroso, a 9-2, 8 hs para Santos. — Loide Brasil, a 9-2, 17 hs., para Santos, R. Grande e Buenos Aires. — Almirante Alexandrino, a 14-2, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Perú, a 24-2, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide América ,a 24-2, 8 horas, para Santos — Comandante Riper, a 28, 10 horas, para Santos.

PARA A EUROPA — Raul Soares, a 28, 10 hs. para Salv., Rec.,S. Vicente, Gibr., Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles. — Loide Guatemala, a 31, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Barroso, a 19-2, 8 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PARA A AMÉRICA — Loide Uruguai, a 28, 10 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide México, a 5-2, 15 horas, para Vitória, Trinidade e Nova Orleans. — Loide México, a 5-2, 15 hs., para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans — Loide Nicaragua, a 21-2, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide América, a 6-3, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Loide Argentina, a 30, para A. Reis, B. Ilhéus, Salv., Trinidad e N. York. — Loide Haiti, a 10-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Venezuela, a 20-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Paraguai, a 28-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE — Comte. Riper, a 26, de Belém e escalas. — D. Pedro II, a 28, de Recife e escalas. — Duque de Caxias, a 25, de Belém e escalas. — Rio Guaíba, a 13-2, de Manáus e escalas.

DO SUL — Loide América, amanhã, de Buenos Aires e escalas. — Barroso, amanhã, de B. Blanca e escalas. — Rio Gurupi, amanhã, de P. Alegre e escalas. — Jangadeiro, a 24 de Pelotas e escalas. — Rio Amazonas, a 25, de Pôrto Alegre e escalas. — Urú, a 27, de Buenos Aires e escalas. — Aracajú, a 26, de Santos. — Atalaia, a 27, de Itajaí e escalas. — Carioca, a 29, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Cantuária, a 1-2, de Gênova e escalas. — Loide-Brasil, a 6-2, de Hamburgo e escalas. — Almirante Alexandrino, a 13-2, de Rotterdam e escalas. — Loide Perú, a 21-2, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: Loide Guatemala, hoje, de N. Orleans e escalas. — Loide Venezuela, hoje de N. Y. e escalas. — Loide Haiti, a 29 de Nova York e escalas. — Loide Nicaragua, a 30 de Nova Orleans e escalas. — Loide Cuba, a 4-2, de Nova York e escalas. — Loide Paraguai, a 10-3, de Nova Fork e escalas. — Loide Colômbia, a 15-2, de Nova Orleans e escalas. — Loide Honduras, a 18-2, de Nova York e escalas.

Ministério da Marinha

Tabela de taxas de praticagem — Dispensas — Comando da 1.ª Cia. Regional de F.N. — Licença prêmio — Medalha do Serviço Militar — Outras notas

O ministro em aviso de ontem aprovou e mandou adotar a tabela de taxas de praticagem da Barra e Rio São Francisco, Estado de Alagoas.

A tabela em apreço encontra-se publicada no Boletim n. 2, deste Ministério.

DISPENSAS

Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes dispensas: do capitão de corveta Adalberto Bernard Robbe, da Diretoria de Marinha Mercante; do capitão tenente Armando da Silva Rebelo, da A.M.S.A.; dos 1ºs tens. Olinto Duarte de Magalhães, do I.N.B.; Wilson Sodré, do H.C.M. e Raimundo Deiró Cardoso, da Esquadra.

LICENÇA PREMIO

O ministro em portaria de ontem concedeu aos sargentos Benedito Corrêa de Sousa, e Alfredo Antonaci, seis mêses de licença nos termos do art. 1º da lei n.... 283, de 24 de maio de 1948.

MEDALHA DO SERVIÇO MILITAR

O diretor do Pessoal solicita ás autoridades a que estiverem subordinados os oficiais, suboficiais e marinheiros, cuja longa relação se encontra publicada no boletim n. 53, que seja escriturado nas cadernetas subsidiárias dos oficiais, e na pagina 20 verso da caderneta registro histórico de praça, o numero do decreto que concedeu a medalha militar.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

O diretor do Pessoal concedeu autorização ao 2º tenente Henrique Sabóia, para contrair matrimonio.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no ultimo boletim deste Ministério a relação nominal dos reservistas de 1a., 2a. e 3a. categorias incluídos na Reserva Naval durante o mês de dezembro último.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 1a. CIA. REG. DE F.N.

Por ter de seguir para o 6º D. N., a fim de comandar a 1a. Cia. Regional de Fuzileiros Navais, em Ladário, foi desligado ontem do Quartel Central, o capitão tenente Orlando Pol.

Mais outra excursão a Buenos Aires

Dia 27 próximo por Cr$ 3.500,00
Esplêndida viagem em avião de 4 motores e 8 dias nos melhores Hotéis daquela grande metrópole.

GRANDES ABATIMENTOS PARA CASAIS

Inf. na Agência CAT — Tels.: 37-1077 — 37-4233 — 37-4341
R. REPÚBLICA DO PERU' 143-C
esquina Nossa Senhora de Copacabana

TIRAMOS PASSAPORTE EM TRÊS DIAS
(1796)

o famoso TOM NATURAL G-E
num radio ao alcance de todos

MODELO G-E, N.º A-205, de ondas longas, 5 válvulas, num elegante móvel de madeiras escolhidas.

Se pensa adquirir um radio econômico, porém com todas as características da técnica mais avançada, pense no modelo General Electric A-205. Todos os aperfeiçoamentos alcançados pelos técnicos da G-E, inclusive o célebre TOM NATURAL — que lhe permite distinguir com minuciosa fidelidade todas as nuances de tom e timbre — lhe são oferecidos nesse pequeno gigante G-E! Vá conhecê-lo hoje mesmo no mais próximo revendedor.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

OUÇA FESTIVAIS G-E, todas as 4as. feiras as 20,10 hs. na Radio Nacional, Rio, e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, todas as 3as. feiras as 20,10 hs. na Radio Cultura de São Paulo

G.330

ATOS RELIGIOSOS

MANOEL EUGENIO SOLER

(7.º DIA)

A Familia Soler convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção da alma do seu saudoso pai, sôgro, avô, tio e cunhado, MANOEL EUGENIO SOLER, manda celebrar no altar mór da Catedral Metropolitana (rua 1.º de Março esquina de Sete de Setembro), ás nove horas e trinta minutos, de segunda-feira, dia 24 do corrente, ficando antecipadamente agradecida aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Aproveita da oportunidade, na impossibilidade de fazer a cada um, para agradecer também a todos que, por qualquer fórma, manifestaram o seu pesar á familia e prestaram a ultima homenagem ao extinto. (30523)

AVELINO DE SOUZA REIS

Sampaio, Avelino & Cia., Limitada, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu estimado sócio e amigo AVELINO DE SOUZA REIS, ocorrido ontem em Itatiaia (Estado do Rio), e convidam todos os seus amigos para o seu sepultamento que terá lugar hoje, dia 22, ás 10 horas da manhã, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. (01692)

AVELINO DE SOUZA REIS

Quintino de Souza Reis e familia, veem muito sensibilizados participar o falecimento de seu inesquecivel tio AVELINO DE SOUZA REIS, ocorrido ontem em Itatiaia, Estado do Rio e convidam todos os seus parentes e amigos para o sepultamento que terá lugar hoje, dia 22, ás 10 horas da manhã, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. (01691)

José Octavio Thedim Costa Junior

30º DIA

Ruth Rudge de Moura Lacerda Thedim Costa, Air Duarte Ferraz, senhora e filha, Helio Lima Lopes de Almeida e filha, convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia, que, mandam rezar por alma de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, JOSÉ OCTAVIO THEDIM COSTA JUNIOR, hoje, sábado, dia 22, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

José Octavio Thedim Costa Junior

30º DIA

Oscar Thedim Costa e familia, Homero Thedim Costa e familia, Oswaldo Thedim Costa e familia, Helio Thedim Costa e familia, Bruno Jaime Silvado e familia, Romeu Camargo e senhora, Antonio Simões da Costa e familia e Zilda Thedim Costa, convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, mandam rezar por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, JOSÉ OCTAVIO THEDIM COSTA JUNIOR, hoje, sábado, dia 22, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente.

José Octavio Thedim Costa Junior

30º DIA

Jorge Elias Calfat e familia, convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, mandam rezar por alma de seu bom cunhado, irmão e tio, JOSÉ OCTAVIO THEDIM COSTA JUNIOR, hoje, sábado, dia 22, ás 10 horas, no altar de São Miguel, Igreja da Candelária, hipotecando sua profunda gratidão aos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (30312)

PROFESSORA ZILKA FURTADO JUNQUEIRA RIBEIRO

Geraldo Junqueira Ribeiro, Pedro Luis Furtado e senhora, Odilio Braga Furtado e familia, Joubert Braga Furtado e familia, Sebastião Sady Furtado e familia, Milton Braga Furtado e familia, Odette Braga Furtado, Yolanda Teresa Furtado, Yvonne Braga Furtado, Antonio de Andrade Ribeiro e familia, agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua muito querida espôsa, filha, irmã, cunhada, tia e nora ZILKA e convidam para a missa que, em sua intenção, serão celebradas no dia 24, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março. (04120)

Missa em Ação de Graças ANTONIO LAURO JARDIM

Lauro Rego Jardim, senhora e filhos, sensibilizados, agradecem todas as carinhosas atenções recebidas por ocasião do acidente sofrido por seu filho e irmão — ANTONIO LAURO, convidando seus parentes e amigos, para assistirem á missa em ação de graças que, pelo seu completo restabelecimento, farão rezar segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (01714)

GASPAR DA SILVA ARAUJO "Tecidos" LTDA.

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Comemorando o centenário da fundação da sua casa comercial, mandam resar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, altar mór, hoje, dia 22 dêste mês, ás 11 horas. Convidam os seus amigos para êsse ato de religião e a todos desde já agradecem penhorados.

AVELINO DE SOUZA REIS

Irene Ribeiro Reis e filho, Adelina Barros Ribeiro e Ruth Barros Ribeiro, Orlando Ribeiro e familia, participam o falecimento de seu sôgro, avô e tio ocorrido ontem em Itatiaia, e convidam todos os parentes e amigos para o sepultamento, que terá lugar, hoje, dia 22 ás 10 horas, saindo o feretro da Capela do Cemitério de S. João Batista para a mesma necropole. (19859)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4418	75,4418
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,0122	3,0122
Escudo	0,7570	0,7570
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0724	7,0724

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,50
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,0172
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Peso argentino	3,8252
Florim	6,9440

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,3574
Escudo	0,7492
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 19-1-949)

Londres	—	75,4418
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7599
Bélgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324
Canadá	—	18,40
Espanha	—	1,71
Suécia	—	5,2109
T. Eslováquia	—	0,3747
Canadá	—	18,40
Holanda	—	7,0724
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista por £ (Cr$)	4,03,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	—	75,44,18
Genova á vista por £ (L.)	2,150	2,150
Montevidéu á vista por £ (P.)	N/c	N/c
Canadá á vista por £ (\$)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	1,061	1,063
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisbôa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £ (P.)	N/c	N/c

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres das por \$	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,11
França, por F.	0,31,50
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$.	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	43,60
Montreal, cabo por F.	92,50
Amsterdam, por G.	37,73
Buenos Aires, por P.	20,80

BUENOS AIRES, 21.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) . . 16,12

GUSTAVO LINPS

A viuva D. Jovina Linps, filhos e cunhados agradecem penhorados a todos os que os confortaram no doloroso transe, ocorrido no dia 19. (30524)

São Judas Tadeu
Agradeço de joelhos a libertação de meu filho. Mãe de um estudante. (1812)

Taxa de venda (P.) . . 19,75
sôbre N. York á vista, por 100 dolares.
Taxa de compra (P.) . . 489,00
Taxa de venda (P.) . . 489,50

MONTEVIDEU, 21.
Fechamento:
sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) . . 8,98
Taxa de venda (P.) . . 9,05
sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) . . 223,00
Taxa de venda (P.) . . 225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.
Titulos brasileiros —
Plano B:

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimo, 1913	80,0,0
Conversão, 1910	80,0,0
Funding 1931	80,0,0
40 anos	
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,5,0
Citação São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	115,0,0
Bank of London e South America	7,0,0
São Paulo Gas Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finance Co. Ltd.	0,17,3
Lida, ordinaria	217,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,8
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,0,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	98,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,4,7
Rio de Janeiro City amortisado	
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1,8,6
City São Paulo Railway Co. Lida.	160,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1937	103,12,6
Consols, 2 1/2 %	80,5,0
Shel Transport Trading	3,14,4,1/2
Canadian Eagle Oil	0,14,10
Royal Dutch Petroleum	23,15,0

A BOLSA

Os negocios realizados na Bolsa, ontem, apesar de ter havido ativo movimento de trabalhos, foram moderados. As apolices da Divida Publica não acusaram alteração de importancia, mas as Obrigações de Guerra tiveram melhoria mais sensivel. As apolices municipais ficaram estaveis, e as estaduais de sorteio de Minas e São Paulo tiveram pouca mais firmes. Registraram as ações de bancos inalteradas e as de companhias ainda com as preços irregulares. Tudo o mais correu como se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apolices da União: Cr$

41 Diversas Emissões, port., 5%, a	640,00
25 Idem, a	645,00
76 Reajustamento, 5%, a	670,00

Obrigações da União:

7 Tesouro de 1930, 7%	815,00
3 Tesouro de 1932, 7%, a	960,00
1 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
5 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
3 Idem, Cr$ 1.000,00, a	710,00
9 Idem, Cr$ 1.000,00, a	712,00
44 Idem, a	714,00

Apolices municipais:

53 Emprestimo de 1931, 6%, port., a	146,00

Apolices estaduais:

35 M. Gerais, 5% nom. ex/juros, a	450,00
10 Idem, 7%, port. Decreto 1.177, a	590,00
1 Idem, 1.ª série, 5%, a	160,00
248 Idem, 2.ª série, 5%, a	129,00
10 Idem, a	130,00
98 Idem, a	132,00
72 Idem, a	135,00
407 Idem, a	136,00
10 São Paulo, 5%, a	190,00
8 Idem, uniformizadas, 8%, a	870,00

Ações de bancos:

25 Comércio de Café, a	200,00
425 Mercantil do Rio de Janeiro, a	308,00

Ações de companhias:

12 Minas de Butiá, a	35,00
18 F. C. do Jardim Botanico, integ. a	150,00
40 Proiar, a	200,00
60 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	412,00

Debentures:

500 Banco Lar Brasileiro 8%, 2.ª série, a	201,00
50 Companhia Docas de Santos, 7%, a	150,00

VENDA A PRAZO

220 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c, 180 dias, a	220,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	965,00	—
Ferroviarias, 7%	810,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	815,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1930, 7%	870,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.575,00	3.560,00
Idem, Cr$ 1.000,00	714,00	711,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 100,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	657,00	—
Div. Emissões, 5% nom.	660,00	—
Idem, cautela	640,00	—
Diversas Emissões, port.	642,00	640,00
Idem, cautela	—	630,00
Reajustamento, 5%	672,00	—
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	600,00	590,00
Idem, decreto 1.177	500,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	160,00	155,00
Idem, 2.ª série, 5%	131,00	120,00
Idem, 3.ª série, 5%	136,00	135,00
São Paulo, 5%	192,00	—
Idem uniformizadas 8%	875,00	870,00
Pernambuco, 5%	—	47,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	430,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	580,00	560,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	520,00	515,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	900,00
Pref.ª de Niterói, 8%	160,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	830,00
Pref.ª de Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	—	800,00
Apól. municipais:		
Empr. 1931, 6%	147,00	146,00
Empr. 1906 6% port.	—	150,00
Empr. 1917 6% port.	158,00	155,00
Empr. 1904 6% port.	—	502,00
Decreto 1.535, 7%	177,00	—
Decreto 3.264, 7%	—	170,00
Decreto 1.948, 7%	175,00	—
Ações de bancos:		
Português do Brasil, nom	—	365,00
Português do Brasil, port.	—	370,00
Comércio, nom	—	365,00
Industrial Brasileiro, ord.	—	130,00
Idem, pref	—	140,00
Brasil	530,00	510,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	305,00
Boavista	1.400,00	—
Prefeitura do D. Federal	175,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
S. Jeronimo, pref.	80,00	—
Idem, ord.	30,00	38,00
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	450,00
Nova América	—	430,00
Progresso Industrial	—	000,00
Petropolitana	—	300,00
Cias de Seguros:		
Internacional de Seguros	2.800,00	—
Sagres	600,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	135,00	130,00
Belgo Mineira port.	414,00	411,00
Força e Luz de Minas Gerais	180,00	175,00
Cerv. Brahma pref.	—	400,00
Idem, ord.	—	400,00
Parafusos Santa Rosa	310,00	305,00
Minas de Butiá	37,00	35,50
Marvin	405,00	—
Panair do Brasil	105,00	—
Martins Ferreira	430,00	—
Docas de Santos, port.	170,00	165,00
Idem, nom	—	155,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Ferro Brasileiro	190,00	165,00
Eletricidade, ord.	220,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	305,00
Gaz Esso, ord.	210,00	—
Mesbla, pref.	—	185,00
Sul Mineira de Eletricidade — ord.	220,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	130,00	117,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cervejaria Brahma	—	905,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	675,00	660,00
Brasil	—	820,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

Entradas: 7.729 sacas; saidas .... 17.177, sendo 8.719 para a Europa e 8.458 para a Asia; existencia: ..... 812.730; despachadas para embarques: 107.080; revertidas ao mercado: 5.018; consumo: 1.050.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 63,90; tipo 4, Cr$ 63,30; tipo 5, Cr$ 62,70; tipo 6, Cr$ 62,10; tipo 7, Cr$ 61,50; tipo 8, Cr$ 60,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,15 e finos Cr$ 8,45 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 5,20.

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1949	62,50	62,00
Fevereiro, 1949	61,70	61,40
Março, 1949	61,60	61,30
Abril, 1949	61,40	S/c.
Junho, 1949	61,00	60,40
Julho, 1949	60,00	59,30

Vendas: 8.500 sacas.
Posição do mercado: Fraca.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1949	62,10	61,90
Fevereiro, 1949	61,90	61,60
Março, 1949	S/v.	61,50
Abril, 1949	62,00	61,50
Maio, 1949	61,50	60,70
Junho, 1949	60,60	60,00

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 20

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 94,50; tipo 5, Cr$ 89,50.
Embarque: 27.714 sacas; entradas: 24.174; existencia: 2.191.957.
Sairam 7.478 sacas, sendo 5.000 para a America do Norte e 2.478 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	67,00	67,00
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	101,00	101,00
Em março, 1949	100,40	100,40
Em maio, 1949	101,00	101,00
Em julho, 1949	102,70	102,70
Em setembro, 1949	103,40	103,40
Em dezembro 1949	103,80	103,80
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 21.
Contrato "D" — Santos — Mole

Em março, 1949	22,32	22,71
Em maio, 1949	21,85	22,09
Em julho, 1949	21,45	21,70
Em setembro, 1949	21,30	21,50
Em dezembro 1949	21,01	21,20
Vendas	Nada	20.250

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 a 14 pontos; no fechamento estavel, com alta de 7 a 26 pontos.

ALGODÃO

Regulou o mercado desse produto, ainda ontem, em condições firmes, sem modificação nos preços e com entregas animadas.

Entraram 1.634 fardos, sendo 330 de Cabedelo, 687 do Maranhão e 617 do Rio Grande do Norte; sairam 1 041 e ficaram em trapiches 27.039.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4, Cr$ 175,00 a Cr$ 177,00 e tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00. Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 150,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 156,00 a 158,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 21

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Mata Cr$ 170,00. Sertões Cr$ 185,00.
Mercado: Estavel.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 144.849.
Exportação: nada.
Existência: 7.307.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 21.

	Abert.	Fech.
Em fevereiro	215,00	215,00
Em março	220,50	220,50
Em maio	208,20	209,00
Em julho	202,20	203,70
Em outubro	201,20	201,50
Em dezembro	201,70	202,00
Em janeiro, 1950	201,50	202,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	226,00
Tipo 5	214,00
Tipo 6	102,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 21.

	Abert	Int.	Fech.
Março, 1949	32,73	32,73	32,78
Maio, 1949	32,44	32,45	32,53
Julho, 1949	31,26	31,25	31,42
Outubro, 1949	28,62	28,62	28,60
Dezembro 1949	28,45	28,41	28,40
Março, 1950	28,32	N/c.	28,27
Maio, 1949	32,44	32,45	32,53
Julho, 1949	31,26	31,25	31,42
Outubro, 1949	28,62	28,62	28,60
Dezembro 1949	28,45	28,41	28,40
Março, 1950	28,32	N/c.	28,27
A. M. Uolands	—	—	33,78

ABERTURA — Mercado estável, com alta e baixa parcial de 2 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 7 a 14 e baixa de 2 a 3 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com entregas de pouca monta e preços inalterados.

Entraram 12.600 sacos, sendo 2.200 de Pernambuco, 600 de Cabedelo e 9.800 de Maceió; sairam 7.500 e ficaram em estoque 68.722.

COTAÇÕES — Por 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 167,00; cristal, amarelo, Cr$ 150,00; mascavinhos, Cr$ 140,00 e mascavos, Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 21

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 28,20.
Entradas — Ontem, 26.001; desde 1.º de setembro de 1948: 4.108.394.
Consumo: 2.000.
Exportação: nada.
Existência: 1.224.961.

CACAU

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	N/c.	24,00
Em março, 1949	23,20	23,05
Em junho, 1949	23,05	23,13
Em julho, 1949	22,60	22,90
Em setembro, 1949	22,85	22,95

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 115 contratos.
NA ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 20 a 50 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estavel com baixa de 10 a 40 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Maio, 1949	2,25,00
Julho, 1949	2,00,62

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	15.691	350
Arroz (sacos)	14.554	2.120
Milho (sacos)	1.000	1.000
Banha (quilos)	3.920	300
Farinha (sacos)	2.730	850
Açucar (sacos)	—	910
Xarque (fardos)	370	—
Batata (sacos)	333	—
Cebola (vols.)	5.455	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	5.243.927,20
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	68.982.352,20
Em igual periodo de 1948	69.260.992,40
Diferença a maior em 1948	278.640,20

AGORA FALTA AGUA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 21 (Asp) — O porto-alegrense, que já enfrenta vários racionamentos, inclusive o da carne, dos mais inconcebiveis, está agora ás voltas com a falta dagua, decorrente de um acidente ocorrido na usina de Recalque. Vários caminhões da Prefeitura percorrem a cidade distribuindo o liquido, que é colhido pela população em extensas filas. O fato desorganizou completamente a vida local.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

De citação para conhecimento de terceiros e do público em geral, na forma abaixo

O Dr. Estácio Correia de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber pelo presente edital a quaisquer interessados e ao público em geral que por sentença dêste Juizo de 27 de dezembro de 1948 que transitou em julgado, foram julgadas extintas as obrigações da firma individual A. Pedro, cuja parte decisória é a seguinte: "Por tais fundamentos e por mais que dos autos consta, já que o falido provou não ter sido condenado por crime falimentar, julgo procedente o pedido, declarando por sentença extintas as obrigações da firma individual A. Pedro, como se apresentava comercialmente o requerente, cuja falência foi decretada em dois de outubro de 1939, ficando o mesmo autorizado a exercer o comércio. Expeça-se o edital e façam-se as comunicações apontadas no § 8.º do art. 137 da Lei de Falências. — Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1948. — Ivan Lopes Ribeiro". Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma legal. — Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — *Estácio Correia de Sá e Benevides*. Está conforme. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, o subscrevo. (23970)

Bancos & Sociedades

Á PRAÇA

A. R. LISBÔA & CIA. LTDA.

participa á praça que, pela alteração do seu contrato social devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.º 27.490, em 14/1/1949, tendo se retirado da sociedade, na melhor harmonia e com a mesma amizade, os sócios ANTONIO ABILIO RODRIGUES LISBÔA — prestimoso sócio e grande amigo — e JOÃO ALVES DOS SANTOS — antigo sócio e dedicado amigo —, passou a adotar a denominação social de

MASSAMES LISBÔA LIMITADA

continuando na nova sociedade os quotistas EURICO RODRIGUES LISBÔA, EURICO DA COSTA LISBÔA, FRANCISCO PETRAGLIA, ARISTIDES PLACIDO TEIXEIRA, JOSÉ GAVINHO, THOMAZ PINHEIRO, JORGE RIBEIRO ALVES FERNANDES, ADRIANO CANDIDO DA SILVA e passaram a fazer parte da mesma os seus antigos auxiliares SYLVIO THOMÉ e JAYME SOARES ALVES.

O capital social foi elevado para Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), continuando a gerência com os sócios EURICO RODRIGUES LISBÔA e EURICO DA COSTA LISBÔA que a exercerão separadamente.

A nova sociedade, que continua com o mesmo ramo de comércio e no mesmo local, á rua do Mercado n. 21, espera merecer a mesma confiança e estima que sempre mereceu a sua antecessôra. (25889)

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracajú-Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS CONFERENTES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se ás dezoito horas e trinta minutos do dia vinte e sete de janeiro corrente, no quarto andar do edificio da Caixa Econômica, á avenida 13 de maio 33/35, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre: a) — prestação de contas da diretoria; b) — aprovação de seu relatório e do parecer do conselho fiscal; c) — eleição da nova administração; d) — proposta de modificação dos estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1949 — A DIRETORIA (27173)

BOLSA DE CORRETORES DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO

Convocação

São convidados os sócios proprietários da Bolsa de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro (sociedade civil), a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 7 de Fevereiro, p. futuro, ás 10 horas, na séde, á Avenida Rio Branco, 128, 1º andar, para assuntos de interesse geral.

J. A. de Mattos Pimenta — presidente (1607)

ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Convoco a Assembléia Geral Ordinária da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, a reunir-se no dia 31 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, na sede social, para apurar o resultado da última eleição dos (novos) membros da Diretoria, a escolha da nova Comissão de Exame de Contas, e para apresentação, discussão e votação do relatório da Diretoria e do Parecer da Comissão de Exame de Contas, com exercício em 1948, segundo dispõe o artigo 20 dos Estatutos.

Outrossim, na forma do Art. 22 dos Estatutos, convoco os sócios eleitores para uma Assembléia Extraordinária, que se reunirá logo após, para tratar do financiamento das obras do novo edifício.

Aguinaldo Costa Pereira — Presidente (1705)

BANCO DELAMARE S. A.

Pagamento de dividendos

O Banco Delamare S.A., comunica aos Senhores acionistas que está pagando os dividendos de suas ações na base de 10%, correspondente ao ano de 1948.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1949. — Abelardo de Lamare, Diretor-Presidente. (1681)

ANUNCIOS

PINTOR DE GELADEIRAS
e reformas em geral, a domicilio: — chamar Sr. João — 43-0732. (1578)

ENG. EURICO DA COSTA COUTINHO
(FALECIMENTO)
Adaugiza dos Santos Coutinho e filhos, Dr. Afranio Coutinho e senhora, Dr. Pedro Coutinho, Dr. Ataulpho Coutinho e senhora, Eng. Plinio da Costa Coutinho e senhora, participam o falecimento de seu querido espôso, pai e irmão EURICO DA COSTA COUTINHO, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o feretro hoje ás 11,00 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista. (30526)

ENG. EURICO DA COSTA COUTINHO

(FALECIMENTO)

Adaugiza dos Santos Coutinho e filhos, Dr. Afranio Coutinho e senhora, Dr. Pedro Coutinho, Dr. Ataulpho Coutinho e senhora, Eng. Plinio da Costa Coutinho e senhora, participam o falecimento de seu querido espôso, pai e irmão EURICO DA COSTA COUTINHO, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o feretro hoje ás 11,00 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista. (30526)

MARIETTA GARNIER SAMPAIO

(SENHORA DO ALMIRANTE MARIO DE OLIVEIRA SAMPAIO)

Almirante Mario de Oliveira Sampaio, Comandante Helio Garnier Sampaio, senhora e filhos, participam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó MARIETTA GARNIER SAMPAIO, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, hoje, ás 17,00 horas, para o Cemitério de São João Batista.

PROFESSORA ZILKA FURTADO JUNQUEIRA RIBEIRO

As Irmãs Braga Furtado, diretoras do Externato Cristo Redentor, profundamente consternadas com o falecimento de sua saudosa e inolvidável ZILKA, convidam suas colaboradoras, alunos e amigos para as missas que, em sua intenção, serão celebradas no dia 24, na Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março, ás 8, 9 e 9 1/2 horas. Agradecem, penhoradas, as orações que para ela se ofereceram, bem como todos quantos que a acompanharam em sua enfermidade. (04121)

VENDE-SE
Indústria em franco desenvolvimento contendo uma pasta dentifricia com grande venda nesta capital. Cartas para a portaria dêste jornal n. 1.754. (1754)

TROPICAL INGLÊS
De finissima qualidade, em diversas côres. Vende-se a preço excepcional. Corte Cr$ 800,00. Rua da Alfandega 281, sobrado. (04272)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CÃES BOXERS
Vendem-se dois lindos exemplares com um ano e meio de idade. Filhos de pais puro sangue, um dos quais premiado. Ver e tratar á rua Prudente de Morais n. 765 — Ipanema, das 9 ás 16 horas. (04227)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO
P.ª Chevrolet, Plymouth Ford, Crysler, Mercury, De-Soto, Dodg, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Standar, Fiat, Sinca, Renault, Moris, Austin, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Tel. 27-9165. (04025)

"AOS SÁBADOS"
ás 15 horas, ouça: "Fritz" o alemão e "Saturnino" o gago, na Rádio Vera Cruz. (2506)

LUSTRES DE CRISTAL
Facilita-se o pagamento, todos modêlos. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar S. 1003. (esq. de Assembléia) (4084)

FOTOGRAFIAS EM CASA
Festas, Casamentos, Aniversários, etc., disque 22-0448 — ANTONIO RIBEIRO. (25919)

GELADEIRA - MÓVEIS AMERICANOS
Vendem-se por motivo de viagem, geladeira Philco de luxo de 7 pés, em estado de novo, eletrola Philco, mesinhas, bergere, abat-jours, bar, etc. Ver Av. Copacabana n.º 400 — Apto. 904. Tel. 37-6968. (436) (4068)

CASIMIRAS E TROPICAIS INGLESES
VENDEM-SE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO
AV. NILO PEÇANHA, 26 — 8º AND. S/ 802 (2448)

ROUPAS USADAS DE HOMEM
Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio. Tel. 22-4435.

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello.

MAQUINAS DE ESCREVER
os mais afamados modelos das marcas Underwood, Royal e Remington, importadas dos Est. Unid., vendemos com grande vantagem e garantia, á vista ou em suaves prestações. Rua Assembléia, 58, 1.º (por cima do "O Cruzeiro"). (28777)

GELADEIRAS
3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 287.

PRATOS DELFT
Oferecem-se vários pratos pintados á mão, da legitima marca holandesa DELFT, alguns assinados por autores de renome, tamanho quase de 40 centimetros de diametro, a partir de seiscentos cruzeiros. — Vende-se, também, um prato grande chinês mui o antigo, verdadeira raridade, pela melhor oferta. Rua Fernando Osorio, 19, Apartamento 601. — Hora a combinar pelo Telefone: 25-3621. (25895)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS. Tel. 43-7180. (23441)

SEU RÁDIO PAROU?
TELS.: 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "Rádio Botafogo". Fund. em 1933. (2627)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, de Escrever, Enceradeira, Piano, Cofre
Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o interior. Telefone .... 28-2843. Sr. DUTRA. (25893)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM. 43-9232. (430)

— FESTA EM CASA ? —
PEÇA UMA SECÇÃO DE CINEMA
— CITÉRA LTDA. —
Av. Erasmo Braga, 255 Sobl. Gr. 201 — Tel. 22-0748. (25936)

Validação de Diplomas, ou Curso em Escolas Livres
Aceito procuração para requerer validação de diplomas conferidos por escolas livres, ou continuação do curso em escola oficial. J. Delarue de Queiroz Melo - Rua Fernando Mendes, 45, Ap. 502 - Copacabana —Rio. (1587)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (25493)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

GUARDA-LIVROS
SERVIÇOS AVULSOS
Caixa Postal 4.499.

RÁDIO PARADO
Consertamos qualquer marca em sua casa. - BARROS. — 26-7022 — 26-4800. (1769)

COMPRO 1 PIANO 22-5406
Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje á qualquer hora para 22-5406. (1816)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, conserta, encera móveis, lustra piano e faz novo e barato. — Recado para Soares pelo Tel. 43-8723 (4288)

GELADEIRA PHILCO
7 pés, luxo, vendo de ocasião. R. Pereira Nunes, 247 — Vila Isabel. (4290)

CAMISAS
Confeccionam-se e reformam-se colarinhos e punhos, serviço com esmerada perfeição, atende-se a domicilio. Fone: 26-4884. (4284)

COMPRO 1 GELADEIRA E 1 MAQUINA DE COSTURA
Pago á vista. Tel. 48-0893 D.ª Gelsa. (4292)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO
JOÃO DA SILVA, lava sofá e poltronas no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. Deixar recado tel. 28-9665. Quitanda. (1810)

SINGER PORTATIL
De maleta, das novas, — 2 meses de uso, elétrica, vendo. Tel. 48-0893. (4291)

ATELIER NO CENTRO
Vende-se, bem montado, localizado no Edificio Dark, — base de Cr$ 40.000,00. Tratar telefone 25-0783, das 8 ás 12 hs. de hoje á segunda-feira. (4283)

ACENDEDORES
Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 100-TEL. 23-0104-RIO

GELADEIRA
Vende-se uma Kelvinator, funcionando em perfeito estado. Preço Cr$ 5.000,00. Tratar á Av. Augusto Severo 42, 9.º andar. (1790)

MAQUINA SINGER INDUSTRIAL
Compram-se, que estejam em bom estado. Tapeçarias Souza Baptista. Largo da Carioca n.º 9. (1785)

INDUSTRIA ALIMENTICIA
Vende-se no centro da cidade, com maquinaria completa para salsichas, massas, doces, biscoitos, etc., equipada com magnifica câmara frigorifica Westinghouse, ocupando área de 600 mts2. apr.; tratar pelo Tel. 23-4245 até 14 horas. (1783)

BAR-ESTANTE
Vende-se um, sem uso. — Tratar pelo Telefone 47-2882. (4282)

GELADEIRA ELECTRO-LUX
Vende-se em perfeito estado e funcionamento. Cr$ 4.000,00. - Av. Atlântica 334, Apto. 7. (4218)

PINTOR
Casas - Apartamentos. Laqueação de móveis. Norival. — 46-0447. (4194)

CASEINA
Tenho em estoque para entrega imediata 1.500 quilos, granulada, anti-acida, de ótima qualidade. — Tratar com Sr. João Tel. 37-4749. (4130)

SEU RADIO PAROU ? Telefone Para 26-7079
Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, preços módicos, orçamentos gratis, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses DJALMA. (4132)

CINEMA SONORO
Projeta-se em sua residência filmes sonôros para festas de crianças e adultos. Desenhos, comédias e musicais, desde 200 cruzeiros. — RODRIGUES. — Telefones: 28-2613 e 32-0360.

GRAVE A SUA VOZ EM DISCOS
Em sua própria residência grava-se em discos de vitrólas, discursos, recitativos, concertos de piano e musicais. Cada disco com 2 gravações: 100 cruzeiros. — RODRIGUES. Tel. 28-2613. (413)

"GALERIA KARIDADES"
Compra e vende, antiguidades, porcelanas, marfim, tapetes, joias, móveis, relógios, etc... tratar diáriamente de 12 ás 15 horas - 37-7440. (1698)

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB
Vende-se um titulo de sócio proprietário. Preço Cr$ 10.000,00. Tratar na Casa Lemos - Rua Gonçalves Dias, 16. (4207)

CINEMA SONORO - 16 m m
Vende-se um projetor novissimo marca R C A - Victor, modelo 400 com filmes e equipamentos. Preço de ocasião. Tratar com HELIO, Rua do Catete, 176. (4235)

ESTOFADOR

Reformas de quaisquer móveis estofados, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, atendo a domicílio em qualquer bairro. Serviço rápido e perfeito. Fone 38-0002. ANTONIO. (2586)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Transpassa-se loja e sobreloja Av. Pres. Antonio Carlos, 54 — A. esquina Av. Fr. Roosevelt, 100 mts. quadrados, com telefone. Tel. 42-9804. (2530) 1

ESCRITORIO CASTELO — Alugamos conjunto de 2 amplas salas c/ sanitarios privativos no melhor ponto do Castelo. Aluguel da Prefeitura. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte Barroso, 90, 11.º andar, s/ 1 106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (4015) 1

ALUGA-SE grande armazem á Rua Luiz de Camões 62, esquina da Rua Imperatriz Leopoldina. Salão medindo 8 metros por 12, fora dependencias, com sobrado. Tratar com Viana, Rua Ouvidor 50, 2.º andar, das 9 ás 12 horas. Não se informa por telefone. (658) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto, no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara, a cavalheiro distinto ou a casal que trabalhe fora; em casa de pequena familia; com café pela manhã. Preço Cr$ 1.500,00. Mais informações pelo telefone 42-9361. (30779) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO, aluga-se com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro social e dependencias para empregadas, á Avenida São Sebastião, 99 - Urca - Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., á Rua Assembléia, 104 — sala 508.

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia distinta, a casal de alto tratamento ou moças nas mesmas condições. Tel. 26-4709. (611) 4

BOTAFOGO — Aluga-se para casal de trato com ou sem filhos uma sala bem mobilada, com otimas refeições, casa em centro de jardim. rua Dona Mariana n. 138 (4051) 4

ALUGA-SE um quarto mobilado a casal de todo respeito e que trabalhe fora, pedem-se referencias, tel. 26-4884. — Botafogo. (4285) 4

Catete e Glória

LINDO quarto mobilado, aluga-se a pessoa de trato ou casal que trabalhe fóra — Rua Hermenegildo de Barros, 51 — Gloria. (25939) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE residencia vivenda, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, garage e demais dependencias, em centro de grande terreno arborizado. Av. Epitacio Pessoa, 1134. Proximo ao Corte Cantagalo. Onibus 114. (27980) 8

SALA E QUARTO — Em luxuoso apartamento de pessoa só, proximo ao Lido, com tôdas as conduções á porta, aluga-se lindo conjunto de sala e quarto, entrada independente, moveis finos, cortinas, colchão americano, roupa, café, telefone, limpeza, á cavalheiro de responsabilidade e que trabalhe fora, unico inquilino. Trocam-se referencias. Preço Cr$ 2.500,00. Tel. 37-6223. (27986) 8

COPACABANA — Aluga-se um ou dois quartos junto e uma grande sala de jantar independente e mobilado com refeições de primeira em casa de familia estrangeira — Rua Bolivar 80 a 100 metros da praia (25943) 8

COPACABANA — Aluga-se para o verão grande e otimo apartamento, grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada etc. Vêr e tratar á rua Gomes Carneiro, 161 — Apto. 403 (25986) 8

ALUGA-SE COPACABANA — Casa vazia em centro de terreno com todo o conforto, para casal ou pequena familia. Aluguel Cr$ 5.000,00 e fiador. Av. Copacabana 112, chaves no 110. (25993) 8

COPACABANA — Familia extrangeira aluga um ou dois quartos, juntos, mobilados, com varanda para uma pessoa ou casal com referencias. Avenida Copacabana, 99 apt 201. (2498) 8

ALUGA-SE em apartamento novo de familia nortista, amplo quarto a casal sem filhos com ou sem pensão. Rua Barata Ribeiro, 807, apto. 202 — 2.º andar. (2828) 8

VISTA PARA O MAR — 1.ª locação — Aluga-se 1 quarto c/ sala, 3 qt.ºs e demais depends. c/ garage, c/ ou s/ moveis. Tratar c/ o zelador. Av. N.S. Copacabana, 1.219. (511) 8

COPACABANA — Apto. 501 — Aluga-se — Rua Rodolfo Dantas n. 16 Edificio Sumaré. Trata-se no mesmo endereço apt. 1101. (3084) 8

POSTO 2 — Aluga-se uma sala e quarto de frente muito bem mobilado, com banheiro, brevemente telefone, em edificio novo, apartamento de familia estrangeira, a um ou dois cavalheiros ou a casal sem filhos. Pede-se referencias. — Avd. Prado Junior n. 10 — apart. 301. (2482) 8

VERANEIO em Copacabana. Posto 2 — Com otima instalação de hotel, exclusivamente familiar, alugam-se para casais e solteiros, quartos mobilados, com ou sem refeições. Tratam-se á rua Carvalho de Mendonça, 24, apart. 1.102. (2599) 8

COPACABANA — Aluga-se á Rua Maestro Francisco Braga, Apartamento Duplex, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, terraço, garage, etc. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Informações pelo telefone 37-5652. (25927) 8

COPACABANA — Bairro Peixoto — Aluga-se em 1.ª locação á rua Maestro Francisco Braga, amplo apartamento com 2 salas, 3 dormitórios, varandas, banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias para empregados. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar pelo telefone 37-5452. (25928) 8

HOTEL ROXY — Aluga-se para casais e cavalheiros, aposentos confortaveis com café pela manhã, preço especial para mensalistas, na Av. N. S. de Copacabana, 956 — Posto 4 — Copacabana. (4050) 8

COPACABANA — LIDO — Em apt. estrangeiro, casa boa aluga-se quarto de frente, bem mobilado com café da manhã, banheiro anexo, para senhor distinto, 8 minutos da praia. Tel. 37-1280. (497) 8

ALUGA-SE o apartamento 1601 da rua Bulhões Carvalho 183 com 3 quartos, 2 salas, etc. (4217) 8

ALUGA-SE o apartamento 702, de frente para á Av. Atlantica, edificio "ITATIAIA", alto 4 Av. Prado Junior n. 16, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e dependencias. Aluguel Cr$ 6.000,00. Chaves com o porteiro. (4189) 8

APARTAMENTO de frente, primeira locação com salão, 3 quartos, 2 varandas, etc. aluga-se Av. Copacabana 71 apto. 203. Informações 37-0379. (4147) 8

ALUGA-SE apartamento no Lido a familia. Telefone, geladeira, etc. tratar tel. 37-5918. (4123) 8

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos — Rua Eugenio Jardim n. 5 contrato 2 anos. Tratar á 3 ás 7. (4158) 8

AV. ATLANTICA — Lindo apto. de frente, andar alto, 2 gdes. salas, 3 qts., depend. empregada, garagem, vende-se c/ facilidades de pagto. da parte não financiada. Tels. 27-8189 ou 42-4185. (4180) 8

APARTAMENTO — Aluga-se novo a posto 6 exclusivamente por 3 meses, com dois quartos, sala e demais dependências. Tel. 27-9333. (4299) 8

COPACABANA — Posto 6.º — Aluga-se de frente, completamente mobilado, com refrigerador e telefone, apt. com 3 quartos, sala, otima varanda e demais dependências, com vista para o mar. Informações: 27-1855. (4291) 8

COPACABANA — Alugo apartamento mobilado de frente, com geladeira, radio, etc. Figueiredo Magalhães 27 — Apt. 501. (4226) 8

COPACABANA — Aluga-se sala mobiliada junto da praia em apartamento novo, com todo conforto á senhor de respeito que trabalhe fora. — Telefone 37-7440. (1699) 8

COPACABANA — Posto 6 — Residência (casa) de senhora idonea, aluga dois otimos quartos de frente e garage a cavalheiro ou casal que trabalhe fora. Unico inquilino. Pede-se referencias. Mais informações tel. 27-7066. (00419) 8

COPACABANA — Casa aluga-se com 4 quartos, 2 salas demais dependencias empregados com garage. — Aluguel — Cr$ 5.000,00. Chaves e informações á R. Pompeu Loureiro, 85 c. 2. (1759) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se mobilados e com pensão linda sala e terraço e quarto separado casa de pouca gente e fino tratamento — Tel. 37-0020. — 10 Praça Demetrio Ribeiro (1752) 8

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro passa-se o contrato de ótimo apartamento de frente, ultimo andar, lado da sombra, 2 s. 3 qs., banheiro completo e dependencias — Tel. 27-5062, Aluguel Cr$ 4.000,00. (1750) 8

COPACABANA — Rua B. Ribeiro — Aluga-se em confortavel apt.º espaçosa sala de frente, com varanda, sem moveis e com otima pensão — Tel. 27-5062 — Familia nortista. (1776) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento com grande sala, e 3 quartos, completamente mobilado, com geladeira e telefone. Ver e tratar a Av. Copacabana 866, apt 602. (4259) 8

COPACABANA — Aluga-se casa c/ 6 quartos, ver e tratar na mesma das 10 ás 12 e 2 ás 6. — Rua Constante Ramos 162. (41v3) 8

VERAO em Copacabana — Aluga-se por 2 ou 3 meses apartamento pequeno mobilado. — Tel. — 27-7113. (1782) 8

PROCURA-SE em Copacabana-Leme — ou Ipanema uma casa grande em troca de um apartamento moderno — perto do Lido ou outro negocio — Propostas com detalhes para portaria n. 4265 do Jornal. (4265) 8

LEME — Em confortavel apartamento de duas pessoas aluga-se otimo quarto duplo mobilado, com varanda ou quarto menor a casal ou senhor — Av. Princesa Isabel, 72, apart. 804. (4148) 8

EM residência de familia, a vinte metros da Avenida Atlantica, perto do Copacabana Palace Hotel, aluga-se apartamento de duas peças conjugadas e banheiro privativo, confortavelmente mobilado, com café pela manhã, luz, gás e telefone, a casal ou dois senhores. Exigem-se referências. Mais informações e endereço pelo telefone 37-0030. (1688) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se na Avenida Ruy Barbosa, 636, no Edificio Residencia, Bloco C, o apartamento 1208, com 1 grande sala, 1 varanda envidraçada, 2 grandes quartos, armarios embutidos, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 1 boa area com tanque. O edificio contém 2 salões, um para recepções e outro para crianças, uma otima piscina com parque. Aluguel 2.700,00 e taxas. Ver e tratar diretamente no local, com o proprietario, das 10 ás 5 horas. (25896) 10

ALUGA-SE para cavalheiro distinto, um quarto mobilado, com roupa de cama e refeições, em apartamento de edificio situado no melhor ponto da Praia, do Flamengo, há 10 minutos do centro da cidade. Informações pelo tel. 25-3684. (1684) 10

Gávea

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, parcialmente mobilado — 3 salas — 3 grandes quartos — grande varanda — rouparia — 2 banheiros — armarios embutidos e demais dependencias — Tratar na Rua Debret, 23, 11.º andar, sala 1113/15 com o dr. Duarte das 17,30 ás 18,30 horas. Tel. 42-0301. (27987) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se uma casa com três quartos, garage e quarto de empregada, em centro de terreno, com quintal e jardim e completamente mobilada pelo preço de quatro mil cruzeiros. Tratar diariamente no local da rua Nascimento Silva, 343, das 16 ás 18 horas. (2536) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Morais, 730/34. Telefone 27-6783. (566) 12

IPANEMA — Verão. Aluga-se por 2/3 meses apart. mobilado, com geladeira, telefone, 3 quartos, 1 sala, dependencias, roupa etc. — Sr. MOREIRA — 27-3407. (2581) 12

TO LET — IPANEMA — Furnished single room, or 2 room apt private shower and veranda. English breakfast and dinner. Fone: 37-2491. (2480) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado, 1 quarto, sala, varanda, kitchnet e banheiro completo. Ver e tratar no local das 16 ás 18 horas. Rua Nascimento Silva n. 68 apto. 303. (4156) 12

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Apartamentos novos com 3 salas, 4 quartos, garage com dois aposentos. Barão da Torre 394. Tratar com Guimarães. Carmo 65 4.º andar. (4206) 12

VERAO em Ipanema — Perto da praia, aluga-se apartamento moderno mobilado até 31 de março — Tel. — 27-0673 das 14 ás 18 horas. (4254) 12

EM luxuosa residencia alugam-se quartos mobilados ou não com otimas refeições. Para casais ou pessoas de tratamento. Jardim de Allah, rua Paul Redfern, 23. (4155) 12

VERAO EM IPANEMA — Aluga-se para o verão, uma casa perto da praia, com jardim, moveis, com aposentos e demais dependencias, á pessoa de tratamento. Informações pelo tel. 47-0938. (4221) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento moderno, mobilado sem luvas, á rua General Glicerio, com uma sala, 3 quartos, sala de banho, terraço, copa, cozinha e acomodações para empregada. Tels. 42-0455 ou 25-2258. (1771) 16

Leblon

ALUGA-SE em Leblon quarto bem mobilado de frente com café de manhã, á pessoa que trabalha fora. Preços mensais. Informações 27-5036 das 11 — 15 ou depois das 19. (4130) 17

Santa Teresa

QUARTO — Em residencia de pequena familia de todo respeito, aluga-se espaçoso quarto, mobilado, lindo vista, louça abundante, banheiro e telefone anexo, proximo do bonde do Largo do Curvelo. Tel. 32-0562. (1788) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se por 5.000,00 cruzeiros sem luvas, contrato, com todo o conforto, salas, banheiro, copa, boa cozinha, 4 quartos. Rua MEDEIROS PASSARO 87. Combinar pelo tel. 38-6801 para ser visitada. (4232) 27

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE em Duque de Caxias, na Avenida Nilo Peçanha, 138 e 140, quase junto ao cinema, no centro da cidade, duas boas casas. Tratar no local. (1701) 30

Niterói

APARTAMENTO — Aluga-se otimo ainda não habitado, com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada e area de serviço. Edificio Yara á rua Itaperuna, 14 (proximo ao Largo do Marrão). Chaves no local com o encarregado. (4212) 33

ALUGA-SE na Praia de Icaraí 453 um otimo arejado pavimento terreo, com uma sala enorme, 2 quartos espaçosos e mais dependencias. Não falta agua. (4213) 33

ALUGA-SE casa em Icaraí, sem moveis, com grande jardim, 3 dormitorios e 3 salas. Caixa postal 1604. (1716) 33

ALUGA-SE uma otima sala mobilada independente para veraneio na Praia das Flexas — Niteroi — tratar pelo telefone 2-2148.

NITEROI — Icaraí — Aluga-se por um ano otima residencia confortavelmente mobilada, com telefone, geladeira, gaz Esso, agua abundante. Maiores informações pelo telefone 4389. (1795) 33

VERANEIO em Icaraí — Aluga-se p/3 ou 4 meses apartamento de frente, finamente mobilado, com sala, dois quartos e demais dependencias, inclusive para criada. Situado junto á praia. Tratar no local, á rua Morais e Barros, 52, apto. 302, ou pelo telefono 2-0942. Agua em abundancia. (1775) 33

Ilhas

PAQUETA' — Pensão familiar aceita hóspedes em quartos c/ vista para o mar. Preços módicos. — Praia dos Tamoios, 319. Informações telef. 48-0769 ou Paquetá, 69. (34)

ILHA DE PAQUETA' — Aluga-se casa com 3 quartos, mobilada, por 3 meses — Rua Manoel Macedo, n. 78. (4167) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se, no centro, na rua Alberto Torres (entre Pedro I e Ipiranga), casa acabada de construir, de 2 pavimentos com 4 quartos e demais dependências — Telefone 4242 (quatro dois quatro dois). (450) 35

PETROPOLIS — Veraneio — O lugar ideal para o seu veraneio: VILA ALPINA, apenas a 500 metros do Hotel Quitandinha, por cima da churrascaria. Prédio novo quartos e apartamentos com todo conforto Cozinha internacional a melhor em Petrópolis. Refeições avulsas — VILA ALPINA, rua Bolivia, 56 — (Bairro Quitandinha). (25872) 35

PETRÓPOLIS — Valparaiso — Casa mobilada com sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha com ultragaz, quarto empregada, garage, telefone. Tratar em Petrópolis 53 Rua Escragnole, telefone 4078. (25972) 35

PETROPOLIS — Temporada de verão ou prazo maior, aluga-se confortável residência com 2 salas, 5 quartos, etc. á Av. Aureliano Coutinho, 147, perto da Cia. Telefônica, mobilada, e pode ser vista das 7 ás 11 e das 13 ás 15 horas. (19858) 35

ALUGA-SE, em Valparaiso, á rua Monsenhor Bacelar — 589 — casa mobilada para o verão com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias para empregadas. Onibus á porta e grande quintal. Chaves ao lado, no 601. Informações no Rio pelo telefone 26-2310. (1715) 35

ALUGA-SE em Petropolis para verão, casa nova, otimamente mobilada, com conforto para pessoas de tratamento. Rádio, telefone, geladeira elétrica, garage, etc. Rua Valter Breitz n. 57 — Avenida Piabanha n. 577. (4117) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a casa mobilada á Rua Washington Luis n. 911. Tratar pelo telefone 27-3080 — Chaves por favor, á mesma rua n. 882. (4211) 35

Teresópolis

ALUGA-SE por 4 meses a casal de gosto e de tratamento, a linda casa de campo mobilada, situada no Alto de Teresopolis junto a Fonte Judith, em lugar isolado e elevado com deslumbrante vista, a cinco minutos a pé da Estação do Alto. Informações, no Alto, Bar Angelo ou no Rio. Telefone 37-8250 das 12 ás 15 horas. (1597) 36

CASA MOBILADA — Teresopolis — Aluga-se á Rua Paraiba n. 629 da Varzea, 700 mts. ônibus á porta com 3 quartos grandes, otima sala de jantar, lareira, banheiro completo, cozinha, armários embutidos, garage, duas varandas, dependencias completas para empregado, telefone dois jardins, bosque e pequena horta, água própria, jardineiro e rádio Tratar pelo telefone 26-7975, das 7 ás 9 horas ou depois das 19 horas. (455) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — "Pensão Americana" casa isolada em centro de jardim, varanda para repouso, mesa farta e variada, direção austriaca. Fone: 42-8680. (1598) 36

Animais

CÃO DINAMARQUÊS

Lindo exemplar de 8 meses, vende por falta de lugar. Informações Tel. 37-9167. (4235) 63

CACHORRINHA "fox terrier" pelo de arame, linda cadelinha para raça com 4 meses, Cr$ 1.400,00 — Tel. 37-2282. (1579) 63

PEQUENESES: — Menor tamanho Vende-se lindos e legitimos filhotes á Rua Dr. Padilha 1.º 70 — casa 4 — Engenho de Dentro — Tel. 49-0705. (4190) 63

DINAMARQUES — Vende-se filhotes com pedigree genealogico — Campo Grande, Estrada Rio-São Paulo, 920. Proximo ao Posto Fiscal. (1786) 63

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos. — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR a glória da industria de pianos Vendas a vista e a prazo Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição á Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON

COMPRO I PIANO

Por ser para uso particular, pago mais. Pagamento á vista. Tel. 29-0970

ORGAM ELÉTRICO Maravilhoso

Vende-se um, tocando a pé, a mão e eletricamente (estilo pianola). — Peça única no Rio. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1 003 (esq. Assembléia). (639) 75

2 ACORDEONS

Vende-se novos Scandalli de 80-C-140 Baixos 1 e 21 Registros Rua Santana 107, com o Sr. LUZ.

PIANOS

Novos e usados, á vista e 20 meses Apartamento 8.000. Cauda Crapeau. 63 - Rua Candido Mendes 63, Glória.

PIANO ALEMÃO

Armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim. Cr$ 15.000,00 Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1 002. (esq. de Assembléia). (4085) 75

PIANO PLEYEL

¼ CAUDA

Vende-se, último chegado antes da guerra, preço baratissimo Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S 1 002, (esq. da Assembléia). (4083) 75

Alugam-se móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9 — Fundos.

ALUGA-SE piano Bechstein 27-8789. (4118) 75

COMPRO I PIANO 22-5406

Mesmo que precise de conserto, de cauda ou de armário, pago preço excepcional. — telefonar a qualquer hora para 22-5406 — Urgente (1814) 75

COMPRO I PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (1815) 75

PIANO — Cr$ 5.500,00 — Vende-se em perfeito estado. Vêr a rua Visconde Itamaraty 68 Maracanã das 12 ás 18 horas. (4260) 75

PIANO Alemão — Vende-se em estado novo 3 pedais, cepo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom — Conselheiro Zenha, 51 — Um ponto antes da Praça Saenz Pena. (4240) 75

PIANO Alemão — Vende-se um ótimo, de marca "SCHIEDMAYER" á rua Dr. SATAMINI n.º 135 — B Tijuca. Aceita-se ofertas (1713) 75

COMPRO I PIANO 22-0399

Pago melhor por ser para uso particular. De qualquer marca, mesmo precisando reparos — Negócio rápido e á vista. — Telefonar a qualquer hora, para 22 0399. - Urgente. Atendo hoje. (1817) 75

Ouro e jóias

OURO - PLATINA

e joias usadas, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and Sala 303 (27549) 76

Modas e bordados

CAMISAS sob medida Consertos de colarinhos Camiseira perfeita só trabalhando em confecção fina aceita feitio de camisas, pijamas blusões robes etc Serviço fino com acabamento esmerado R. Voluntários, 34, c 18 — DULCE — Tel — 26-8432 (1096) 81

VESTIDOS FINOS — Senhora possuindo elegante apt.º em ótimo ponto em Copacabana, deseja entrar em entendimentos com oficina que lhe forneça Stok — Somente artigo de grande luxo. Cartas na portaria deste jornal n.º .. 27.985. (27985) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2766. (310) 81

Móveis novos e usados

POLTRONAS - SUMIERS

Sumiers c/ 3 almofadas soltas Cr$ 1 200,00. Sumiers c/ gavetas para roupa de cama c/ 3 almofadas soltas Cr$ 1.600,00 Poltronas c/ almofadas soltas a Cr$ 1 200,00 e 1 400,00 Capas, cortinas, tapetamentos, encomendas e reformas em geral - Av. Copacabana 68 sob T. 37-3772. Luiz

VENDE-SE por motivo de viagem um dormitorio completo de imbuia folheado, uma sala de jantar e um quadro a oleo. Rua São Paulo, 28, Sampaio (25879) 83

MOVEIS JACARANDÁ

Vendo mesa, bufet e comoda com 5 gavetas, com trabalhos em talha. Preço total Cr$ 7.000,00, podendo ser vendido peças separadas. Telefone: 45-1804. (4281) 83

VENDE-SE AOS NOIVOS

Mobilia de quarto estado nova e moderna. Preço Cr$ 3.000,00. - Rua Visconde Santa Isabel n.º 142, casa 6 (4258) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO

Vende-se um bureau, estante e cadeira de braços, em estado de novo. Praça Tiradentes 37, loja.

SALA DE JANTAR em jacarandá maciço, em otimo estado, estilo colonial Manoelino, vende-se, assim como dormitorio para casal, folheado em raiz de imbuia, quadros, lustre de quatro velas em ferro batido, lanterna, mesinha e outros diversos objetos, tudo por motivo de viagem. Ver á rua Pompeu Loureiro n. 79. Copacabana, das 13 ás 17 horas.

VENDE-SE um guarda-casaca, estilo Chipendale, em bom estado de conservação. — Para maiores detalhes telefonar para 47-3722 das 12 ás 14 hs. (4142) 83

VENDEM-SE alguns moveis de particular para particular — fone: 47-3828 pela manhã. (4236) 83

POR uma oferta razoavel vende-se completo ou peças separadas um dormitório com cama solteiro extra perfeito estado. T. 27-3465. (1734) 83

Vendas diversas

COMPRA-SE ação do Rio de Janeiro Country Club — telefonar segunda-feira dia 24 para 42-7570 (2528) 89

VENDE-SE — Bicicleta de menino nova Cr$ 1.500, mala-armário americana Cr$ 2.000, tapete "broadloom verde e acolchoado Cr$ 3.000. Av. Visconde de Albuquerque, 312, apt.º 201. (27972) 89

VENDE-SE — Uma geladeira G. E. 7 pés e um rádio electrola Zenith Cobra. — Flamengo, 122 — Informações na portaria do Edificio. (27992) 89

BALCÕES DE PEROBA — Divisões de peroba — Escrivaninha — Geladeira — Mesa — Cadeiras — Gavetas — Cofre inglês Milners — Vendem-se á Rua Luiz de Camões, 62. (660) 89

COFRE inglês Milners grande duas portas. Porta de aço franceza Haffner para casa forte — moveis, balcões, divisões. Vendem-se á Rua Luiz de Camões 62. (659) 89

APARELHOS Fotostáticos Cr$ .. 7.000,00. Máquina de contato: 1,20 x 50 cm., secadeira, bacias, sinal luminoso. Motivo viagem urgente. Tel. 37-2262. (1680) 89

VENDE-SE uma cama Drago de veludo grenat, uma mesa para escritório com tampa de vidro, uma estante de livros grande, um armário laqueado. Vêr e tratar no Expresso Copacabana, á rua Barata Ribeiro 373-A. — Informações telefone 27-8998. (1693) 89

VENDE-SE 3 maquinas Escribir "Underwood" de uso sendo uma portatil, 2 livrarios diferentes, 1 mesinha própria para maquina 1 mesa armario para arquiteto informa Edificio Brasilia — Av. Rio Branco 311 — Sala 1020 das 10 ás 12. (4175) 89

Compra e venda de casa comerciais

ATELIER

Vende-se um com duas máquinas Singer e demais utensilios, com telefone transferivel e aluguel de Cr$ 347,50 Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar. Sala 4. Fone 43-0163 ou 30-4095, com Dna MARIA. (25022) 90

MÉDICO

Vende uma Farmácia em ótimo ponto para médico que queira fazer clinica. Zona Lapa. Cartas a esta redação n.º 1.747. (1747) 90

Apartamentos, casas e cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (30919) 38

ESCRITORIOS

Alugam-se Grupos de salas em edificio acabado de construir, á Av. Venezuela n. 131, perto da Praça Mauá e do Cáis do Pôrto.

Facil acesso á zona Industrial e facilidade para estacionamento de automóves. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. (1411) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edificio Banito, sito á Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo á Avenida Rio Branco), com 580m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o sr. Armindo, á rua Candelária n. 9, sala 302 — Telefone 23-2900. (01663) 38

PRECISA-SE PARA ALUGAR

Grande casa situada na zona sul e em centro de grande jardim, que tenha um minimo de 3 salas, 6 quartos e 3 banheiros principais. Informações para: 22-2141 — CIVIA — Administração Predial. (30796) 38

CASA

Procura-se alugar casa para instalar laboratório de preferência em Copacabana.

Cartas na Caixa Postal 5411 — RIO. (04153) 38

Rua Senador Dantas, n. 76

EDIFICIO BRANDÃO MAGALHÃES acabado de construir

ALUGAM-SE PAVIMENTOS E SALAS PARA ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS COM AR REFRIGERADO.

Tratar: IMOBILIÁRIA DOMUS LIMITADA Rua Senador Dantas, 76, s/1503/4 Tel.: 22-7386

LOJA

Aluga-se loja e sobrado á Rua Buenos Aires 296, próprios para depósito, varejo e escritório. Ver e tratar no local. (4297) 38

ALUGA-SE LOJA C/SOBRE-LOJA

NO CENTRO, com cêrca de 200 mts. quadrados, á RUA LAVRADIO, N. 180, próximo da Lapa. Aluguel: 12.000 cruzeiros. (01719) 38

SALA - CASTELO

Aluga-se ótima sala no Edificio Atlantica, á Av. Franklin Roosevelt n. 137. Aluguel Cr$ 1.150,00. Tratar com RONALDO. Av. Erasmo Braga, 277, sala 909. Tel. 42-0470 — Depois das 14 horas. (38538) 38

LINDA CASA COLONIAL

BAIRRO, ALTO DA GLÓRIA, STA. TERESA

Familia que se retira para a Europa, aluga ou vende. Casa em centro de terreno, mobiliada com todo o conforto com vista para a Guanabara, tendo 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependências completas de empregadas, jardins, garage, etc. Construção esmerada, moderna, em pedra. Aceita ofertas. Urgente. Tel. 45-2416. (1730) 38

HOTEL VILA SUZANA

NA SERRA, ENTRE PETRÓPOLIS E PATÍ DO ALFERES A 900 m DE ALTITUDE

COZINHA DE 1ª ORDEM, AMBIENTE FAMILIAR

RESERVAS: AV. GRAÇA ARANHA 226 — 11º — S/1111 TELEFONE 32-6556 (4261) 38

HOTEL RECREIO (Fazenda)

Otimo tratamento, passeios a cavalo, charrete, piscina, etc. Onibus á porta expressos de luxo dista da pr. Mauá 2,30 horas. Mais informações por carta, para Fernando Silveira - Faz. Recreio Bemposta, Est. do Rio - Estr. Rio-Bahia - Km. 16. Onibus direto da pr. Mauá - Empresa E. V. A. (4119) 38

APARTAMENTO

Aluga-se na Praia do Flamengo, sem móveis e sem luvas. Telefone 25-7746. (25876) 38

EDIFÍCIO LABRADOR

Alugam-se á Rua Marquês de Abrantes 115, dois apartamentos no 7.º andar, Cr$ 4.500,00 e no 15.º andar Cr$ 5.000,00. Trata-se pelo Telefone 27-0949. (4141) 38

PASSE SUAS FÉRIAS

repousando em BARREIROS, no S. JOSÉ HOTEL. — Rigorosamente familiar — não aceitando pessôas que sofram moléstias contagiosas.

BARREIRO, é dotado de ótimo clima e água, tendo belissimos passeios na SERRA DA BOCAINA. — Preços especiais: para mais de 15 dias, Cr$ 50,00 a diária. — Informações no Rio pelo Fone: 37-3941, em Barreiro S. José Hotel — Fone: P. S. 1. (4239) 38

CASA MOBILADA TIJUCA

Aluga-se para familia de tratamento linda casa confortavelmente mobilada, toda forrada com tapetes grenar, com quatro quartos, duas salas, quarto de empregada completamente independente, garage, linda varanda com toldos em volta, jardim, água e luz, gás e telefone ligados. Ver á Rua Araujo Pena n.º 95. Fone 48-8636 ou á Rua Rodrigo Silva n.º 6, 1.º andar. Fone 42-4340. (4298) 38

POÇOS DE CALDAS

Aluga-se uma casa mobilada com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e telefone. Para informações com o Sr. Bahia — Telefone: 42-8441. (25819) 38

GRANDE E CONFORTAVEL ARMAZEM

Em prédio recentemente construido em cimento armado, dotado da mais moderna técnica, com amplas instalações sanitárias e hidraulicas, inclusive água filtrada, aluga-se o 2.º pavimento, servido por dois elevadores, (carga e passageiros), com área útil de 1.250 metros quadrados e pé direito de 7 metros. Devido a sua capacidade de 1.500 quilos por metro quadrado, e a muita luz natural que recebe, serve perfeitamente para indústria, depósito, armazem ou trapiche. Ver á Avenida Cidade de Lima n.º 147 (imediações do Armazem 13 do Cáis do Pôrto), com o Sr. AMARAL, das 9 ás 11 e 13 ás 18 horas, diáriamente e tratar á Rua 1.º de Março 149/151, no mesmo horário, com o Sr. LEAL. (560) 38

PETROPOLIS - VERÃO

Aluga-se, ou permuta-se com casa em Copacabana, uma casa mobilada, nas proximidades de Quitandinha, com 3 quartos, quarto para empregado e demais dependências, com gás, água nascente e grande terreno. Telefone 48-4406. (1677) 38

CASA IPANEMA

Precisa-se alugar casa ou apartamento para os meses de Fevereiro e Março. Favor telefonar para 48-5827. (1742) 38

Alto da Bôa Vista
Hotel da Montanha

ABSOLUTAMENTE FAMILIAR

Todos os apart. com banheiro privativo.

Ambiente ideal para repouso Cozinha sadia.

Agua nascente indicada para doenças de figado e intestino

Serviço de automóvel a domicilio. Onibus e bonde á porta.

Rua Bôa Vista, 98. Tel. 38-0271 (4191)

Automóveis de ocasião

PACKARD - 48 CR$ 105.000,00

4 portas, rádio, faixa branca, etc. Tel.: 27-8945

Dodge - 1947

Vende-se em excelente estado de conservação Côr preta. Equipado com rádio original de fábrica, relógio e isqueiro elétricos, pisca-pisca e outros melhoramentos. Luxuosamente forrado a Nylon. Submete-se a qualquer prova ou experiência. Ofertas sómente acima de ...... Cr$ 85.000,00. Telefonar para 43-1415 ou 37-2132. Chamar Eduardo. (4273) 64

AMORTECEDORES

Recondicionados, para todas as marcas, inclusive Ford. Consertam-se ou trocam-se na hora. Garantia de 6 meses ou 10.000 quilômetros. Serviço rápido e perfeito Avenida N. S. de Copacabana, 1053 (entrada pelo portão da rua Djalma Ulrich) (01720) 64

BUICK SUPER 1947

Sedan, 4 portas, equipado com rádio, capas nylon, côr verde e em estado novo, vende-se por ter recebido outro carro novo. — Preço: Cr$ 90.000,00. Aceita-se ofertas Tratar pela manhã, das 10 ás 13 horas, pelo telefone 25-3168, e á tarde, depois das 2 horas no telefone 37-5023. (04746) 64

CITROEN

Vende-se, 2ª série 1946, estado geral ótimo: faz-se qualquer experiência. Telefonar para LUCIANO 27-6071. (1722) 64

CARROS USADOS DE OCASIÃO

VENDE-SE

1 — JAGUAR 1 1/2 litro, 1947 — Côr cinza.

1— Armstrong Siddeley, 4 portas — 1947 — côr preta.

1 — Caminhão Ford — 1941.

1 — Camionete Bradford — Aberta.

TODOS OS CARROS ESTÃO EM ESTADO DE NOVO Ver e tratar á Av. Rio Branco, 20. (4250) 64

WILLYS 1942

Vende-se com ótimo motor de 4 cilindros, mudança na direção, forração em palhinha, pneus novos, — ver e tratar á Rua Anchieta n.º 5, Apto. 101 - Leme, junto á praia. (4269) 64

CHEVROLET 41 SUPER-LUXO

Vende-se 4 portas, em ótimo estado. Preço Cr$ 45.000,00. Sr. Carlos. Tel. 37-6174. (1781) 64

FORD 49

Vende-se por motivo de viagem, Ford Club Coupé de 1940. Tratar Marq. Abrantes 115. (1798) 64

BUICK SUPER - 1940

Em perfeito estado de conservação, completamente equipado, não levou gasogenio. — Tel. 22-9152. (1766) 64

FORD 1949 - CUSTOM

Vende-se urgente, quatro portas, forrado a couro, oito cilindros, 100 H.P. Tratar com RAUL MELLO, á Rua Alvaro Alvim, 21, Sala 1306. — Tel. 32-0375. Atende-se hoje das 8 ás 18 horas. (1751) 64

MERCURY CONVERSIVEL 48

Vendo completamente equipado. Tel. 25-8479. (4247) 64

BUICK 1947 — URGENTE

Vendo belissimo Road Master novo, com apenas 3.200 milhas rodadas aqui na Cidade todo equipado, capas Nylons pneus Super Guslon, espelhos lateral, motivo é o proprietário mudar-se para fazenda do interior. Ver Av. Princesa Izabel 72, Apto. 702. Tel.: 37-0369. (4241) 64

AUTO 1948

Vende-se um Packard Super, recem-adquirido, completamente equipado, com 5 pneus novos, pode ser visto na Garage Ita - Rua Marquês de Abrantes 102; tratar pelo telefone 26-8574. (1728) 64

STUDEBAKER CHAMPION

Regal de luxe. Recebido fins de 47. Impecável estado, pouca quilometragem, 4 portas, azul claro, pintura perfeita, pneus novos, forração americana em corda e couro, rádio 8 válvulas, antena automática, sport light, extintor de incêndio, espelho lateral, aros cromados, garras, etc. Particular vende, á Rua Alberto de Campos, n.º 89 - Ipanema, pelo preço base de Cr$ 68 000,00. (1724) 64

BUICK SPECIAL 1940

boas condições. Vende-se Cr$ ...... 22.000,00. Tel. 27-3886. Sr. COELHO (4144) 64

BUICK 1939 SPECIAL

Vende-se de 4 portas, pintura recente preta, 4 pneus novos, motor todo retificado, carburador Ford, 100 kms. com 20 litros, faróis nebilina, rádio possante, faróis sealed-beam, forração palhinha, com garantia e em perfeito estado, por Cr$ 35.000,00. Ver e tratar dias úteis das 8 ás 17 horas, á Rua Francisco Eugenio, 161. Tel. 48-0966. (4208) 64

FORD 49

0. 0. ks. 4 portas, tipo de luxo. — Cr$ 95.000,00. — 27-1491. (4301) 64

FIAT 5 H.P. Conversivel

Particular vende em perfeito estado Cr$ 22.000,00. Ver Praça Serzedelo Correia 7, com o porteiro. — Tel. 37-9342. (4198) 64

CITROEN

Vende-se, por motivo de viagem, em estado de novo, 22.000 kms., completamente revisado na Fábrica Citroen, em Paris. Ver e tratar com o Sr. Augusto, á Rua Marquesa de Santos n.º 22/24. Telefone 25-5538. (4187) 64

STANDARD 8 HP — Cr$ 22.000,00 Tel. 47-3360. (4283) 64

DKW — Vende-se em perfeito estado conversivel modelo 38, com pintura nova. Cr$ 19.000,00; aceito contra oferta razoavel. Ve e tratar rua Humberto de Campos, 1041 — apart. 101 — Leblon, domingo, das 11/15 horas ou depois das 18 horas sabados das 14/15 e 18/19 horas. (4251) 64

FORD 1934 — Vende-se de 2 portas, em bom estado de conservação. Motor em otimas condições pneus novos. Preço Cr$ 22.000,00. Diretamente com o proprietário — Tels. 42-8234 — 38-2360. (1761) 64

CHEVROLET GIGANTE REFORÇADO

Vende-se um, modêlo 1946, com pouco uso, em perfeito estado, carroceria nova, recebido em troca por caminhão novo FWD. Ver á Oficina de Transporte - Avenida Brasil 7022. Informações pelo telefone 33-4667. (25977) 64

AUSTIN — A 40

Novo com zero quilômetros. Ainda não emplacado. Vende-se de duas portas. Tratar pelo telefone 32-6282 nos dias úteis. (1594) 64

BUICK 1937

Em bom estado, forrado de palhinha americana, 6 pneus. Vende-se para liquidar. Fone 43-0766, 22-5601.

CHRISLER 1937 — Particular vende por 22.000,00 completamente reformado, vêr e tratar á Rua Franco de Sá 39 (Piedade) ou Telefone 22-9826, com NELSON. (25920) 64

CAMINHONETES

Vendem-se duas caminhonetes, tipo furgon, fechadas, sendo uma da marca INTERNACIONAL, fabricação de 1940, com 40.000 quilômetros rodados, modêlo K. 5, comprimento 125", capacidade 1.500 quilos, com 5 pneus novos e outra da marca STUDEBACKER, fabricação de 1940, mudança no volante, tipo 2-R.5, comprimento 112" completamente nova (zéro quilômetros rodados), capacidade 1.000 quilos, com 5 pneus novos, 650 x 16, 6 lonas, molas reforçadas. — Preço da "Internacional — Cr$ 40.000,00 e da "Studebacker" — Cr$ 70.000,00. Ver e tratar á Rua 1.º de Março 149/151, com Sr. QUEIROZ. (561) 64

OLDSMOBILE — 1942 — Otimo negocio — Vende-se um em perfeito estado de conservação, 4 portas, cor verde pelo preço de Cr$ 40.000,00 á vista. Negocio direto. Fones 28-8604 na parte da manhã e 45-2308 a noite, todos os dias. Motivo urgente. (1609) 64

CAMINHÃO VOLVO

Vendem-se 2 caminhões da marca acima, em perfeito funcionamento, pela melhor oferta, ver e tratar á rua Quito n. 227 — Penha, com Mesquita. (2509) 64

Professôres

ANTES de começar a estudar a lingua falada nos EE. UU. deixe-me explicar quão facil, mais barato e interessante é o meu metodo. Tenho ensinado muitos brasileiros das mais altas patentes militares, profissionais e social que terão prazer em recomendar-me. Para melhores informações escreva para "Prof. Americano", "Correio da Manhã" caixa 458 (458) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. 27-3260 — Clinica. (1632) 87

INGLÊS pratico para crianças, e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107 apart. 101 — Leme. Telefone 37-7712.

PORTUGUÊS — Professora brasileira leciona seu idiôma em troca de aulas de francês e de alemão. Cartas para 803 na portaria dêste jornal. (803) 87

PROFESSORA DE INGLÊS — Ensina crianças, mocinhas e prepara ginasianos para 2.ª época — Procurar por Miss LUCIA no telef. 26-1270 (621) 87

ORNAMENTAÇÃO do lar. Artes femininas. Professora competente aceita alunas para curso a iniciar-se em Copacabana. Tel. 37-7021. (25980) 87

INGLÊS — Ensinam professoras estrangeiras, diplomadas e registradas — OLIVEIRA-BAER — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, apart. 1 Tel. 22-0495. (24778) 87

PITMANS — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson—Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — Tel 27-5694. (26537) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo facil e moderno a crianças e senhoritas. — Fone 37-1185. (02545) 87

ESPANHOL — Aulas particulares Método rápido e eficiente. — Professor espanhol. — Tel. 27-0767. (1443) 87

ANTES de começar a estudar a lingua falada nos EE. UU. deixe-me explicar quão facil, mais barato e interessante é o meu metodo. Tenho ensinado muitos brasileiros das mais altas patentes militares, profissionais e social que terão prazer em recomendar-me. Para melhores informações escreva para "Prof. Americano", "Correio da Manhã" caixa 4228. (4228) 87

SENHORITA leciona com paciencia e rapidez, tôdas as danças de salão em aulas individuais. Telefone 28-2794. (1764) 87

PIANO - AULAS

Concertista brasileira formada na Europa, aceita alunas, desde principiantes até o mais alto grau de aperfeiçoamento musical. — Fala francês, espanhol e alemão. Tratar pelo telefone 37-7440, de 12 ás 15 horas, diáriamente. (1697) 87

INGLÊS

Ensina por método moderno e fácil, professora estrangeira, na sua residência - Copacabana, Rua Duvivier, 99, Apto. 15. - Tel. 37-1263.

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras; inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528.

PROFESSORA de piano pela E.N. de Musica leciona na casa das alunas. Tel. 37-7771. (4192) 87

INGLÊS — Professor inglês nato leciona na residencia dos alunos. Pronuncia correta. Tel. 27-2972. (1686) 87

FRANÇAIS — Mlle. Régine dá lições na sua casa ou indo em casa de familia — Rua Almirante Saldanha, 98, apart. 1001. Telefone 47-0581. (4151) 87

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6339. (4181) 92

Máquinas em geral

EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

UM TRATOR W 6 — INTERNATIONAL

UM ARADO DE 4 E 3 DISCOS

UM SCRAPER ROTATIVO

UMA PLAINA E UM REBOQUE DE 4 RODAS

Preço CR$ 85.000,00 — Ver na garage de Transporte á Rua Costa Ferreira, 148 ou 23-0367 — Sr. Carvalho. (1784) 78

MÁQUINA DE ESTAMPAR SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Vende-se uma máquina "MULTIVALOR" tipo n.º 2, imprimindo valores desde Cr$ 0,10 até Cr$ 999,90, em estado de nova, por preço de ocasião. Tratar á Rua Marquês de Sapucaí n.º 200, com o Sr. Placido. (4240) 78

MAQUINAS PARA CONSTRUÇÕES Alugamos

Alugamos betoneiras pequenas e grandes; guinchos de vários tipos; bombas a gasolina para esgotamento até 4", etc. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (496) 78

ADUBO

Tonelada Cr$ 800,00

Descontos para maiores quantidades

Produto garantido da GRANJA GUANABARA

Rosário, 156 - Loja Tel 43-1366 — Rio

MINÉRIO DE MANGANÊS (Moinha)

Temos consumo para grandes quantidades com teor minimo de Mn 44% e Fe máximo 5%. Telefone para 23-1651 Sr. Perenha. (4243) 78

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinario em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85 sob. Tel: 22-6855. (80)

DRA. ELISABETH SANTOS

Doenças de senhoras e partos. — Cons.: Av. Gomes Freire, 15, 1.º — Seg. Quart. e Sext. das 13 ás 15 horas. — Res.: Sen. Vergueiro, 200 Apart. 912. — Tel. 45-3447.

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. João F. Dohmann

Dipl. Berlim e Rio

CLINICA DE CRIANÇAS — DOENÇAS INTERNAS

Consultorios: Centro: rua do Carmo, 6 (esq. S. José), 6.º and. s. 608. 2as., 4as., 6as. das 2-5 horas, tel: 42-4547. — Copacabana: Av. Copacabana n. 540, ap. 707, diariamente das 10-11 e das 12-14, (tel. 37-0323). — Res.: Tel. 28-6459 (01139) 69

Dentistas e protéticos

DENTISTAS

Vende-se, aceitando propostas, um bom armário americano, com lavatório anexo de 3 pedais, gavetas com cubetas de porcelana, aquecedor a gás e eletricidade e grande quantidade de ótimo instrumental. - Ver e tratar com o encarregado do Edifício, Sr. Amaro, à Av. Rio Branco, 109. (4222) 72

Diversos

ARQUIVO — Vendo um de aço tamanho carta com 4 gavetas, tratar pelo telefone 48-5298. (4289) 74

DOCES - SALGADINHOS

Aceita-se encomendas p.ª festas, batizados, casamentos, etc. 37-7712.

EXECUTA-SE caixa para relogios de parede e para cima de moveis em madeira de lei, atendo a domicilio. Tel. 29-2195. (4262) 74

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as Ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado até 18 anos em prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (1601) 100

VENDE-SE EM LEILÃO no dia 24 de Janeiro de 1949, pelo leiloeiro ARLINDO, às 3 horas da tarde, em seu armazem à rua do Carmo, n. 43, JOIAS, MOVEIS e miudezas, pertencentes ao Espolio de Olga Gervais Vieira, autorisado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Cartório do 1.º Ofício Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (4061) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 65.000,00, na Rua Riachuelo, ótimo apartamento de frente de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitchinete. — L. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 712-3 — Tel. 42-6306. (02596) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 830.000,00, junto à Av. Rio Branco, um andar com 210 metros quadrados, entrego livre facilito pagamento. — THEOPHILO DA SILVA BRAGA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 712-3. (30712) 100

APARTAMENTOS prontos — Rua da Lapa, 31. Em edificio de 8 andares servido por 2 elevadores Schindler, vendem-se excelentes apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e area com tanque. Preços a partir de 160.000 cruzeiros com financiamento de 80% a prazo de 15 anos. Tratar diretamente com Araujo à rua S. José, 70, loja. Tel. 22-4421. (1791) 100

VENDE-SE o apartamento n. 401, da Rua Muratori n. 2, esquina da rua Riachuelo, com 2 quartos, sala, e outras dependencias. Preço Cr$ 240.000,00, com 50% financiados. Tratar pelo telefone 27-5139. (27991) 100

GRANDE LOJA — Centro, Vende-se a do Edificio à rua da Lapa, 31, medindo 7,30 x 16,00 propria para agencia de Banco, Companhia, Empreza Comercial ou Café e Bar. Preço 800 mil cruzeiros com financiamento de 80% a prazo de 15 anos. Tratar diretamente com Araujo à rua São José, 70, loja. Tel. 22-4421. (1792) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana — Vendo ultimos aptºs já pintados, de 2, 3 e 4 qtºs Inf. LEMOS DE AZEVEDO — Tel. 22-7221. (630) 400

BOTAFOGO — Edificio São Clemente rua David Campista, n. 105. Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala de jantar, banheiro, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada. Cr$ 450.000,00. Informações com IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA — Rua Senador Dantas, 76, 15.º, s/ 1503/4. Tel. 22-7388. (1736) 400

BOTAFOGO — Vende-se um apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, area, banheiro e quarto de empregada, à rua Voluntários da Patria n. 187, apart. 705. Base Cr$ 230.000,00, [illegible] (1676) 400

BOTAFOGO — Vende-se à rua Voluntários da Pátria, 166, ótimo apartamento com 3 quartos, sala e dependencias. Cr$ 380.000,00. Tratar com IMOBILIARIA DOMUS LTDA. — Rua Senador Dantas, 76, 15.º, s/ 1503/4. Tel. 22-7388. (1735) 400

BOTAFOGO — Vende-se casa vazia de 2 pavs., 4 quartos, 2 salas, dependencias de empregados, em centro de terreno [illegible] à rua Uruguaiana, 104, 5.º, s/ 603. (4227) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se em início de incorporação à Av. N. S. de Copacabana, [illegible] (4127) 700

COPACABANA — Cr$ 19.000,00 de sinal e o restante em prestações [illegible] Tabela Price, vendemos apartamentos [illegible] Nilo Peçanha, 155, sala 412. Tels. 22-1569 e 42-4472. (00102) 700

COPACABANA — Em edificio de 2 apartamentos por andar, para entrega em 3 meses, vende-se o apartamento de frente no 5.º pavimento, com saleta, ampla sala, 4 quartos 3 varandas, copa cozinha, banheiro completo, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada. Preço: Cr$ 470.000,00, com Cr$ 184.000,00 financiados pelo IAPI. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua Mexico, 11, 13º andar, grupo 1301.

VENDE-SE apartamentos em Copacabana, em Edificio de centro de terreno, com saleta, sala 2 ou 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, copa cozinha, quarto de empregada, terraço de serviço, etc. Construção em andamento. Financiamento de 30% em 5 anos. Tabela Price. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua Mexico, 11 13º andar grupo 1301.

COPACABANA — Vende-se à rua Décio Villares n. 253 (Bairro Peixoto) em edificio bem construido e já habitado: centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), muita luz e bem arejados; apartamentos; com entrada, um grande quarto, quarto de banho completo e cozinha americana (os 2 ultimos), preço: Cr$ 110.000,00 e Cr$ 115.000,00, sendo Cr$ ...... 35.000,00 à vista e os restantes financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74-A com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (2582) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento com duas salas, duas saletas, três quartos independentes, banheiro em côr, muitos armários embutidos, sala de almoço, cozinha, quarto e dependencias para criado, grande varanda, dando para o mar e garage por Cr$ 550.000,00 à Avenida Francisco Bhering 7. — Tratar pelo tel. 37-0742 das 9 às 13 horas. (1800) 700

COPACABANA — Casa vasia vendo, com duas salas, treis quartos e demais dependencias, por 420 mil cruzeiros. Tratar com o Sr. Ferreira à Avenida Erasmo Braga, 299 — 4.º sala 42, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (1706) 700

CASA EM COPACABANA — Por motivo de viagem urgente, Vende-se no posto 5 uma bela residencia, em terreno de 450 ms2 com jardim, garage e quintal. Tem 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros e armários embutidos em todos os quartos. Presta-se a ser dividida em 2 residencias. Preço Cr$ 550.000,00 à vista ou Cr$ .... 600.000,00 com facilidade de pagamento. Rua San Romain 127 — Tel. 27-5954. (4176) 700

COPACABANA — Vendo para pronta entrega confortavel apartamento de 2 salas, 2 quartos, sendo um conjugado, banheiro e dependencias de empregados. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar pelo Telefone, — 42-5567, das 8 às 11 horas. (1778) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Figueiredo Magalhães ótimos apartamentos em final de construção., preços a partir de Cr$... 410.000,00 com 65% financiados, plantas e maiores detalhes pelos telefones — 42-0375 ou 42-9033. (4279) 700

COPACABANA — Vende-se a rua República do Perú apto. de frente com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, predio novo, Lazary Guedes. Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 114, 8. 84. (1757) 700

COMPRO apartamento em Copacabana, de frente, 2 ou 3 quartos Dou Cr$ 150.000,44 à vista. — Tratar Cap. Helio — Tel. 25-8470. (4246) 700

VENDE-SE ou permuta-se um terreno à rua Siqueira Campos, por predio ou apartamento. Telefone 27-9692. (1721) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se, pronto para ser habitado. Belíssimo apartamento em andar alto. 3 quartos, 2 banheiros, sendo um com ducha, living com 45m2 grande jardim de inverno, bar, sala de jantar, copa, cozinha, 2 quartos de empregado e banheiro, com garage. Acabamento de alto luxo, pintado a óleo. Tratar com o sr. Oliveira, pelo tel. 27-7012 e 37-8888. (4223) 700

APARTAMENTO PRONTO — Vende-se um, acabado de construir, à rua Santa Clara 142—ap. 501, de frente, com sala, saleta, quarto, varanda, kit. e banheiro. Preço Cr$ 140.000,00 com financiamento de Cr$ 50.000,00 em 15 anos. Para ser visto procurar o porteiro do Edificio. Tratar à rua Chile n. 21-1º Tel. 42-3552 c/Sr. Francisco. (4126) 700

VENDO apartamento em edificio novo — 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, elevador privativo, garage, a poucos metros da praia, com vista para o mar. Rua Domingos Ferreira — Posto 4. — Telefonar — 27-0221 — Sr. ANTONIO, até 19 horas. (1807) 700

VENDE-SE apartamento de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, varanda, garage etc. 350.000,00, informações 27-6198. (4234) 700

POSTO 4 — Vende-se magnifico apartamento, ampla sala, living, 3 quartos, sala de jantar, peças de frente, dependencias de serviço completas, entrega imediata, Cr$ .. [illegible] em 18 anos. [illegible] 160.000,00. Detalhes [illegible] 13 horas às [illegible] (4280) 700

Flamengo

APARTAMENTO c/ financiamento — à pronta entrega, vende-se c/ sala, dois quartos, cozinha, banheiro e etc. à rua 2 de Dezembro 26. Tratar c/ o porteiro. (1772) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente n. 302, à rua [illegible] sala, 3 quartos, 2 banheiros completos, [illegible] empregada, garage, sendo a parte à vista [illegible] Cr$ e a parte financiada [illegible] — Prazo a [illegible]-0140. (4182) 900

FLAMENGO — Vendo confortavel apart. com ou sem moveis. — Rua Marquês de Paraná, 70, apart. [illegible] as chaves no [illegible] (1733) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua [illegible] que futuramente [illegible] ao bairro de [illegible] 20% da entrada e o saldo em 120 prestações [illegible] ANZONE, das [illegible] fone 42-4553. (26932) 1001

GAVEA — [illegible] — Com 3 [illegible] garage, banheiro, quintal, dependencias, etc. Ver [illegible] das 14 às 17 horas [illegible] (413) 1001

GAVEA — Apartamento vazio, de frente, vende-se c/ sala de entrada, [illegible] 3 confortaveis [illegible] banheiro em côr c/ box, [illegible] armarios [illegible] dependencias [illegible] c/ o proprietário [illegible] na parte da [illegible] 60.000,00, par-[illegible] (1779) 1001

GAVEA — Terreno — Vende-se [illegible] construção [illegible] excelente lote [illegible] Frederico Eyer, [illegible] 50 mil cruzeiros [illegible] pelo telefone [illegible] Sr. Carneiro. (4245) 1001

GAVEA — Vende-se terreno com [illegible] medições do [illegible] maravilhosa [illegible] e o mar, grande [illegible] pagamento. [illegible] com o proprietário [illegible] México 148 [illegible]-1602 - 47-1623. (1700) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se ótima casa de dois pavimentos, desocupada, pintada de novo, com jardim na frente e de um lado, Garage, pequeno quintal, varanda, dois halls, bôa sala de jantar, 4 bons quartos independentes, dois banheiros sendo um completo, copa, cozinha, armários embutidos, terreno de 10 x 16,60, à Rua Henrique Morize, 69 Chaves no 77 com D. Filinha ou D Léa. Preço: Cr$ 350.000,00 à vista Tratar com LAIS, fone 43-0159. (1608) 1200

GRAJAU' — Para entrega imediata, vende-se à rua Itabaiana, 244, com ou sem mobilia, predio em centro de terreno de 15x50, fino acabamento, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias e garage para 2 autos. Preço sem os moveis: Cr$ 1.000.000,00. Tratar com Carlos à Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 424, das 2 às 5 horas, Tel. 22-8207. Poderá ser visto só com autorização do escritorio. (4206) 1200

Ipanema

GARAGE — Aluga-se uma à Rua Nascimento Silva, 361, tratar Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 e 713 — Tels.: 22-6052 ou 42-6366 — Sr. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha. (30714) 1300

AV ATLANTICA — Vendo Cr$ 800.000,00, edificio luxuoso, apartamento com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros luxuosos, varanda, 2 quartos para criados, garage, etc. facilito pagamento a longo prazo THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º sala 712-3. (32560) 1300

APTO. VAZIO — Vendo de frente, c/ 3 qts., gr. sala, etc. Preço 350.000 cruzs. Aceito no pagto. apto. menor. Inf. 37-7108. (1763) 1300

CASA — Vende-se entrega imediata, com 2 pavts., 3 quartos, 2 salas, garagem, etc. Preço 480 mil cruzeiros — Rua Maria Quiteria — 100 Inf. 47-1829. — Ver das 9 às 12. (1750) 1300

IPANEMA — Vende-se lote de 15 x 40. Av. Epitacio Pessoa, em frente ao Jardim de Allah, Lazary Guedes e Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 114, 8º pavto. (1139) 1300

IPANEMA — Vendo lindo palacete em centro de terreno, à rua Garcia Davila 58, 3 dormitórios, 3 salas, garagem para 2 carros, etc., facilita-se grande parte do pagamento. Visitar amanhã das 11 às 16 horas e tratar com ELOY PEREIRA, Jornal Comércio. 5º andar, sala 509, tel. 43-8334. (38539) 1300

BELA residencia na praia de Ipanema, vendo p.ª familia de gosto por Cr$ 2.400.000,00. Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221. (4185) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE apartamento moderno c/ todo conforto, à R. Laranjeiras, 550, próximo ao Sion, c/ 2 salas, 3 qt.ºs., grande terraço etc. Está vasio Facilita-se. Chaves e informações com o Porteiro Sr Vinicius. (599) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 150.000,00, junto ao Largo do Machado, apartamento de 1 quarto, 1 sala, saleta, cozinha e banheiro completo. Facilito Cr$ 75.000,00 pela Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s/ 712/13 (30713) 1400

LARANJEIRAS — A Companhia Textil Aliança Industrial vende na "Cidade Jardim Laranjeiras" no edif. "Petrolina", ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica do Distrito Federal. Outras informações com sr. Caldeira, Av. Rio Branco, 257, 8º and. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Companhia Textil Aliança Industrial vende ou aluga na "Cidade Jardim Laranjeiras" à Rua General Glicério, ótimas lojas. Grande facilidade de pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira, Av. Rio Branco, 257, 8º andar tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Companhia Textil Aliança Industrial vende na "Cidade Jardim Laranjeiras", com facilidade de pagamento, ótimos lotes, a começar de Cr$ 80.000,00, com uma área de 360m2, podendo ser construido edificios de 3 pavimentos. Outras informações com sr. Caldeira, Av. Rio Branco 257, 8º andar, tel.: 42-6030. (1588) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por motivo viagem forçada, apartamento em construção acelerada e para entrega garantida dentro de 6 meses, firma construtora idonea, à rua Laranjeiras, 285, Edificio Nevada. Otimo apartamento com duas salas, quatro bons quartos, varanda, cozinha, 2 banheiros, quarto e W. C. empr. etc. Preço base Cr$ ...... 470.000,00 com parte financiada 15 anos. Tratar com Dr. David, à rua Machado Assis, 14, apart. 302, telefone 45-2732. (4253) 1400

LARANJEIRAS — A Companhia Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, com facilidade de pagamento, otimo apartamento no Edificio Garanhuns, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, com frente para a rua General Glicerio. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar, sala 801 — Tel. 42-6030. (1589) 1400

VENDE-SE o último apartamento de frente do Edificio Laranjeiras, proximo ao Largo do Machado. Tratar à rua Buenos Aires, 55 — Tel. 43-0820. (4275) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 400.000,00 um otimo apartamento de quatro quartos, grande sala, living, etc. em predio de 3 pavimentos. Financiamento de Cr$ 190.000,00 — L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26. 7.º s/ 712/3 (2597) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 300.000,00 cada, dois lotes de 12x30, junto ou separados, na rua Humberto de Campos — L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 712/3. (2598) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 400.000,00, junto à praia, terreno medindo 12x30, facilito pagamento. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 712/3. (32559) 1500

LEBLON — Jardim Botanico, Residencias novas — Vendem-se 2 ótimas com 3 salas, 4 quartos, 3 varandas, 2 banheiros principais, com todo o conforto para familias de alto gosto. Vêr diariamente a qualquer hora — Rua Codajaz n. 354 (Vde. Albuquerque) e Araucaria n 160 (começo Jardim Botanico). (2508) 1500

LEBLON — Vende-se à Av. Visconde de Albuquerque n 100, casa em centro de terreno, com acabamento de luxo. Está desocupada Base Cr$ 1.200.000,00, com 50% financiados. Ver no local e tratar à rua Buenos Aires, 17, com o Snr Sebastião (4021) 1500

VENDO com os móveis o Apt. 71 da Av. Niemeyer, n. 174, 7.º Pav. de frente e deslumbrante vista. Dois quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha e garage. Preço: Cr$ 180.000,00, facilitando a metade. — Tel. 47-1841. (4216) 1500

LEBLON — Vendo, para entrega em 60 dias, à rua João Lira, 27, o apartamento 12, em Edificio de 3 pavimentos, construido há 8 anos, tendo sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, area de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 220.000,00 sendo Cr$ 75.000,00 financiados em 5 anos. Poderá ser visto diariamente das 14 às 17 horas. Tratar com o proprietário Dr. Pinheiro Lucas, à rua 13 de Maio, 23, 5.º andar, sala 504, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. (1673) 1500

LEBLON — Apartamentos — Rua Rainha Guilhermina, 131, Leblon, 50 por cento à vista e 50 por cento financiados Tabela Price — Vendem-se ultimos apartamentos, construção terminada, acabamento de 1.ª qualidade Saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, uma varanda, quarto e WC de empregada e garage — 205 mil cruzeiros; saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, 2 varandas, quarto e WC de empregado e garage — 295 mil cruzeiros Ver no local. Tratar no Edificio Imbetiba, rua Santa Luzia, 275, 4.º, sala 403, das 8.30 às 12,30 e das 14.30 às 19 horas diariamente. (1820) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendem-se os dois ultimos apartamentos em final de construção, com garage, no Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará 405, paralela à rua D. Romana esquina de Caimbé, em edificio de 3 pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado Construção esmerada com material de 1.ª sob a direção do proprietario e incorporador. 4 apartamentos por andar, sendo todos de frente, uma ampla sala com varanda, 2 quartos com armarios embutidos, copa, cozinha e banheiro completo com box, louça de 1.ª quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Agua em abundancia. Otima condução à porta. Bonde 75 e ônibus 40, 74 84, 85 e 90. Com pequena entrada e o resto financiado no prazo de 15 anos pela tabela price. Tratar com o proprietario e incorporador, diretamente na obra. Prazo de entrega dentro de 30 dias. (25899) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Terrenos — vende-se lotes de terreno à rua Navarro n. 270, entre a rua Itapirú e a rua Aarão Reis, de 12x30, desde 40.000 cruzeiros, facilitando-se o pagamento, e tambem a construção de predios nos lotes. Tratar à rua do Ouvidor n. 189 — 1.º ou com o sr. Moreira no local. (1708) 2001

PREDIO — Vende-se à rua Navarro n. 270 de sobrado, com 2 residencias, em acabamento de construção. Facilita-se. Tratar à rua do Ouvidor n. 189 — 1.º ou com o sr. MOREIRA no local. (1709) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA: Vende-se moderno e luxuoso palacete em Santa Teresa, com linda vista para a Zona Sul, possuindo amplos e ricos salões, próprios para recepções, com ar refrigerado em todas as peças. Facilita-se o pagamento de parte do preço. Vista maravilhosa. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13º andar, grupo 1.301.

VENDE-SE grande predio em centro de terreno dando para 3 ruas, com 9 quartos, 2 salas, 2 salas grandes, copa, cozinha, 2 banheiros, dependencias de empregados separadas, com 2 quartos, lavanderia, banheiro; entrada para automovel. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º, grupo 1301.

VENDE-SE neste pitoresco e saluberrimo bairro, um ótimo terreno de 50 x 75 metros. Situação privilegiada. Vista deslumbrante. Preço 700 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Tratar à Avenida Rio Branco, 106—108, 11.º andar, sala — 1.109, das 11 às 12 e das 17 às 19 horas — Tels. 32-6705 e 32-7655 (505) 2100

VENDE-SE, — neste aristocratico bairro, uma magnifica e confortavel residencia, caprichosamente mobilada, para familia de alto tratamento, legações, etc. Mais informações, marcar hora para visita-la, e tratar à Avenida Rio Branco, 106 e 108 — 11.º andar, sala 1.109, das 11 às 12 e das 17 às 19 horas. Tels. 32-7655 e 32-6705. (594) 2100

SANTA TERESA — Vende-se moderno e luxuoso palacete em Santa Teresa, com linda vista para a Zona Sul, possuindo amplos e ricos salões, proprios para recepções, com ar refrigerado em tôdas as peças. Facilita-se o pagamento de parte do preço. Vista maravilhosa. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301.

VENDE-SE grande predio em centro de terreno dando para 3 ruas, com 9 quartos, 2 salas, 2 salas grandes, copa, cozinha, 2 banheiros, dependencias separadas para empregados, com 2 quartos, lavanderia e banheiro e entrada para automóvel. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º andar grupo 1301. (1326) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo à rua Bonfim, proximo à Av. Brasil, em zona industrial, predio solido antigo, vasio, construido em terreno de 17,00 x 47,00 mts., pelo preço de Cr$ 650.000,00 havendo possibilidade de financiar-se parte. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas 417 s/ 400 — 43-9195. (573) 2200

São Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se, proximo ao Colegio Militar, casa vasia com 10 comodos, dependencias para empregados e tanques fora, em terreno de 530m2. Cr$ 800.000,00. Tratar pelo telefone 37-5985. (4287) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se os ultimos apartamentos, já estão sendo habitados, rua S. Miguel 301, onibus 111, em frente Ordem 3.ª S. Francisco da Penitência, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varandas dependencia empregada e garage. Facilita-se pagamento Tabela Price. Tratar diretamente com os proprietarios no local ou fone 48-2568. (590) 2500

TERRENOS na Muda da Tijuca — Vendo diversos a preços razoaveis, a pessoas que não queiram construir imediatamente. Informações 37-3278. (4267) 2500

TIJUCA — Vende-se à Rua Conde de Bonfim proximo ao Hospital da Ordem 3.ª, otimos apartamentos com 2, 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados, preços a partir de Cr$ ...... 280.000,00 com 50% financiados, maiores informações com o proprietario a Av. Churchill, 94 — 12.º andar s/ 1210 ou pelos telefones .. 42-0375 e 42-9033. (4277) 2500

GRANDE AREA NA TIJUCA — (Muda) — Terreno de 7.000m2. Situação e localização privilegiadas. Suntuosa rua de acesso, panorama belissimo Aguas nascentes, furnas naturais, local pronto para piscina, grande pomar e jardim, terreno para pequeno campo de tenis, etc Prestando-se para uma linda chacara, casa de saude ou grande estabelecimento de ensino. Vende-se; tratar com o proprietario — 37-3278. (4268) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se por Cr$ 180.000,00, os predios sitos à rua Conselheiro Autran 14, paralela à Av. 28 de Setembro. Vêr diariamente. Os inquilinos estão sem contrato. Agua em abundancia. Tratar à Av. Marechal Floriano, 112 — Telefone 43-0741 com o Snr. Pimentel. (1806) 2700

Subúrbios da Central

APARTAMENTO — Vende-se isolado e ainda não habitado à rua Santos Titara n. 17 apartamento 201 em Todos os Santos, lado alto, com 2 salas, 3 quartos e grande terraço. Parte à vista e parte a longo prazo. Tratar à rua do Ouvidor n. 189 — 1.º. (1770) 2800

QUINTINO — Vende-se à Rua Balbina, otimos predios em final de construção, com todo conforto constando de 2 quartos, uma sala, cozinha e banheiro, outros com sala, quarto, cozinha e banheiro, preços a partir de Cr$ 80.000,00 com 50% financiados pelo proprietario. Informações, plantas e maiores esclarecimentos a Avenida Churchill, 94, 12.º s/ 1210 — ou pelos telefones 42-0375 ou 42-9033. (4280) 2800

PREDIO — Vende-se de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, etc à rua Figueira n. 129 casa II, frente de rua, no Rocha. Parte à vista e parte a longo prazo. Tratar à rua do Ouvidor n. 189—1.º (1767) 2800

VENDE-SE um otimo predio na rua Fagundes Varela, n. 28 — E. Encantado, com 3 quartos, 1 sala, quintal — Trata-se na mesma. (4137) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se à rua Maria Antonia, a 10 minutos dos trens elétricos, com bondes e varias linhas de onibus a 100 metros do local, ótimos apartamentos constando de 2 e 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregados preços a partir de 180.000,00 com 50% financiados; maiores esclarecimentos e plantas com os proprietários, Av. Churchill, 94, 12.º andar, sala 1210 ou pelos telefones 42-0375 ou 42-9033. (4278) 2800

Jacarepaguá

FREGUEZIA — Jacarépaguá. — Aproveitem antes da conclusão da nova Avenida que ligará Jacarépaguá à Grajaú, que já está sendo asfaltada Lotes residenciais de 525 a 1.300 metros quadrados. Preços convidativos com pequena entrada e prestações mensais minimas. Os terrenos estão plantados ficam numa situação privilegiada, perto dos onibus e bondes; e com água e luz no logradouro. Ver à Av. Geremario Dantas, 1458, 1.º andar, aos sabados e domingos das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Durante o resto da semana com Sr RENATO pelo telefone 22-6942. (1743) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se magnifica vivenda, em centro de terreno com 1.800 metros quadrados e todo ajardinado. Não se aceita intermediários. Preço Cr$ .... 320.000,00. Ver e tratar aos sabados e domingos. Estrada Campo da Areia, 358. (Pechincha). (4173) 3001

Méier

MEIER — Vende-se magnifica residencia nova e vasia à rua Dona Claudina, 120 2 salas, 3 quartos, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, tanque coberto, quintal e grande garage. Preço Cr$ 400.000,00. Facilita-se. Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa Ouvidor, 7 — 4.º. Telefones 43-2200 e 43-3326 (4087) 3100

MEIER — Vende-s a Rua Miguel Fernandes n. 120, predio antigo mas em bom estado de conservação com 2 quartos, 2 salas, banheiro, completo, cozinha e quintal — preço Cr$ 135.000,00 com 50% financiados, maiores detalhes com o proprietario a Avenida Churchill, 94, 12.º and. s/ 1210 ou pelos telefones 42-0375 ou 42-9033. (4276) 3100

MEIER — Rua Castro Alves, 26, perto do Jardim do Meier vende-se os últimos predios de avenida, separadamente com quarto, sala, cozinha, banheiro, area. Preço 70 mil cruzeiros, com 14 mil cruzeiros de entrada e 56 mil financiado em 15 anos pela tabela Price. Tratar à rua São José 70, fone 22-4421. (1793) 3100

Subúrbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Vende-se um terreno à rua Assapuva, medindo 12x30 — Cr$ 50.000,00, à vista. Telefone 27-3378. (4166) 3200

Niterói

ICARAÍ — Cr$ 135.000,00. Vendo ótima casa, tipo apartamento, desocupada, com 3 quartos, 1 sala e dependencias à rua Mariz e Barros, 287 Tratar pelo tel. 27-8577. (4203) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se otima e bem situada casa, medindo o terreno 39,50x32,70, com 3 quartos, uma bôa sala, quarto de banho com chuveiro eletrico e cozinha, entrega imediata, rua 32 n. 43, Jardim Guanabara; trata-se no local a qualquer hora ou com Snr. Neves à Praça Tiradentes, 37, loja. (4256) 3400

Petrópolis

NOGUEIRA (BONCLIMA) na Estrada União e Indústria, Quilômetro 7, número 7162, a 14 quilômetros de Petrópolis, altitude 700 metros, vende-se para entrega imediata, ótima residência, em terreno de 5.500 metros quadrados com telefone e abundante água de nascente. Informações: na mesma ou no Rio, rua Pharoux 19 fone 42-6381. Preço liquido Cr$ 675.000,00. Facilita-se cinquenta por cento do pagamento. (02080) 3500

NOGUEIRA — Fazenda Calembe, para veraneio vendemos magnificos lotes de 700 a 900 metros de altitude distando apenas duas horas do Rio. Preços a partir de Cr$ 12,00 o metro quadrado e pagamento até 15 anos. Informações no Rio à Av. Pres. Wilson, 198, sala 1101 ou em Nogueira no Hotel Country Club, fazenda Calembe. (25924) 3500

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00 — Vendem-se em pinturas, no centro, junto à Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitch — Tratar pelo telefone 37-0291

PETROPOLIS — Casa de campo, com 3 quartos, sala, varanda, etc., em centro de jardim. Vendo podendo facilitar o pagamento. Situada no Vale Bonsucesso, a 10 minutos da cidade. Onibus à porta. Informações em "COARCO" — Tel. 42-4700. (1674) 3500

PETROPOLIS — Apartamentos prontos para habitar, 2 salas, 3 quartos, otimas dependencias de criados e garagem. Centro do terreno, 2 elevadores "OTIS". Preço desde Cr$ 230.000,00 com entrada de Cr$ 60.000,00 e o resto com financiamento a combinar. Loteadora S. A — Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — fone 42-5011. Em Petropolis Sr. ROSSALINO — Av. 15 de Novembro 906. (4138) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa nova, com 2 quartos, quarto de empregada, etc., em terreno de 12x54 plano e arborizado, no melhor ponto do Bingem, por Cr$ 250.000,00, finamente mobilada. Mais informações pelo Tel. 28-2515 ou 47-3489 pela manhã. (1725) 3500

PETROPOLIS — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, em andar terreo, com entrada privativa, em final de construção, na Av. Pedro I, por Cr$ ... 110.000,00. — Telefone 42-2627, das 15 às 17 horas. (1726) 3500

PETROPOLIS — Proprietario vende terreno, pronto para construir, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água esgoto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações à Av. Rio Branco, 128 — 15.º sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0050 e 42-5873. Em Petropolis, Av. 15 de Novembro, 750-A — térreo — Alex. — Fone: 4800. (1780) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no edificio "Normando", à rua 13 de Maio n. 136, otimo apartamento mobilado, pronta entrega. Tem garage Informações no local, com o porteiro e nesta capital pelo telefone — 37-3421. (1748) 3500

PETROPOLIS — Vendo magnifica e moderna residencia, devidamente mobilada e instalada, construida em terreno de cerca de quinze mil metros quadrados, tendo um grande living com lareira, comedouro, jardim de inverno, grande varanda, treis quartos, banheiro completo de louça inglesa, com box, copa, cozinha, quarto, dependencias de empregados e pequeno depósito. Vêr à Rua Ingelheim n. 1087. Tratar com o Sr. Ferreira à Avenida Erasmo Braga, 299 — 4.º sala 42, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (1707) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias com moveis. Ver e tratar à Rua Simon Bolivar 372 — Valparaizo. (1811) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 360.000,00, ou permuta-se por outro no Rio, de preferencia no Bairro Cidade Jardim Laranjeiras, confortavel apartamento sito à rua 13 de Maio, com saleta, Living, jardim de inverno, 2 otimos quartos cozinha, banheiro de côr, quarto criado e area de serviço toda revestida de azulejos. Para ver hoje e amanhã procurar no EDIFICIO PRINCEZA — Alvaro ou Nilo nos demais dias 42-3300. (4295) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa no centro de jardim com 3 quartos, 2 salas, terraço, abrigo para automovel e dependencias: rua João Caetano 295 (Centro) Tel. 2830. (23585) 3500

PETROPOLIS — Vende-se deslumbrante residencia, com todo conforto, em centro de grande terreno com piscina. Tem toda facilidade no pagamento — Avenida Central n. 605 perto de Saldanha Marinho (2483) 3500

PERMUTA-SE um sitio, com ... 40.000m2 com algumas plantações, no Distrito Federal, distante 45 minutos da Av. Rio Branco, em otima estrada, com uma grande casa nova, com 4 quartos, 3 livings, 2 banheiros sendo um duplo, sala de jantar, cozinha e duas varandas; uma casa para empregados e deposito, garage de pedra e aviário com cêrca de 400 aves de raça. Por uma casa com terreno em Petropolis ou perto Rua Mexico 98 13.º andar, Tel — 22-7162 com Snr. Lindolfo ou Petropolis no Cartorio René Mostardeiro. (422) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vendem-se terrenos ótimos, de 30 x 85 mts. A Cr$ 30.000,00 sendo metade à vista e o restante em 12 prestações; belissima casa de madeira, construção de luxo em terreno de 1.700 mts.2; luxuosa residência em terreno com a área de 85.000 mts.2., água própria, casa de empregado e várias benfeitorias, por Cr$ 700.000,00 havendo financiamento de Cr$ 240.000,00 a longo prazo; Sitio organizado, com 5 casas, residências, galinheiros, pocilgas, garage, oficina instalada, tendo 13 alqueires geométricos sendo 7 alqueires bem aproveitados, todo plantado, por Cr$ 800.000,00; Agua abundante, belissima vista, várias casas já construidas, bôa estrada. Informações detalhadas com D. Georgete à Av. 15 de Novembro 538, 2.º andar, fone 4754 em Petrópolis, fornecendo condução aos interessados. No Rio, procurar o Sr. LAIS, pelo telefone 43-0159. (1613) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se à rua Pará 450 otima residencia necessitando de ligeiros consertos. Trata-se com o proprietario pelo T. 27-1915. (2501) 3600

TERESOPOLIS — Ermitage — Vende-se casa em centro de terreno localizada na Estrada da Ermitage n. 374. Informações no local ou pelo tel. 2490 (3279) 3600

TERESOPOLIS — Confortavel casa de campo — Vende-se otima, com todos os requintes de conforto, 200 m2 de construção em 40.000m2 de terreno. Três quartos, duas salas, garage, piscina, etc. Venda direta com o proprietário. Informações com Maria Viana. Telefone 42-8680. (25806) 3600

TERRENOS e casas à vista e a longo prazo Fr. Rubemann: escritorio: Av. Delfim Moreira 531 — S. 212. Tel 2807 — Res.: 2450 — Teresopolis. (22927) 3600

TERESOPOLIS — Jardim Solaco — Loteamento de local magestoso, com piscinas naturais no Rio Paquequer, agua e luz em cada lote, em execução. Plano com grandes facilidades para os compradores, com pequena entrada inicial e 100 prestações sem juros. Panoramas deslumbrantes. Detalhes à Avenida Rio Branco, 90, 1.º e 2.º andares, telefones 43-1031 e 43-9305 ou com o sr. Julius von Sohsten, à Avenida Delfim Moreira, 531, sala n. 107, em Teresopolis. (4140) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se a casa da Rua Melo Franco 866, varanda — 2 salas — lareira — 4 quartos — banheiro — cozinha — armarios embutidos — dependencias para empregados, etc., terreno 22 x 50, entrada para auto. As chaves no 835 pensão Aguiar, atraz do Higino Palace Hotel — Inf. no Rio 48-9312.

VENDE-SE no alto da Granja Guarany lotes desde 20 ms. de frente e uma grande área de 1.000,00m2 banhada pelo Paquequer e com belissima vista. — Tel. 48-5007. (1744) 3600

Fazendas e Sítios

ARARUAMA — Permuta-se sitio com 320 metros de linda praia privativa sôbre a lagôa de Araruama, area 121.000m2, a margem da rodovia Rio Campos, por situação nas proximidades do Rio ou Petropolis, at. 700 metros de altitude. Tambem se vende servindo para loteamento. Tratar Av. Graça Aranha 326 — sala 121. (25966) 3700

SITIO Paulo de Frontin — Sacra Familia. Vende-se um, medindo 276.000 m2 com casa mobilada, grande varanda, luz da Light, agua quente e fria canalisada. Preço um cruzeiro m2, facilitando pagamento. Trata-se pelo telefone 47-2931. (2523) 3700

CASA -- MIGUEL PEREIRA

Vende-se nesta aprazivel estação de veraneio, boa casa, com três quartos, sala, varanda, banheiro completo, etc., tem grande terreno 3.300 ms2. -- Situação privilegiada, com água abundante e fica próxima do Hotel Summerville. — Preço Cr$ 120.000,00. Facilita-se 50%. Informações Fone: 26-2887. (1773) 3700

A PARTIR de 4 mil cruzeiros, vendo na Estrada de Friburgo, otimos terrenos para sitios, granjas ou chacaras. Em Cabo Frio vendo em frente à praia otimos terrenos a partir de 21.000,00. Grande facilidade de pagamento. Alcibiades Terroso. Praia de S. Cristovão 364. Tel. 48-3381. Partida aos domingos da Rua S. Pedro 23. Niterói às 8 horas da manhã. (1696) 3700

S. GONÇALO — Vende-se uma chacara com boa casa de residencia nova com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, agua propria encanada perto da Agua Mineral S. Gonçalo, terreno medindo 3.500 metros quadrados distante 2 1/2 quilômetros do onibus e bondes. Tratar na Travessa São Jorge n. 127 Rodo de S. Gonçalo. (1694) 3700

SITIOS, Week-End, aviarios: Em Nova Iguaçú, vende-se otimas areas a partir de 2.000 m2. 40 x 50, ou 5.000 m2. plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 240,00 Informações c/ Da. MATHILDE, tel. 27-7690 ou Francisco Sá, 90 c/ 5. (1801) 3700

SITIO

Vende-se um magnifico Sitio a 9 quilômetros de Juiz de Fora, na margem da estrada, ótima casa de construção recente, com 6 alqueires e meio, muita água, grandes plantações de árvores frutiferas, 2 casas empregados, galinheiro, etc. - Km. 123 da Estrada União e Indústria. Ver e tratar com os proprietários no local durante este mês. (1727) 3700

FAZENDAS ESTADO DO RIO

Vendem-se 3 fazendas do mesmo proprietário de 30, 65 e 128 alq. por 150.000 - 260.000 e 400.000 Cruzeiros. Accesso pela boa estrada de rodagem por Leopoldina. Altitude: 500 m. — Detalhes apto. 1108, 540 Av. N. S. Copacabana. (4193) 3730

CHÁCARA E RESIDÊNCIA EM NOVA FRIBURGO

Pessoa que se retira do país deseja vender em Nova Friburgo sua chácara com residência toda confortável, com 2 salas, 4 dormitórios, copa, cozinha e banheiro completo, dependências para empregadas, porão habitável, Otima situação, lindo panorama. Preço razoavel a combinar. Propostas à redação deste Jornal sob n.º 4.174. (4174) 91

OPORTUNIDADE

Vende-se um terreno em Itaipava, no quilômetro 2 da estrada Teresópolis no loteamento "JARDIM AMERICANO" com 2.000 metros quadrados. Otimo lugar, tendo luz, água e estradas calçadas. Preço para venda: Cr$ 90.000,00. A dinheiro ou troca-se por um carro novo de passeio. Tratar pelo telefone 27-0341 com Mme. RODRIGUES. (4152) 91

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se uma pequena com todo o conforto, moderno, varanda fechada, etc. Ver na Av. Barão do Rio Branco, 2.371. Tratar pelo Tel. 4949 - Petrópolis ou no Rio: R. da Conceição 36, sob. (4215) 91

APARTAMENTO VAZIO

Cr$ 210.000,00, Sendo Cr$ 65.000,00 financiados. Sala ampla, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dependências sanitárias e área c/ tanque. R. Voluntários da Pátria 187. — Trata-se R. 7 de Setembro 55 — SILVA. (1755) 91

PAVIMENTAÇÕES

técnicas para indústrias

e

IMPERMEABILIZAÇÕES

JORGE ELIAS CALFAT

AV. GRAÇA ARANHA, 416

7.º -- Salas 714/5

TELEFONES: 42-3333 e 42-5555

91

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189

VENDEM-SE COM GRANDE FINANCIAMENTO NO EDIFICIO "SANTA ALICE"

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jant r, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Area de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 35.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 35.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES — No próprio local diariamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21 - 1.º andar — Tel. 42-3552.

APARTAMENTO MOBILIADO

Vende-se ou aluga-se, no melhor ponto, à Avenida Atlantica junto ao Lido. Constando de sala de entrada, sala de jantar, ambas com fino mobiliário. Grande varanda sôbre o mar. Copa-cozinha completa, área de serviço com entrada independente, quarto e banheiro para empregados. Três magnificos dormitórios, sendo um duplo, com mobilia completa para casal. Vista maravilhosa de todos os dormitórios, abrangendo tôda a Avenida Atlantica. Banheiro em côr completo. Garage. Entrega imediata. Telefonar para 43-1415 ou 37-2132. Chamar Eduardo. (4274) 91

EM CAXAMBÚ

Vende-se ou troca-se por apartamento em Copacabana, uma grande casa situada no melhor ponto da cidade. Tratar no Rio com Dr. Luiz Mello - Rua Antonio Salema 63, — Tel. 48-4575. (1683) 91

NOVA IGUAÇÚ
Ponto Chic

BAIRRO NOVO ORIENTE

Vendem-se lotes, a começar de Cr$ 10.000,00, em prestações, clima ótimo, colégio, luz, água nascente, ônibus, etc. Tratar com Sr. Mattos — Rua Mal. Floriano n.º 1991, — Café Brasil, ou Ponto Final dos ônibus Ponto Chic. ((4122) 91

PARAÍBA DO SUL
PRÉDIOS

Entre os muitos que tenho à venda nesta bela e progressista Cidade, destaco o grande Prédio, confortável, de ótima construção, localizado no centro da cidade, em rua calçada, com 4 quartos, salas, cozinha, copa, banheiro completo, varanda, água, luz elétrica e demais dependências, tendo bom terreno cercado a muros, jardim e árvores frutíferas. Otima oportunidade. — Local com todas as facilidades desejadas. Preço de ocasião. — Ver e tratar no local com o Corretor de Imóveis: — AGOSTINHO MÉDICI, à Praça Marquês de São João Marcos, 210, Paraíba do Sul. (25054) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se o prédio n.º 398 da Avenida acima mencionada com 20 x 50 m. m/m. Pode ser visto a qualquer hora. Informações no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S. A. - Rua da Alfândega, 49. Fone: 23-0064. (2488) 91

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE

Vende-se ótimo terreno de 20 x 35 junto e depois do prédio 693 (ainda em construção). — Informações no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S. A. - Rua da Alfândega, 49. Fone 23-0064. (2491) 91

MIGUEL PEREIRA — Vendo por 17.000 cruzeiros, o lote de terreno n. 10 quadra 5, Parque Guararapes, com 25 x 50. Manuel Silva — Tel. 48-6634. (4168) 91

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 115
(Edificio Labrador)

Alugam-se ou vendem-se os apartamentos ns. 901, 902, 903, e 904, do Edificio acima mencionado. Chaves com o porteiro senhor Antonio Tratar no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S. A. — Rua da Alfândega, 49. Fone: 23-0064. (2489) 91

AVENIDA ATLANTICA
(Edificio ARUANA)

Vende-se o sexto pavimento do Edificio acima mencionado, à Avenida Atlântica número 932, em terminação de construção (90 dias). — Pode ser visitado. - Informações no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S. A. — Rua da Alfândega, 49. Fone: 23-0064. (2490) 91

RUA SENADOR VERGUEIRO 159
(Edificio Abaetê)

Vende-se o apartamento número 1202 do Edificio acima mencionado, (ainda não habitado), com todos os aparelhos de iluminação. Prédio de ótima construção com grande jardim. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro senhor Nunes. — Informações no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S. A. — Rua da Alfândega, 49. Fone: 23-0064. (2492) 91

Senhores Industriais

VENDE-SE EM BARRA MANSA, (Estado do Rio) no centro, á margem de duas estradas de ferro, UMA ÁREA COM 4.000 m2, COM UM GALPÃO FECHADO, de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJÓLOS, COM 920 m2, adaptável a qualquer indústria. Maiores informações com Faria, telefone 22-7445. (41027) 91

LOJAS

Para pronta entrega vendem-se no Edificio Normandie, à Avenida Mem de Sá 1, incluindo sub-solo, com área util de 162,00 m2, por Cr$ 700.000,00, com grande financiamento a longo prazo, tabela Price.

Informações diretamente com o incorporador e proprietário.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
Rua do Ouvidor 90 — Telefone 23-1825 (30767) 91

Senhores Industriais

VENDE-SE no centro uma área de 1.500/2.000 m2, com UM GALPÃO ABERTO.

Tratar com Dr. Edgar Lima,

RUA ALVARO ALVIM 31 — 14º ANDAR (41026) 91

COMERCIANTES
ADVOGADOS
MÉDICOS
DENTISTAS etc

ESPLÊNDIDOS SALÕES
MAGNÍFICA LOJA

VENDEM-SE — ROSARIO, 172
quase esq. Uruguaiana

COM FINANCIAMENTO e GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTOS

Informações:

IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
RUA DA QUITANDA, 43 - SOB. — TEL. 22-7594

CASA - NITERÓI

Por motivo de viagem vendo casa com 3 cômodos, sala, etc. URGENTE. Ver e tratar com o proprietário à Alameda Barcelos 46 (Santa Teresa) — Niterói. (4145) 91

LOJAS EM COPACABANA

Vendem-se loja, sobre-loja e sub-solo, que poderão ser subdivididos à rua Raimundo Correia, 20 Tratar pelo tel. 22-7666 (42836) 91

VASSOURAS

Vende-se ótimo terreno, à 5 minutos da estação, local aprazível, medindo cêrca de 92 x 250 ms. Tratar com Anibal Lima, no Cartório do 3.º Ofício, em Vassouras.

COPACABANA

Vendo lindo apto. Duplex de ótima construção, com 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros, etc., com grande financiamento. Preço 950 mil cruzeiros. Inform.: 27-5610. [illegible] 91

TEATRO JARDEL

TEL. 47-8712

Av. Copacabana esquina de Bolivar

HOJE — Sessões às 8 e às 10 horas

Temporada de CARNAVAL

COLÉ e sua Companhia da qual faz parte

Aracy Cortes

apresentam a revista-politica

BANANA NANICA

o sucesso do momento, com as suas estupendas "charges" e musicas do Carnaval!

"O GRITO DE CARNAVAL DE 1949" — HOJE, MATINÉE ÀS 16 HORAS — AMANHÃ MATINÉE ÀS 15 HORAS

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A 4º Sala 43 — Tel. 22-0411 (28356)

CONSERTOS de CAMISAS EM 48 HORAS

AVENIDA, 147, 1º AND.

TELHAS:

Vende-se postas nas obras, desde Cr$ 1,50 a 2,00; telefone 42-2377 — Sr. EDIL. (431)

HOJE e AMANHÃ

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA CIA. PORTUGUÊSA DE REVISTAS EM SUA DESPEDIDA DO BRASIL, apresentando o seu maior sucesso

TIRO-LIRO-LIRO

revista em 2 atos com Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho e João Vilaret

Grandiosos números musicais

HOJE, Vesperal às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas.

AMANHÃ — Vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas.

Tel.: 22-0271

Teatro República

MARIO SALABERRY

MARIO SALABERRY

APRESENTA NO

Teatrinho Intimo

AV. ATLANTICA, 21 — LEME

TEL. 37-2989

HOJE

"PANCADA DE AMOR"

(PRIVATE LIVES)

Peça em 3 atos de NOEL COWARD, em tradução de CARLOS BITTENCOURT e RENATO ALVIM.

Elenco: AUGUSTO ANIBAL, ZILKA SALABERRY, LUCY LAMOUR, HILDOMAR PIMENTA.

Todas as noites de 3as. às 6as., sessão unica, às 21 horas. — Sábados Domingos e Feriados, às 20 e 22 horas. Não haverá vesperais.

(BILHETES A VENDA)

VENDE-SE

DIVISÕES DE MADEIRA COMPENSADA, DE LEI, USADAS, COM VIDROS, PRÓPRIAS PARA ESCRITÓRIO; 15 PONTOS DE LUZ FLUORESCENTE, VITRAUX, BALCÕES, ETC. PARA DESOCUPAR LUGAR. ACEITA-SE OFERTA DE COMPRA PARA PARTE OU TODO MATERIAL. TRATAR À AV. PRESIDENTE VARGAS, 463, 20º AND., C/SR. JULIO. (1753)

EMPREGOS DIVERSOS

ATENÇÃO

V. S. deseja um bom emprêgo?

UM EMPRÊGO DE FUTURO E COM ESPLENDIDAS POSSIBILIDADES PARA PROMOÇÃO, NUMA COMPANHIA NOVA E EM PLENA EXPANSÃO?

SEARS, ROEBUCK S/A. precisa de homens e mulheres com 2 ou mais anos de experiência como chefes ou sub-chefes de secção nos seguintes ramos de mercadoria:

Calçados — Artigos para Bebés — Camisaria — Artigos de Esporte — Ferragens, Ferramentas Manuais e Máquinas-Ferramentas — Artigos de Casa — Acessóriospara Automóveis e Pneus — Instalações Sanitárias e Encanamentos — Cortinas e Estofamento — Artigos de Cama e Toalhas.

De preferência que fale inglês, mas isto não é essencial. Dirigir-se à Praia de Botafogo n. 400. Departamento do Pessoal, de 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17 horas. (38537) 55

BANCARIO — Tendo a tarde livre, a partir das 11 horas, com 24 anos de idade, bôa apresentação, instrução secundária, oferece seus serviços em empresa ou escritório comercial. Cartas para o n. 1762 na portaria deste Jornal. (1762) 55

FUNILEIRO

Precisa-se para serviço de precisão de pessoa perfeitamente habilitada. Paga-se bem. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar Campo de São Cristovão, 254. Fone 28-2502 (1479) 55

AJUDANTE DE CONTADOR

Com muita prática de serviços de escritório, oferece seus serviços para lugar fixo, dá ótimas referências, ordenado a combinar. — Telefonar para NELSON — 26-1270. (622) 55

DESENHISTA

ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO — Oferece seus serviços. Cartas para Jornal n.º 438 (438) 55

AUXILIAR ESTATISTICA

Companhia Norte-Americana, precisa de um auxiliar para Estatística, do sexo masculino. - Propostas indicando pretensões e referências, para portaria deste Jornal n.º 1 700 (1700) 55

BANCO ESTRANGEIRO

Procura datilógrafos (as) com grande prática. Pede-se não se apresentar quem não estiver nesta condição. Cartas para êste jornal 41022. (41022) 55

CORRETORES

Empresa de terrenos necessita de alguns corretores para colocação de lotes e chácaras em Nogueira, numa altitude de 900 metros, distando hora e meio do Rio e com grande facilidade no pagamento. — Informações com Fabricio Silva, à Av. Presidente Wilson, 198 - sala 1.101, das 9 às 11 horas. (25923) 55

Gerente Administrativo

especializado na Construção Civil, procura colocação. Ofertas para o n. 25880 neste jornal. (25880) 55

CORRESPONDENTE - DACTILOGRAFO

Grande emprêsa oferece oportunidade a rapaz trabalhador, com bastante prática e autonomia de redação. Ordenado Cr$ 1.800,00. Cartas de próprio punho candidatando-se à prova de seleção à portaria deste Jornal sob n. 4270. (04270) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma que conheça os serviços acima e tenha bons conhecimentos de português. Cartas para o n. 25.911 na redação dêste jornal. (25911) 55

Escritas avulsas

Contabilista com grande tirocínio encarrega-se de atualizações, reorganizações, balanços e mais serviços contábeis. Cartas a Contador á Caixa Postal 3326 — D. Federal. (04271) 55

OFFICE-BOY

Procura-se um de 14 a 17 anos com alguma prática. Tratar na *STARCO S. A.* Av. Rio Branco, 10 — 14º andar. (30788) 55

CHEFE DE CONTABILIDADE

Importante companhia procura um chefe de contabilidade com larga experiência. Deve ser bom organizador e ter competência para dirigir uma seção de 50 funcionários. Exigências: Idade entre 35 e 42 anos. Brasileiro nato ou naturalizado, diploma de contador devidamente registrado, perfeito conhecimento da lingua inglesa e da legislação comercial em vigor. Cartas dando todos os detalhes referentes à instrução, ocupações anteriores, pretensões, etc., para a portaria deste jornal sob nº 4140. Trata-se de uma posição de grande futuro. Inutil solicitar sem fornecer as informações solicitadas que no entanto serão tratadas com a maior discreção. (4140) 55

SECRETÁRIA

Para gerência de Companhia importadora procura-se esteno-datilógrafa em inglês e português. Cartas mencionando experiência, pretencões e nacionalidade para 4201, na portaria dêste jornal. (4201) 55

VENDEDOR

REPARTIÇÕES

Procura-se para reputada marca de caminhões pesados, elemento comprovadamente relacionado nas repartições federais e municipais. Oportunidade excelente mesmo para vendedor já trabalhando com artigos de outro ramo. Sigilo garantido. Ofertas para n. 4.202 na portaria dêste jornal. (4202) 55

—VIAJANTE—

Para comércio em geral procura colocação em firma idonea. NACIONALIDADE SUIÇA, falando corretamente 3 IDIOMAS. — Resposta para o n.º 4.266 neste Jornal, especificando condições detalhadas. (4266) 55

PRECISA-SE

Steno-datilografa, com prática e desembaraçada, conhecendo bem o português, para importante firma comercial. Paga-se bem. Tratar com dna. Lúcia, à Av. Rio Branco, 133, 2.º andar. (1809) 55

PARA O INTERIOR

ARQUITETO — ENGENHEIRO MESTRE DE OBRAS

Formado na Europa e chegado recentemente, 36 anos, falando vários idiomas, licença especializado em ORGANIZAÇÃO, PROJEÇÃO e EXECUÇÃO de construções civis e industriais, deseja colocação correspondente às suas múltiplas aptidões. Otimas referências pessoais e profissionais. Ofertas, por obséquio, para o número 4.212 desta folha. (4219) 55

PRECISA-SE de costureiras com prática de confecções p.ª senhoras. Av. Suburbana, 711 - Galpão n.º 2, ao lado da Fábrica Gilete. (1538) 55

VENDEDOR

Para artigos de ceramica de tintas minerais em pó. Caixa Postal 33 C. Lafaiete — Minas. (27971) 55

ENGENHEIRO

Engenheiro executa projetos, orçamentos e cálculos de concreto armado e aceita fiscalização de obras. Cartas para Caixa n.º 4 143 neste Jornal. (4143) 55

VIAJANTES

Casa atacadista de especiarias precisa dois, um para os Estados do Sul e outro para os Estados de Minas e do Rio. Cartas do próprio punho, informando estado civil, idade e pretensões, para este Jornal ao n.º 4.125. (4125) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado. Paga-se bem — Tratar a avenida Rui Barbosa n. 830 — apto. 1.101. (1555) 53

PRECISA-SE cozinheira do trivial fino e que lave alguma roupa. Exige-se referencias e que durma no aluguel. Ordenado Cr$ [illegible] Rua Conselheiro Lafaiete 67 — Posto 6 — Copacabana. (1774) 53

VISITE BELO HORIZONTE uma das mais belas cidades do Brasil e hospede-se no

140 APARTAMENTOS COMPLETOS

Cozinha internacional de 1ª ordem

Informações e reservas de anosentos à Av. Rio Branco 117, sala 317, de 14 às 17 horas (4200)

EMPREITADA ACEITO

35 % A MENOS NOS PREÇOS ATUAIS

MASSA ALVENARIA GESSO E REFORMA EM GERAL

MURO, PASSEIO E PINTURAS

RUA LISBOA Nº 56 F.

RECADO POR FAVOR TEL. 30-3398 SANTOS (4165)

PINTURAS TECOLA LTDA.

COPACABANA - RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 146

Pinturas em geral	Arquitetura	Instalações
Reformas	e Decorações	residenciais
e Consertos	de Interiores	e comerciais

TEL. 27-1350

CONSIGNAÇÕES — CONCORRENCIAS PÚBLICAS — EXERCICIOS FINDOS ETC.

Junto às repartições Federais Municipais e Autarquias

REPRESENTAÇÕES ALVES LIMITADA

Fornecedores dos Governos Federal, Municipal e Autarquias

ACEITA-SE PROCURAÇÕES

AVENIDA RIO BRANCO, 143 - 5.º ANDAR - SALA 7

RIO DE JANEIRO (01572)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

LARGO OU ESTRAGADO? Técnicos em colarinhos deixam perfeita sua camisa. Oficina especializada para camisas finas sob medida, bem como pijamas, cuecas etc. Serviço rápido e perfeito. — Av. Alm. Barroso n. 2 - 16.º andar - sala 1.602 — Em frente ao Taboleiro da Baiana. Atende provisoriamente pelo tel. 32-7519 (26616)

8 m/m - CINEMA - 16 m/m

PROJETORES — MUDOS E SONOROS — ACESSÓRIOS

CITERA LTDA.

Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201

VENDE — CONSERTA — TROCA (26958)

TEODOLITO ZEISS

Vendo um teodolito novo, completamente equipado, marca ZEISS, por preço de ocasião. Tratar diariamente com Tolentino, pelo tel. 22-1224 ou na Av. Calógeras, 15 - 6.º andar. (00498)

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS

Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis! Rua Buenos Aires, 314. (00227)

Cuidado com a PIORRÉIA...

De cada 5 pessoas - 4 estão ameaçadas

Se as suas gengivas estão sensíveis e amolecidas... se sangram com facilidade ao escovar os dentes — acautele-se! São sinais de alarma desta enfermidade — que encolhe as gengivas e afrouxa os dentes.

Comece logo a proteger as gengivas e os dentes contra a Piorréia com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes de manhã e à noite (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan contra a Piorréia. Exames clínicos recentes provam que, no fim de apenas um mês dêste tratamento, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia apresentam notável melhora.

Vá ao seu dentista com frequência. Siga os conselhos dêle. E para restaurar o brilho natural dos dentes... a firmeza e a saúde das gengivas... comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's para as Gengivas!

Escove os dentes com

Forhan's

R. J. Forhan D.D.S.

"NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S - USE FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA"

4FP4

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150. — Tel. 23-4438 (24839)

GELADEIRAS COMPRO

Elétricas funcionando ou não, paga-se bem. Tel. 49-0009, c/ COELHO (1548)

FENIX

HOJE

AS 21 HORAS

SANDRO APRESENTA

TREVAS ARDENTES

com

LUIZ TITO

NICETTE BRUNO

PAUL GREGOR

PAIXÃO!

VIOLÊNCIA!

HUMORISMO!

TEATRO FENIX

Hoje às 21 horas

TREVAS ARDENTES

de PAUL GREGOR

com LUIZ TITO e NICETTE BRUNO

À VENDA

MOTORES A VAPOR, MOTORES DIESEL, MAQUINARIA PARA TRABALHAR MADEIRA, MAQUINAS DE ESMERILHAR.

Astra Overseas Trading Co. Ltd.

36-38 Southampton Street, Strand, London, W.C. 2. (30763)

PAN-TECNE LTDA.

PARA CADA MISTER UM TECNICO

ANALISES

LICENÇAS

MARCAS

TITULOS

PATENTES

Registros em geral

Rua da Quitanda, 3 - 12.

Fone: 32-6548 - Rio

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

Da melhor qualidade pelo menor preço. O. Lange, Joalheiro, R. Gonçalves Dias 84, terceiro and. 43-3865.

COLÉGIOS

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados, em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escola de Comércio ou Superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. — Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. (27983) 71

TERRENOS -- KOSMOS

Vende-se lotes residenciais e granjas junto à Estação com grandes facilidades de pagamento.

Visitas e condução sem compromisso. Tratar à Rua do Carmo, nº 62, com o Sr. Macedo. Tel. 23-2187. (41177)

SR. COMERCIANTE OU INDUSTRIAL.

Se a sua contabilidade não lhe satisfaz disque

32-2670

e consulte sem compromisso um técnico especialisado. (40035)

Será disputada amanhã a prova "Forças Armadas do Brasil"

Os paulistas estão ansiosos para assistirem a grande regata de Jurubatuba

Finalmente amanhã, será realizada em São Paulo, a quarta regata oficial da Federação do Remo, que inaugurará a raia Olímpica de Jurubatuba, distante 29 quilômetros da cidade. Dada a propaganda, bem como o programa elaborado para o referido certame, o público paulista tem se mostrado interessado no desenrolar do mesmo, esperando-se que grande massa acorra às margens da excelente raia que enriquece à canoagem brasileira.

Conforme já foi amplamente divulgado o páreo mais interessante do programa, é o último destinado a "out-riggers" a oito remos, corrido na distância de dois mil metros e que foi aberto a tôdas entidades brasileiras. Nada menos de doze embarcações inscreveram-se, a saber-se: S. C. Corinthians, C. R. Flamengo, Natação e Regatas, A. D. Floresta, C. R. Alvares Cabral, C. R. Tietê, C. R. Lage, A. A. São Paulo, C. R. União União, de Porto Alegre, S. C. Recife, C. R. Itapagipe, de São Salvador e S. C. Vitoria.

Como se vê, a Prova Forças Armadas do Brasil, apresenta um cenário dos mais prometedores, embora não figurem as guarnições do Vasco e do Botafogo, prejudicadas pela época imprópria aos seus interesses. Principalmente a guarnição do alvi-negro, campeã carioca, viu-se forçada a desistir de participar da referida prova, por estarem seus remadores, na maior parte estudantes, em época de estudos e fora de forma.

De qualquer maneira, porém o Distrito Federal estará bem representado pelo Flamengo, o Natação e Lage, sendo que os rapazes cariocas estão dispostos a vender caro a derrota para os nossos irmãos do Sul e do Norte.

O programa elaborado para a regata, bem como as autoridades escolhidas, é o seguinte:

1.º Páreo — 8,30 horas — Out-Rigger trincado a 2 remos, com patrão — Principiantes — Homenagem ao general de Exército Eurico Gaspar Dutra: 1 — C. R. Piracicaba; 2 — C. R. Vasco da Gama; 3 — C. R. Tietê com flâmula; 4 — A. D. Floresta; 5 — C. R. Tietê.

2.º Páreo — 8,40 horas — Yole Franche a 4 remos, com patrão — Estreantes — Homenagem ao general de Divisão Canrobert Pereira da Costa. 1 — C. C. da Penha; 2 — C. R. Saldanha da Gama; 3 — C. R. Vasco da Gama; 3 — C. R. Vasco da Gama; 4 — C. R. Tietê com flâmula; 5 — C. E. da Penha com flâmula; 6 — C. R. Tietê; 7 — A. A. São Paulo.

3.º Páreo — 8,50 horas — Single Scull trincado — Principiantes — Homenagem ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky de Almeida. 1 — S. S. Corinthians Paulista; 2 — C. R. Tietê com flâmula; 3 — C. R. Vasco da Gama; 4 — A. D. Floresta; 5 — A. A. São Paulo; 6 — C. R. Saldanha da Gama; 7 — C. R. Tietê; 8 — A. D. Floresta com flâmula.

4.º Páreo — 9,00 horas — Out-Rigger trincado a 2 remos, com patrão — Noviços — Homenagem ao almirante de Esquadra Silvio de Noronha. 1 — C. R. Tietê com flâmula; 4 — C. R. Saldanha da Gama.

5.º Páreo — 9,10 horas — Canoe — Estreantes — Homenagem ao general de Exército Salvador Cesar Obino. 1 — C. E. da Penha; 2 — A. D. Floresta com flâmula; 3 — C. R. Tietê com flâmula; 4 — A. D. Floresta; 5 — C. R. Tietê.

6.º Páreo — 9,20 — Yole-Franche a 4 remos, com patrão — Principiantes — Homenagem ao vice-almirante Adalberto Lara de Almeida. 1 — S. C. Corinthians Paulista; [illegible]

7.º Páreo — 9,30 — Double-Scull trincado — Noviços — Homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes. [illegible]

8.º Páreo — 9,40 — Out-Rigger trincado a 4 remos, com patrão — Noviços — Homenagem ao marechal do Exército João Batista Mascarenhas de Moraes. [illegible]

9.º Páreo — 10 horas — Out-Rigger liso a 4 remos, com patrão — Júniors — Homenagem ao brigadeiro, dr. Samuel G. Pereira. [illegible]

10.º Páreo — 10,15 horas — Out-Rigger liso a 2 remos, com patrão — Qualquer classe — Homenagem ao general de Divisão Alvaro Fiuza de Castro. [illegible]

11.º Páreo — 10,30 horas — Single-Scull liso — Juniors — Homenagem ao capitão de Mar e Guerra, Hugo Bussmeyer Caminha. [illegible]

12.º Páreo — 10,45 horas — com patrão — Júniors — Homenagem ao general de Divisão Odylio Denys. [illegible]

13.º Páreo — 11 horas — Out-Rigger liso a 4 remos, sem patrão — Qualquer classe — Homenagem ao brigadeiro Gervasio Duncan. [illegible]

14.º Páreo — 11,15 — Double-Scull liso — Qualquer classe — homenagem ao vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros. [illegible]

15.º Páreo — 11,30 horas — Honra — Qualquer classe — Prova Clássica "Forças Armadas do Brasil" — Homenagem dos remadores brasileiros às Forças Armadas do Brasil. [illegible]

DIREÇÃO GERAL DA REGATA

Árbitro de honra — Capitão Sylvio de Magalhães Padilha. Árbitro geral — Sr. Alberto P. de Castro Junior. Comissão de recepção — [illegible]

Juízes de partida — [illegible]

Juízes de chegada — [illegible]

Comissão de Regatas — [illegible]

AMBIENTE EM SÃO PAULO

São Paulo, 21 (Asp.) — [illegible] disputada domingo na raia de Jurubatuba, "Forças Armadas do Bra- [illegible]

O sr. Alberto de Castro Junior, presidente da Federação Paulista de Remo, entrega ao general Canrobert, uma miniatura da "challange" Forças Armadas do Brasil

sil", com a participação além de 4 clubes locais, das representações do Distrito Federal, 3 clubes, Rio Grande do Sul, 3, Bahia 2 e Espírito Santo 1.

Mas, além dessa prova, outra de igual expressão será disputada no mesmo local, a 25, dois dias depois portanto. Trata-se da tradicional "Prova Clássica Fundação da Cidade de São Paulo", em disputa do "Trofeu das Bandeiras" também disputada em "out-riggers" a 8. Desta vez porém, com a participação das guarnições que vêm tomar parte na prova dedicada às Forças Armadas, terá esta última, aumentada extraordinàriamente a sua expressão e o interêsse do público.

Por que há deficits no futebol

Ouvimos ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, comentários interessantes sobre a reforma financeira daquela entidade e a preocupação dos grandes clubes em não mais gastarem dinheiro com os clubes suburbanos. E um dos presentes, por sinal paredro de alto coturno, chamou a atenção dos demais, para o fato dos clubes apresentarem deficits elevados nas suas seções de profissionais, atribuindo como uma das causas do desequilíbrio, a desbragada generosidade dos mesmos clubes, em gratificações por vitorias, algumas de cinco mil cruzeiros quando os contratos dos profissionais estipulam apenas duzentos cruzeiros. Os jornais noticiam sempre os "bichos" após as grandes vitorias, o que vem demonstrar que quanto mais um clube ganha, mais gasta em gratificações. Dar a cada jogador quinhentos cruzeiros é propina modesta, mais que representa no orçamento das despesas do match, mais de sete mil cruzeiros. Imagine-se quando o "bicho" é de cinco mil e multiplique-se tal quantia por onze jogadores, o técnico, o medico, o massagista e verão como é doloroso vencer...

No tocante aos clubes suburbanos, mantemos o nosso ponto de vista, que é de que a Federação não deve desamparar tais agremiações, dando-lhes uma subvenção capaz de auxiliá-los no seu trabalho de difusão do futebol, justamente onde ainda existe amadorismo. E temos a impressão de que o Departamento Autonomo [illegible]

incorreriam em tamanha falta. Só o que acabamos de relatar, foi uma prova cabal de que em Campos Sales não há mesmo lugar para indisciplinados.

O América, necessitando de ganhar alguns cruzeiros e ao mesmo tempo dar sequência a sua renovação de valores, saiu para uma temporada em gramados bandeirantes. Tudo corria às mil maravilhas, mas, quando a delegação chegou a Araraquara, verificou-se a quebra da disciplina e por mais incrível que pareça, Vicente e Esquerdinha os protagonistas, com mais o auxilio do primário, Ranulfo. Desconhecemos os motivos detalhados pelos quais levaram Russo, técnico do América a fazer o retorno dos mesmos ao Rio incontinenti, todavia, pelo que sabemos, o fato é grave, estando somente o América, a espera do relatório, para que sejam tomadas outras providências.

Vicente e Esquerdinha já são useiros e vezeiros. Desta forma, em palestra que mantivemos com Antenor de Carvalho, o mesmo foi positivo em nos declarar que o clube não está mais disposto a relevar faltas cometidas pelos mesmos. Disse que embora dependendo do relatório do técnico, o mais viável, será mesmo pôr os "passes" de ambos à venda.

Com alusão a Ranulfo, este jogador, que tanto trabalho deu ao América para o conquistar, limitar-se-á o clube campeão do centenário a aplicar-lhe uma suspensão, visto tratar-se de um primário. Para o futuro então, se voltar a incorrer na falta anterior, também terá a mesma sorte de Vicente e Esquerdinha.

A VITÓRIA VASCAINA EM GUADALAJARA

Cidade do México, 21 (Robert F. Allen, da A. P.) — Numa vitória espetacular, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, alcançou sua terceira vitória consecutiva em terras mexicanas, vencendo o "Guadalajara", no Estádio da cidade do mesmo nome, pela contagem de seis goals a um. [illegible]

FUTEBOL

O BOTAFOGO EM VILA BELMIRO

[illegible]

SEGUE HOJE O FLUMINENSE

[illegible]

SERÃO POSTOS À VENDA OS "PASSES"

O América por diversas vezes já provou que não é aconselhável tê-los nos seus quadros [illegible]

WATER-POLO

HOJE, VASCO x GUANABARA

[illegible]

CICLISMO

INICIA-SE HOJE O SUL-AMERICANO

Montevidéu, 21 (A. P.) — O Congresso Americano de Ciclismo [illegible]

ESPORTES

CONCORDOU A FEDERAÇÃO PARAGUAIA

Confirmada a transferência do Campeonato Sul-Americano de basketball

O Campeonato Sul-Americano dêste ano, a se realizar no Paraguai, será por mais de um motivo de especial relêvo, pelas acentuadas possibilidades, [illegible]

em março, na cidade de Salvador. Entre o Campeonato Brasileiro e o continental, 40 dias os separam, o que atende às prerrogativas em preparar, após o selecionamento dos melhores jogadores do país atualmente, um conjunto digno de representar o alto nome do basketball brasileiro.

[illegible] nota que o Departamento de Divulgação, apresenta a êste respeito:

Eis que finalmente veio a confirmação da transferência do Sul-Americano, de março para abril, atendendo a pretenção das Confederações do Brasil e Uruguai.

As atividades da Confederação no que concerne à organização do Campeonato Brasileiro, de que Salvador será sede, estava na dependência dessa resposta da Federação Paraguaia de Basketball, para então, marcar, em caráter definitivo a data do Campeonato Brasileiro.

Ficam assim as datas de 12-3 para o Brasileiro e 40 dias depois, precisamente a 23-4, o início do Sul-Americano em Assunção.

A C. B. B., com a solução dêste assunto confirmou à Federação Paraguaya de Basketball sua participação no certame continental e inicia agora, pela Comissão Organizadora, já com todos os membros indicados, o vice-presidente dos interêsses Financeiros: A. Moreira Leite, secretário: dr. Mário C. R. Pereira e representante da Comissão Técnica: José Dias Pimenta de Mello e o presidente da Federação Baiana de Basketball: Hélio Jacques, os trabalhos gerais da organização do Campeonato Brasileiro.

A Comissão Técnica, composta de José D. Pimenta de Melo, Arno Frank e dr. Souza Aguiar, voltará a reunir-se na próxima terça-feira, e o fará agora bem segura, desde que tôdas as bases estão assentadas.

ATLETISMO

UM TREINO GERAL DOMINGO, PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

[illegible]

PUGILISMO

A TEMPORADA DE PROFISSIONAIS

[illegible]

NATAÇÃO

TORNEIO "ANGELO MENDES DE MORAES"

[illegible]

N., objetivando maior interêsse, estabeleceu que a mesma seja disputada inter-clubes, reunindo os mais poderosos grêmios praticantes da natação, do mesmo modo que os maiores valores aquáticos com que podem contar para o certame continente.

São Paulo e Rio, dividem o poderio da natação adulta do Brasil; não se abstêm de participar em qualquer cotejo, desde que êste ponha em prova sua capacidade no cenário esportivo nacional, e consequente numero de nadadores aptos a enfrentar destacadamente, turmas estrangeiras. Foram os primeiros a manifestar sua adesão, por intermédio dos seguintes clubes respectivamente: Floresta, Pinheiros, Tietê e Corinthians, América, Botafogo, Guanabara, Fluminense, Icaraí e Tijuca.

Os outros dois Estados de maior projeção, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, embora seus principais clubes não tenham ainda solicitado inscrição para o Torneio "Prefeito Angelo Mendes de Morais", estão propensos a tal: em Minas, já estão pràticamente assegurados, a participação dos seguintes: América, Atlético e Minas.

Finalmente, ainda no Estado de São Paulo, tem-se como certa a inclusão dos seguintes grêmios: Associação Recreativa de Ribeirão Preto, (Ribeirão Preto), Marília (da Cidade de Marília), e o Saldanha da Gama.

PROSSEGUE A DISPUTA DO TROFÉU "RIVADAVIA C. MEIER"

Guanabara x Vasco, em sequência no Campeonato de Water-Polo

Um dos problemas da natação brasileira, com alusão ao Campeonato Sul-Americano de Montevidéu, reside nos revezamentos. Sentindo a necessidade de estimular entre nós a prática destas provas, foi instituído o trofeu "Rivadavia C. Meyer", que vem sendo realizado no Rio, em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Algumas etapas desta disputa já foram vencidas. Teremos hoje, a prova dos 100 metros nado livre, que promete transcurso dos mais interessantes e equilibrados, e amanhã, a de 200 metros nado livre, que não menos interêsse vem despertando. Espera-se que já seja possível a participação de Sergio Rodrigues, que não tomou parte na ultima realizada, por se encontrar adoentado; isto prejudicou sensivelmente o referido nadador, pelo numero de pontos que após aquela disputa, o distancia dos demais concorrentes. Se se confirmar a presença de Sergio Rodrigues, veremos sem duvida um duelo empolgante entre êle e Aran Boghossian, que não se encontra em boa forma. Martin Andrade é também sério competidor, pois como deixou claro sábado ultimo vencendo Aran nos 200 metros, poderá influir no resultado final do troféu.

Também em São Paulo e Pôrto Alegre, terão prosseguimento as provas preparatórias dos revezamentos 4x100 e 4x200.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

Dando prosseguimento ao Campeonato Metropolitano de Water-Polo, veremos a estréia das equipes do Guanabara e do Vasco, neste certame. O jôgo é aguardado com interêsse, tendo a Federação Metropolitana de Natação, designado as seguintes autoridades: 1º jogo — José Roberto Hadock Lobo; 2º jogo — final — Gastão Ledeira. Novos horários foram estabelecidos, atendendo a solicitações dos interessados; assim, o encontro pela segunda divisão será iniciado às 16 horas, enquanto o da primeira, será às 16,45 horas.

VÁRIAS

O BANGÚ E SUAS EXCURSÕES

O Bangú solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, permissão para que o seu quadro de profissionais atualmente excursionando pelo norte do país, possa prolongar os seus jogos amistosos, disputando mais duas partidas no Ceará, três em Pernambuco, três no Maranhão, contra clubes indicados pelas entidades locais. Solicitou ainda o grêmio suburbano, permissão para incluir sem contrato, nos referidos jogos, o zagueiro Gualter.

RE-ELEITO ANERON

P. Alegre, 21 (Asp) — Foi reeleito presidente da Federação Riograndense de Foot-Ball, pelo espaço de mais tres anos, o dr. Aneron Correio de Oliveira, e para vice-presidentes, Artur Oliveira Cabral e Adail Morais.

CEDEU TODOS OS DIREITOS

O América comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, cedeu todos os seus direitos sobre o centro-avante Maxwell, para o Olaria.

O SUL AMERICANO DE NATAÇÃO

Montevidéo, 21 (FP) — Os selecionadores da equipe uruguaia que deverá intervir no próximo Campeonato Sulamericano de Natação, a realizar-se em Montevidéo, renunciaram a seus cargos, entendendo que o Conselho da Federação não lhes proporcionava emplo apoio ao seu trabalho.

Por outro lado, a Federação do Brasil, da Argentina e da Colombia já comunicaram o número de competidores que enviarão ao torneio. O Brasil enviará uma delegação de 53 pessôas, a Argentina também 53 pessôas, enquanto que a Colombia, entre outros, enviará os nadadores Luis Child e Gonzalez, acompanhados do treinador Pedro Miranda.

QUARTA-FEIRA NO MARANHÃO

O Bangú estreará quarta-feira da semana vindoura no Maranhão, enfretando o Moto Clube. A delegação suburbana, deixará Fortaleza dois dias antes.

COMPLETO O BOTAFOGO

Ao contrário do que foi noticiado, o Botafogo apresentará a sua força máxima em Vila Belmiro. Assim confirma-se a presença de Paraguaio contra o Santos.

FERIAS NO BONSUCESSO

Deu entrada ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, um ofício do Bonsucesso, comunicando que concedeu férias regulamentares a todos os seus jogadores profissionais.

REGRESSA O AMERICA

S. Paulo, 21 (Asp) — Informações procedentes do interior adiantam que o América F.F. resolveu cancelar os matchs amistosos que ainda tinha combinado e regressar ao Rio.

O primeiro dêsses encontros era contra o XV de Novembro, de Piracicaba, e devia realizar-se domingo. Acrescentam as mesmas informações que o retorno do clube carioca foi aconselhado pelo estado de fadiga em que se encontram os defensores rubros e imposta tanto pelas partidas disputadas como pelas viagens a que têm sido obrigados.

SIMÃO E SILAS CONVOCADOS

Sabendo fazer justiça, o C.T.F. da C.B.D. resolveu convocar os players Simões e Silas, vinculados respectivamente a Portuguesa e Ipiranga de S. Paulo, para os treinamentos do selecionados.

DEU LUCRO

Só em duas partidas que já disputou em gramados cearenses, já deu lucro, a temporada do Bangú. Com o terceiro encontro que será contra o Fortaleza E.C. a renda deverá ser elevada.

PERMISSÃO

Foi concedida permissão para o América jogar domingo próximo na cidade de Araraquara, contra uma seleção local.

NÃO PODEM JOGAR

Montevidéo, 21 (FP) — A Junta Dirigente do Futebol Uruguaio advertiu a Federação Chilena que a participação de clubes ou jogadores chilenos em competições organizadas com jogadores argentinos e uruguaios, que se acham atualmente em greve, infligiria as disposições internacionais vigentes. Essa comunicação foi ainda enviada ao presidente da Confederação Sulamericana e prende-se à participação de jogadores uruguaios, recentemente noticiada, em jogos no Chile, cuja arrecadação seria doada em benefício da Escola de Medicina da Universidade de Santiago.

TURF

SETE POTROS NA ELIMINATÓRIA DOS TRÊS ANOS

Um bom programa foi organizado para a reunião desta tarde no hipódromo da Gávea. Os sete páreos de que o mesmo se compõe estão equilibrados, destacando-se entre eles o reservado aos potros nacionais dos leilões do Jockey Club Brasileiro, já ganhadores, que reune sete competidores todos em excelentes condições de entreinement, devendo proporcionar à aficion momentos de intensa vibração e entusiasmo.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo teressados, jockeys e entraineurs, teressados,, jockeys e netrainuers, deverão comparecer ao respectivo recinto aquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corrida terá inicio às 14,20 horas com a realização do páreo destinado aos animais de cinco anos de idade.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait de

AFETO ex-BIGUA
ELVIRA
AIRI

PALPITES

Tusca — Camacho — Chilena
Bayeux — Itaquatiá — Fonetica
Hunter — Arroz Doce — Halina
Raio — Guaxinba — Galiiza
Polidor — Pandemonio — Femural
Winning Post — Bozambo — Jeffy
Oleg — Furioso — Ganges

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCE

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,20 HORAS — CR$ 20.000,00.

1 — 1 Camacho — A. Ribas . . . 56 2º do Jaci em 1.300 A. L. Depositário de grandes esperanças.
2 — 2 Tusca — I. Pinheiro . . 48 2º de de Champagne em 1.500 G. E' a eleita da catedra.
3 — 3 Nhambiquara — P. Coelho 50 4º de Champagne em 1.500 G. L. (último). Concorrente modesta.
4 { 4 Chilena — A. Neri . . 48 7º de Gray Peter em 1.200 A. P. Só como azar.
{ 5 Red Indian — L. Coelho . 48 15º da de Hyovava em 1.200 A. P. (último). Custará a ganhar.

2º PAREO — 1.500 METROS — A's 14,20 HORAS — CR$ 22.000,00 — PARA APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA.

1 — 1 Bayeux — L. Leite . . 54 2º de Bloquelo em 1.300 A. M. Candidato do retrospecto.
2 { 2 Itaquatiá — A. Portilho . 54 3º de Ibirapuera em 1.400 A. L. Adversário sério.
{ 3 Xiriscal — J. Graça . . 56 5º de Caoré em 1.500 A. L. Pode aparecer.
3 { 4 Apolita — I. Pinheiro . . 54 4º de Bloquelo em 1.300 A. M. Como azar dos melhores.
{ 5 Brasiléa — J. Tinoco . . 54 6º de Ibirapuera em 1.400 A. L. Fraca para a turma.
4 { 6 Fonética — O. Thomaz . 54 3º de Bloquelo em 1.300 A. M. Há melhores.
{ " Cherie — C. Caleri . . 54 2º de Ibirapuera em 1.400 A. L. Não entusiasma.

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,20 HORAS — Cr$ 22.000,00.

1 — 1 Arroz Doce — L. Rigoni 58 3º de Montese em 1.600 A. L. E' candidato ao placê.
2 — 2 Hunter — I. Souza . . . 58 2º de Daphne em 1.300 A. M. Será o primeiro na meta.
3 { 3 Halina — A. Ribas . . . 56 6º de Montese em 1.500 A. P. (último). Obteve melhoras.
{ 4 Elvira — Não correrá . . 50.
4 { 5 Marmiteira — R. Freitas 56 4º de Daphne em 1.300 A. U. No final pode aparecer.
{ 6 Ternura — S. Ferreira . . 50 6º de Daphne em 1.300 A. M. Vale menos na areia.

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.15 HORAS — CR$ 25.000,00.

1 { 1 Três Pontas — S. Ferreira 52 2º da Sassiado em 1.400 A. M. Ajudará o companheiro.
{ " Raio — L. Rigoni . . . 52 4º de Izarari em 1.600 A. L. E' o melhor candidato à vitória.
2 { 2 J. Chico — A. Aleixo . 54 4º de Sasiado em 1.400 A. M. Não deve ser abandonado.
{ 3 Guinéo — M. Fernandes . 56 8º de de Sassiado em 1.400 A. M. (último). Deve correr melhor.
3 { 4 M. Henriette — J. Costa 50 6º da Sassiado em 1.400 A. M. Está correndo pouco.
{ 5 Cajubi — P. Fernandes . 54 7º da Sassiado em 1.400 A. M. Volta mais aguerrido.
{ 6 Galliza — P. Coelho . . 50 3º da Oleg em 1.300 G. L. Agrada-nos.
4 { 7 C. Claro — J. Maia . . 56 7º de Oleg em 1.300 G. L. Pode triunfar.
{ " Guaximba — A. Ribas . 52 7º de Izarari em 1.?00 A. M. (último). Reaparece em ótimo estado.

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 22.000,00 — BETTING.

1 { 1 Polidor — L. Coelho . . 56 3º de Xiriscal em 1.300 A. L. Deve ganhar.
{ 2 Afeto — Não correrá . . 56
{ 3 Femural — R. Freitas . . 54 4º de Valeta em 1.300 A. L. Adversário perigoso.
2 { 4 Onze — A. Ribas . . . 56 9º de Irerê em 1.500 A. L. Já esteve melhor.
{ 5 El Alamein — A. Portilho 56 7º de Xiriscal em 1.300 A. L. Se confirmasse os privados...
{ 6 Sunshine — O. Thomaz . 54 5º de Lizete em 1.200 A. E. Frouxíssima.
3 { 7 Pandemonio — L. Rigoni 56 4º de Xiriscal em 1.300 A. L. Anda bem. E' do barulho.
{ 8 Airi — Não correrá . . 56
{ 9 Denbill — S. Ferreira . . 54 2º de Indigena em 1.300 A. L. Figurará bem.
4 { 10 Imburi — J. Souza . . 56 5º do Caoré em 1.300 A. L. Competidor de respeito.
{ " Huracan — P. Coelho . . 56 2º de Dryade em 1.500 A. E. Reforça o número do companheiro.

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 17.05 HORAS — CR$ 35.000,00 — BETTING.

1 — 1 W. Post — A. Araujo . . 55 2º de Assombro em 1.000 G. L. E' o melhor trunfo.
2 { 2 Jeffy — R. Freitas Fº. . 55 3º de Fogo Bravo em 1.600 A. M. Pode pregar um susto.
{ 3 Mustafá — P. Coelho . . 55 7º de Fogo Bravo em 1.600 A. M. (último). Nada tem feito.
3 { 4 Zodíaco — I. Souza . . 55 4º de Fogo Bravo em 1.600 A. M. Está aí, está ganhando.
{ 5 Alabarcas — S. Camara . 55 5º de Luetzow em 1.300 A. L. Concorrente sério.
4 { 6 Bozambo — A. Ribas . . 55 4º de Mujique em 1.000 G. L. Inimigo temível.
{ 7 Iturbi — L. Rigoni . . 55 5º de Fogo Bravo em 1.600 A. M. Mantem o estado.

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,05 HORAS — CR$ 35.000,00 — BETTING.

1 { 1 Tamandaré — W. Andrade 50 3º de Morena Clara em 1.600 A. L. Inimigo respeitável.
{ " Oleg — L. Coelho . . . 52 1º de Miss Henriette em 1.300 G. L. Vai ser difícil derrotá-lo.
{ 2 Ganges — S. Ferreira . 54 1º de Diamant em 1.600 A. L. Rival de valor.
2 { 3 Sassiado — P. Coelho . 50 1º de Três Pontas em 1.400 A. L. Bom candidato.
{ 4 Izarari — L. Rigoni . . 52 9º de Varsovia em 1.300 A. M. (último). Poule alta.
{ 5 Furioso — J. Morgado . 54 3º de Ganges em 1.500 A. L. Competidor perigoso.
3 { 6 Denoria — A. Neri . . 50 4º de Morena Clara em 1.600 A. L. Adiantou pouco.
{ 7 Isloti — S. Camara . . 48 7º de Cerro Grande em 1.200 A. P. (último). Vai em pelo.
{ 8 Grão Mogol — A. Aleixo . 50 1º de Raio em 1.500 A. L. Pode ganhar.
4 { 9 Foguete — R. Freitas Fº 50 6º de Varsovia em 1.300 A. M. Não nos parece adversário.
{ 10 Milagrosa — O. Macedo . 48 8º de Varsovia 1.300 A. M. Tem muita chance.

TRABALHOS DE ONTEM

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea em preparo para os seus próximos compromissos, os seguintes animais:

Jequitinhonha com W. Andrade, 600 metros em 36" 2/5.
Dona Inês com L. Rigoni, 360 metros em 21".
Tahia com O. Castro, 600 metros em 38" 1/5.
Mavilis com L. Rigoni, 600 metros em 50" suave.
Huron com J. Portilho, 600 metros em 36" 4/5.
Cambuci com P. Coelho, 600 metros em 37" 2/5.
Xepur com J. Costa, 600 metros em 38", suave.
Bloquelo com R. Freitas, 360 metros em 22" 2/5.
Vodka com W. Andrade, 600 metros em 37" 1/5, fácil.
Pacalano com A. Ribas, 600 metros em 38".
Icaro com I. Souza, 600 metros em 38" 2/5, suave.
Inca com L. Rigoni, 600 metros em 37" 3/5, suave.
Grazieia com J. Mesquita, 600 metros em 36" 1/5.
Phoenix com S. Ferreira, 700 metros em 44".
Eolo com A. Portilho, 600 metros em 38" 3/5.
Impio com G. Costa, 600 metros em 40" 2/5, suave.
Nedda com O. Macedo, 600 metros em 37" 3/5.
Rolante com W. Lima, 360 metros em 23" 1/5.
Coquetel com Leighton, 700 metros em 44".
Moritz com O. Castro, 600 metros em 39" 1/5.
Jocker com W. Andrade, 700 metros em 43" 3/5.
Jalisco com J. Morgado, 600 metros em 37".
Adail com S. Batista, 600 metros 49" 2/5.

Winning Post

Reirá com I. Souza, 600 metros em 40", suave.
Rey Brujo com J. Portilho, 700 metros em 47", suave.
Ornata com M. Coutinho, 700 metros em 46", suave.
Aquila com J. Mesquita, 600 metros em 36".
Jabotiá com N. Linhares, 600 metros em 36" 3/5.
Oleander com L. Rigoni, com 600 metros em 36".
Irlanda com J. Maia, 600 metros em 36" 1/5.
Queita com S. Ferreira, 360 metros em 23".
Saraivada com A. Barbosa, 600 metros em 37".
Irapiranga com J. Araujo, 600 metros em 36".
Hazy com P. Coelho, 700 metros 43" 3/5.
Argentina com W. Andrade, 600 metros em 37".
Panozze com P. Coelho, 600 metros em 35" 4/5.
Insolito com W. Andrare, 700 metros em 43" 1/5.
Abdin com A. Ribas, 600 metros em 36" 3/5.
Chesterfield com J. Mesquita, 700 metros em 43".
Opulento com J. Portilho, 600 em 40", suave.
Carnavalesca com P. Coelho, 600 metros em 37".
Marrocos com W. Lima, 600 metros em 36" 1/5.

ACIDENTE NA GAVEA

A égua Anhuma quando era exercitada ontem pela manhã por um lad na raia auxiliar, do hipódromo da Gávea, espantou-se, atirando-se contra a cerca interna. O lad foi cuspido da sela, sem no entanto sofrer maior dano que o susto, mas a filha de Luminar ficou bastante contundida no focinho, perdendo alguns dentes.

Oleg

ASSEMBLÉIA GERAL NA A. C. D.

De acôrdo com o artigo 12, do Estatuto da Associação de Cronistas Desportivos, os sócios dessa veterana entidade de classe vão se reunir, em assembléia geral, no próximo dia 31 do corrente mês, em sua sede, às 20,30 horas em 1ª convocação e, em 2ª e última, às 21 horas, para tratar da seguinte ordem o dia:

a) apreciação do relatório referente a 1948; b) prestação de contas relativa a 1948; c) eleição da Diretoria com mandato bienal; d) eleição do Conselho Fiscal com mandato anual; e) concessão de títulos honoríficos; f) interesses gerais da Associação.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1 — A. Corrêa .... 10—15
2 — Isac Moutinho .... 9—15
3 — Ivan Moutinho .... 9—15
4 — Raimundo Chaves .... 9—15
5 — Luiz O. Belo......... 7—15
6 — A. Bastos .... 10—14
7 — Henrique M. Pôrto... 8—14
8 — Manfredo Liberal .... 8—13
9 — Otavio C. Carvalho .. 8—13
10 — Pascoal L. Davidovich 7—13

Taça o Globo

1 — A. Corrêa 35
2 — Isac Moutinho 34
3 — Raimundo Chaves 34
4 — Gerson Cordeiro 33
5 — Ivan Moutinho 33
6 — A. Bastos 33
7 — Otavio C. Carvalho... 30
8 — Juraci de Araujo...... 29
9 — Pascoal L. Davidovich 29
10 — Luiz O. Pelo......... 29

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, de cujo programa faz parte a primeira prova especial de éguas, na distância de 1.300 metros e 50.000 cruzeiros de dotação, estão compromissadas as seguintes montarias:

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 35.000,00. Ks.

1 — 1 Masaka — X. X. . . . 55
2 — 2 Jequitinhonha, W. Andrade 55
3 — 3 Estonia — Não correrá . 55
4 { 4 Dona Inês — L. Rigoni . 55
{ 5 Tahia — I. Souza . . . 55

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 — 1 Mavilis — L. Rigoni . . 54
2 — 2 Huron — J. Portilho . . 56
3 — 3 Ariró — I. Souza . . . 58
4 { 4 Cambuci — P. Coelho . . 52
{ 5 Xepur — A. Araujo . . 54

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 — 1 Bloquelo — R. Freitas . 56
2 — 2 Vodka — W. Andrade . 54
3 — 3 Pacalano — A. Ribas . . 58
4 { 4 Icaro — I. Souza . . . 56
{ 5 Inca — L. Rigoni . . . 56

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,20 hs. — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Grazieia — J. Mesquita . 54
{ 2 Phoenix — S. Ferreira . 50
2 { 3 Eolo — A. Ribas 52
{ 4 Impio — G. Costa . . . 53
{ 5 Nedda — O. Macedo . . 50
3 { 6 Rolante — P. Coelho . . 52
{ 7 Iba — C. Bini 54
{ 8 Coquetel — L. Leighton . 52
4 { 9 Garrida — A. Barbosa . . 54
{ " Moritz — O. Castro . . . 52

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,55 hs. — Cr$ 35.000,00. Ks.

1 — 1 Come Oni — A. Barbosa 55
2 { 2 Intrepido — J. Mesquita . 55
{ 3 Jocker — W. Andrade . . 55
3 { 4 Jalisco — J. Morgado . 55
{ 5 Adail — S. Batista . . . 55
4 { 6 J. Asad — L. Leighton . . 55
{ 7 Estio — L. Rigoni . . . 55

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*. Ks.

1 { 1 Liberrimo — L. Rigoni . 58
{ 2 Desert Rat — G. Costa . 54
2 { 3 Nell Owynne — P. Coelho 52
{ 4 Estharita — X. X. . . . 58
3 { 5 Reirá — I. Souza . . . 58
{ " Rey Brujo — J. Portilho 58
{ 6 Ornata — J. Mesquita . 58
4 { 7 Preambulo — J. Graça . 58
{ " Comica — J. Costa . . . 53

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,05 hs. — (1ª prova especial de éguas) — Cr$ 50.000,00 — *Betting*. Ks.

1 { 1 Aquila — J. Mesquita . 54
{ 2 Jabotiá — N. Linhares . 54
{ 3 Oleander — L. Rigoni . . 54
2 { 4 Irlanda — J. Maia . . . 59
{ 5 Queita — S. Ferreira . . 57
{ 6 Volania — A. Ribas . . . 54
3 { 7 Saraivada — A. Barbosa 54
{ 8 Irapiranga — J. Araujo . 57
{ 9 Hazy — I. Souza 54
4 { 10 Argeliana — W. Andrade . 58
{ " Panozee — P. Coelho . . 58

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*. Ks.

1 { 1 Insolito — W. Andrade . 52
{ 2 Abdin — A. Ribas . . . 50
2 { 3 Carnavalesca — A. Barbosa 53
{ 4 Dynamo — Não correrá . 48
3 { 5 Arakreon — O. Macedo . . 49
{ 6 Opulento — J. Portilho . 50
{ 7 Chesterfield — J. Mesquita 56
4 { 8 Perungo — I. Pinheiro . 49
{ 9 Marrocos — W. Lima . . 49

VIDA CATÓLICA

S. VICENTE E S. ANASTÁCIO

Festeja hoje a Igreja o mais famoso dos Mártires da Espanha, São Vicente e também a Santo Anastácio, monge persa, justamente venerado pelo seu martírio.

S. Vicente nos legou um edificante exemplo de constância na fé, não obstante os cruéis tormentos a que foi submetido.

Açoitado, pregado a um cavalete, colocado sôbre uma grelha incandescente, despedaçado com unhas de ferro em brasa, jamais fraquejou e nem por um instante deixou de exaltar o Senhor.

Recolhido novamente ao cárcere, uma luz celestial iluminou-lhe o cubículo, para deslumbramento de seus algozes, estupefatos com o milagre.

Depois de colocado sôbre cacos de vidro foi posto em macio leito, mas nem a dor nem o prazer alteraram a firme resolução em que estava, de manter a sua crença em Jesus, consolador de tôdas as aflições, guia seguro para a eternidade.

Afinal conquistou êle a palma do martírio, a 22 de janeiro de 304, estando seu tumulo em Aquitania, na Igreja de Castres.

Santo Anastácio foi outro mártir que sofreu os maiores tormentos em Cesaréia da Palestina, sendo açoitado na prisão com chicotes e varas.

O próprio rei da Pérsia, Cosroes, mandou submetê-lo a novas torturas e afinal decapitar, após ter feito degolar setenta companheiros do mártir, em 628.

Mais tarde, sua cabeça foi levada a Roma, bem como uma imagem do Santo, a qual operou grandes milagres.

—

"A Hóstia consagrada é Nosso Senhor Jesus Cristo, porque Ele o diz. E Jesus é Deus. Absurdo seria, portanto, o homem negar essencialmente da inteligência os mistérios revelados por Deus."

D. SEBASTIÃO LEME

Santos de hoje - Vitor, Gaudêncio, Domingos, Oroncio, Walter, Iria, Judite.

Missa da Santa Rita — Realiza-se hoje, às 9 horas, no altar-mor da matriz de Santa Rita, a celebração da tradicional missa em honra da padroeira dos casos desesperados e impossíveis. Após a missa haverá Bênção do Santíssimo Sacramento e a seguir a reunião das associadas da Pia União de Santa Rita, sob a presidência do respectivo vigário.

Procissão de S. Sebastião — Sairá amanhã, às 16 horas, da Catedral Metropolitana a tradicional procissão de S. Sebastião, Glorioso Padroeiro da Cidade, a qual percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, rua 7 de Setembro e praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telégrafos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar novamente a Catedral.

Deverão formar tôdas as ordens e associações religiosas, congregações marianas, ordens terceiras, clero secular e regular e diferentes ramos da Ação Católica. A procissão terminará com a bênção da relíquia do Santo Lenho, à porta da Catedral. As pessoas que assistirem à passagem da procissão fica o encargo de abrirem alas deixando livre o caminho ao cortejo religioso.

Homenageado em Belém o bispo de Manaus, 21 (Asp.) — Foi brilhantíssima a homenagem prestada ao bispo de Manaus no Teatro da Paz, o qual ficou superlotado. A sessão foi encerrada com um discurso do homenageado, que fez referências aos nomes do cardeal-arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, e do arcebispo D. Antonio de Almeida Lustosa e d. Mário Vilas Boas.

Abençoados os cordeiros da festa de Santa Inez — *Cidade do Vaticano*, 21 (F. P.) — Segundo o costume, o Papa abençoou os "santos cordeiros", cuja lã servirá para a confecção dos pálios destinados aos arcebispos e certos bispos. Esses ornamentos que correspondem a uma espécie de estola branca, marcada com uma cruz negra, são colocados sôbre o tumulo de São Pedro, onde o Papa os benze na véspera da Festa do Príncipe dos Apóstolos. Aquêles cordeiros, enfeitados com fitas e coroados de flores, foram confiados a religiosos, que os conservarão até a época da cerimônia, na Quaresma, quando serão tosados.

Serão criados novos cardeais em março — *Cidade do Vaticano*, 21 (R.) — O Papa deverá criar novos cardeais em março próximo, ao que se soube hoje aqui. Segundo os círculos bem informados, receberão a púrpura cardinalícia os arcebispos de Armagh, Irlanda, Quebec, Canadá, Veneza e Gênova, Itália.

O estado de saude do Papa — *Cidade do Vaticano*, 21 (F. P.) — Tendo corrido o rumor de que o estado de saude de Sua Santidade deixava a desejar, os meios ligados à Santa Sé observam que a atividade do Soberano Pontífice basta para desmentir essa notícia. Com efeito, o Santo Padre concedeu ontem numerosas audiências particulares, e recebeu em audiência mais de 3.000 pessoas. As audiências de ontem não foram numerosas, e o Papa saiu à tarde, como ontem, para o passeio habitual nos jardins do Vaticano.

O "Osservatore Romano" e o "Livro Amarelo" — *Cidade do Vaticano*, 21 (F. P.) — O "Livro Amarelo", publicado em Budapest sôbre a prisão do cardeal Mindszenty, é acolhido ironicamente pelo "Osservatore Romano", o qual acentua que é admirável ver os acusados, que após terem negado obstinadamente tudo, quando podiam fazê-lo, começam a gritar, uma vez na prisão: — "Sou culpado; quero ser condenado".

— "São invenções tão pérfidas quanto ridículas — prossegue o jornal — sobretudo, quando se vê que o cardeal, tão minucioso na evocação de suas recordações filo-monarquistas, não diz uma palavra sôbre o que consideram mais culpado, e isso o que mais importava aos seus perseguidores para se justificarem aos olhos do mundo, que os olha e os julgará. Queremos citar a sua oposição à política eclesiástica da República. O jornal do Vaticano termina dizendo que o padre Varga, que teria autorização para publicar na Hungria um "jornal católico anti-clerical", na realidade há muito tempo reside nos Estados Unidos.

Protesta o presidente do Chile contra a prisão de Mindszenty — *Cidade do Vaticano*, 21 (F. P.) — O presidente da República do Chile enviou uma carta ao Santo Padre, relativa à prisão do cardeal Mindszenty, anunciou a rádio do Vaticano. "Desejo expressar em nome do govêrno e povo chileno, declara a carta, o mais formal protesto contra o ultraje feito pelo govêrno húngaro contra a pessoa do cardeal Mindszenty. Esse gesto é tanto mais condenável porquanto é dirigido contra um homem venerado, cheio de virtude e valor, que com tôda sua fé ousou afrontar o despotismo e combater a imprudência de defender a liberdade de consciência em seu país. Devo declarar a Vossa Santidade que meu govêrno não deixará de apoiar junto às organizações internacionais tôda iniciativa que deva ser empreendida contra êste novo e intolerável atentado à dignidade e liberdade da Igreja".

Congresso Eucarístico de Cali — Cali, Colômbia, 21 (F. P.) — Continuam rápidamente os últimos preparativos do Congresso Eucarístico Bolivariano que será iniciado nesta cidade a 26 do corrente. Hoje chegaram a Cali os bispos colombianos, encontrando-se já na cidade vários altos prelados estrangeiros. Nos últimos dias chegaram também nada menos de 10.000 peregrinos vindos de vários pontos do país. As companhias de aviação puseram à disposição do comité organizador a maior parte de seus aviões. Também a linha férrea do Pacífico dobrou o número de vagões para Cali. A prefeitura determinou a criação de uma Polícia Cívica que se encarregará da vigilância durante o congresso. Integram-na vários cidadãos eminentes da capital do Departamento de Valle. Sabe-se que falarão durante o Congresso o presidente da República, sr. Mariano Ospina Perez, o ministro das Relações Exteriores, sr. Zuleta Angel, o prefeito de Cali, sr. Gustavo Lloreda, e outros mais.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência falta de apetite

A Lungaciba

como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. E' um dos produtos mais procurados da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia

RUA 7 DE SETEMBRO 193/195
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P sob o n. 10 em 9-1-1918

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Curso de revisão intelectual — Horários das provas parciais a serem realizadas no corrente mês:

Dia 24 — Primeiro turno, às 7,30 horas — Português (turmas A e B) e Aritmética (turma D); às 9 horas — Português (turma C) e Geografia (turma D); segundo turno, às 14 horas — Português (turmas A e B) e Aritmética (turma D); às 15,30 — Português (turma C) e Geografia (turma D); terceiro turno, às 19,30 — Português (turmas A e B) e Aritmética (turma D); às 21 horas — Aritmética (turma C) e Geografia (turma D).

Dia 26 — Moral e Cívica — Primeiro turno, às 7,30 horas (turmas A e B) e às 9 horas (turmas C e D); segundo turno, às 14 horas (turmas A e B) e às 15,30 horas (turmas C e D); terceiro turno, às 19,30 (turmas A e B) e às 21 horas (turmas C e D).

Dia 28 — Primeiro turno, às 7,30 horas — Português (turma D) e Geografia (turmas A e B); às 9 horas — Aritmética (turma C) e Geografia (turma B); segundo turno, às 14 horas — Português (turma D) e Aritmética (turmas A e B); às 15,30 horas — Aritmética (turma C) e Geografia (turma B); terceiro turno, às 19,30 horas — Português (turma D) e Aritmética (turmas A e B); às 21 horas — Aritmética (turma C) e Geografia (turma B).

Dia 31 — Geografia: primeiro turno, às 7,30 horas (turmas A e C); segundo turno, às 14 horas (turmas A e C); terceiro turno, às 19,30 horas (turmas A e C).

NOTICIÁRIO

Exposição de Desenhos — O Departamento de Ensino da Fundação Getulio Vargas franqueou à visitação publica, no 11.º andar do Edifício Darke, avenida 13 de Maio n. 23, onde está localizada a Secretaria Geral dos Cursos, uma exposição de trabalhos dos alunos que frequentaram o primeiro e segundo períodos do Curso de Desenho Básico, no ultimo quadrimestre de 1948. A exposição, que tem sido visitada por grande numero de pessoas, acha-se aberta, diariamente, das 14 às 21 horas, exceto sábados e domingos.

Doutorandos de Medicina — São convidados a comparecer à Secção de Expediente da F. N. M., com a maxima urgência, os seguintes doutorandos de 1948 a fim de assinarem os respectivos diplomas: Helio M. Torres, Mauro de Souza Pinheiro, René Cecilio, Semi Sabbag, Jorge Machado Ferreira, Antonio Augusto M. Viana, Paulo Murad, Saad Antonio Saad, Spartaco Vial, Antonio Vial, Estela Sylvia Lima, Mariano de Sousa Mendes, Felicio Chara, Domingos José da Costa Prata, Onfrette Monassa, Cloбe Veloso Scarinci, Euclides Robert, José Delfaro Nilo P. de Medeiros, Nestor C. de Sá Barreto, Maria Noelia C. de Sá Barreto, Elden Guttenberg Cariri, Luciano Guittieres Abrego João Ilgenfritz, Lezaro Degasse de Moraes, Mario de Campos Bueno Junior, Geraldo Maia, Artur Resa Pena e Manoel Borges Pinto.

Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro — A convenção dos Sindicatos dos Professores do Brasil, antes do termino dos seus trabalhos, elaborou memoriais consubstanciando as suas reivindicações e dirigidos ao ministro da Educação. Solicitada uma audiência ao mesmo, foram os professores recebidos pelo sr. Clemente Mariani, tendo o professor Amaro Quintas, presidente do Sindicato de Pernambuco, saudado o titular que, em resposta, prometeu estudar as pretensões do magistério particular do Brasil.

50.º aniversário da Faculdade de Medicina de Porto Alegre — Porto Alegre, 21 (Asp.) — A Faculdade de Medicina de Porto Alegre comemorará no próximo dia 25 o seu 50.º aniversário de fundação, promovendo, com início no dia 22, um Congresso Médico. Entre os temas oficiais do certame figuram "As molestias de animais transmissíveis ao homem no Rio Grande do Sul" "Medicina Psicomática" e "Organização do Ensino".

A má propaganda prejudicou o Congresso — São Paulo, 21 (Asp.) — Instalou-se ontem o I Congresso dos Estudantes Secundários de São Paulo. Em virtude da má propaganda, compareceram ao certame apenas 80 por cento dos delegados dos ginásios do interior do Estado.

Curso de férias para professores secundários — Prosseguiram ontem na séde da Faculdade Nacional de Filosofia os trabalhos dos Cursos de Férias de Geografia, História Natural, Química e Latim, promovido por aquêle estabelecimento de ensino, e que se destinam ao aperfeiçoamento dos professores de nível secundário.

Para os alunos do Curso de Geografia, ministrou o engenheiro Leite de Castro a sua aula pratica de Cartografia. A seguir, continuou o professor Lourenço Filho as suas considerações sôbre o problema da educação, encarado do ponto de vista da Psicologia.

Na parte da tarde tiveram os professores de Geografia ocasião de visitar as instalações do Serviço de Cartografia, do Conselho Nacional de Geografia, sito à Avenida Pasteur n. 404.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40.00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano

Telefone: 43-4008 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

(35908)

do RIO a ROMA EM 25 HORAS

SAIDAS DO RIO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
EMITIMOS PASSAGENS DE CHAMADA DA EUROPA

Informações e reservas de passagens
EMPRESAS MARITIMAS (BRASIL) LTDA.
RIO - Avenida Rio Branco n.º 46 - 4.º andar - Tel.: 43-9299
S. PAULO - Rua 7 de Abril, 252 - 8.º andar - Sala 82 - Tel.: 4-2020
ou nas Agencias de Viagens autorizadas

PRESENÇA DA MULHER

O VIADUTO DA CANOA

Estava-se falando da nova estrada da Canoa, que liga a Estrada da Gávea às estradas da Gávea Pequena e do Alto da Tijuca. Alguém aludiu ao viaduto erguido num dos pontos mais altos da estrada.

— A vista é admirável e o viaduto tem proporções tão harmoniosas que se integra perfeitamente na paisagem.

— Sim, explicou alguém, com ar entendido, é uma verdadeira obra de arte. Mandaram buscar um engenheiro argentino para realizá-la.

Parecia tão a par do assunto que ninguém pensou em pôr suas palavras em dúvida, a não ser uma senhora que sorriu e nada disse.

Não foi nenhum estrangeiro que planejou êsse viaduto: foi um engenheiro brasileiro. Além do mais, êsse engenheiro é mulher! E, por cúmulo de azar, essa mulher estava presente à reunião! Era a senhora que sorria enquanto a conversa tomava outros rumos.

Chama-se Bertha Leitchic e é um dos nossos melhores especialistas em cálculos de estrutura de concreto. Está admirado, amigo leitor, de que uma mulher tivesse sido encarregada de obra tão importante? Ficará mais admirado ainda quando eu acrescentar que há mais de cem mulheres engenheiros e arquitetos na cidade do Rio de Janeiro e que a maioria delas ocupa lugares de grande responsabilidade! Pensava que uma profissão baseada num conhecimento sério das matemáticas não podia atrair muitas mulheres, não é? Entretanto, o Rio é uma das cidades do mundo que possuem maior número de engenheiras. São verdadeiras pioneiras, pois a equipe começou a formar-se há já bastante tempo. Pergunta porque atividades tão produtivas são tão pouco divulgadas? Uma das razões é que quase tôdas trabalham nos serviços públicos, porque as emprêsas particulares ainda não têm muita confiança nas mulheres especialistas. Assim, o nome do engenheiro civil, responsável por uma obra em andamento, não se encontra na tabuleta que a domina e só traz a indicação: P. D. F. A Prefeitura admitiu muitas mulheres nos seus serviços de engenharia e não se arrependeu da iniciativa, pois tôdas tomam seu trabalho muito a sério.

A sra. Leitchic trabalha há dez anos na mesma secção.

— Trabalho com Feliciano Pena Chaves desde que deixei a Universidade. É um grande engenheiro. Devo-lhe tudo que sei, explicou entusiasmada.

Perguntei quais as obras que já executou. Citou-me quantidade de túneis, pontes, cais e viadutos, entre outros pontes em Bangu e Campo Grande, o cais de Botafogo, o viaduto da rua Propicia, o túnel do Pasmado e, agora, o viaduto da Canoa.

Contou-me que a profissão de engenheiro a atraia desde adolescente. A família e os amigos não ficaram muito entusiasmados com a idéia, que lhes parecia pouco feminina, a não ser sua mãe, que a encorajou e ajudou. Fêz muito bem, pois Bertha é hoje perita numa especialidade que está longe de ser fácil. O respeito que goza não a impede de ter permanecido verdadeira mulher: alegre, agradável... feminina!

Perguntei se a parte artística das obras a interessavam tanto quanto os cálculos de base.

— É exatamente a união dos dois elementos que me apaixona. No viaduto, por exemplo, a majestade e a beleza da natureza criavam um problema inicial: era preciso planejar uma obra não sòmente útil, mas que estivesse de acôrdo com o ambiente. A procura da solução representou um trabalho maravilhoso.

Pedi alguns esclarecimentos sôbre a sua especialidade. Explicou-me quão adiantado está o Brasil nas questões de concretos com palavras simples, compreensíveis ao leigo e que só podem ser escolhidas por aquêles que possuem realmente os dados de um assunto.

— Chegamos a realizar combinações extraordinárias com o concreto. Os americanos nos acham muito audaciosos. Êles são mestres nas construções de ferro e aço. Mas no concreto nós conseguimos obras leves, combinações inesperadas, sem que a solidez da construção seja prejudicada. Gastamos menos material que êles e mais com a mão-de-obra, a pesquisa, a procura.

Mostrou-me fotografias, e as pontes e os túneis pareciam-me símbolos de uma era nova que, com meios inéditos, lançou os alicerces de uma arte diferente, integrada na época que começa.

Estávamos sentadas no escritório principal do Departamento da Habitação Popular, dirigido por um engenheiro muito eficiente... também mulher! Falarei dela e das suas realizações, amanhã.

YVONNE JEAN

O PRIMEIRO PASSAGEIRO DE UM FOGUETE INTER-ESPACIAL

Camberra (ONA) — Em carta dirigida ao govêrno australiano, o capitão Robert McGowan, encarregado das experiências de foguetes na área central da Austrália, apresentou-se como voluntário para ser o primeiro passageiro a subir a uma altitude de cêrca de 600 milhas. O capitão Mc Gowan, jovem cientista do sul da Austrália, declarou que os foguetes inter-espaciais serão uma realidade prática muito mais cedo que muita gente imagina, e que êle se sente razoàvelmente certo da possibilidade de voltar à terra firme em segurança. Na sua carta, o cientista não explicou de que maneira pretende amortecer o impacto do foguete ao cair sôbre a terra.

SABÃO PARA CIRURGIÕES

Washington (USIS) — Foi aperfeiçoado nos Estados Unidos um novo sabão liquido, contendo um composto de fenol e clorina, denominado hexaclarofeno, que reduz de 10 para 3 minutos o tempo necessário aos cirurgiões para lavarem as mãos e braços antes de uma operação, removendo com mais eficiencia os germes que poderiam pôr em perigo a vida do paciente.

Estampada no N. Y. Times, a noticia acrescentava que o novo preparado vem sendo usado com êxito há um ano no Hospital da Universidade de Michigan.

FUNDADA A PRIMEIRA COLÔNIA DOS PIONEIROS AMERICANOS

Tel-Aviv (ONA) — A primeira colônia da Hashomer Fatzair (Pioneiros Americanos) em Israel acaba de ser criada na Galiléia por várias dezenas de jovens de pouco mais de 23 anos. A colônia adotou nos seus edificios o estilo arquitetônico norte-americano, incluindo, porém, algumas "inovações revolucionárias".

PROIBINDO A EXPORTAÇÃO DO ARROZ

S. Luís, 21 (Asp) — A Comissão Estadual de Preços solicitou ao prefeito seja proibida a exportação de arroz.

CRIAÇÃO DE BÚFALOS AQUÁTICOS INDIANOS NA AMAZÔNIA

O problema máximo do mundo, do Brasil, como da Amazônia, é o da produção adequada e econômica de alimento. E a carne é o produto alimentar numero um, é o alimento do pobre, do rico, do europeu, do americano, do Asiático, do indico, do mundo, enfim.

A planície amazônica, com seus milhões de quilômetros quadrados de área, com um clima úmido e superúmido, não é região particularmente indicada para criação intensiva de gado bovino, para produção de carne. Algumas raças zebuinas se adaptam em algumas regiões menos úmidas.

O gado indicado para o clima úmi e super-úmido da Amazônia é o bufalo aquático indiano.

Introduzido há meio século em Marajó, pelo ilustre dr. Vicente Chermont de Miranda, o búfalo procriou de tal modo na costa êste da ilha, que, em pouco tempo, com alguns animais fugidos dos currais, formou-se um rebanho selvagem nos denominados "mondongos" da região.

Em 1948, o Ministério da Agricultura, adquiriu diversos lotes de fêmeas de búfalos de Marajó, da raça preta, introduzida da Guiâna Francêsa, pelo sr. Vicente Chermont de Miranda, de criadores da família Lobato, e dois plantéis de búfalos puro sangue, importados diretamente da India, da região de Katiawar, por criadores de Minas Gerais. Com essas aquisições, foram organizados, em Fordalândia, 5 plantéis, que se encontram em excelente estado de desenvolvimento. O leite produzido pelas vacas búfalas abastece o Hospital de Fordolândia.

Ao fechar o ano de 1948, o govêrno federal possuia, em Fordolândia o seguinte lote de búfalos: fêmeas — 130; machos — 42; e castrados — 24.

Com esta criação modêlo de búfalos aquáticos indianos em Fordolândia, irá o Ministério da Agricultura dar uma das mais fecundas demonstrações de soerguimento econômico para a Amazônia.

A Amazônia virá ainda ser o maior centro de criação de búfalos do mundo. Há bem poucos anos, compravam-se búfalos de Marajó, com toda a facilidade, à razão de 400 a 500 cruzeiros por cabeça; atualmente, com o fomento da criação sistemática de búfalos iniciada em Fordolândia, o preço de novilhas bravas de Marajó elevou-se a mai de Cr$ 2.000,00 por cabeça e é dificílimo encontrar quem esteja disposto a vender fêmeas.

TREINAMENTO PRÁTICO AVANÇADO PARA TRABALHADORES NA INDÚSTRIA PASTORIL

No segundo semestre de 1947 e durante o ano de 1948, foram realizados na Inspetoria Regional de Pedro Leopoldo, do Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura em Minas Gerais, três cursos de treinamento, em cooperação com a Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais.

Esses Cursos tiveram como objetivo ministrar aos trabalhadores rurais um treinamento prático avançado, proporcionando experiências valiosas à comunidade rural, com respeito aos trabalhos da indústria pastoril pròpriamente dita.

Treinamento práticos foram realizados na criação de vacas leiteiras, alimentação, pastagens, veterinária, criação de aves, criação de suinos, apicultura e máquinas agricolas.

Cada curso teve a duração de seis mêses, com uma frequência total de 53 alunos, sendo 49 de Minas e os restantes da Bahia, Mato Grosso, Paraná e Distrito Federal. Dêsses 53 alunos, 30 tinham curso primário e 23 tinham curso secundário. Do total em aprêço, 9 alunos estão colocados em dependência do D.N.P.A., 5 são encarregados de granjas, 2 estão estudando em Viçosa e 37 regressaram às propriedades rurais de origem.

Porta-mantimentos RICO, é o que Riquinha dá

...que proporciona economia porque contem mais óleo pelo mesmo preço.

Compre óleo RICO, use-o e guarde a lata!

Produto da SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO ★ Únicos Agentes: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.

SOCIAIS

As normalistas e o casamento

O caso foi que o diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro proibiu o casamento das normalistas. Pôs mais nas alterações que introduziu no regulamento da Escola — e êle já o tem modificado em várias oportunidades — avisou que cancelaria a matricula, em qualquer série do curso, da aluna que viesse a casar.

Parecendo novo, o assunto é dos mais velhos. Não pode ter causado grande surprêsa. Mais de um de seus antecessores ali tem diligenciado nesse sentido. E nenhum, ao que me consta, levou vantagem.

Lembro-me que no fim do govêrno de Wenceslau Braz, ou no comêço do de Epitacio Pessoa, também se cogitou do impedimento embora com objetivos diferentes. Mas não era com as senhoritas; era com os rapazes. Entendeu o prefeito da época que convinham ser afastados do corpo docente da Escola os rapazes solteiros. Troia quase pegou fogo. Por menos, incendiou-se Canudos. O governador da cidade, então, decidiu que as senhoras casadas é que não podiam continuar a exercer o magistério público primário. Criou-se, como era fatal que acontecesse diante de tanta confusão, uma celeuma dos diabos. E argumentou-se, não sem razão, que, sob o aspecto pedagógico, talvez uma senhora casada fôsse mais apta para lecionar às crianças do que uma solteira. No mínimo, esta perdia para aquela em questões de juízo, paciência e ternura. Depois de muito disse-que-me-disse, dissipadas as intrigas e desmanchados os equívocos, o governador voltou de seus propósitos, abandonando as idéias temerárias. Afinal de contas ficaria êle mal com as casadas, por lhes tirar o emprêgo, e com as solteiras, porque ainda que lhes desse o pão, estava privando-as do amor. O amor, via de regra, é mais necessário do que o pão...

O que agora se verifica é mais positivo. E mais decisivo. O diretor do Instituto não quer normalistas que tenham maridos. Pôs no index o convolare ad nupcias. Não importa que se trate de um dos mais belos sacramentos da Igreja. Seja o que fôr, contraria, aos seus olhos de soldado honorário, os interêsses da educação da infância.

Esquisito e delicado. O secretário geral mais responsável, apoiando o auxiliar graduado, lembrou os exemplos dos Estados Unidos. Citou que ali até mesmo as professôras já diplomadas e no exercício do magistério não podem casar-se. Invocação, aliás, perfeitamente discutível, máxime porque nem todos os exemplos da vida social e afetiva dos norte-americanos são para ser tomados como modêlo na sociedade ou na familia brasileiras. O divórcio na terra de Tio Sam — terra onde a mulher que se casa com estrangeiro perde desde logo a sua nacionalidade de origem — é um remédio. Só o procura e ingere quem dêle tem necessidade. Não sendo enfêrmo de desilusões ou desgostos, fadigas ou arrependimentos no lar, não o compra. Nem o usa. No Brasil, entretanto, êsse remédio é positivamente contraindicado, tanto que as leis o repelem e a religião da maior parte dos brasileiros condena-o.

Pedagógica e moralmente, a professôra casada presume-se ter mais autoridade, não digo intelectual, porém doméstica, para lidar com a petizada, do que a colega que ainda não se casou. E a circunstância desta se haver consorciado antes de concluir os seus estudos não a põe, sob qualquer pretexto, em grau de inferioridade frente às demais que permanecem solteiras.

A psicologia da adolescente tem os seus imperativos que o diretor e o secretário, tanto quanto o prefeito que os sustenta, não hão de ignorar. Nunca ouvi falar que uma normalista fôsse reprovada porque namorasse. Certo que o namôro pode atrapalhar aos estudos. Mas isso não é o regime universal. Também muitas não têm conseguido aprovações nos exames, apesar de absolutamente refratárias às artimanhas do Cupido. O namôro, por mais ridículo que seja, não é nenhum inimigo declarado do saber. Ampère, que viveu apaixonado pela bela Récamier, e Comte, cujo fim de existência foi todo um drama de amor por Clotilde de Vaux, nem por isso deixaram de ser dois dos mais notáveis sábios do luminoso século XIX.

O diretor, o secretário geral e o prefeito, entretanto, insistem. Estão obstinados. O último, para que o julgamento do futuro de todo não o apresente como um opressor, acaba de fazer uma pequena concessão: — as noivas, que já o são, sendo matriculadas, terão um prazo de três meses para se casar. Depois do que, não se casando, serão forçadas a desnoivar se desejarem ficar nos cursos. Como tolerância, é o máximo.

O destino, que às vêzes é humorista à moda de Sterne e Courteline, outras é ironista à maneira de Swift e Anatole France, não foi nada benévolo com as normalistas. Êle, bem o sei, não imita a Jeová, que disse a Jó, num de seus diálogos eternos com o grande humilhado, que recolhia os sofrimentos humanos e com êstes fazia a beatitude e a glória. Não. O Destino divertiu-se, pondo quase em frente ao Instituto de Educação a Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus. E' o templo onde talvez mais se celebrem casamentos no Rio de Janeiro. Uma das alegrias das normalistas, hoje impedidas de casar, é atravessar a rua Mariz e Barros e ir até a Basílica ver, isto é, espiar o matrimônio dos outros. Espiam e saem desconsoladas. Saem, porque os livros e os mestres lhes ensinam que o Estado, que assim as tem interditado, foi o primeiro a decretar estatutos em benefício da maternidade e da infância, assegurando três meses de licença no final da gestação e mais seis para facilitar o aleitamento.

Dirão as normalistas que o Estado é ilógico. Êle o é, em verdade. As suas razões não costumam conhecer o sentimento...

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle.

SAUDADE

A saudade de quem ama
irrompe como a queimada:
— é vento espalhando chama
no orvalho da madrugada.

NILO APARECIDA PINTO

— A tristeza piedosa é virtude dos santos.

ANATOLE FRANCE — *La Légende de Sainte Radégonde.*

NATALICIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da senhora Marcolina Barbosa da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva.

— Faz anos hoje o sr. Washington de Castro, funcionário da 1.ª Auditoria da Aeronáutica.

— Fazem anos hoje os srs. dr. Sebastião Capistrano Pereira, Livio Valadão de Paiva, David Mesquita de Barros, Jesus Wantuil e Joaquim Teixeira, e a sra. Léa Barquero Graça.

— Transcorre hoje a data natalícia do capitão Setembrino de Oliveira Palma, das Forças Aéreas Brasileiras.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Neuza Maria, filha do sr. Jacerico Pereira de Azevedo e da sra. Clélia Mendonça de Azevedo.

— Faz anos hoje a menina Marly Ribeiro Sanches, filha do sr. Geraldo Sanches e sua esposa e neta do sr. Emanuel Dermeval da Fonseca.

— Completa hoje 2 anos de idade o menino Luiz Carlos Barbosa, filho do sr. Doracy Barbosa e de d. Maria Barbosa.

O pó de arroz

O pó de arroz serve para tirar o brilho do rosto e dar um aspecto aveludado à pele. De mistura com a poeira e os micróbios, o pó de arroz, porém, entra nos póros dando origem às espinhas e cravos. O único produto realmente capaz de tirar todo o pó de arroz e ruge de dentro dos póros e de limpar radicalmente a pele, é o Leite de Lanolina do Dr. Denrik que deixa a cutis fresca, alva e sedosa.

LEITE DE LANOLINA

CASAMENTOS

Na Igreja de São Sebastião, hoje, às 17,30, efetua-se o casamento da senhorita Nelly Silva, filha do sr. e sra. José Auguste da Silva, com o sr. José de Souza Coutinho, filho do sr. e sra. Mileto Alvares de Souza Coutinho.

— Realiza-se hoje, às 17,30, na Igreja do Carmo, o enlace matrimonial do dr. Paulo Mesquita, filho do dr. Armando Mesquita e de d. Berta Bailly Mesquita, com a srta. Otilia Corrêa, filha do sr. Jordão Patricio Corrêa e de d. Luiza Corrêa. A cerimonia civil ontem realizada teve como padrinhos o dr. Aristides Mariano de Azevedo e sua senhora d. Maria José Xavier Mariano de Azevedo. No religioso serão padrinhos os pais do noivo.

— Realiza-se hoje na Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Guajarino da Silva Costa, filho do sr. Alfredo Rodrigues da Costa e Oceana da Silva Costa, com a senhorita Dêa Monteiro Santos, filha do sr. Augusto de Azevedo Santos e de d. Almerinda Monteiro Santos.

FESTAS

Centro Paulista — Realiza-se hoje, no Centro Paulista, à Praça Tiradentes um baile em comemoração à data da fundação da cidade de São Paulo, com inicio às 23 horas.

— Realiza-se hoje, das 18 às 20,30 horas, mais um sorvete dançante, promovido pela direção social do Olimpico Clube e a ter lugar no salão da rua Alvaro Alvim.

CONFERENCIAS

O pregador sr. Gustavo Macedo, fará amanhã, às 10,30 horas, na Cruzada Espiritualista da Igreja Cristã Livre, uma preleção sôbre o sentido oculto da Biblia.

— Na próxima terça-feira, na U. N. I. T. E. R., o comandante Armando Pinna fará uma conferência sôbre "Aguas fluviais, lacustres e oceânicas". O local será o da sede da novel instituição, à Avenida 13 de Maio (Edifício Darke), salas 1236, 1237, às 17 horas.

VIAJANTES

Procedente de João Pessôa, pela Panair do Brasil, regressou ontem, o sr. Alcides Carneiro, presidente do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado.

— Deixaram ontem o Rio, com destino a Aracajú, pela Panair do Brasil, os senadores Carlos Pereira Pinto, Ismar Góes Monteiro e Durval Cruz.

— Passageiro do avião transatlântico da K. L. M., regressou ao Rio o sr. Francis van der Vliet, representante geral e diretor superintendente da K. L. M. no Brasil.

Carnaval

SÁBADO E DOMINGO, DOIS DIAS CHEIOS PARA OS FOLIÕES

BAILES, BATALHAS DE CONFETI E ALMOÇOS, NOS DIVERSOS CLUBES

Com a aproximação do Carnaval, os clubes, escolas de samba, cordões e outras sociedades que se dedicam aos festejos de Momo, entram em preparativos para que suas festas, seus sambas e suas músicas sejam o sucesso do ano. Assim é que hoje e amanhã se apresentam aos foliões, como dois dias cheios de festas, de alegria e de ritmos. Bola-Preta, Democráticos, Tenentes, Fenianos, Embaixada do Sossego e muitos outros terão abertos seus salões para os bailes.

Por outro lado os que farão Carnaval externo estão também em preparativos para que seus préstitos sejam os vitoriosos, os vencedores em tôda linha.

BOLA-PRETA

O Cordão da Bola-Preta, sábado, às 22 horas, oferecerá aos seus frequentadores animada festa que se prolongará até às primeiras horas da madrugada. No domingo, porém, a folia no Bola terá inicio mais cedo. Muito mais cedo, pois as senhoras que pertencem ao quadro social do clube oferecem aos sócios do sexo oposto um almoço que está, segundo verificamos, sendo aguardado com muita ansiedade. A festa terá inicio às 13 horas, sendo antes oferecido aos convidados — que são todos os que frequentam o Cordão — um "cock-tail", passando-se, depois, ao ágape. Os cronistas carnavalescos receberam, ontem, um oficio que os convida para participar da festa, onde deverão ser homenageados.

As danças, que terão inicio logo depois da primeira parte do programa, deverão se prolongar até às 24 horas.

DEMOCRATICOS

Encerrando as comemorações de sua semana de aniversários, o Clube dos Democráticos, dirigido pelo veterano Alfredo Silva que tem como coadjuvante o sócio Paulo Teixeira, realizará um baile que deverá ter inicio às 23 horas. Antes porém de começar a folia no salão dos "carapicus", a diretoria dessa entidade carnavalesca oferecerá à imprensa um "cock-tail" que terá inicio às 22 horas. As damas que comparecerem ao "Castelo" da rua do Riachuelo, está reservada agradavel surpresa, que dará a tôdas feliz lembrança da festa de comemoração do 82º aniversário de fundação do clube dos carapicus.

FENIANOS

O "poleiro", como chamam os fenianos a sua sede, estará hoje cheio de música e alegria. O ritmo dos sambas cadenciados descerão até a rua Alvaro Alvim, trazendo à Cinelândia noticia do sucesso que irá pelo "Palácio dos Gatos". E' que uma festa será oferecida aos associados do referido clube, já se encontrando todos os foliões que o frequentam prontos para dar expansão à sua alegria. Preparados para o baile que será uma espécie de treino para o Carnavel.

ATLANTIC REFINING

Em sua última reunião, a diretoria do Atlantic Refining decidiu que o tradicional baile realizado todos os anos por aquele clube, será levado a efeito na terça-feira gorda, nos salões do Fluminense. Por outro lado, a exemplo dos anos anteriores, êsse clube homenageará a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo-lhe duas festas.

BATALHA DE CONFETTI

"Não importa que a mula manque, eu vou até o Irajá", dirão inúmeros foliões no dia de hoje, preparando-se para assistir à batalha de confetti que terá lugar naquele subúrbio. A rua Jaqueri viverá, hoje um de seus grandes dias e os que moram por ali uma de suas grandes festas. O subúrbio em pêso estará naquela artéria a espera do Rei Momo que deverá ordenar o inicio do "combate".

COMISSÃO DE CARNAVAL

Uma solução que de há muito devia ter sido tomada pela comissão da Prefeitura encarregada dos festejos carnavalescos, vem sendo anciosamente aguardada pelos grandes e pequenos clubes. Referimo-nos ao auxilio para a confecção dos préstitos que, embora faltem apenas 37 dias para o triduo momesco, ainda não foi entregue, não sabendo, pelo menos, em quanto montará.

BATALHA DA "ALA CARIOCA"

Em homenagem ao prefeito do Distrito Federal, a "Ala Carioca" realizará no próximo dia 27 do corrente, das 21 à 1 hora, grandiosa batalha de confetti na sede do Centro Matogrossense, à Avenida Rio Branco, n.º 114, 12º andar.

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo. **Julgamento: Processo N. 1629** — referente ao soçobro da chata "Amorim 3a. nas proximidades da ilha do Governador, baía de Guanabara, em 5-4-1948; com parecer do 2º adjunto de procurador no sentido da fortuidade do acidente e arquivamento. Decisão, unanime dos juizes presentes: a) quanto à natureza e extensão do acidente — submersão, na fórma descrita nos autos; prejuizos avaliados; reflutuação da embarcação; b) quanto à causa determinante — alagamento do casco, cuja causa ficou ignorada; c) julgar o acidente resultante de causa não apurada e mandar arquivar o processo; determinar seja oficiado à D.M.M. sobre as infrações de policia naval verificadas no processo.

Processo N. 1644 — referente à avaria no motor de EE, do barco "Solimões", em viagem do Salvador para Belem, com arribada a Recife, em 4/7/48; com parecer do 2º procurador pela fortuidade, sendo justificada a arribada. Decisão, unanime dos juizes presentes: a) quanto à natureza e extensão do acidente-avaria na bomba de circulação de óleo do motor de BE e consequente arribada ao pôrto de Recife; b) quanto à causa determinante — deficiencia de lubrificação; c) considerar o acidente fortuito e justificada a arribada, mandando arquivar o processo.

VÃO CONHECER A ESCOLA PAULISTA DE LEPROLOGIA

S. Paulo, 21 (Asp) — A fim de conhecerem os resultados obtidos pela Escola Paulista de Leprologia com o emprego de sulfona, chegará amanhã a esta capital uma caravana de leprólogos mineiros.

PRIMÁRIO

Professores especialisados. Educação física. Cinema educativo e recreativo. Ônibus proprios para condução.

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0393

FASANELLO

HOJE NOS Clássicos — 2 MILHOES FEDERAL — HOJE NOS Clássicos

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

MÚSICA

MEDALHAS E PRÊMIOS DE VIAGEM

A Escola Nacional de Música deve numerosas medalhas, de ouro, de prata e de bronze, a alunos seus que se laurearam, no estabelecimento, em vários anos sucessivos. Há tempos, contavam-se por dezenas os instrumentistas e cantores que, cada ano, alcançavam medalhas nos concursos instituídos nesse conservatório. Medalhas que, bem entendido, não eram nem até hoje foram entregues, representadas simbolicamente por um documento que a secretaria da Escola fornece aos interessados. Ela é um fenômeno curioso: a ausência de lastro ouro favorecendo, e até determinando a inflação. Como a Escola não dispunha de verba para comprar ouro e mandar cunhar as medalhas, mostrava-se de uma generosidade extraordinária na outorga dos prêmios, representados por um pedaço de papel. Assim se multiplicaram assustadoramente os prêmios da Escola Nacional de Música, equivalendo essa prodigalidade, que muitos fizeram a distinção, não só a um atestado de mérito, mas a um atestado da inexistência da técnica...

Psicologicamente, a multiplicidade dos prêmios teóricos e abstratos concedidos pela Escola se explica por uma necessidade política de conciliar interêsses dos professores, cujo prestígio social, no âmbito do conservatório, impunha a generalizada benevolência a todos os seus alunos que se apresentavam. Certos professores não admitiriam que discípulos conduzidos por êles a concurso deixassem de obter medalhas...

Certo dia, porém, um diretor mais avisado racionou, sem alias pretender diminuir o talento e a técnica de tão numerosos candidatos a concurso, que o primeiro prêmio afinal deveria ser um só, concedido, em cada seção (instrumental ou de canto), ao melhor concorrente. Assim se fêz. Entretanto, essa medida — parentemente tão sensata — importava na abstração dos interêsses subalternos em jôgo. Se constituiu in-

justiça nivelar vários candidatos de mérito desigual, concedendo-lhes, a cada um, a mesma medalha de ouro (ou por outra, uma promessa não cumprida de medalha...) maior injustiça é dar, ou prometer, medalha de ouro a quem mereça menos, e negá-la a quem demonstra irrecusável superioridade. Quantos primeiros prêmios titulares já se fabricaram na Escola Nacional de Música por êsse processo de inversão do critério qualitativo? Sem intenção de me aprofundar na matéria, lembro apenas que o fato desabonador se reproduziu ainda durante o transcurso do último concurso a prêmio de piano. Existem, porém, outros casos semelhantes.

Embora não devedora remissa de medalhas, não inspirando confiança no julgamento dos concursos a prêmio entre seus alunos, a Escola Nacional de Música quer alargar o âmbito de suas recompensas escolares e instituir, ou restaurar, o prêmio de viagem à Europa. A medida tem sido reclamada pela necessidade de se aperfeiçoarem nos grandes centros os novos jovens músicos talentosos. Deve-se supor que com a instituição do prêmio de viagem não seja adotado expediente semelhante ao que caracteriza a concessão das medalhas, a saber, o recebimento pelo premiado apenas de um papel comprobatório da sua qualidade de vencedor do concurso que a despeito de ser pago por francos nem em passagens transatlânticas e transporte imaginativamente às margens do Sena. Cumpre admitir, em todo caso, que a Escola Nacional de Música, inaugurando êsse prêmio, disponha de verba suficiente para custeá-lo. Mas, verdadeiramente, valerá a pena? Tão ineficaz tem sido, via de regra, o ensino ministrado no estabelecimento que os que se destinam à carreira de intérprete que a idéia do prêmio de viagem não se enquadra, a meu ver, entre as providências inspiradas pela situação real do nosso conservatório. São os fundamentos e diretrizes do ensino que pedem atenção especial do govêrno, na Escola Nacional de Música. Só depois de munirmos seus alunos dos requisitos básicos para o exercício da música é que teria cabimento mandá-los à Europa, com o fito de amadurecer ou revigorar a personalidade, abrindo-lhes essas perspectivas cuja eclosão as viagens de estudos facilitam ou determinam, mas só na hipótese de se tratar de jovens artistas de talento convenientemente adextrado e robusto.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

EXCURSÃO DE MÉDICOS A MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro está preparando, para o próximo dia 15 de fevereiro, uma excursão a Montevidéu e Buenos Aires, na qual tomarão parte médicos da capital e dos Estados, podendo fazer-se acompanhar de suas famílias. A viagem se realizará por via aérea e o programa social e científico estará a cargo das instituições médicas do Uruguai e da Argentina. Quaisquer informações a respeito podem ser obtidas na Tesouraria do Sindicato do Rio de Janeiro ou dos demais congêneres de todo o Brasil.

ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE MUSICAL "FRANCISCO BRAGA", DE SANTA CRUZ

Completa hoje seu 44º aniversário a Sociedade Musical "Francisco Braga", de Santa Cruz.

Com sede própria à praça D. Romualdo, 19, a antiga Sociedade mantém excelente Banda de Música e orquestra, além de escola, sendo por isso bastante prestigiada naquela zona do Distrito Federal. Preside-a atualmente, o sr. Américo Gabriel de Azevedo Belo.

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista — Reassumiu sua clínica. Alm. Barroso, 97, 5º — T. 22-5423.

INSTALADO O III CONGRESSO DOS REPUBLICANOS ESPANHÓIS NO EXÍLIO

Paris, 21 (Francisco, Díaz Roncero, da F. P.) — Começou ontem em Toulouse o III Congresso da União Geral dos Trabalhadores, da Espanha no exílio. Este congresso parece ter mais importância do que os anteriores, porque não será alterado o rumo político assinalado no II Congresso, ou seja, o apoio ao chamado Plano Prieto de união com os monarquistas e repúdio aos marxistas. Não obstante, é muito provável que a aprovar acordos adotados recentemente pelo comitê executivo, aderindo-se ao programa de pontos estabelecidos pelos socialistas e monarquistas.

A ratificação dêsses acôrdos permitirá, ao que iniciam as diligências junto a determinados governos, fazer em nome dessa organização sindical. Outro tema será tratado neste congresso. A crise provocada na Federação Sindical mundial pelas organizações inglêsas, norte-americanas (CIO) e holandesas levará a UGT a ingressar no novo organismo internacional logo que seja criado. Por outra parte, os socialistas espanhóis refletirão em breve ajuda às mesmas sindicatos norte-americanos para a realização do plano es-

tabelecido com os monarquistas. Sabe-se, ainda, que os acôrdos do III Congresso ratificarão a decisão, inteiramente favorável ao Bloco Ocidental, porquanto esse é um dos pontos do acôrdo socialista-monarquista.

Há, entre os socialistas espanhóis, importante bloco, o denominado "negrinista", cuja orientação política inclina-se para a Federação Sindical Mundial. Assim, bom que é a UGT contribuir a nova internacional sindical, a UGT espanhola também ficará dividida em dois blocos, como já o estão, por motivos políticos, o Partido Socialista Espanhol e a atual UGT. Uma seguiram a tendência do Oeste e outros a do Leste, divergência que já se observa em todos os partidos republicanos espanhóis.

UM BUSTO DE ANCHIETA NA BAHIA

Salvador, 21 — (Correspondente) A colônia espanhola domiciliada nesta cidade promoverá as festas centenárias. E já comunicou ao Comissão Organizadora do Primeiro Congresso de História da Bahia que oferecerá à Prefeitura um busto de José Anchieta, a fim de ser colocado num dos logradouros públicos desta capital.

Confeccionadas em Londres

Uma das novas e engenhosas saias "Gor-ray" de pregas profundas e ligeiras, elegantemente cintadas e confeccionadas com a mais fina lã inglêsa e "tweeds" escocêses em numerosos estilos e cores encantadores. Exija a verdadeira etiqueta Gor-ray. À venda em tôdas as lojas principais

GOR-RAY skirts one better!

Únicos fabricantes: Gor-ray Ltd 107 New Bond Street Londres W1 Inglaterra

RÁDIO

EVOCAÇÃO DE NAZARÉ

"Assim era o Rio!", programa redigido, na Rádio Globo, por Sergio D. T. Macedo, evocou, em sua audição habitual de quarta-feira última, o admirável compositor popular carioca Ernesto Nazaré. Teve a "broadcast" apresentação viva e interessante, com o concurso, sob a forma de rádio-teatro, de Urbano Lóes, Lucia Delor e Helmicio Fróes. O sr. Sergio D. T. Macedo escreve com nitidez e senso radiofônico, e nos trouxe alguns aspectos frisantes da vida do compositor do "Tenebroso". A narrativa, encetada pela fase final da sua existência, quando o músico perdera a razão se desdobrou após na recapitulação de outros pontos biográficos.

Quanto à música, deu-nos essa irradiação certos trechos sugestivos. Poderia fazê-lo, entretanto, mais generosa e largamente. As orquestrações que existem gravadas de músicas de Ernesto Nazaré, compositor especialmente pianístico, não são, conforme ouvimos, representativas. Ao traçar-se pelo rádio a figura de Nazaré existe de fato uma dificuldade fundamental. Quantos pianistas saberão hoje reproduzir o estilo genuíno que caracterizou a execução dos seus "tangos"? Muito poucos. Na realidade, trata-se de uma tradição musical quase desaparecida, a da deliciosa música de Nazaré que dorme na pauta ... retorna à vida com sua atmosfera e expressividade legítimas. — F. Silveira.

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n. 319, as "Ondas Musicais" apresentarão amanhã, o pianista Arnaldo Marchesotti, num quarto rádio-concêrto de uma série de cinco, interpretará as seguintes peças: Beethoven — Andante favorito; Mozart — Sonata em lá maior, K. 332; Chopin — Improviso op. 51; S. D. Froes — Dança negra; Falla — Dance ritual do fogo. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

NA CRUZEIRO DO SUL

"Onda de Salvação" é o título do programa da Congregação Evangélica do Ar que a Rádio Cruzeiro do Sul transmitirá amanhã, das 8,45 às 9 horas.

DIREITOS DE AUTORES

Entre os inúmeros detalhes que acentuam o caráter democrático do rádio norte-americano, destaca-se o fato de que as leis de "copyright" praticamente nunca precisam ser afiançadas por sanções legais. As estações, como os jornais, respeitam religiosamente os "by-lines", isto é, a indicação da autoria dos comentários ou análises radiofônicas. Raras vezes registrou-se a quebra dêsse princípio, por êsse ou por um processo que "homenagem" de indicação autoral.

Desta dêste forma um clima altamente moral no rádio norte-americano, o que evita a utilização de comentários assinados. Assim, como nenhum jornal — ou nenhuma estação norte-americana — fará, por exemplo, um comentário de Elmer Davies sem indicar expressa e especificamente o nome do autor. Isso, naturalmente, sempre que houvesse obtido autorização para utilizar-se de tal comentário, sem a qual estaria exposta a uma processo judicial por uso indevido de propriedade literária.

Tal conduta, por parte das estações, indica um sentido de responsabilidade que só é possível sob um regime altamente democrático. No anonimato dos sistemas totalitários o indivíduo passa a plano secundário, e a responsabilidade se anula e os direitos do indivíduo ao além de proteção como não merecem sequer consideração moral. O rádio norte-americano, "falado" e da programa de elementos amorfos, sem nome e com características próprias. É um rádio de personalidade, de indivíduos perfeitamente identificados. Não são "os comentaristas" — são Walter Winchell, Elmer Davies, Gabriel Heater, Edward Murrow... Não são "os cantores" — são Bing Crosby, Frank Sinatra, Dinah Shore... Não é "a rádio qualquer" — é o rádio democrático. — (At Neto)

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Maria Teresa com acompanhamento de guitarra; 18,45 — "Aló, meu bem!" com Daisy Lúcidi; 19,00 — Esportes em ação; 20,05 — Artistas novos do Rádio; 20,30 — Novela "Decepção"; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Recepção em família; 22,00 — Ele... não é...

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela; 13,30 — Bazar feminino; 18,00 — Semanário elegante; 19,00 — Programa Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Rádio-jornal; 20,30 — Cantores e orquestras; 21,15 — Marreco o marujo; 22,15 — Rádio do dia; 22,35 — Elvira Rios.

Rádio Mayrink Veiga: 19,50 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,10 — Patrício Teixeira, Léa Coutinho e Nelson de Jesus; 20,30 — Novela; 21,00 — Violeta Cavalcanti e Jimmy Lester; 21,30 — A canção que passou; 22,00 — Comentários; 22,00 — Músicas para dançar; 23,00 — O mundo em suas casas.

Rádio Tupi: 18,00 — Programa do conservatório; 19,00 — Rosa dos ventos; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Programa variado; 20,30 — Onde as árvores chegam ao céu, novela, de Antisardina; 21,00 — Parada de melodias; 21,30 — Falestra do presidente do PRP; 21,45 — Rádio Tupi.

Ministério da Educação: 13,00 — Coletânea musical — Original de Lucília de Figueiredo apresentando: "O nacionalismo na música brasileira"; 17,00 — O dia de hoje na música; 17,10 — Concêrto sinfônico — (Gravações); 18,00 — Sem rumo — Série de palestras organizadas pelo prof. Corinto da Fonseca; 20,00 — Recital dos violonistas Musapêrre e Criscanto; 20,30 — Lendo e contando; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Recital da pianista Nancy Namur; 22,00 — Música, apenas música; 22,30 — Música viva — Série de programas organizados pelo Grupo Música Viva; 23,00 — Pequeno serão musical.

Rádio Roquete Pinto: Das 8,30 às 9,00 — Jornal da Prefeitura; das 9,00 às 10,00 — Orquestras populares; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 18,05 às 18,30 — Concêrto n. 1, para violino e orquestra, de Max Bruch; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos; das 19,00 às 19,15 — Um quarto de hora com Enrico Caruso; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 em diante — Irradiação externa, festa do Teatro João Caetano.

Rádio Jornal do Brasil: 19,05 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 19,00 — Comentário do dia; 20,30 — Programa Joquei Clube; 20,30 — Ernani Filho e orquestra melódica; 21,30 — Orquestra de salão; 21,35 — Programa de Ma... 22,10 — Relíquias brasileiras — com a cantora Helena "Pimentel Viana; 22,30 — Espelho do dia.

Rádio Mauá: 18,00 — Audições Mario de Azevedo; 18,35 — Nos bastidores do mundo, de Al Neto; 19,00 — Jacob e seu bandolim; 20,00 — Programa do espor... 20,30 — Atualidades, de Paulo Matos Peixoto; 21,05 — No mundo dos esportes; 21,30 — Seguros com as Nações Unidas; 22,00 — No mundo do disco.

Rádio Continental: 18,15 — Bandas; ... entrevistas; 18,45 — Rádio esportivo; 19,00 — Noticiário; 19,15 — Vozes brasileiras; ... 20,00 — Lamentações de graça; 21,00 — Esportes Gaúchos; 22,30 — Paris Je T'aime; 23,00 — Esportes; 23,15 — Repórter Continental; 23,30 — Rádio sociais.

Rádio Canadá: 18,00 — Coro Aranheiro — um conjunto de 25 vozes femininas; 21,45 — A caravana das planícies canadenses — música típica do Canadá; 22,00 — Semana em revista, notícias das nossas regiões; 22,15 — Comentário das nações unidas.

Programa da BBC: 19,30 — O que eu vi esta semana — em Londres", palestra; 19,30 — Cyril Preedy (piano); 20,00 — "A Rússia por dentro"; 21,15 — Música ligeira — 21,33 — A cidade; 21,45 — Magazine; 21,30 — Na Europa Oriental, palestra; 21,30 — Soirée Musical; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

O PROCESSO DE KRAVCHENKO

Paris, 21 (F. P.) — O processo intentado por Victor Kravchenko contra o semanário "Les Lettres Françaises" e contra André Wurmser, será realizado nos dias 24, 25 e 26 do corrente. Nunca um processo de difamação foi tão abundantemente e tão apaixonadamente comentado no mundo inteiro quanto êsse.

Trata-se, na realidade, não somente de um conflito que interessa a personalidade do autor do livro "Eu escolhi a Liberdade", mas ainda do choque de duas concepções políticas entre os partidários e adversários do comunismo e do regime soviético. Porque depois de o semanário "Les Lettres Françaises" ter acusado Kravchenko de ser um traidor, e "Eu escolhi a Liberdade", o semanário "Les Lettres Françaises", dirigido por Claude Morgan publicava um artigo assinado por Sim Thomas expondo que Kravchenko era um bêbado, traidor de sua pátria e que o seu livro é falso. Kravchenko imediatamente reagiu intentando um processo de difamação. Depois de longo preâmbulo do processo, Claude Morgan se ofereceu para apresentar o processo, reservando as mesmas, não só as alegações publicadas pelo seu semanário e citou um certo número de testemunhas soviéticas, entre as quais o general Rudenko e as "três mulheres" de Kravchenko. Em resposta, a defesa de Kravchenko tem testemunhas nos Estados Unidos, sr. Rudenko, assim como dirigentes da UNRRA... a Joliot Curie, especialista em pesquisas atômicas e prêmio Nobel. Claude Morgan declarou, então, a intenção de pedir o adiamento do processo, alegando que não havia tempo para que as testemunhas soviéticas pudessem comparecer à audiência, marcada para o dia 24 do corrente. Parece, entretanto, que o prazo será respeitado, pois não houve tempo para tanto quanto possível, senão como certa, a vinda das testemunhas soviéticas.

Kravchenko era "um bêbado, traidor de sua pátria" e que "o livro é falso". Kravchenko teria praticado na Rússia atos mesquinhos. Além disso o autor do artigo apresentava Kravchenko como um iletrado, incapaz de escrever sozinho uma obra volumosa.

O escritor russo processou, então, por difamação, Sim Thomas e "Les Lettres Françaises", pondo em dúvida a própria existência dêsse pretenso jornalista americano. Depois de longo preâmbulo do processo, Claude Morgan se ofereceu para apresentar provas, sustentando as alegações publicadas pelo seu semanário e citou um certo número de testemunhas soviéticas, entre as quais o general Rudenko e as "três mulheres" de Kravchenko.

Será julgada no mesmo tempo uma segunda ação de difamação intentada por Kravchenko contra o jornalista de extrema esquerda André Wurmser.

Kravchenko estabelecia a caução de 1 milhão e 750 mil francos, a pedido do tribunal, a fim de cobrir as despesas do processo na hipótese de sua vitória na causa.

AS TRADIÇÕES DE UM CONDADO BRITÂNICO

Londres, (B.N.S.) — Tem havido por tôda a parte, no após guerra, um crescente interêsse em tôrno das condições sociais, vida, cultura e tradições de muitas regiões da Grã-Bretanha. Muitas vêzes, êsse interêsse se concentra em determinadas zonas, e um exemplo disso é o "Condado de Northampton", no centro do país, que tem sua Sociedade Histórica, a qual acaba de publicar um livro que é uma obra dedicada à crônica da região. Com o título de "O Passado e Presente de Northamptonshire", o livro traz minuciosa notícia histórica sôbre o Condado pelos quais se vê que foi terra natural do Benjamin Franklin e George Washington... Foi al, também que se verificou a derrota e prisão do rei Henrique VI, na guerra das Rosas, bem como a batalha decisiva d'aquela Civil entre o Parlamento e o Rei Carlos I, em 1645. Hoje, Northamptonshire é um centro que se notabiliza pela indústria de calçados.

UMA EXPEDIÇÃO À ANTÁRTIDA

Oslo (O.N.A.) — Os preparativos para a expedição anglo-sueco-norueguesa à Terra da Rainha Maud na Antártida, marcada para o próximo ano, já estão sendo concluídos, segundo revelou um porta-voz. Os cientistas da expedição passarão dois anos naquela área, instalados em um posto permanente de observação meteorológica.

AÇÃO DOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Os "comandos sanitários" visitaram ontem os seguintes estabelecimentos comerciais:

Bar e Bar Bragança — Beco do Bragança, 12 — Em condições: Pensão — rua Leandro Martins, 8 — Em condições: Armazém Nossa Senhora da Aurora — Senador Pompeu ... Em condições: Quitanda ... rua ... Em condições: Padaria — Estr. Mar. Rangel ... em boas condições: Armazém Barão de Mesquita ... Em condições: Restaurante — Estr. Mar. Rangel, 106 — Em condições: Fábrica de ... Estr. Mar. Rangel, 83 — Em condições: Armazém — Estr. Mar. Rangel, 98 — Autuado por falta de asseio e inutilizado alimentos ... Restaurante — Estr. Mar. Rangel 79 — Em condições: Padaria — Estr. Mar. Rangel — Autuado e Bar — ... Condições: ... Carolina Machado ... cumpridas ... várias exigências.

TEATRO

TAMBÉM ACONTECE EM PORTUGAL

De tanto ouvir meu amigo Feliciano Monteiro Guedes falar sôbre a sua distante cidade da Regua, que hoje tenho a impressão de conhecer palmo a palmo esse canto lindo de Portugal.

Conheço-lhe o desenho das ruas e a beleza da sua paisagem. Muitos dos nomes de sua gente me são familiares, como o de Dona Branca Vasques Martinho, cujas mãos aliviam penas de humildes. Feliciano Monteiro Guedes, que tanto gosta do Brasil, onde tem casa, filhos e netos, só conhece, fóra do Rio, um endereço: o da Regua. Interessa-se por tudo que lá acontece: e providencia, generoso, para que diminua o número de seus necessitados e que suas crianças não sofram frio no inverno. Então aquele moço, bom lavrador e bom filho, anda de peito roido pela tuberculose? Para curá-lo apressa-se em mandar-lhe, diretamente ou aos cuidados da Embaixada de Portugal, a quantidade salvadora de estreptomicina. Todos os navios que viajam para Lisbôa, levam dêle, destinados a amigos, parentes, asilos, escolas, hospitais da Regua, remedios, injeções, revistas, livros. Faz tudo isso silenciosa e devotadamente. Frequentemente me pergunta — Tem portador para Portugal?'' Se digo "sim", logo me pede — Olhe, preciso de alguem que me leve uma coleção de discos brasileiros que comprei especialmente para os Bombeiros da Regua'' ou então "E' um pacote de cadernos, lapis, borrachas e outros apetrechos para os meninos da escola da Regua''. A igreja da sua cidade se paramentou com linhas e rendas do Brasil, por graça sua. Financiou também a compra de uma ambulancia que anda hoje de um lado para outro, dentro e nas vizinhanças da sua cidade, recolhendo e transportando enfermos e médicos.

Outro dia me deu a ler um exemplar de "Noticias do Douro'', de 19 de dezembro último, em que logo vi, na primeira página, um longo e interessante artigo intitulado "O palco" e como sub-titulo "Esperanças perdidas?'' Por êle vim a saber que na Regua, como no Brasil, a Camara Municipal mandou vender um terreno a ela pertencente, com a condição do arrematante construir nêle um teatro. A compra se efetuou em 1927. Mas até hoje não se levantou o palco, determinado por àquela operação. O caso da cidade da Regua é extremamente parecido ao de imenso número de casas de espetáculos entre nós, muitas das quais propriedade do Estado que construidas para serem teatros são hoje cinemas, propagando artistas e idiomas estrangeiros. Ontem publicavamos a entrevista melancolica do sr. Otavinho Arantes a respeito das dificuldades da "Agremiação Goiana de Teatro'' em arranjar um palco para suas representações. O teatro de Goiania é do Estado, arrendado a particulares, que só permitem àquele grupo o uso de seu palco de dois em dois meses. Nossos leitores estão lembrados da luta imensa para tornar o "Teatro Artur Azevedo'', em S. Luiz do Maranhão, às suas legitimas funções, pois a empresa que o explorava como cinema tinha grandes influências entre as autoridades locais. Há uma lei federal, que não é cumprida, mandando que voltem a ser teatros, casas de espetáculos que foram para êsse fim construidas e hoje são cinemas. Não é o govêrno federal dono da um dos mais belos e confortáveis teatros de S. Paulo, o "Broadway'', na Avenida de São João? Bem que podia nêle abrigar companhias locais ou itinerantes. Faz o contrário: aluga-o a cinematografistas poderosos. Igual ao "Broadway'', há centenas de casos em cidades maiores ou menores.

A leitura de "Noticias do Douro'' me obriga a transportar o caso da cidade portuguesa para a paisagem ao alcance de meus olhos.

Talvez a Camara Municipal da Regua solucione a falta de um palco na sua única casa de espetáculos. Mas quem resolverá o problema da arte dramática no Brasil, que tem, como um de seus maiores males, a falta crescente de teatros para abrigar seus artistas?

PASCHOAL CARLOS MAGNO

AINDA NÃO VIU "HAMLET"?

Então, vá ver hoje, no Ginástico. Repare só o número de artigos que a nova edição da tragédia shakespereana está merecendo da imprensa. Sergio Cardoso e seus companheiros do "Teatro dos Doze'' representam com sinceridade e bravura. O público, no final de cada ato, os aplaude com entusiasmo. O último instante da peça, quando os capitães levam sôbre os ombros o corpo do principe dinamarquês morto, é, como escreveu um critico, um instante inesquecivel.

Marque o começo do ano com uma ida ao Ginástico, para ver "Hamlet''.

REALEJO

Hoje e amanhã serão realizadas no República as últimas representações de "Tiro-liro-liro''. Despedida da Companhia Portuguesa. Adeus Irene Izidro, Spluquia, Eunice, Virginia, Villaret, Marcia Condessa, Ribeirinho, Silva, Antonio Mestre.

— "Orgia'', de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade estreou ontem, no Rival. Alda Gorrido, Luiz Cataldo, Vicente Marchelli, Dora Lopes, Américo Garrido, Suely Rios, Dirce Belmonte, Piccini, Gamboa, Marieta Field no elenco.

— Segunda-feira, no Carlos Gomes, festa da cantora América Cabral, dedicada ao Clube Sirio Libanez. Carbel, o mágico, no programa. Também uma porção de celebridades do rádio e do teatro.

— Chianca de Garcia promete para o João Caetano, durante o Carnaval, uma reconstituição da Bahia, com seus mistérios e lendas.

— "Tô aí nessa bôca'', de J. Maia e Moisés Duek, no Carlos Gomes, com Carmen Costa como principal elemento de atração. A criadora do "Chamêgo'' vale um espetáculo, sozinha.

— Linda Batista está em "Vamos pra cabeça'', no Recreio, cantando, com "bis'' sempre, a canção "Confesso''. Hoje, vesperal e as sessões da noite.

— Luiz Marzulo faz anos segunda-feira. Administrador da empresa Walter Pinto é um amigo dos jornalistas, um homem bem educado com o público que frequenta seu teatro. Freire Junior o homenageará com uma peixada, na ilha do Governador.

— Em "Trevas Ardentes'', de Paul Gregor, no Fenix destaca-se a atuação de Nicete Bruno. Recentemente Nicete Bruno surgiu em Niterói, no "Teatro Fluminense'' em "Já é manhã no mar'', de Maria Jacinta, interpretando o papel que fora criado por Dulcina. Destacou-se de maneira inconfundivel. Enfrentando dificuldades imensas, — dificuldade do papel, cheio de nuances, de sutilezas, de leveza, de lirismo e de dramaticidade a circunstancia de estar substituindo Dulcina, Nicete venceu brilhantemente tôdas as provas a que sua sensibilidade artistica foi submetida, e deu-nos integralmente a Princesa simbólica da peça de Maria Jacinta, como se não estivesse no palco uma menina de 16 anos, mas sim uma interprete experimentada pela vida e pela arte de representar.

— Em "Senhora'', no Regina, destaca-se o trabalho de Bibi, a indumentária de Sofia Magno de Carvalho e os cenários de Paul Elkins. A companhia é homogenea.

— Vai ser celebrado a 3 de fevereiro próximo o centenário da "reprise'' de "Deus lhe pague'', no Serrador, pela companhia Procopio Ferreira.

Uma placa será então inaugurado no saguão do teatro para festejar o acontecimento.

— "Confeti na Bôca'', no Glória, agrada. O público tem enchido o teatro. Boa música de Carnaval animado os quadros. Dercy, como sempre, esbanjando alegria.

— No Teatro Jardel, em "Banana Nanica'', há a colaboração de Colé e Aracy Cortes, que garante o êxito de qualquer espetáculo.

— "Pancada de Amor'', de Noel Coward, atraindo público ao Teatrinho Intimo, do Leme. Mario e Zilka Salaberry nos papéis principais.

Polonio (Antonio Ventura) indaga a Hamlet (Sergio Cardoso) que está lendo. Ao que o principe dinamarquês lhe responde "Palavras, palavras, palavras". É êste um dos mais belos momentos da tragédia de Shakespeare, magistralmente traduzida por Tristão da Cunha, que o "Teatro dos Doze" representa no Ginástico. Sergio Cardoso, segundo a critica, surge diferente, como intérprete, do seu trabalho no começo do ano passado, quando impressionou tão fortemente a crítica e o público no mesmo papel

GRANDE ASSEMBLÉIA CIENTÍFICA NA GRÃ-BRETANHA EM 1949

Londres, (B.N.S.) — A Associação Britanica para o Progresso da Ciência realizará sua próxima sessão anual, de 31 de agosto a 7 de setembro, em Newcastle. Mais de 200 voluntários locais já estão trabalhando ali nos preparativos da Assembléia, a qual, ao que se espera, será uma das maiores na história da Associação, cuja existência data de 1831. A principal atividade da Associação consiste na organização dessas reuniões anuais, as quais vêm sendo realizadas sem interrupção, exceto em dois anos, durante a primeira guerra mundial, e em todo o período da segunda. Como o propósito da Associação é dar impulso mais forte e orientação mais sistemática às pesquisas científicas, bem como promover o interêsse geral em tôrno da ciencia e suas aplicações, compreende-se que uma das funções da entidade tenha sido sempre a manutenção de uma estreita cooperação com as demais organizações cientificas. Sir John Russel, que exercerá a Presidência da Associação em 1949, é um dos mais destacados técnicos britanicos em assuntos agricolas, tendo sido Presidente da Subcomissão de Agricultura da UNRRA na Europa, de 1941 a 1945. Sir John Russel é autor de numerosas obras sôbre a matéria da sua especialidade.

DESINTEGRADOR ATÔMICO PARA "OS POBRES"

Ottawa, 21 — (R.) — O Canadá aperfeiçoou o que alguns cientistas chamam aqui de "ciclotrônio dos pobres", ou desintegrador de átomos — baseado numa teoria importada da Rússia depois da guerra. O aparelho não substitue os mais ciclotrônios conhecidos, dos quais deve haver menos de vinte e cinco em todo o mundo ocidental, mas complementa-os realizando um trabalho que só poderia ser executado com muitas dificuldades pelas máquinas mais dispendiosas.

Tal progresso cientifico representa um dos avanços cientificos dos pouquissimos que o mundo ocidental tem conseguido fundamentando-se em informes parciais obtidos de alem da chamada Cortina de Ferro. A idéia original foi publicada num jornal cientifico publicado em 1946 por um russo chamado Veksler.

O Conselho Nacional de Pesquisas canadense, com despesas de aproximadamente 50.000 dólares, conseguiu levar êsse desintegrador atômico barato a uma fase em que o aparelho já pode ser utilizado com enorme vantagem nas pesquisas enquadradas no reino da fisica nuclear. Espera-se que tais aparelhos encontrem bom mercado de venda tanto nos Estados Unidos como em outros paises da Europa e da América.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA SUCURSAL DA SBAT EM PÔRTO ALEGRE

Com a presença do diretor do Departamento de Diversões Publicas de Porto Alegre, do Consultor Juridico da SBAT naquela cidade, dr. I. Bittencourt, do escritor Paulo de Magalhães e grande numero de pessoas gradas, foram inauguradas as novas instalações da séde da Sucursal da SBAT na capital rio-grandense, onde é seu representante Geral, sr. Ari Martins e Delegado-Inspetor, o sr. Alexandrino Rosas.

TEATRO PARA CRIANÇAS

O Picapau Amarelo agora também em Copacabana

O Teatro da Carochinha leva aos moradores de Copacabana e bairros adjacentes o grande sucesso do teatro infantil — O PICAPAU AMARELO, de Monteiro Lobato.

Os espetáculos no Atlântico (Antigo Casino Atlântico), se realizam aos domingos às 16 horas e às quintas-feiras às 17 horas. As apresentações no Teatro Ginástico continuam sendo feitas aos domingos às 10 horas da manhã.

ANTILOGIA SÔBRE A INTERPRETAÇÃO

"Ainda que isto custe à maioria dos atores, eles não podem nem devem ser abandonados a si próprios, na criação de uma personagem dramática. Há na interpretação um conjunto de imponderáveis de que o comediante raras vezes se apercebe e que só podem ser arrancados do texto por quem dirige superiormente um espetáculo. Ao diretor compete definir, nos mínimos pormenores, os tipos de uma peça, pelo estudo profundo da obra e do espirito do autor. E', na verdade, um estudo essencialmente de conjunto e, para que cada uma das partes se integre completa e harmoniosamente no todo, há que subordiná-la a um plano geral de interpretação.

Em Portugal, ensaia-se — não se dirige. E ensaiar é uma coisa e dirigir é outra. O ensaio vive no campo restrito da interpretação: a direção situa-se no plano de conjunto da plasticização dramática. Daí resulta que os vicios maiores do teatro português se encontram na falta de direção, no autêntico sentido teátral do termo."

De artigo publicado em "O Seculo Ilustrado", de Lisbôa, assinado pelo sr. Redondo Junior, que termina assim "Continuamos a afirmar que o teatro português precisa de diretores e, se não forem simultaneamente, comediantes, tanto melhor. Já não se pensará no proprio trabalho de interpretação, quando se orienta o trabalho alheio." Alguns de nossos artistas deviam refletir sobre o destino seu e de suas companhias, lendo e relendo trecho transcrito acima.

CIRCO

Despede-se o Circo Coliseo Argentino

Estará entre nós, sòmente até amanhã, o Circo Coliseo Argentino. Foi organizado um programa de despedida com as maiores atrações internacionais. A famosa troupe de cachorros e macacos amestrados do "Professôr Gilabert", é um dos pontos altos das funções do Grande Circo, como tambem, o internacionalmente conhecido "Manolo" (Rola-Rola), "O Leão Assassino", cômicos, féras, palhaços, etc...

LIVROS NOVOS

Pareceres do dr. Leopoldo Cunha Mello

E' o terceiro volume. Como nos dois anteriores, sobre os quais em tempo demos a nossa opinião, no de agora o autor reafirma o seu talento de jurista.

O dr. Cunha Mello é um antigo parlamentar. Foi deputado e senador do Amazonas ao Congresso Nacional. Dissolvido este em 1937, os serviços do jurista, especializado em problemas de direito administrativo e legislação fiscal, foram aproveitados no Tribunal de Contas da União, onde ele desde logo passou a ocupar o cargo de procurador.

Por dever de oficio, tem falado, oralmente e por escrito, em numerosos contratos da União, bem como em processos de aposentadoria, levantamento de cauções, tomada de contas, aberturas de credito, etc. Os seus pareceres, em maioria adotados pelo Tribunal, têm assim concorrido para formar a propria jurisprudência desse Tribunal.

No volume de agora, alguns dos pareceres foram emitidos na vigência da Constituição de 1946 e todos versando sobre materia de evidente importância.

O dr. Cunha Mello escreve numa linguagem clara, correta, ao alcance do comum dos leitores. Os seus trabalhos são de um técnico, mas de um técnico a quem não falta a virtude de ser facilmente compreendido.

A UNESCO NO JAPÃO

Toquio, 21 — (F. P.) — O general Mac Arthur autorizou, hoje, a abertura de um escritório da U. N. E. S. C. O. em Toquio. Esse escritório será dirigido por um representante da Unesco e será financiado pelos creditos concedidos pela mesma organização ao Japão, devendo assegurar a ligação com numerosos grupos e o estudo da questão das informações.

ESTADO DE EMERGÊNCIA EM NEVADA

Chicago, 21 (U.P.) — O Estado de Nevada declarou o Estado de emergência, em virtude de novas nevascas na zona das Montanhas Rochosas, que ameaçam o faminto gado dessa região. Simultaneamente, uma intensa onda de frio caiu sôbre os prados dos Estados do centro e do norte, porém, não se produziram as tempestades de chuva e de gelo que haviam sido prognosticadas. O Estado de Utah, que sofreu grandes prejuizos em gado e que se encontra sob um manto de neve, foi advertido de que novas nevascas sobreviriam, procedentes do Oeste. Os boiadeiros declararam que as condições dos prados nêsse inverno são as piores dos últimos 80 anos e causaram a perda de 50 % de todo o gado vacum e lanigero da região oriental de Nevada. Também foram comunicadas grandes perdas de gado na região sul de Nevada. Alguns peritos calculam que as perdas totais dessa Estado ascendem a .... 5.000.000 de dólares. A Guarda Nacional do Estado de Nevada enviou 5 caminhões carregados de homens para auxiliarem a salvar o gado em perigo. O Departamento de Agricultura estadual empregou todo o seu pessoal disponivel para tentar salvar 150 000 ovelhas e mais de 40.000 cabeças de gado vacum que se encontram isoladas.

A onda de frio que desceu sôbre os Estados de Utah, Idaho, Nebraska, Dakota do Norte e do Sul, fêz descer os termômetros, em algumas regiões, a 20º. No Estado de Owaha os legisladores resolveram conceder, extra-oficialmente, 1.000 000 de dólares para auxiliar as regiões atingidas do Estado. Prognosticam-se temperaturas muito baixas para essa noite em Missouri, Kansas e Oklahoma, onde se antecipa uma temperatura de 15º abaixo de zero.

CINEMA

NO MUNDO DOS ARTISTAS

Nova York, — (Via aérea — "Express Service") — A Broadway pretende lançar "pantomimas" do estilo inglês, com Gertrude Lawrence como figura principal.

Ben Hetch, que vinha de há muito agitando os ânimos em favor da causa dos judeus na Palestina voltou agora, socegado, a escrever peças para o cinema — desta vez para Samuel Goldwyn.

Hollywood pretende lançar Brian Roper, um ator inglês de 15 anos de idade, como um "jovem James Mason", como ponto de equilibrio entre Mickey Rooney e Freddie Bartholomew.

George Sanders, que pretende naturalizar-se norte-americano, declarou ao colunista Leonard Lyons que "não alimenta a esperança" de voltar à Inglaterra antes de morrer.

Dorothy Parker declara a todos que desempenhará o papel principal do filme intitulado "Lassie, desce daí". Será que os produtores vão passar o cachorro para trás?...

NOVO "GALANTE" PARA MARGARET LOCKWOOD

Londres, — (B. N. S.) — Paul Dupuis, jovem ator francês de grande talento, foi escolhido para ser o "galante" de Margaret Lockwood no seu último filme para "Two Cities", "Madnesse of the Hert", (Loucura do Coração). Paul Dupuis foi visto pela primeira vez pelos fans britânicos quando apareceu em "Johnny Frenchamn" ao lado de Françoise Rosay. Esteve na Grã-Bretanha durante a guerra como correspondente de guerra e comentarista de rádio. Descreve-se êle próprio como sendo "pintor domingueiro" — o que quer dizer que costuma passar os fins de semana na pequena casa de campo que alugou no condado de Buckingham, onde dedica toda sua atenção à execução de um quadro em óleo intitulado "Carnaval". E', êste seu segundo quadro, sendo que o primeiro levou dois anos para ser completado. Antes da guerra, Paul Dupuis já se tornára conhecido como caricaturista de jornal no Canadá.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se amanhã, domingo, às 10 horas, a sessão cinematografica infantil, com a exibição de diversos filmes proprios para crianças. A sessão será iniciada com um show organizado pelo Chiquinho, com a apresentação de acrobatas e palhaços. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Mine own Executioner (de Anthony Kimmins) Keron Moore e Burgess Meredith

MULTIDÕES ESPERAM TRÊS HORAS PARA OUVIR O PREGADOR

O sr. Green, de Londres, encanta Nova York

Evelyn Webber, do *London Express Service,* especial para o *Correio da Manhã.*

Um londrino de olhos azuis, que joga tênis e fala depressa, tentou o renascimento da religião em Nova York. É êle o reverendo Bryan Green, de 47 anos de idade, ex-vigário da Divina Trindade em Brompton.

Sete mil pessoas ouviram seu primeiro sermão em Nova York há pouco tempo, e tôdas as noites a multidão crescia. Três horas antes da chegada do rev. Green estavam tomados todos os lugares na catedral de São João o Divino, voltada para as casas de cômodos do Harlem.

Quando o entrevistei, o sr. Green explicou:

— Estas grandes multidões de ouvintes demonstram que as pessôas vivem apreensivas. Querem ter fé e procuram ganhar confiança em si e fortalecer-se, porque se sentem traídas pelos homens de ciência.

Conversei com o sr. Green enquanto experimentava uma sotaina americana. Chegava de uma viagem de costa a costa, em que dera entrevistas pelo rádio, e entrava na loja acompanhado por admiradores inglêses e americanos.

O sr. Green é um homem simpático: Cabelo castanho e crespo, partido ao meio, parece à primeira vista um pregador fogoso, mas não é. Na imensa nave da igreja de São João fala de Jesus com simplicidade.

— Minha finalidade, diz êle, é transmitir ao povo o Evangelho, falar-lhe diretamente de Cristo.

DEMASIADAMENTE TÉCNICOS

O sr. Green esteve em Nova York durante quatro semanas, em missão evangelica, a convite da Diocese Episcopal Protestante de Nova York. Aceitou o pagamento das despesas de viagem, mas cedeu seus vencimentos para obras de caridade em Nova York.

Descobriu que os americanos *não crêem em Cristo.* Acha que os pregadores fazem sermões que parecem ensaios sociais ou pregações sôbre vagas crenças teisticas; que usam demasiados metodos técnicos em seu trabalho, como por exemplo peças no rádio, absolutamente desnecessárias. Basta falar sôbre a *Maior Vida,* assegura. Seus sermões confirmam suas palavras.

E termina:

— Os americanos estão espiritualmente mais alerta que os inglêses.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, ns. 17 e 18 correspondentes aos 1 e 2 semestre de 1947, da Diretoria de Aeronautica Civil, do M. Ae.; O Monitor, de Pelotas — R. G. do Sul, n. de dezembro; Resumos de Exportação do D. Federal. — Comércio Interestadual por vias Internas, janeiro-fevereiro 1947-48, e janeiro a março 1947-48, C.N.E. do I.B.G.E..

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Imperio — Sinfonia trágica
Metro — Uma noite na opera
Odeon — Este mundo é um pandeiro
Palacio — Vingança perfida
Pathé — Uma romantica aventura
Rex — A filha do capitão
Plaza — Lar ... meu tormento
São Carlos — O encanto de la Boheme
Vitoria — As aventuras de Robin Hood

CENTRO

Colonial — Lar... meu tormento
Centenário — O exilado
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
D. Pedro — Obsessão trágica
Eldorado — Muro de trevas
Floriano — Expiação
Guarani — Uma vida roubada
Ideal — O caçula do barulho
Iris — Navio do diabo
Lapa — A cruz de um pecado
Mem de Sá — Os amores de Carmen
Metropole — Ninho de abutres
Moderno — Era seu destino
Olimpia — Tanger
Parisiense — Lar... meu tormento
Primor — Lar ... meu tormento
Rio Branco — Foguceira de paixão
São José — Uma romantica aventura

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A professora se diverte
América — As aventuras de Robin Hood
Americano — A última esperança
Apolo — A ultima esperança
Astoria — Lar ... meu tormento
Avenida — Meu boi morreu
Bandeira — O anjo e o malvado
Bento Ribeiro — Ultima esperança
Carioca — Vingança perfida
Catumbi — E o marinheiro casou
Cavalcanti — Corsario negro
Coliseu — O passo do odio
Edson — Entre o amor e o pecado
Estacio — Roma cidade aberta
Floresta — Viuva gaiteira
Fluminense — Solteirão cobiçado
Gloria — Um tigre domesticado
Grajaú — Viver em paz
Guanabara — O anjo e o malvado
Ipanema — Escandalos romanos
Irajá — Furacão
Jovial — Poeira de estrelas
Madureira — Cidade nua
Maracanã — Festa brava
Mascote — A beira do abismo
Meier — A beira do abismo
Metro-Copacabana — Uma noite na opera
Metro-Tijuca — Uma noite na ópera
Modelo — Os amores de Carmen
Moderno — Entre o amor e o pecado
Monte Castelo — Festa brava
Nacional — Paixão selvagem
Olinda — Lar ... meu tormento
Oriente — Elnora
Paraiso — Pervertida
Paratodos — As garçonettes de Harvey
Penha — Fronteiras do amor
Pirajá — Vingança perfida
Piedade — Muro de trevas
Politeama — Poeira de estrelas
Progresso — Amantes em fuga
Rian — Vingança perfida
Ridan — Suprema decisão
Ritz — Lar ... meu tormento
Quintino — Falta alguém no manicomio
Ramos — O condenado
Roxi — Expiação
Santa Cecilia — A volta de Monte Cristo
Santa Cruz — Ponte dos suspiros
Santa Helena — Fidelidade
Star — Lar ... meu tormento
São Cristovão — Ninho de abutres
São Luiz — Vingança perfida
Tijuca — Narciso negro
Trindade — Vendaval de paixões
Vaz Lobo — Que rei sou eu?
Velo — O cavalo 13
Vila Isabel — Sonha meu amôr

GOVERNADOR

Itamar — A morte tem olhos
Jardim — Escrava do pano verde

NITERÓI

Eden — O cavalo 13
Icaraí — O amor que me deste
Imperial — O resgate de uma consciencia
Odeon — Romance no México
Palace — A filha do capitão
Rio Branco — Canção inesquecivel

CAXIAS

Caxias — Cientistas da fusarca

PETRÓPOLIS

Capitolio — Vingança perfida
D. Pedro — Dinheiro sinistro
Itaipava — Obsessão trágica
Petropolis — Albenia

TEATROS

Carlos Gomes — Tô aí nessa bocal!
Fenix — Trevas ardentes
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
João Caetano — Tel: 43-1278
Municipal — Tel 22-2555
Recreio — Vamos p'ra cabeça!
Regina — Senhora
República — Tiro-liro-liro
Rival — Lingua de trapo
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE JANEIRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83
N. 17.131
ANO XLVIII

APROVADO O PROJETO DAS REFINARIAS DE PETRÓLEO

A Câmara dos Deputados conseguiu ontem dar início ao programa traçado no decreto de convocação do Congresso

Ontem, afinal, no último dia da primeira semana dêste período de trabalho extraordinário, pôde a Câmara realmente trabalhar. A ausência de número para votações, que desde segunda-feira lhe vinha prendendo as mãos, foi verificada uma única vez, por volta das dezesseis horas, quando se rejeitou mais uma emenda, a de número cinco, ao projeto que abre crédito especial para aquisição das refinarias de ptróleo. Essa emenda, como a anterior, visava à instalação em São Paulo da refinaria destinada a Belém do Pará. O sr. Pedro Pomar, seu autor, pediu verificação de votos e a Mesa constatou a presença de apenas cento e trinta e oito deputados no recinto. A chamada nominal, entretanto, deu tempo a que outros chegassem, obtendo-se o total de 168, que baixaria pouco mais tarde, mas não tanto que determinasse inexistência do *quorum* regimental.

Em virtude de providências tomadas, telegramas expedidos com reiteração de apêlos e advertências velados aos faltosos espera o presidente, sr. Samuel Duarte, segundo nos disse, que a partir de segunda-feira próxima a Casa possa continuar a trabalhar, em ritmo certo, para que a convocação injustificável (a opinião é nossa...) feita pelo presidente da República não resulte mal para o conceito do Congresso perante a opinião pública. Na primeira fase da sessão, dando conta à Mesa da tarefa de que fôra incumbido, juntamente com outros deputados, no sentido de visitar o sr. Mendes Pimentel, por ocasião das manifestações que o jurisconsulto mineiro recebeu, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco aproveitou a oportunidade e dirigiu algumas palavras aos companheiros ausentes. Que meditassem êstes — disse — nas consequências que poderiam advir, para a Câmara, dessa sistemática falta de número, numa hora em que as críticas mais severas, algumas bem intencionadas e outras perversas e excessivas, eram feitas ao Legislativo. Declarou-se, "embora sem autoridade partidária", cheio de apreensões e fez suas as ponderações da imprensa, de que a melhor maneira de evitar as críticas e anular as insinuações caluniosas — é trabalhar, produzir, atuar.

AS REFINARIAS DE PETRÓLEO

A sessão de ontem foi, assim, um avanço, o primeiro avanço no programa traçado pelo chefe do Executivo. Ficou aprovado o projeto 1.201-A, substitutivo da Comissão de Finanças; que autoriza o govêrno a abrir créditos especiais, até o total de Cr$ 1.178.457.530,30 — para atender às despesas com a aquisição de 90 locomotivas, projetos e material para uma refinaria de petróleo com capacidade diária de 45.000 barris; ampliação da refinaria encomendada para a Bahia e navios petroleiros num total de 180 mil toneladas.

Cr$ 196.000.000,00 serão destinados ao Ministério da Viação, que ficará com a parte referente à aquisição das locomotivas; e o restante ao Conselho Nacional do Petróleo, para a execução da outra parte do plano governamental.

Os pagamentos, segundo o projeto, serão feitos em cambiais, adquiridas com os recursos atualmente existentes, ex-vi da lei número 16, de 17 de fevereiro de 1947, em conta especial do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, na importância total do crédito referido acima. Os créditos especiais que foram abertos nos têrmos da nova lei serão automàticamente registrados e distribuidos pelo Tribunal de Contas ao Tesouro Nacional.

A LEI N. 16

A lei número 16 de 1947 a que se refere o projeto é a seguinte:

"Art. 1º — Fica o Tesouro Nacional autorizado a encaminhar até a quantia de dois bilões duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$....... 2.250.000.000,00) das emissões feitas, em diversas datas, por solicitação da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A., na forma do disposto no artigo 2º da lei n. 449, de 14 de junho de 1937, e para aplicação prevista no artigo 6º da citada lei e decretos-leis ns. 2.598, 2.611 e 4.792, de 19 e 20 de setembro de 1940 e 5 de outubro de 1942, respectivamente.

Art. 2º — O Tesouro Nacional ficará exonerado do pagamento ao Banco do Brasil S. A., e êste à Carteira de Redescontos, de igual importância.

Art. 3º — A quantia de dois bilhões duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$....... 2.250.000.000,00) de que o Tesouro Nacional ficará exonerado, de pagamento ao Banco do Brasil S. A., será por êste, aplicada no pagamento do débito da "C/compra de ouro" de cambiais de exportação.

Art. 4º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

AS DIVISAS

Sôbre as divisas de que lançará mão o govêrno para a compra das refinarias e do material aludido, diz o relator do projeto aprovado, sr. Ponce de Arruda:

"As divisas para atender a pagamentos resultantes da operação encontram-se já, na quase totalidade, no Banco do Brasil, com exceção de 370 milhões de cruzeiros, segundo o quadro abaixo:

(Em milhões de cruzeiros):

I) França — Saldo existente em francos franceses	326
II) França — Francos francêses a serem adquiridos	280
III) Suécia — Saldo existente em corôas	60
IV) Bélgica. Saldo existente em francos belgas	430
V) Dinamarca — Saldo existente em corôas dinamarquesas	90
VI) Dólares americanos a serem obtidos	90
Total	1.276

Os recursos em cruzeiros para a aquisição dessas divisas, em complemento do que será incluido no orçamento comum, possui o Tesouro Nacional no Banco do Brasil, conforme se verifica no último balanço publicado, proveniente do saldo da lei n. 16, de 17 de fevereiro de 1947 (pela qual ficou o Tesouro Nacional autorizado a encaminhar a quantia de Cr$....... 2.250.000.000,00 das emissões feitas em diversas datas, bem como aplicá-la no pagamento do débito da "Conta Compra de Ouro" e de cambiais de exportação). Esse saldo, na publicação referida, era de Cr$........ 1.749.994.039,80, do qual, descontados os quantitativos solicitados ao Congresso, em mensagem do Executivo para liquidação de outras contas do Tesouro no mesmo Banco, sobra ainda a importância de Cr$........ 1.178.457.530,30."

AS CONCESSÕES

As concessões para a instalação das refinarias, como se sabe, já estão previamente feitas às Companhias Refinaria de Petróleo da União e Refinaria de Petróleo do Distrito Federal. O sr. Barreto Pinto, que se bateu, juntamente com os senhores Pedro Pomar e Coelho Rodrigues, contra elas, entendendo que devia o govêrno abrir nova concorrência pública, apresentou à Mesa um requerimento, pedindo o começo de uma comissão de cinco deputados para examinar a legalidade das mesmas.

O projeto 1.201-A foi aprovado por 155 votos contra 1 apenas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Durante a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral o professor Sá Filho apresentou uma proposta, visando estabelecer normas, que deverão ser observadas, para o processamento de comunicações relativas às perdas de direitos políticos.

Respondendo a uma consulta formulada pelo Regional do Piauí, referente à concessão de crédito destinado ao custeio de eleições municipais naquele Estado, entendeu o Tribunal que o crédito referente ao exercício de 1948 ainda estava em vigor para o corrente ano, podendo, assim, ser aplicado o saldo existente.

Aprovando uma proposta apresentada pelo ministro Cunha Melo, resolveu o Tribunal, contra o voto do professor Sá Filho, que as suas férias sejam gozadas durante os meses de fevereiro e março, podendo, entretanto, seu presidente, convocar os juizes tôdas as vezes que achar necessário.

O veto ao aumento do funcionalismo municipal

Será votado segunda-feira no Senado o veto aposto pelo prefeito, parcialmente, ao projeto que reajusta os vencimentos dos servidores municipais.

São vários os dispositivos que não foram sancionados pelo chefe do executivo da cidade.

A Comissão de Justiça opinou favoravelmente a quarenta e um dos vetos apostos, e se manifestou contra quinze outros dispositivos vetados pelo prefeito.

Espera-se que a votação, dada a complexidade de interesses em jôgo, não termine no mesmo dia, devendo prosseguir talvez por duas ou três sessões.

O sr. Negrão de Lima, secretário geral da Administração da Prefeitura, esteve, ontem, no Senado, onde conferenciou, em nome do prefeito, com vários senadores, prestando-lhes esclarecimentos a respeito dos vetos em causa.

Entre os dispositivos cujos vetos a Comissão de Justiça do Senado não aceitou, figuram os que interessam aos professores em geral, acarretando sua rejeição, segundo cálculos feitos, uma despesa a mais de cinquenta milhões de cruzeiros anualmente para a Prefeitura.

Além disso, há o dispositivo do art. 40, que interessa aos funcionários postos em disponibilidade, cuja aceitação, pelo Senado, também determinará uma despesa vultosa aos cofres municipais.

Sôbre o aumento do subsídio

O Supremo Tribunal pede informações ao Senado

Foi lido no expediente de ontem, da sessão do Senado, um ofício do ministro do Supremo Tribunal, Edgar Costa, relator de um mandado de segurança impetrado àquela alta côrte de Justiça contra o aumento do subsídio dos congressistas, pedindo informações, no prazo de dez dias, sôbre a matéria.

O ofício foi distribuido às Comissões Diretora e de Constituição e Justiça.

Já ontem, a primeira dessas duas Comissões se reuniu e designou relator o sr. João Vilasbôas, que segunda-feira entregará o seu parecer.

As informações não se resumirão apenas à questão de fato, isto é, dizer como foi votada a Resolução e quais os congressistas que receberam o aumento.

Ao que sabemos, o Senado entrará no mérito da iniciativa, a fim de mostrar que, tratando-se de um ato da economia interna do Congresso Nacional, não cabe, no caso o instituto jurídico invocado.

SOCORRO ÀS POPULAÇÕES MINEIRA E FLUMINENSE prejudicadas com as inundações

Um projeto, na Câmara, aprova o crédito aberto pelo govêrno e propõe outras medidas

O sr. Carlos Luz voltou ontem, na Camara dos Deputados, a tratar das inundações que tantos prejuizos causaram à população de vasta zona de Minas Gerais e Estado do Rio. Sua excelência apresentou o seguinte projeto lei que ficará sôbre a Mesa e só terá andamento depois de aberta a sessão legislativa ordinária de 1949:

"Artigo 1º — E' aprovado o decreto n. 26.067, de 22 de dezembro de 1948, retificado pelo decreto n. 26.087, de 28 do mesmo mês, que abre, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito extraordinário de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para aplicação na assistência e amparo das populações atingidas pelas inundações nas bacias dos rios Pardo, Pirapetinga, Angú e Aventureiro, nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Artigo 2º — E' autorizada a abertura do crédito extraordinário de 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) pelo Ministério da Educação e Saúde.

Artigo 3º — As importancias resultantes dos créditos a que se referem os artigos anteriores serão aplicadas, ressalvadas as destinadas à assistência direta aos flagelados na reconstrução ou concertos de represas e de predios urbanos ou rurais, destruidos ou danificados pelas enchentes, na recuperação de vargedos para pastagens ou culturas e no auxilio aos colonos e pequenos lavradores, industriais e comerciantes, que tiverem perdido total ou quase totalmente suas plantações e outras benfeitorias, estabelecimentos industriais ou mercadorias.

§ 1º — Incluem-se entre as despesas autorizadas neste artigo as que se fizerem com a restauração de instalações de serviços públicos destruidas ou danificadas.

§ 2º — Os auxilios relativos aos demais prejuizos não poderão exceder de 50% (cinquenta por cento) do respectivo valor.

§ 3º — Os prejuizos serão apurados por funcionários designados pelo Ministério da Educação e Saúde, com a cooperação do govêrno do Estado e do govêrno Municipal, dentro de trinta dias a contar da publicação do regulamento desta lei.

§ 4º — Dentro do mesmo prazo a que se refere o parágrafo anterior deverão os interessados apresentar à comissão organizada na forma do parágrafo precedente suas reclamações que julgarem úteis à defesa de seus direitos.

§ 5º — Sessenta dias depois de publicado o regulamento desta lei deverão estar concluidas tôdas as operações de auxilio e decididas as reclamações, com recurso para o ministro da Educação e Saúde, interposto até cinco dias depois da publicação da decisão.

Artigo 4º — O govêrno federal encaminhará ao Banco do Brasil S. A. os pedidos de financiamento que lhe forem apresentados para importancia superior à fixada no § 2º do artigo antecedente.

Parágrafo único — Esse financiamento poderá ser feito a prazo de oito anos a juros de 6%.

Artigo 5º — Aos devedores por títulos anteriores a 15 de dezembro de 1948, que tiverem sofrido prejuizos pelas enchentes já referidas nesta lei, é facultado o beneficio da moratória por prazo não excedente de seis anos e taxa de juros anual de 6%, observado, no que for aplicável, o processo estabelecido na lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948.

Parágrafo único — Aos estabelecimentos bancários que, por fôrça desta lei, fizerem ajuste de dividas ativas é assegurado o direito de recorrerem à Caixa de Mobilização Bancária, nos termos do decreto-lei n. 9.201, de 26 de abril de 1946, modificada para 31 de dezembro de 1948 a data fixada pelo art. 1º do referido decreto-lei e prorrogado para 31 de dezembro de 1954 o prazo a que se refere o artigo 3º do decreto-lei n. 8.493, de 28 de dezembro de 1945.

Artigo 6º — O Ministério da Educação e Saúde conferirá medalhas de mérito a todos quantos tiverem prestado serviços relevantes durante a calamidade no salvamento de vidas.

Artigo 7º — E' aberto pelo Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito extraordinário de Cr$ ...... 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) para as obras de reconstrução da estrada de rodagem Rio-Bahia no trecho de Leopoldina a Porto Novo, e para reparos e reconstrução de pontes e estradas danificadas ou destruidas pelas inundações de que trata esta lei.

Parágrafo único — Os reparos ou a reconstrução de pontes e estradas a que se refere o final deste artigo poderão ser feitos por intermédio do govêrno do Estado.

Artigo 8º — O govêrno federal poderá requisitar cimento ou outros materiais de construção que se fizerem necessários para o rápido andamento das obras a que esta lei se refere.

Artigo 9º — Dentro de quinze dias a contar da publicação desta lei deverá o govêrno federal baixar o respectivo regulamento.

Artigo 10º — Revogam-se as disposições em contrário."

CONFIRMAÇÃO E NÃO DESMENTIDO

Há algum tempo, o **Correio da Manhã** denunciou um negócio que estava sendo feito entre certa firma industrial e a Caixa Econômica de São Paulo, que consistia em levantar dinheiro aqui para comprar fábricas de tecidos a serem instaladas na Argentina. O sr. Café Filho, baseado na nossa denúncia, formulou um requerimento de informações que a Camara dirigiu ao ministro da Fazenda. Tendo o sr. Corrêa e Castro dado resposta a êsse requerimento, o representante do Rio Grande do Norte ocupou ontem a tribuna, para comentar as informações do Executivo e pedir a sua publicação no **Diário do Congresso** — o que se dará talvez já hoje.

Ao mesmo tempo que respondia aos itens da proposição da Camara, o govêrno fazia distribuir uma nota oficial, que a Agência Nacional, inclusive, do Brasil), dizendo que "as informações prestadas demonstravam não ter procedência a publicação do Correio da Manhã".

— Ao contrário disso — afirma o sr. Café Filho — as informações do Executivo confirmam plenamente a denúncia do grande matutino carioca e revelam detalhes impressionantes. Entre estes, pode citar-se o que se refere ao capital de que dispunha a firma beneficiada pelo empréstimo levantado na Caixa Econômica, o qual não passava, confessadamente, de quatro milhões de cruzeiros. Com esse capital, obteve o empréstimo de vinte milhões, pagável em 15 anos, e de uma garantia que constitui um escandalo. Os diretores da Caixa Economica confessaram a sua estranheza diante do negócio, afirmando que êle aparecia pela primeira vez naquelas circunstancias, era "um negócio novo". Isso na realidade. Enquanto isso, pequenos funcionários, que pleiteiam modestos empréstimos, com garantia hipotecária, para a construção de sua casa, voltam desiludidos, nada conseguem, o mesmo se dando com pequenos comerciantes que desejam desenvolver no país as suas atividades. A publicação dessas informações colocará o povo ao corrente dessa "imoralidade, que é bem maior do que se imaginava".

PROJETOS APROVADOS

Além do projeto das refinarias, a que nos referimos noutra parte, pôde a Camara aprovar mais os seguintes:

emenda do Senado ao Projeto n. 86-C, tornando embargáveis as decisões das Turmas do Supremo Tribunal Federal, quando divirjam, entre si, ou de decisão tomada pelo Tribunal Pleno;

emenda do Senado ao projeto n. 149-D, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para medicamento destinado à Fundação Benjamin Guimarães;

emenda do Senado ao projeto n. 239-C, de 1948, fixando a cobrança da taxa sôbre KW, no exercicio de 1948;

emenda do Senado ao projeto n. 629-A, revogando o decreto-lei n. 4.631, de 1942, que autoriza a Estrada de Ferro Central do Brasil a explorar turfeiras;

emenda do Senado ao projeto n. 629-B, concedendo isenção de direitos para material importado pela Prefeitura de Niterói, por intermédio da firma "Comércio e Industria Induco S. A.";

emenda do Senado ao projeto n. 912-C, extinguindo cargos no Ministério da Justiça e Negócios Interiores;

emenda do Senado ao projeto n. 1.115, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um motor "Diesel" e seus pertences e um gerador elétrico e seus acessórios importados pelo govêrno do Estado de Sergipe.

PERSISTE A FALTA DE "QUORUM" NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Apenas a de Saúde Pública reuniu-se ontem

Ontem mais uma vez as Comissões da Câmara dos Deputados ficaram às moscas, porquanto apenas a de Saúde Pública obteve número para se reunir. A propria Comissão de Justiça, que vem se desincumbindo com regularidade de suas atribuições, não conseguiu "quorum" para realizar a sua sessão ordinária das sextas-feiras. O mesmo fenômeno que se verificava no plenário, com a ausência macissa dos representantes do govêrno, repete-se, por enquanto, nos órgãos técnicos da Câmara, que se encontram na dependência dificil dos homens do P. S. D.

A Comissão de Saúde Pública contou, na reunião de ontem, com todos os seus membros, e teve a presidi-la o sr. Miguel Couto Filho. Este deputado teve oportunidade de se referir às emendas apresentadas ao plano Salte pelo plenário, declarando que nenhuma delas dizia respeito ao setor Saúde, não se tornando necessário o retôrno àquele órgão do citado plano.

Em seguida foi feita a distribuição dos seguintes projetos: concedendo auxilio de quinhentos mil cruzeiros à Cruz Vermelha Brasileira, ao deputado Odilon Soares; concedendo auxilio de duzentos mil cruzeiros para a construção de hospital destinado aos trabalhadores rurais do municipio de São José de Lage, no Estado de Alagôas, ao sr. Romão Junior, e, finalmente, ao sr. Benjamin Farah o projeto que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito de três milhões de cruzeiros para a construção de escola de enfermagem para a Santa Casa de Misericordia de Santos, no Estado de São Paulo.

AMERICANOS E TCHECOS TROCARAM TIROS NA FRONTEIRA

O incidente foi provocado por um caminhão de contrabando

Heideberg, 21 (F.P.) — Grave incidente produziu-se esta manhã em Schirding, perto de Artzberg e Eger, na fronteira que separa a zona americana de ocupação da Alemanha e a Tcheco-Eslováquia, quando um caminhão "ultrapassou o posto de controle fronteiriço para penetrar na Tcheco-Eslováquia, recusando obedecer às ordens da policia alemã".

A policia abriu fogo, e os ocupantes do caminhão responderam. O motorista ficou ferido, e o caminhão deteve-se a um metro mais ou menos da fronteira, do lado tcheco. A policia alemã chegou até o caminhão, e examinando a carga do mesmo descobriu rolamentos, máquinas e utensilios.

Uma patrulha, compreendendo vários veiculos, chegou ao local alguns momentos mais tarde, e a policia fronteiriça tcheca, abriu fogo contra as tropas americanas, que responderam.

As autoridades fronteiriças tchecas retiraram depois a maior parte de seus guardas, postando-os nos bosques vizinhos, não deixando senão 10 funcionários no local do incidente. De sua parte, as patrulhas americanas, com exceção de um pelotão, retiraram-se para as vizinhanças, e os soldados receberam ordens de não cometer qualquer gesto suscetivel de agravar a situação, devendo permanecer do lado alemão da fronteira e tentar persuadir os tchecos a não tocarem no caminhão até que um inquérito completo pudesse ser efetuado.

As 3 horas da manhã reinava calma no local, não se prevendo outros incidentes. Os tchecos estavam de posse do caminhão, do condutor e demais ocupantes do veiculo, dois deles feridos. Os americanos conseguiram ficar com as chaves do caminhão e um espécime do rolamento transportado pelo carro. De outra parte, os tchecos não aceitaram a proposta de entregar aos americanos o caminhão e seus ocupantes.

O BLOQUEIO

Berlim, 21 (R) — As medidas de bloqueio russas são comentadas num folheto oficial britânico, publicado hoje sob o titulo: "Notas Sôbre o Bloqueio de Berlim — 1948".

Constante de 85 páginas, o folheto declara que as medidas de bloqueio não foram todas introduzidas a um só tempo e podem ainda não ser completas. "Com meticulosidade oriental, houve uma série cumulativa de pequenas medidas, dificeis de notar e de descrever, mas nem por isso menos importantes".

A seguir comenta: Faltando apenas fechar todas as ruas entre os setores orientais e o soviético e empregando número cada vez maior de soldados e policiais, o bloqueio parece ter chegado ao máximo".

O folheto declara que as potencias ocidentais não se empenharão numa "guerra de rações" em que os russos levariam toda a vantagem. E isso, diz, é bem compreendido pela população dos setores ocidentais, de cujos 86.000 habitantes apenas 4% resolveram receber rações dos sovieticos. E desses 4% a maior parte foi persuadida, por motivos politicos, a aceitar os generos fornecidos pelos russos.

A IMPRENSA BRITÂNICA ACUSA A ARGENTINA

Londres, 21 (R.) — O órgão liberal "News Chronicle" acusa hoje o govêrno argentino de haver tentado tirar proveito da escassês de gêneros alimenticios no mundo e aconselha o govêrno britanico a adotar uma atitude firme nas negociações para um novo contrato de fornecimento de carne. "De todas as potências situadas fora da esfera de influência da Rússia, a Argentina foi a que mais friamente se dispôs a tirar proveito da escassês de gêneros alimenticios no mundo. Se são verdadeiros os rumores atuais sobre a revalorização do peso e a queda do sr. Miguel Miranda, parece que o govêrno argentino está sèriamente preocupado com as consequências de sua política míope".

QUASE ASFIXIADA A EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

Ao govêrno, que fechou os cassinos, compete respeitar agora um plano de turismo sem jogo

Os decretos 26.015 e 26.091, que retiravam duramente a dispensa de licença prévia de importação, já eram de máu agouro para a Exposição Internacional de Indústria e Comércio da Quitandinha. Mas a portaria número 2.865, do Ministério da Fazenda, assinada pelo inspetor da Alfândega, deu-nos a impressão de ser o próprio epitáfio da Exposição, ou, falando mais às claras, um tiro de misericórdia no certame inaugurado há tão pouco tempo, entre tantas galas e cercado de tão boas fadas, entre as quais estava o próprio presidente da República. Se o primeiro decreto — e o segundo, que o confirmou — cerceava, a portaria decapitava. A Exposição, que se propunha instituir no Brasil, um lucrativo comércio de importação e exportação independente de dólares, e transformar a Quitandinha numa cidade, parecia estar debaixo de uma lápide, em forma de portaria. Esta, além de repetir que se acabara a dispensa de licença prévia, acrescentava que as mercadorias seriam despachadas na própria Alfândega.

A Quitandinha, até à referida portaria e desde julho de 1948, era um pôrto franco, onde as mercadorias chegavam independentes de licença prévia e isentas de direitos alfândegários e impostos, só os pagando quando fossem compensadas por exportações brasileiras correspondentes. Mas o inspetor da Alfândega, naquela sua portaria de 31 de dezembro de 1948 (um requintado presente de Ano Bom feito a Joaquim Rolla...), declarava que, "a partir desta data, passam a ser processados nesta Alfândega os despachos das referidas mercadorias, já importadas e ainda em depósito nos seus armazens... mediante o prévio pagamento dos direitos e impostos devidos, sem prejuizo das facilidades asseguradas à referida Exposição..."

O inspetor João Teófilo de Medeiros era, além de tudo, um humorista. Matava o pôrto franco, fazia com que o decreto (o 26.015) em que se baseava tivesse ainda por cima efeito retroativo, e, no fim, suave e mordaz, acrescentava aquêle "sem prejuízo das facilidades asseguradas", etc., etc...

QUANDO O JOGO ACABOU

O reporter se ateve rigorosamente aos fatos. Mas os fatos dependiam, em grande parte, do sr. Joaquim Rolla, pois êle precisava responder às críticas e elucidar certos pontos. E, uma vez que se obtenham informações do sr. Rolla, é impossivel separá-lo das informações. E impossível separar os negócios do sr. Rolla da sua vida. Êle faz negócios como um poeta faz versos — não diremos que com o mesmo grau de desinterêsse, mas sem dúvida com a mesma inspiração e o mesmo amor.

Joaquim Rolla, no entanto, foi o homem do jôgo, capitão dos casinos. Financeiramente, êle se ergueu sôbre fichas, o orgulhoso Hotel Quitandinha repousa sôbre fichas — e ninguém esquece isto. Mas por que se tem hoje a impressão de que só o sr. Rolla fêz dinheiro com o jôgo? Porque os outros donos do jôgo no Rio já tinham dinheiro antes. O jôgo apenas lhes trouxe mais. E o dinheiro do jôgo êles não o gastaram em planos desmesurados de Quitandinhas... Guardaram-no. Enfiaram-no no pé de meia. O sr. Rolla, não. Chegou mesmo a declarar, não há muito tempo, que era contra o jôgo. Um exagero, evidentemente. Mas o que êle queria dizer — e é verdade — é que êle era a favor do turismo, à custa do jôgo ou não, a favor de uma grande corrente de visitantes vindos ao Brasil, hospedando-se em hoteis de luxo, conhecendo a terra e trazendo dinheiro ao país. No processo, trazendo dinheiro ao dono dos hoteis, também.

Quando o jôgo acabou, Joaquim Rolla queimou seus ídolos. Meteu-se numa aventura mais meritória, e, correspondentemente, mais arriscada: a de um grande empreendimento turístico independente do jôgo.

A IDÉIA DA EXPOSIÇÃO

Como todos ainda se lembram, o brigadeiro Eduardo Gomes declarou, desassombradamente, antes das eleições, que proibiria o jôgo, se eleito. O general Dutra, como o Hotel Quitandinha, aceitou um alicerce de fichas sob a plataforma, mas fechou o jôgo depois — o que, como ato em si, merece todos os aplausos, apesar da aceitação anterior.

Para Joaquim Rolla o golpe foi mais rude do que para quem quer que fosse. Seu nome, no entanto, se impusera como de um grande organizador e dinamizador de projetos custosos e o próprio govêrno achou pena desperdiçar aquêle ministro do Turismo espontâneo. Ao ministro Carlos Luz, da Justiça, o sr. Rolla apresentou seu plano de turismo sem jôgo. Foi-lhe proposta uma subvenção oficial, mas Rolla recusou-a, tão certo estava do êxito que obteria a Exposição de Quitandinha, que então propôs. Aliás, conseguiu fazer-se depositário da idéia oficial, já existente, de uma Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

AS DESPESAS COM A EXPOSIÇÃO

A Exposição se inaugurou em julho de 1948, quando mal sabia que no fim do mesmo ano já existiria a portaria da Alfândega... Aliás, inaugurada a Exposição, a parte oficial do plano de turismo não correspondeu ao prometido, o que não desanimou o sr. Rolla. Com o fechamento do jôgo, os prejuízos em que incorreu foram imensos. Ascenderam, em 1946, a Cr$ 19.403.611,90; em 1947 a Cr$ 18.540.275,35, e no primeiro semestre de 1948 a Cr$ 9.085.148,10 — tudo isto além das despesas com as obras da Exposição pròpriamente dita, correspondentes a Cr$ .... 23.000.000,00.

Uma parte dêsses capitais eram disponibilidades do sr. Rolla, mas o restante foi empréstimos de que êle se fêz devedor. Sua única receita na Exposição seria, como tem sido, o espaço alugado aos expositores no Hotel Quitandinha — mas só com ela, em dez anos, o sr. Rolla estaria pago do dinheiro empregado e compensado do risco incorrido. Agora... agora será a bancarrota, se sùbitamente o govêrno lhe retira de sob os pés tôdas as garantias que lhe dera antes.

A LICENÇA PRÉVIA

Dirá agora o leitor, com muita razão: Que aconteceu para se negarem à Quitandinha, de súbito, suas regalias de pôrto franco? Algo deve ter acontecido. O sr. Rolla não terá armado de novo umas mesas verdes no hotel?...

Não, absolutamente nada. Mas, como ficou dito, os produtos importados e consignados a qualquer dos expositores de Quitandinha não requeriam licença prévia da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. E o que se começou a dizer é que os expositores se estavam valendo dessa vantagem inegàvelmente enorme para prejudicar seus concorrentes e não para estimular uma corrente de importação-exportação livre do onipresente dólar. (Como é natural, os norte-americanos não se interessaram em absoluto pela Exposição, muito ao contrário). O importante, no entanto, foram as acusações. Nós mesmos notámos, em comentário dêste jornal de 30 de dezembro passado, o carregamento que chegara consignado ao certame no dia 25 do mesmo mês: eram nada menos que 6.350 caixas de aguardente, 7.800 de vinho e mais de 700 quintos, 17.800 garrafões e 90 barris do mesmo produto generoso das vinhas lusas.

Lembrámos o caso ao sr. Rolla. Êle nos disse, sem ir muito ao fundo da coisa, que havia interessados em desmoralizar a Exposição, mas que, prosseguiu vigoroso, o plano que regia a mesma era tão sólido que até em casos como o por nós citado não se prejudicava o mercado e nem o

(Conclui na 3.ª pág.)

O CASO DOS ENTENDIMENTOS VARGAS - PRESTES - PERÓN

No Senado, o sr. Salgado Filho contesta a participação do chefe do seu partido

Começou a sessão do Senado, ontem, com um discurso do sr. Maynard Gomes sôbre o problema da dragagem do pôrto de Aracajú. E' um assunto de que o orador, várias vêzes se tem ocupado e cuja solução até hoje não foi encontrada pelo govêrno da União. O senador sergipano leu uma reportagem publicada recentemente sôbre a situação angustiosa do seu Estado, por falta de um pôrto de escoamento de sua produção, invocando também o testemunho do deputado Café Filho, que por lá andou e viu de perto o que ocorre. Disse que, *malgré tout*, a calamidade continua num chocante contraste com que se passa noutros Estados. O govêrno diz que está interessado na solução do problema, mas as providências levadas a cabo, são de uma ingenuidade significativa. Se o ministro da Viação tem dúvidas sôbre a extensão do mal, deveria honrar Sergipe com a sua visita, examinando, in loco o caso. Essa autoridade já declarou — disse ainda o sr. Maynard Gomes, — certa feita, que a dragagem do pôrto de Sergipe era impossível, pela inexistência de máquinas apropriadas. Entretanto, estavam no Rio técnicos holandeses interessados na execução da obra. O que havia, no particular, era outra coisa a respeito da qual cumpria silenciar, em nome da harmonia e do respeito mútuo que devem existir entre as diferentes unidades da Federação.

A verdade era que o ministro da Viação não havia tomado providência nenhuma para acautelar a economia do laborioso povo sergipano, que estava abandonado precisamente por quem cumpria zelar pelo equilibrio econômico e social das unidades federadas. Contra isso lavrava mais uma vez o seu veemente protesto.

Discurso de Truman e o caso Perón

O sr. Andrade Ramos apresentou um requerimento solicitando a transcrição, nos Anais, do discurso proferido pelo presidente Truman, por ocasião da sua posse, anteontem, no govêrno dos Estados Unidos.

A propósito dêsse requerimento, o sr. Salgado Filho foi à tribuna para, depois de se referir à objetividade das palavras do presidente norte-americano, tratar das relações do Brasil com a Argentina. Mencionou que uma campanha surge de vez em quando, aludindo, então, ao tempo em que fôra ministro do govêrno discricionário. Tivera, então, oportunidade de desempenhar várias missões junto a nações americanas no sentido de lhes transmitir a palavra de amizade do Brasil e o testemunho de que jamais o nosso país nutrira idéias expansionistas. Mencionou especialmente a sua viagem à Argentina em 1942, no momento em que o ministro das Relações Exteriores daquele país, sr. Guinazu, levantava suspeitas de um provável choque de relações com o Brasil. Nessa viagem, levara o objetivo de desfazer as suspeitas e restaurar a confiança, fortalecendo a cordialidade entre as duas nações. Mais tarde, já no período da guerra, quando os povos viviam sob um turbilhão de intrigas, novamente estivera em missão na Argentina e ao regressar dali concitara os seus patrícios a não se deixarem levar pelo clima de hostilidade que se procurava criar, num serviço de "quinta-coluna" verdadeiramente impatriótico.

Nessa altura interveio o sr. Bernardes Filho, para dizer que o orador não devia colocar no mesmo pé de igualdade, nessas campanhas de intrigas, o Brasil e a Argentina, porque a verdade era que de dentro do Brasil nunca tinha partido qualquer intriga ou animosidade contra aquêle país.

O sr. Salgado Filho, prosseguindo, citou um caso concreto de intriga entre a Argentina e o Brasil, tendo então o sr. Arthur Santos esclarecido que a amizade entre os dois países era definitiva. O que podia haver seriam restrições quanto ao regime político ali vigorante, que restringe os direitos individuais, a liberdade de imprensa e outras liberdades inerentes à pessoa humana.

O sr. Salgado Filho concordou com o aparteante, acentuando que realmente nada tinhamos a ver com a pessoa do governante argentino e que as relações entre os dois povos não podiam sofrer as consequências dos atos dos seus dirigentes.

Prosseguindo, declarou o representante riograndense do sul que, sob sua palavra de honra, podiá afirmar que o sr. Getúlio Vargas, absolutamente não estivera na Argentina. A informação de um jornalista estrangeiro a êsse respeito não era verdadeira. O sr. Getúlio Vargas vivia na sua fazenda, sem comunicações telegráficas, sem telefone ou rádio, levando uma vida sem preocupações. Podia assegurar que quaisquer que fôssem as consequências, o ex-ditador seria sempre brasileiro. Era uma injustiça negar-se-lhe patriotismo, de que êle, segundo o orador, já havia dado tantas provas eloqüentes. Podia ser combatido, seus serviços podiam ser negados, mas atribuir entendimentos dêle com um govêrno estrangeiro para garantir sua vitória dentro de nossa pátria, isso seria absurdo, seria um crime de que não era capaz o sr. Getúlio Vargas. Continuando, o sr. Salgado Filho também afirmou que o sr. Getúlio Vargas jamais se umbreara com o sr. Luis Carlos Prestes, muito menos com êle se juntara para um entendimento com o presidente da Argentina. Seria uma dupla traição aos trabalhadores e à pátria brasileira. A êsse propósito, mostrou que o sr. Getúlio Vargas nunca aceitara a solidariedade dos comunistas com o seu partido, que era contra o comunismo. Não censurava as críticas feitas ao chefe do seu partido, nem as injustiças de tôda ordem articuladas contra êle. Quando, porém, lhe atribuiam a pécha de estar mancomunado com os soviéticos em proveito do seu partido, visando a benefícios eleitorais, contra isso protestava, porque o próprio sr. Getúlio Vargas fôra o primeiro a declarar prematuro o lançamento de qualquer candidatura.

Terminou insistindo na declaração de que o pensamento do sr. Getúlio Vargas nunca se afastou da soberania nacional e que não admitiria jamais interferência de qualquer govêrno estrangeiro nos rumos da nossa vida política.

Passando-se à ordem do dia, o sr. Atilio Viváqua requereu o adiamento do único projeto em debate, que era de sua autoria, e que estabelece normas para a instituição do seguro agrário.

A CANDIDATURA DO SR. GEORGINO AVELINO

Como se manifestou, a respeito, o presidente da República

O senador Georgino Avelino recebeu do presidente da República o seguinte telegrama:

"Palácio Rio Negro, Petrópolis — Senador Georgino Avelino, Senado Federal, Rio: Acusando o telegrama em que vossa excelência me comunica haver sido indicado candidato a governador do Estado do Rio Grande do Norte, pelas fôrças que integram o Partido Social Democratico, agradeço a gentileza da comunicação e o felicito pela distinção recebida dos correligionários, a qual representa uma homenagem de coestaduanos seus aos méritos que tem revelado na vida pública do país.

Acresce que tal distinção recai sôbre um dos que, neste momento, com felicidade e espirito público, sustentam a necessidade de congregar tôdas as fôrças democráticas, o que representará um benefício para a Nação. Saudações. — *Eurico Dutra*."

Aos atos

Do Sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, recebemos a seguinte carta:

"Li, com justificado interêsse, o artigo de seu jornal, intitulado "Aos Atos", onde, comentando declarações minhas aos jornalistas, atribuiu a mim a intenção de organizar mais aparelhamentos técnicos. E diz: — "Não é mais de aparelhamento que precisa o sindicato; êle precisa sobretudo de autonomia".

Apreciando a iniciante vida sindical no país, suas dificuldades e deficiências, propus facilitar as aspirações justas de seus componentes, através de uma assistência técnica capaz de ampará-las, quer no campo social, quer econômico, quer jurídico.

Para tanto não desejei criar órgãos burocráticos, como pensa o articulista, mas, apenas, dentro dos quadros atuais, facilitar a obra de sindicalização. E, para isso, sem nenhum espírito de interferência, sem dispêndio algum para o Estado e para o trabalhador, ofereci duas excelentes possibilidades: — uma, a de pôr à disposição dos sindicatos, as várias secções técnicas do Ministério do Trabalho; outra, as escolas de Direito Social e Sindical, onde os trabalhadores poderão receber ensinamentos indispensáveis.

Para o articulista, êsse último propósito decorre da minha mentalidade puramente jurídica. Não posso compreender, como a mentalidade jurídica, que considera o direito a melhor garantia para o homem livre, possa servir de exemplo de resistência aos bons empreendimentos e de embaraço, pelo seu formalismo, aos empreendimentos salutares da vida social.

E' justamente a minha mentalidade jurídica e a minha longa experiência no trato dos casos jurídicos, que me levam a apreciar os problemas sociais na sua realidade.

O direito social, que é um direito de grupo, como já assinalava Gurvicht, só goza de existência efetiva para os que dêle têm consciência e conhecimento. Êle se formou através de uma longa luta, e de uma grande experiência, e cumpre-nos a nós, que vivemos numa civilização nova, nos aproveitar dessa experiência, levando ao trabalhador desprevenido o conhecimento seguro dêsses direitos. A escola, como auxiliar do sindicato, não pode assim artificializá-lo, mas pode evidentemente aperfeiçoar os processos de suas reivindicações.

O direito social que se aprende, não é acadêmico e artificial; mas decorre da luta sindical travada através dos tempos, e êle visa, acima de tudo, solidificar a existência da liberdade sindical. Ninguém mais do que o Partido Trabalhista Britânico está empenhado em prestigiar o sindicato pela educação e conhecimento dos direitos sociais. E se perguntássemos ao Chanceler Bevin se êle freqüentou cursos de direito social, por certo responderia, dizendo que, para possibilitar as conquistas por êle alcançadas, em lutas ásperas, recomendaria aos sidicalizados atuais que freqüentassem os cursos do Partido Trabalhista e ouvissem as conferências do professor Harold Laski.

Por fim, o articulista pergunta pelas eleições sindicais. A resposta está, entretanto, no próprio artigo, quando afirma que há um projeto, a respeito, em trânsito pela Câmara. Se há um projeto regulando as eleições, cumpre-nos aguardar a transformação do projeto em lei. Não sou sòmente eu que assim penso. Êsse é o pensamento do Senhor Presidente da República, e é êsse o desejo de todos os que aspiram à democracia, como realidade social e política.

Agradecendo a publicação dêstes esclarecimentos, renovo meus protestos de estima e consideração. — *Honório Monteiro.*"

A U. D. N. APOIARÁ O GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

Belém, 21 (Asp.) — O diretório udenista, reunido secretamente, resolveu por maioria de votos apoiar a candidatura do general Zacarias de Assunção ao govêrno do Estado.

O NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Figura em primeiro lugar, na ordem do dia de segunda-feira, no Senado, o parecer da Comissão de Finanças aprovando a escolha do sr. José Periera Lira para ministro do Tribunal de Contas, submetida aquela Casa, pelo presidente da República.

A votação será secreta.

BELONAVES ITALIANAS PARA A RÚSSIA

Istambul, 21 (R.) — O contratorpedeiro italiano "Artiglieri", um dos 33 navios de guerra cedidos à Rússia de acôrdo com o tratado de paz italiano, passou pelo Bósforo, a caminho do pôrto soviético de Odessa, no mar Negro. A belonave ostentava a bandeira italiana ao passar pelo Bósforo.

Disposições detalhadas para transferência de 33 belonaves italianas à Rússia foram ultimadas no mês passado, mas até ontem não se sabia se qualquer dêsses navios tinha tomado seu destino. De acôrdo com uma notícia aqui divulgada na semana passada, a Turquia tinha se objetado ao trânsito de submarinos pelos Dardanelos.